



ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LII — 23º DA REPÚBLICA — N. 215

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1913

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

- Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 17 de julho ultimo.
 Ministerio da Marinha — Decretos de 3 do corrente.
 Ministerio da Guerra — Decreto de 15 do corrente.
 SECRETARIAS DE ESTADO:
 Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça, Interior, Contabilidade e Geral do Saude Publica e da Policia do Districto Federal.
 Ministerio da Fazenda — Titulos — Expediente das Directorias do Gabinete do Thesouro Nacional, da Recebedoria do Districto Federal, da Imprensa Nacional e *Diario Official*, da Inspectoria de Seguros e movimento da Caixa de Conversão.
 Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.
 Ministerio da Guerra — Portaria — Expediente.
 Ministerio da Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Viação, Obras Publicas, e Correios, Telegraphos e Illuminação, da Inspectoria de Obras Contra as Seccas e da Repartição Geral dos Telegraphos.
 Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Contabilidade, Industria e Commercio e Agricultura.
 Tribunal de Contas — Diario dos Tribunaes — Noticiario — Parte Commercial — Rendas publicas — Marcas registradas — Editaes e avisos — Sociedades anonymas — Sociedades Civis — Annuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 17 de julho ultimo, foram nomeados para a Guarda Nacional da comarca do Crato, no Estado do Ceará, os seguintes officiaes: (*)

93ª brigada de infantaria — Coronel commandante, Francisco Nasy da Costa Morato.

Estado-maior — Capitães assistentes, João Duarte Pinheiro e José Borba; capitães ajudantes de ordens, José Augusto Lima e Hedefonso Augusto Lima; major cirurgião, Dr. Floro Bartholomeu da Costa.

283º batalhão de infantaria — Estado-maior: Tenente-coronel commandante, Felcelon Gustavo Pitta; major-fiscal, Raymundo Nonato de Oliveira Natim; capitão ajudante, Paulo Maia de Menezes; tenente secretario, Quintino Alves Feitosa; tenente quartel mestre, Joaquim Francisco de Paula; capitão cirurgião, Josias da Franca.

1ª companhia — Capitão, José Sobreira da Cruz; tenente, José Bazilio Pires; alferes, Galdino Antonio dos Santos e Silvino Rodrigues Gomes.

2ª companhia — Capitão, João Rocha Moreira; tenente, Ezequiel Ferreira de Almeida; alferes, Joaquim Telles de Menezes e Francisco José de Andrade.

3ª companhia — Capitão, José Baptista Landim; tenente, Possidonio Seabra de Almeida; alferes, Francisco Rodrigues Leão e João Gomes da Silva.

4ª companhia — Capitão, Joaquim Gonçalves Sobreira; tenente, Joaquim José da Costa; alferes, Manoel Gomes da Silva e João Pereira de Aguiar Simão.

248º batalhão de infantaria — Estado-Maior — Tenente-coronel commandante, José Eleuterio do Figueiredo; major fiscal, Nazario

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Furtado Landim; capitão ajudante, Antonio Santino de Oliveira; tenente secretario, Pedro Pereira Causação; tenente quartel-mestre, João Cabral de Medeiros e capitão cirurgião, José Ferreira de Menezes Longo.

1ª companhia — Capitão, Ladislão de Arruda Campos; tenente, Antonio Timotheo do Nascimento Flor e alferes, Manoel Pereira Causação e Antonio Gomes da Silva.

2ª companhia — Capitão, Antonio Dias da Silva; tenente, José Xavier de Oliveira e alferes, João Pereira Causação.

3ª companhia — Capitão, Pedro Fernandes Continho; tenente, José Julio Carneiro e alferes, Luiz Gomes da Silva e Henrique Gomes da Silva.

4ª companhia — Capitão, Antonio Luiz de Assis Chitafina; tenente, João Leodgario da Silva Luga, alferes, Antonio Campos de Oliveira Ferreira e José Ignacio Cordeiro.

285º batalhão de infantaria — Estado maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim Bezerra de Menezes; major-fiscal, Antonio Herminio Callon; capitão ajudante, José Herminio Lino Cavalcanti; tenente quartel-mestre, Hercilio Bezerra de Menezes; capitão cirurgião, Polusio Corrêa de Macedo.

1ª companhia — Capitão, José Evangelista de Sant'Anna; tenente, Antonio de Mattos Silva; alferes, Cactano Vieira da Silva e João Josino.

2ª companhia — Capitão, Manoel Carneiro da Motta; tenente, Francisco de Alencar Landim; alferes, Francisco Domingos e José Farias de Mello.

3ª companhia — Capitão, Damião Pereira da Silva, tenente, Joaquim Paulo da Silva; alferes, Florentino Antonio dos Santos e João Severino Leite.

4ª companhia — Capitão, Severina Pires de Britto; tenente, João de Alencar Landim; alferes, Antonio Nivardo Maciel e Raymundo André de Sá Barreto.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 3 do corrente :

Foi nomeado o capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa para exercer o cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso.

— Foram exonerados :

O capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa do cargo de ajudante da Superintendencia de Portos e Costas ;

O capitão de fragata Alberto Moutinho do cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso.

— Por outras da mesma data :

Foram aposentados :

De conformidade com os decretos n. 271, de 18 de março de 1890, e 9.518, de 2 de maio de 1912, Antonio José Rodrigues, pratica de 1ª classe dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, com os vencimentos a que tiver direito, visto contar mais de 25 annos de effectivo serviço e ter sido julgado invalido para nullo continuar ;

O secretario extinto da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, João Chrysanto Cidade de Aranjó, nos termos da lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, com os vencimentos a que tiver direito, visto contar mais de dez annos de effectivo serviço e ter sido julgado invalido pela junta medica que o inspecionou.

Foi concedida, de accordo com os decretos n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e n. 4.409, de 16 de maio de 1902, e de conformidade com o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 18 de agosto ultimo, aos officiaes inferiores e praças mencionados na relação abaixo, a Medalha Militar creada pelo primeiro dos referidos decretos, como reconhecimento dos bons serviços pelos mesmos prestados durante os prazos de que trata a alludida relação.

Relação dos officiaes, inferiores e praças aos quaes é concedida a Medalha Militar, por decreto de 3 de setembro de 1913

De Ouro — por contarem mais de 30 annos de serviço, sem notas que os desalobnem: capitão de fragata Francisco de Barros Barreto, capitão de fragata graduado medico Dr. João Guilherme Studart o capitão de corveta graduado, reformado, engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos ;

De Prata — por contarem mais de 20 annos de serviço, nas condições acima : capitão de fragata medico Dr. Julião Freitas do Amaral, capitão de corveta engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho, capitão de corveta medico Dr. Casildo Maria da Silva Leal, capitão tenente commissario Gentil de Alencar, 1º tenente engenheiro machinista Fritz Muller e 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionais Vicente José da Silva ;

De Bronze — por contarem mais de 10 annos, nas condições supramencionadas : capitão de corveta medico Dr. Fernando da Freitas Filho, capitão de corveta graduado pharmaceutico Guilherme Hoffman Filho, 1º tenente Luiz Augusto Pereira das Neves, 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionais Oscar Christaldo e cabo de esquadra do mesmo Corpo Elpidio Alves Corrêa.

Foi rectificado o decreto de 19 de fevereiro do corrente anno, que reformou o contra-mestre de 1ª classe, sargento ajudante do Corpo de Officiaes Inferiores, João Geraldo Pinheiro, nesse mesmo posto e com o respectivo soldo integral, afim de ser a sua reforma considerada como tendo sido no posto de mestre com o respectivo soldo integral, visto contar na época de sua reforma 32 annos, oito mezes e onze dias de serviço e não somente mais de 25 annos como consta do supradito decreto, por não lhe ter sido contado o periodo total de quatro annos, tres mezes e onze dias a que tem direito e em que serviu como guarda da policia do extincto Commissariato Geral da Armada e como operario da officina de velas eapparelhos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Foram promovidos:

No Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, por merecimento, ao posto de capitão de corveta engenheiro machinista o capitão de corveta engenheiro machinista graduado José Gomes Barreto.

Por antiguidade, no Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, ao posto de capitão-tenente engenheiro machinista o capitão-tenente engenheiro machinista graduado Francisco Antonio Bandeira de Mello ; ao posto de 1º tenente engenheiro machinista graduado José Veiga ; ao posto de 2º tenente engenheiro machinista o guarda-marinha engenheiro machinista Mario Duarte Hall.

Foram graduados no Corpo de Engenheiros Navaes no posto de capitão de corveta engenheiro machinista o capitão tenente engenheiro machinista Thomaz Pinheiro dos Santos, no posto de capitão tenente engenheiro machinista o 1º tenente engenheiro machinista Juvenal de Lima Coelho ; no posto do 1º tenente engenheiro machinista o 2º tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 15 do corrente mez, foi nomeado inspector permanente da 7ª região o general de brigada João José da Luz, sendo exonerados, deste cargo o general de brigada José Sotero de Menezes, e do de commandante da 3ª brigada de cavallaria, aquelle general.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 13 de setembro de 1913

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concedeu-se um anno de licença, nos termos do art. 28, ultima parte do decreto n. 1.351, de 6 de abril de 1854, ao capitão aggregado ao estado-maior do commando superior da Guarda Nacional nesta Capital Honorio Ramos Machado Junior, para tratar de negocios da seu interesse.

— Transmittiram-se:

Ao juiz federal na secção de S. Paulo, para o devido cumprimento, a carta rogatoria expedida pelas justicas da Hespanha ás do mesmo Estado, para notificação da morte, *ab intestato*, de Julian Fernandes Nieto e seus filhos Gumercindo e Indalecio Fernandes Montez ;

Ao juiz federal na secção do Pará, para informar, o requerimento, do escrivão do juizo Laurindo Sanches Lama pedindo aposentadoria.

Requerimento despachado

Janovitzer Wahle & Comp., propondo o fornecimento de automoveis para transporte dos presos — Sellem o documento.

Expediente de 11 de setembro de 1913

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foi naturalizado brasileiro Antonio Bento Bernardo, natural de Portugal e residente nesta cidade.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior.—1ª Secção.—Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1913.

Sr. prefeito do Districto Federal:

Por tratar de assumptos da exclusiva competencia da administração municipal, remetto-vos o incluso officio do director geral de Saúde Publica, sob o n. 1.403, de 22 de agosto proximo passado, relativo ao serviço de irrigação das ruas desta Capital.

Saúde e fraternidade.—*Herculano de Freitas*.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior.—1ª Secção.—Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1913.

Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

Na conformidade dos arts. 20 e 21 das instrucções annexas ao decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905, as mesas eleitoraes para a proxima eleição de um deputado federal pelo 2º districto desta Capital, a 28 do corrente mez, deverão instalar-se no dia 27, ás 10 horas da manhã, ou no proprio dia da eleição, ás 9 horas, polendo a mesma installação realizar-se até ao meio dia de 27 ou até ás 10 horas da manhã de 28.

A' Repartição dos Correios enviará, opportunamente, o 1º suplente do substituto do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, os livros necessarios para tal eleição, requisitando que sejam entregues aos presidentes das mesas, nos respectivos locais e medianamente recibo nas condições indicadas no § 5º do art. 19 do referido decreto.

Rogo, pois, a expedição das precizas providencias afim de que pela Repartição do Correio, nesta Capital, possa ser devidamente desempenhada a função que lhe compete, incumbindo, extraordinariamente, a carteiros, em numero sufficiente, a entrega dos alludidos livros, do modo que esta se effectue de inteiro accordo com as disposições legais e a cada qual dos presidentes das diversas mesas eleitoraes, que se elevam a cincoenta e oito.

Saúde e fraternidade.—*Herculano de Freitas*.—Dirigiu-se aviso ao Sr. Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 1ª Vara na secção do Districto Federal.

Expediente do dia 12 de setembro de 1913

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:920\$ ao Dr. João Coelho Gonçalves Lisboa, a partir de 7 do julho ultimo, correspondente ao acrescimo de 20 % de seus vencimentos annuaes de professor ordinario do Externato do Collegio Pedro II (aviso n. 3.625) ;

De 2\$, soldo diario ao cabo de esquadra graduado reformado do Corpo de Bombeiros, Domingos de Souza, a partir do dia 10 de setembro corrente (aviso n. 3.626) ;

De 270\$, fornecimentos á Casa de Detenção, em julho (aviso numero 3.627) ;

De 20\$ a D. Maria de Figueiredo relativa á gratificação que compete á sua filha menor Palmyra, pelo serviço de extracção de cédulas no Tribunal do Jury, em agosto (aviso n. 3.628) ;

De 1:098\$500, fornecimentos ao Serviço Medico Legal da Policia, em maio (aviso n. 3.629) .

— Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda :

O despacho, livre do direitos aduaneiros, de 30.000 tolhas de barro vindas de Marselha no vapor *Dagmar* e destinadas ás obras da Brigada Policial (aviso n. 3.624) ;

A distribuição do credito de 100:000\$ á Delegacia Fiscal no Amazonas para pagamento de despesas com o pessoal e material do serviço de prophylaxia da febre amarella em Manaus (aviso n. 3.623) .

— Comunicou-se á Delegacia Fiscal no Amazonas (aviso n. 3.626 A) e, por telegramma, ao chefe da comissão de prophylaxia em Manaus.

Expediente de 13 de setembro de 1913

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose o fornecimento do officio n. 3, de 6 do corrente mez.

— Officiou-se ao director de Hygiene e Assistencia Publica comunicando que podem continuar sob os cuidados clinicos do Dr. Neves

da Rocha os quatro menores atacados de trachoma, que foram removidos para o Hospital de S. Sebastião.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro os relatórios dos trabalhos effectuados pelas delegações de saúde e Inspectoria dos Serviços do Prophylaxia relativos ao mez de agosto proximo passado e as informações a que se refere o aviso n. 1.129, de 1 do corrente mez;

Ao director geral da Industria e Commercio o parecer desta directoria relativamente á invenção de «um processo de fabricação de capsulas gelatinosas contendo iodureto de potassio», para a qual pediu privilegio o Dr. Alberto do Rego Lopes;

Ao secretario do Estado dos Negocios Interiores do Estado de S. Paulo o laudo de exame de validade a que foi submettido o Dr. Adolpho Lutz, no dia 3 deste mez, nesta directoria;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validade de Francisco Machado de Britto, José Antonio Gomes, Arthur Fonseca, Elso Saraiva de Carvalho, Adelino Rodrigues, Eliziario Carlos, Frederico Rodrigues Gomes, Elpidio Raymundo de Oliveira, Eduardo Barata Ribeiro Pinho, Fernando Pontes, Olivio Alves Guerra, Leonardo Soares dos Santos e Juvenal de Sá e Silva;

Ao chefe de Policia o de Oscar Cezar Ramos;

Ao director geral da Imprensa Nacional os de Gustavo Manoel Borges, Aristides Carlos da Costa e Anna Galley;

Ao director interino da Estatistica Commercial o de Valerio Coelho Rodrigues;

Ao inspector federal das Estradas o do engenheiro João Baptista de Almeida.

— Respondeu-se á Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil o officio n. 3.063, de 11 do corrente mez.

— Solicitaram-se providencias ao director geral de contabilidade deste ministerio no sentido de ser indemnizado o almoxarife do Hospital de S. Sebastião Raul Fragoso de Mendonça, da quantia de 73\$100, que despendeu com as despesas de prompto pagamento, durante o mez de agosto ultimo.

— Communicou-se ao delegado de saúde do 8º districto sanitario que o auxiliar de escripta de 1ª classe Joaquim José de Guimarães Junior foi designado para servir naquella delegacia.

Requerimentos despachados

Francisco Baldassini (2º districto)—Será relevada a multa si no prazo de 30 dias forem cumpridas as intimações.

José Carlos da Silva Braga (2º districto)—Será relevada a multa si no prazo de 60 dias for cumprida a intimação.

Carlos Graller & Comp. (3º districto)—Indeferido.

José Guilhermino (4º districto)—A' vista das allegações reduz a multa ao minimo.

Adelino Lima (4º districto)—Relevo a multa.

Jeronymo Costa (5º districto)—Relevo a multa.

João Lourenço da Costa (6º districto)—Indeferido.

Martinho Leal Ferreira (6º districto)—A' vista das informações não pode ser attendido.

Antonio Leal da Rosa (6º districto)—Indeferido.

Carolina da Rocha Mello (8º districto)—Deferido.

Pedro Machado (8º districto)—Indeferido.

João Alves Corrêa (9º districto)—Indeferido.

João dos Santos (9º districto)—Concedo 90 dias.

Edgard Caldas—Deferido nos termos do parecer.

Edgard Caldas.—Como requer.

Aunes & Comp.—Certifique-se.

Amaral Sutherland & Comp. Ltd.—Deferido.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited.—Deferido.

Theodor Wille & Comp.—Deferido, si provar que operou a mil metros do litoral.

Primeira Delegacia de Saude—Delegado de saúde, Dr. Leone Justiniano da Rocha.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram durante o mez de agosto de 1913 os seguintes trabalhos:

Primeira circumscripção—O inspector sanitario Dr. Orlando Roca fez 160 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Dezenove de Fevereiro n. 56 (casas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17), 90, 92, 120 e 135; Voluntarios da Patria ns. 36, 40, 50, 99 e 113 (casas 1, 2, 3 e 4); Paulino Fernandes ns. 17, 18, 35, 57 e 59; Mundo Novo ns. 18, 26 e 94; Piedade n. 50; Bambina ns. 53 (casas ns. 2 e 3), 60, 82, 130 e 133 (casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12); Farani n. 39; S. Clemente ns. 87, 98 (casa n. 6), 101, 103 (casas ns. 1 e 2), 105 e 114; Marquez de Olinda ns. 56, 61, 67 e 86; Barão de Itamby ns. 18, 29, 57 e 70; praia de Botafogo ns. 456 e 492; ruas: Assumpção n. 461; Muniz Barrêto ns. 14, 18, 23 e 24; Nossa Senhora do Copacabana ns. 518, 364, 502, 565 (casas ns. 17 e 22); 581, 768, 813, 881, 1.012 (casa n. 3), 1.017 e 1.036; Santa Clara n. 69; Barroso ns. 53, 55A, 57, 71 (casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12), 85, 225, 227, 229, 228, 244, 286, 288, 291 A e 291 B, Pereira Passos ns. 69 e

70, Silva Telles ns. 63, 65, 67 e 69, Ipanema n. 91, Gomes Carneiro ns. 64 e 61, Salvador Correia ns. 44, 64 e 98, Gustavo Sampaio ns. 165, 232 e 239, Barata Ribeiro n. 274, Avenida Atlantica ns. 780 e 1018, Prudente de Moraes ns. 3 e 16, Furquim Werneck n. 54, Constante Ramos n. 27, Guimarães Caipora ns. 130, 132, 134, 135, 136, 138, 140 e 142, Floriano Peixoto n. 20, Vinte de Novembro ns. 174 e 176, Farmaz Amodeo n. 87, Buarque n. 51, Vinte Oito de Agosto n. 159, Figueiredo Magalhães n. 1 (casas 1 e 2), Vieira Souto ns. 102 e Igreja n. 11 (casas 1, 2, 3, 4, 5, 6).—Para estos predios expediu onze intimações para melhoramentos; fez 55 visitas de vigilancia medica, observando 75 pessoas; requisitou cincoenta desinfecções para os predios das ruas Mando Novo n. 94, Voluntarios da Patria ns. 36, 50 e 113 (casas 10 e 12), Paulino Fernandes ns. 17, 18 e 59, Bambina ns. 53s (casa 3) 60 e 130), Farani n. 39, S. Clemente ns. 87 e 98 (casa n. 6), 103 (casas 6 e 19) e 114, Barão de Itamby ns. 29 e 57, Dezenove de Fevereiro ns. 90, 92 e 135, Assumpção ns. 46 e 67, Silva Telles ns. 63 e 65, Ipanema n. 91, Nossa Senhora de Copacabana ns. 365 (casas 17 e 22), 581, 768, 1.012 (casa 3) e 1.017, Barrozo n. 244, 280 e 288, General Gomes Carneiro n. 54 e 61, Dr. Prudente de Moraes ns. 3 e 16, Gustavo Sampaio ns. 165 e 239, Furquim Werneck n. 54, Constant Ramos n. 27, Floriano Peixoto n. 20, Santa Clara n. 69, Buarque n. 51, Vinte e Oito de Agosto n. 159 e Vieira Souto n. 102; examinou 224 receptuarios remetidos pelas pharmacias da sua zona; recebeu 94 communicacões de casas para alugar; permitiu a occupação de 83 predios; verificou o cumprimento de 19 intimações; concedeu 20 attestados de habitabilidade; examinou 19 concretos e informou quatro requerimentos.

Segunda circumscripção—O inspector sanitario Dr. Felipe Frederico Mayer fez 162 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas General Polydoro ns. 12, 19, 28, 50 e 91 (casas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 117, 122, 123, 133, 135, 137 e 139; Fernandes Guimarães ns. 36 e 75 casa n. 4 e 79 casa 1, 82 e 84; D. Marciana ns. 9, 28 e 49, Passagem ns. 13, 15, 17, 19, 24, 26, 30, 27, 37, 38, 60, 67, 75, 67, 84, 51, 107, 111, 123, 126, 103, 128, 133, 131, 155, 274 e 376; D. Polixena ns. 7, 28, 31, 37, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 52, 57, 68, 77, 76, casas 1 e 2, 79, 81, 81, casas 1, 2 e 3, 85, 87, 91, 92, 99, 102 e 113; General Severiano n. 14, 54, 56, 48, 74, 96, 100 casas 17 e 22, 108, 111, 124 A casa n. 5, 136, 192 e 194, Tunnel Novo ns. 10, 16, 20 e 22; S. Manoel ns. 33 e 35; travessa Pepe n. 18; Praia de Botafogo n. 505; praia da Saudade n. 14 (quatorze visitas), 20, 48, 170, 184, 186 casas 1, 2, 3 e 4, 188, 190 e 193; Assis Bueno ns. 24, 26, 39 e 46; D. Carolina ns. 14 e 20 e ladeira do Lema n. 26. Para estes predios expediu vinte intimações para melhoramentos diversos; fez doze visitas de vigilancia medica, observando 14 pessoas; praticou tres vaccinações e quatro revaccinações contra a variola; requisitou 23 desinfecções para os predios das ruas Fernandes Guimarães ns. 36 e 79 casas 1 e 82, Dona Marciana ns. 9 e 28; Passagem n. 105 casa 2 e 135; Dona Polixena ns. 28, 68, 70, 77 e 99; General Polydoro ns. 28, 123 e 128; General Severiano ns. 100 casa 17 e 22, 124 A casa 5 e 183; Tunnel Novo n. 16; Assis Bueno ns. 14 e 26; D. Carolina n. 20; examinou 84 receptuarios remetidos pelas pharmacias da sua zona; recebeu 24 communicacões de casas para alugar; permitiu a occupação de 14 predios; lavrou do is autos de multa; verificou o cumprimento de 31 intimações; examinou tres concretos e informou cinco requerimentos.

Tercera e quarta circumscripções—O inspector sanitario Dr. Armando de Oliveira fez 159 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas General Polydoro ns. 155, 160, 172, 239 casa 1, 254, 256, 283 casas 4, 5 e 6, 296, 310 casas 1, 2, 3, 4, 5 e 6; Palmeiras ns. 59 e 84; D. Mariana ns. 32, 82, 121 casa 19, 137 casa 7 e 166; Thereza Guimarães ns. 5 e 14; Sorocaba ns. 40, 42, 51 casa 3, 109 e 111; travessa Sorocaba ns. 23, 38 e 80; Delphin ns. 49, 78 casas 6, 18 e 30 e 99; General Meina Barrêto ns. 18, 105, 107 e 156; Matriz ns. 22 e 31; S. Clemente ns. 168 casa 36, 174, 260 casas 17, 22 e 32, 311, 340 e 460 casas 6 e 10; Voluntarios da Patria ns. 169, 195, 232, 392 casa 6, 442 e 447; Humaytá ns. 20, 33 A, 34, 35, 38, 40, 43, 44, 48 A, 58, 58 A, 68, 72, 74, 35, 85, 97, 60 casas 9, 11, 12 e 14, 113, 114, 135, 154, 169, 203, 263, 195, 205, 273, 251, 288, 259, 289 e 276; Capitão Salomão ns. 34, 38 casa 2, 43, 53 e 55; travessa João Afonso ns. 56 casa 1 e 108; Pinheiro Guimarães ns. 62, 79 e 93; Visconde Silva ns. 24, 35, 36 casa 3, 44, 68 e 119; Cond. de Irajá ns. 17, 71 e 132; Marquez n. 11; Marechal Hermes da Fonseca ns. 42, 63 e 77; Maria Eugenia n. 14, 24 e 60, casa 2; avenida Izabel de Pinho n. 1; Real Grandeza n. 44 casa 4, 123 casa 2, 179, 192, 223, 225, 227, 229, 246 casa 9; Dionisio Cerqueira n. 12, 14, 19, 21, 23 e 25; Visconde Caravellas n. 2 casas 1 e 3; Macedo Sobrinho n. 57. Para estes predios expediu 37 intimações para melhoramentos diversos; fez 18 visitas de vigilancia medica, observando 37 pessoas; praticou 14 vaccinações e cinco revaccinações contra a variola; requisitou 75 desinfecções para os predios das ruas General Polydoro ns. 155, 160, 250 casa 1, 288 casas 4 e 5, 296; Palmeiras ns. 59 e 84; Voluntarios da Patria ns. 169, 195, 282, 360, 442, 447; S. Clemente ns. 168, casa 36, 174, 260 casas 17, 22 e 32, 460, casas 2 e 10; D. Mariana ns. 32, 82, 121 casa 19, 137 casa 7 e 176; Thereza Guimarães ns. 5 e 14; Sorocaba ns. 51 casa 3, 92, 109 e 101; ladeira

vessa Sorocaba ns. 25 e 80; Matriz ns. 22 e 31; General Menna Barreto n. 136; Delphin ns. 30, 78 casa 5 e 90; Capitão Salomão ns. 30, 38 casa 2, 43, 53 e 53; travessa João Affonso ns. 56 casa 1 e 108; Pinheiro Guimarães ns. 72, 79 e 93; Visconde Silva ns. 22, 36 casa 3, 44 e 68; Conde de Irajá ns. 71 e 132; Marques n. 11; Marechal Hermetes da Fonseca ns. 42, 63 e 77; Humaytá ns. 203 e 276; Real Grandeza ns. 44 casa 4, 123 casa 2, 479, 192 e 264 casa 9; avenida Isabel do Pinho n. 1, Maria Eugenia n. 69 casa 2; Macedo Sobrinho n. 57; Visconde de Caravellas n. 2 casa 43; examinou cento e sessenta e oito receituários remetidos pelas farmácias de sua zona; recebeu oitenta e sete comunicações de casas para alugar; permitiu a ocupação de sessenta e um prédios; lavrou dois autos de multa; verificou o cumprimento de cinquenta intimações; concedeu dez atestados de habitabilidade; examinou onze concretos; informou nove requerimentos.

Quinta circumscrição—O inspector sanitario Dr. João Luiz Vianna fez 117 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Jardim Botânico n. 422 A casas ns. 1, 4 e 8, 512, 542, 855, e 972 casa 5; Duque Estrada ns. 6, 7, 8, 9, 10 e 11; Lopes Quinta ns. 14, casas 4 e 6, 50 casa 1 e 67; Villa Sauer ns. 14 e 18; Marquez de S. Vicente ns. 51, 88, 353, 388 e 599; Dias Ferreira ns. 108 casas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8, 181; praia do Pinto, ns. 16, 18, 20, 86, 90 e mais 22 barracões sem numeração; campo do Leblon 16 barracões sem numeração, Pão n. 100; fez 111 visitas de vigilancia medica, observando 413 pessoas; praticou 101 vacinações e 177 revaccinações contra a variola; requisitou 12 desinfecções para os predios das ruas Jardim Botânico ns. 422 A commodos 1 e 4, 512, 835 e 962; Villa Sauer ns. 14 e 18; Lopes Quinta n. 14 casa 15 e 50; casa 1 e 46; Marquez de S. Vicente n. 88; examinou 112 receituários remetidos pelas farmácias de sua zona; recebeu 18 comunicações de casas para alugar; permitiu a ocupação de 18 prédios; concedeu seis atestados de habitabilidade; informou dois requerimentos.

Quinta circumscrição—O inspector sanitario Dr. Carlos Peixoto da Costa Rodrigues fez 142 visitas sanitarias nos predios das ruas Henrique ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39 e 41; Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, Laura 5, 6, 7, 8, 11, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37 e 38; Ponte da Taboas n. 12; Pau n. 15; Stella n. 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26 e 28; Emma ns. 1, 3, 5, 7, 9 e 11; D. Castorina ns. 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 250, 252, 254, 258, 260, 381, 401, 417, 421, 423, 425 e 426; fez 142 visitas de vigilancia medica, observando 635 pessoas; praticou 83 vacinações e 129 revaccinações contra a variola; lavrou um auto de multa e affixou um edital de mudança.

Quinta circumscrição—O inspector sanitario Dr. Edmundo de Oliveira fez 178 visitas sanitarias nos predios das ruas Lopes Quinta ns. 10, 12 e 14 casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15, 13 casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14, 18 casas ns. 1, 2, 3, 4 e 5, 20, 22 casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, 24, 26, 28 casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, 17, 19, 21, 23, 25, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 73, 75, 77, 83, 87, 89 casas ns. 1, 2, 3 e 4, 91, 93, 50, 54, 46, 100 casas ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, 110, 118, 114, 103, 66, 64, 62, 60, 58, 51, 49, 47, 45, 43, 41, 39, 37; morro da Formiga n. 8; casas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 9 e 10; Floresta ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 100; travessa da Floresta ns. 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59 e 60. Para estes predios expediu nove intimações para melhoramentos diversos; fez cento e setenta e oito visitas de vigilancia medica, observando quinhentas e vinte e tres pessoas; affixou dois editaes de mudança; informou dois requerimentos e verificou o cumprimento de tres intimações.

Expediente—Durante o mez de agosto foram feitas novecentas e dezoito visitas de policia sanitaria e quinhentas e vinte e tres de vigilancia medica; foram recebidas sessenta notificações, sendo trinta e duas de variola, cinco de diptheria, vinte e duas de tuberculose e uma de beriberi; foram removidos trinta e dois doentes; praticaram-se trezentas e nove (309) vacinações e quinhentas e seis (506) revaccinações contra a variola; foram lavrados cinco autos de multa, expedidos sessenta e sete intimações, informados vinte e dois requerimentos, affixados cinco editaes de mudança, expedidos nove officios e trinta memoranda.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1913. — O delegado de saude, **Leonel J. Rocha.**

Segunda Delegacia de Saude — Delegado de Saude, Dr. Venancio Lisboa.

Os inspectores sanitarios destacados nesta Delegacia de Saude effectuaram durante o mez de agosto proximo findo os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição — O Dr. Armindo de Lima fez 127 visitas, sendo 27 de vigilancia medica e 100 de policia sanitaria, nos predios das seguintes ruas: Maranguape ns. 2 A, 3 (sete visitas), 9,

13, 15, 17, 16, 23, 26, 32 e 34; Evaristo da Voiga ns. 2, 6, 14, 30, 28, 34, 36, 83 (duas visitas), 113 (casa IV), 133 e 148; Treze de Maio ns. 7, 16, 20, 30, 32, 36 e 53; Senador Dantas ns. 36, 28, 40, 42, 46, 75, 91, 93, 94 (duas visitas), 111 (tres visitas), 120, 124 (duas visitas) e 128; Petropolis ns. 4 e 116; Barão do Ladarjo ns. 15, 18, 20, 36, 36, 42 e 45; Joaquim Nabuco ns. 62, 70 e 106; Joaquim Murinho n. 209; Pereira da Silva n. 100; Aqueducto ns. 54, 110, 116, 118, 137, 160 e 487; Ermelinda n. 196; Cattete n. 99 (casa XVII); Benjamin Constant n. 82; Monte Alegre n. 288; Concordia ns. 42 e 48; Aurea ns. 75, 93 e 118; Augusta ns. 6 e 8; Silva Manoel n. 174; Ladeiras; Santa Thereza ns. 41, 43 e 91; Senador Dantas n. 1, e largo da Carioca n. 6; inspecionou seis pessoas; expediu nove intimações, sendo uma em boletim; lavrou um auto de multa; attendeu a duas notificações e quatro reclamações; informou dois requerimentos; fez tres vacinações e tres revaccinações contra a variola; interdictou um sobrado no largo da Carioca n. 6; visitou 24 predios em vacancia, permitindo habitação a 18; passou tres atestados de habitabilidade e um de vaccina; examinou tres concretos e os receituários das farmácias de sua zona.

Segunda circumscrição — O Dr. Duarte Flores fez 124 visitas, sendo 32 de vigilancia medica e 102 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Cattete ns. 22, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48 e 58; D. Carlos 1º ns. 11, 19, 115, 131, 176 e 200; Silva n. 21; Santa Catharina ns. 43 e 105; Lapa ns. 10, 16, 21, 20, 33, 40, 53, 74 e 88; Moraes e Valle ns. 1, 5, 9, 11, 13, 15, 17, 21, 23, 25, 27, 29, 33, 35, 37, 39, 39, 41, 43, 47, 49, 51, 53, 55 e 57; Senador Candido Mendes ns. 20, casas ns. I, II, III, IV, V, VI, 66 e 69; Chefe de Divisão Salgado ns. 48 e 192; Benjamin Constant ns. 86, 88, 127, casa V e 139; Taylor ns. 16, 24 e 113; Theotônio Regadas n. 25; Joaquim Silva ns. 42, 43, casa II, 90 e 105; Ladeira da Gloria ns. 14 e 92; Ladeira do Russell ns. 55 e 57; Becco do Rio n. 48; inspecionou 24 pessoas; expediu 19 intimações e verificou o cumprimento de 14 e o não cumprimento de outras tres; lavrou um auto de multa; attendeu a cinco reclamações; informou um requerimento; interdictou seis quartos á rua Senador Candido n. 66; requisitou tres indicações de obras; fez uma vacinação contra a variola; passou um atestado de vaccina; visitou 34 predios em vacancia, permitindo habitação a 23; examinou um concreto e os receituários das farmácias de sua zona.

Terceira circumscrição — O Dr. Alfredo Mattos fez 185 visitas, sendo 85 de vigilancia medica e 100 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Ferreira Vianna n. 56, Almirante Tamandaré n. 52 A, Cattete ns. 92 casa XXI, 101 (duas visitas), 117, 147, 160 (nove visitas), 159 (cinco visitas), 132, 176, 170, 179 (quatro visitas), 172, 193, 184, 186, 198, 200, 202, 204, 206, 214 casas XIII e XXX, 234 (tres visitas), 178, 180, 274 (nove visitas), 220 (cinco visitas), 287 (cinco visitas), Pedro Americo ns. 24, 31, 54, 36, 40, 42, 50 (cinco visitas), 52, 66, 78, 83, 84, casas ns. III e V, 70, 86, 116, 103, 124, casa n. 1, 146, Silveira Martins ns. 72 casa XII, 90, 104, 140, Tavares Bastos ns. 23, 248, Bento Lisboa ns. 23, 55, 60 (duas visitas), 46, 53, 68, 72, 78 (cinco visitas), 89 casa XII, 99, 81, 92, 104, 114, 118 (duas visitas), 74, 76, 122, 138, 140, 142, 144, 146, Buarque de Macedo ns. 15, 23 (tres visitas), 53, 63, Corrêa Dutra ns. 37 casas XIV, XXVI, 38, 46, 50, 72 (cinco visitas), Barão do Guaratiba ns. 20, 53, 136, Machado de Assis n. 12 (cinco visitas), Carvalho Monteiro ns. 7, 9, 11, 13, 15, 42 casas ns. 4 e 5, 44, 46, 59, Christovam Colombo n. 73, travessa Barão do Guaratiba n. 39 casa n. 1, praça Duque de Caxias ns. 18 (cinco visitas), 31 (quatro visitas), praias do Flamengo n. 130 (tres visitas), do Russell n. 29 (quatro visitas); inspecionou 50 pessoas, expediu cinco intimações e verificou o cumprimento de uma outra, informou tres requerimentos, requisitou tres indicações de obras, visitou 44 predios em vacancia, permitiu habitação a 39, passou cinco atestados de habitabilidade, attendeu a uma reclamação, examinou um concreto e os receituários da farmacia de sua zona.

Quarta circumscrição — O Dr. Ernesto Cunha fez 111 visitas, sendo 24 de vigilancia medica e 87 de policia sanitaria nos predios das seguintes ruas: Laranjeiras ns. 3, 5, 15, 28, 40, 46, 51, 57 (casa XXXI), 65, 68, 92, 120, 132 (casa II), 132 e 133; Euphrasio Corrêa numeros 13, 40 e 41 (casa n. IX); Carvalho de Sá ns. 2, 4, 6 (casa IX); 8, 22, 33, 46, 52, 53, 55, 57 e 62 (duas visitas); Senador Vergueiro ns. 69, 85 (duas visitas), 86 e 270 (duas visitas); Ipiranga ns. 11, sem numero, 13, 34, 42, 43, 52, 61, 88, 9, 94, 96 (casas XIV, XVIII e XIX) e 124; Marquez de Abrantes ns. 6, 45, 73 76 (tres visitas), 82 (quatro visitas), 92, 106, 116, 132 (duas visitas), 137, 160, 163, 165, 167, 185, 205, 206, 222, 224, 226, 228, 232 (duas visitas), 234, 236 e 238; Roza n. 4; Nery Ferreira n. 43; Honório de Barros n. 18 (casa II); Senador Corrêa n. 41; avenida Ligação ns. 113 e 115; travessa Cruz Lima ns. 29 (casa X), 35 e 37; praça Duque de Caxias n. 33; praça José de Alencar ns. 1 (sete visitas) e 14 (tres visitas). Inspeccionou 29 pessoas; expediu 20 intimações e verificou o cumprimento de outras tres; informou um requerimento; attendeu a uma reclamação; interdictou uma loja á rua Carvalho de Sá n. 33; fez uma vacinação e nove revaccinações contra a variola; visitou 23 predios em vacancia, permitindo habitação a 20; passou tres

attestados de vaccina e dous de habitabilidade; examinou quatro concretos e os receituários das farmácias de sua zona.

Quinta circumscrição—O Dr. Alfredo Porto fez 95 visitas, sendo 30 de vigilância medica e 65 de policia sanitaria, nos predios das seguintes ruas: Pereira da Silva ns. 19 (duas visitas) e 104; Laranjeiras ns. 193, 195, 197, 201, 203, 205, 207, 211, 218, 275 (duas visitas), 281, casa VII, 214, 314, 318 (18 casinhas), 146, casas ns. IV e VIII, 350, 462, 271 (duas visitas), 117 (casin visitadas), 549 e 284; Guanabara n. 401; Retiro Guanabara ns. 31, 36, 47, casas ns. VII, VII, IX, X e XI; Cardoso Junior ns. 2, 14, 23 e 137; Senador Octaviano ns. 14, 124, casas ns. IX e XII, 222 e 250; Alice ns. 28, 29, 54, 58, casa n. VIII, 55, 66 e 192; Soares Cabral ns. 15 e 46; Leão ns. 1, 29, 37, 56 e 60; Leite Leal ns. 2, casa IX e 5; ladeira Andrade n. 4; ladeira do Acurra ns. 113 (duas visitas) e 145; inspecionou 83 pessoas, expediu tres intimações para melhoramentos, attendeu a uma notificação e uma reclamação, fez quatro vacinações contra a varíola, visitou 18 predios em vacancia, permitindo habitação a 18; forneceu dous attestados de vacina contra a varíola, examinou um concreto e os receituários das farmácias de sua zona.

Durante o mez de agosto proximo findo foram registrados nesta delegacia de saude os seguintes casos de molestias transmissiveis: tuberculose, 18; diphteria, cinco; sarampão, quatro e varíola, cinco.

Foram requisitadas 185 desinfecções, sendo registradas 183 communicações do predios em vacancia, expedidos 10 officios e examinados 341 receituários das 27 farmácias existentes neste districto.

A turma de desinfectores á disposiçao desta delegacia de saude realizou os seguintes serviços: 185 desinfecções, 194 caixas d'agua, 198 tanques esgotados e lavados, 212 aparelhos sanitarios e 171 ralos desinfectados.

Tercera delegacia de saude — Delegado, Dr. Placido Barbosa.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia effectuaram no mez de agosto de 1913 os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição—Dr. Jacome da Oliveira fez 31 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas S. José ns. 7, 13, 74, 38, 56 e 85; Assembléa ns. 14, 51, 74, 115 e 123; S. Pedro n. 215; Carioca n. 16; expediu cinco intimações para melhoramentos, fez 471 visitas de vigilancia medica tendo observado 74 pessoas, vaccinou e revaccinou 17 pessoas, requisitou seis desinfecções para os predios das ruas: Assembléa ns. 14, 56, 115 e 123; S. José n. 74 e Carioca n. 16; requisitou uma vistoria, attendeu a tres reclamações, examinou 39 receitas medicas remetidas pelas farmácias, permittiu a occupação de quatro predios, fez quatro cadastros, verificou o cumprimento de cinco intimações, recebeu oito communicações de casas vazias, deu um attestado de habitabilidade, informou um requerimento e examinou um concreto.

Segunda circumscrição.—O Dr. Benjamin de Mattos fez 334 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Misericordia ns. 39, 74, 74, 90, 93, 98 e 139; D. Manoel ns. 22 e 36; Clapp ns. 1, 3 e 7; Cotovello ns. 37, 55 e 79; Trem n. 8; Travessa Costa Velho n. 20, e Castello ns. 8, 10, 12, 37 e 39; Largo da Batalha n. 4; beccos do Moura ns. 4 e 12; Ferreiros ns. 17, 19, 21 e 30 e Musica n. 4; praça do Castello ns. 35 e 37; ladeiras do Castello ns. 10, 19, 24 e 36 e Seminario n. 89—Mercado Novo, rua X ns. 58/60, 86/88, 90/92, 94/96, 98, 103, 105/17, 19/21, 23/37, 39/41, 43/45, 47/49, 51/53, 55/57, 59/63, 67/69, 75/77 e 81/83 XIV ns. 11, 12/14, 20/24 e 28/30—Ilha de Paqueta, ruas: Comendador Lage ns. 42, 44, 50 e 52; Luiz de Andrada ns. 3, 5, 6, 6 A, 7, 9, 34, 36, 38, 42, 47, 50, 53, 61 e s/n; Casario Alvin ns. 2, 3, 7, 9, 12, 16, 17, 18 e s/s, s/n, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 47, 49, 51, 57 e 58; praças Grossa ns. 4, 9, 26, 44 e 53; Frades ns. 4, 15, 31, 43 e 45; Guarda ns. 6, 25, 33, 53, 67, 71, 73, s/n, s/n, 80, 103, 119, 127, s/n, 133, 137, 143, 149, 151, 157, 157 A, 159, 161, 169, 175, 179, 181, 187, 191, 199, 219 e 221; Ribeira ns. 9, 10, 13, 14, 21, 31, 38, 43, 57, 66, 67, 75, 79, 83, 87 e Estaleiro ns. 67, 75, 83, 89, 101, 107, 109, 111, 113, 115, 125, 133, 135, 145, 151 e 159, ruas: D. Maria Freire ns. 27, 29, 33, 35, 43, 47 e 48; São João ns. 12, 21, 42, 44, 61 e 68; Santa Maria ns. 24, 25, 35 e 37; Pinheiro Freire ns. 13, 19, 25, 27, 30, 31, 35, 37, 41, 49, 51, 59, 61, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 86, 81 e 92 e Santo Antonio ns. 5, 14, 19, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 38, 51, 68, 70, 78, 92, 96, 97, sem numero, 99, 103, 107, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 141, 149, 151, 157, 171 e 173, e praça Bom Jesus n. 18; expediu 74 intimações para melhoramentos; fez 11 visitas de vigilancia medica, tendo observado 14 pessoas; vaccinou e revaccinou duas pessoas contra a varíola; requisitou 12 desinfecções para os predios das ruas: Misericordia ns. 39, 71, 74 e 98; Cotovello ns. 37 e 53; D. Manoel n. 36; Trem n. 8; beccos dos Ferreiros n. 17 e Musica n. 4, e ladeira do Castello n. 1; requisitou tres vistorias; interdictou um predio; attendeu a duas reclamações; permittiu a occupação de nove predios; fez sete cadastros; verificou o cumprimento de 10 intimações; mandou affixar tres editaes de fechamento; recebeu 18 communicações de casas para alugar, deu dous attestados de habitabilidade e informou cinco requerimentos.

Tercera circumscrição — O Dr. Bastos do Oliveira fez 75 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Gonçalves Dias ns. 9, 30 e 89; Conselheiro Saraiva ns. 3 e 7; Carmo n. 49; Primeiro de Março n. 103, Luiz Gama ns. 4, 16, 39 e 48; São Jorge n. 23; Uruguayana

ns. 43 e 45; Marechal Floriano ns. 12, 131, 159 e 167; Ouvidor n. 22; Avenida Passos n. 116; Largo do Rosario ns. 12, 20 e 23; Praça Gonçalves Dias ns. 11, 13, 15 e 30; Becco do Bragança ns. 11 e 28 e Travessa do Commercio n. 7; expediu oito intimações para melhoramentos; fez 36 visitas de vigilancia medica, tendo observado sete pessoas; vaccinou e revaccinou cinco pessoas contra a varíola; requisitou nove desinfecções para os predios das ruas do Rosario n. 12; Gonçalves Dias n. 89; Ouvidor ns. 22 e 173; São Jorge n. 28; Marechal Floriano ns. 131 e 153; Julio Cosar n. 49 e Avenida Passos n. 116; attendeu a duas reclamações; examinou 49 receitas medicas remetidas pelas farmácias; permittiu a occupação de 10 predios; fez quatro cadastros; lavrou dous autos de multa; verificou o cumprimento de duas intimações; mandou affixar um edital para fechamento; recebeu 20 communicações de casas para alugar; deu quatro attestados de habitabilidade; informou tres requerimentos e examinou dous concretos.

Quarta circumscrição—Dr. Pedro Costa fez 103 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Alfundega ns. 42, 110, 114, 176, 192, 242, 269, 293, 304, 305 e 393. General Camara ns. 37, 73, 92, 121, 170, 174, 234, 236, 250, 254, 269, 275, 331 e 347, Senhor dos Passos ns. 71 e 121, Hospicio ns. 21, 62, 141, 145, 161, 164, 172, 181, 183, 194, 196, 241, 270, 272 e 320, Andradas ns. 87, 93, 101 e 115, Avenida Rio Branco n. 95 e Travessa São Domingos n. 5; expediu 26 intimações para melhoramentos; fez 57 visitas de vigilancia medica, tendo observado 16 pessoas; vaccinou e revaccinou 16 pessoas contra a varíola; requisitou 14 desinfecções para os predios das ruas: Andradas ns. 87, 93 e 101, Hospicio ns. 82, 145, 211 e 320, Alfundega ns. 176, 192 e 293, General Camara ns. 73 e 292 e Senhor dos Passos ns. 13 e 21; vistorias requisitadas 4; attendeu a 1 reclamação; permittiu a occupação de 12 predios; lavrou 2 autos de multa; verificou o cumprimento de 3 intimações; recebeu 22 communicações de casas para alugar; deu 6 attestados de habitabilidade; informou 8 requerimentos e examinou 6 concretos.

5ª circumscrição—O Dr. Adolpho Hasselmann fez 244 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Visconde do Inhauma n. 109, Uruguayana ns. 12, 33, 34, 68, 75, 78, 89, 91, 109, 110, 114, 119, 133, 137, 146, 154, 174, 202, 204, 206, 214, 216, São Pedro ns. 156, 166, 170, 205, 244, 249, 276, 308, 314, 317, 321, 323, 325 e 327; Seto de Setembro ns. 57, 59, 61, 67, 77, 107, 118, 170, 187, 207, 217 e 233; Quitanda ns. 67, 69, 123, 161 e 188, Theophilo Ottoni ns. 19, 34, 43, 60, 71, 74, 81, 83, 84, 87, 119, 120, 128, 131, 132, 143, 146, 148, 158, 166, 167, 169, 175, 176, 178, 187, 188, 189, 191, 192 e 203, Avenida Rio Branco ns. 12 e 15 e Praça Mauá ns. 67, 71 e 73; expediu 39 intimações para melhoramentos; fez 29 visitas de vigilancia medica, tendo observado 27 pessoas; vaccinou e revaccinou 25 pessoas contra a varíola; requisitou seis desinfecções para os predios das ruas: S. Pedro 166 e 149, Uruguayana n. 75, Seto de Setembro n. 77, Theophilo Ottoni n. 189 e Avenida Rio Branco n. 12; attendeu a tres reclamações; examinou 504 receitas medicas remetidas pelas farmácias; permittiu a occupação de sete predios; fez dous cadastros; verificou o cumprimento de 64 intimações; recebeu 11 communicações de casas para alugar e informou sete requerimentos.

6ª circumscrição—O Dr. Augusto Chagas fez 110 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas: Luiz de Camões ns. 12, 57, 60, 71, 89, 91, e 93, Marechal Floriano n. 75 e Tobias Barreto ns. 8, 10, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 46, 52, 54, 56, 62, 64, 68, 70, 72, 74 e 76; expediu 14 intimações para melhoramentos; fez 16 visitas de vigilancia medica, tendo observado 10 pessoas; vaccinou e revaccinou nove pessoas contra a varíola; requisitou seis desinfecções para os predios das ruas: Marechal Floriano n. 75, Luiz de Camões n. 57, Tobias Barreto ns. 41, 43, 72 e 74; interdictou um predio; attendeu a uma reclamação; examinou 186 receitas medicas remetidas pelas farmácias; permittiu a occupação de um predio; lavrou um auto de multa; verificou o cumprimento de oito intimações; e recebeu duas communicações de casas para alugar.

Quarta Delegacia de Saude — Delegado, Dr. Alberto da Cunha.

Os Drs. inspectores sanitarios destacados nesta delegacia de saude, effectuaram durante o mez de agosto de 1913, os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição—O Dr. Francisco Salema fez 287 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 185, 187, 189, 201, 219, 227, 147, 227, 229, 236, 253, 255, 264, 268, 287, 291, 293, 295, 333, 343, 357, 363, 365, 367, 377, 245, 23, 39, 43, 375, 63, 35, 51, 57, 75, 96, 109, 113, 129, 155, 371, 250, 256, 207, 197, 169, 177, 253, 237 da rua Saude; ns. 2, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 52, 54, 56, 58, 60, 68, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 114 do becco das Escadarias do Livramento; ns. 5, 7, 11, 13, 10, 12, 14, 16, 18, do becco Sem Sahida; ns. 8, 14, 16, 20, 20, 32, 40, 44, 54, 56, 62, 61, 108, 83, 60, 51, 21 da rua do Acre; ns. 3, 5, 9, 11, 13, 21, 19, 25, 41, 53, 25 da rua S. Francisco da Prainha; ns. 152, 157, 165, 147 da rua Vasco da Gama; ns. 7, 26 da travessa Oliveira; ns. 15, 9, 15, 7, 59 da ladeira João Honório; n. 37 (capella da Ordem da S. Francisco da Penitencia); ns. 167, 122, 157, 153, 110, 177, 167, 163 da rua dos Andradas; ns. 2, 10, 12, 16, 20, 81 da rua do Jogo da Bola; ns. 2, 3, 8, 5, 10, 12, 14, 11, 13,

155, 17, 19, 8 das Escadinhas da Conceição; 1 D, 3 A, 3, 3 B, 3 E 1 antigo, 5 sobrado, 5B, 5B da praça Municipal; n. 5 da ladeira Felipe Nery; fez 18 visitas de vigilância medica nos predios ns. 153, 23, 203, 43, 93, 32, 101, 35, 34, 109, 54, 81 da rua da Saude; ns. 12, 46 da rua do Acre; ns. 115 da rua Jogo da Bola; ns. 2 da ladeira João Homem; requisitou uma indicação de obras para o predio n. 25 da rua da Prainha; lavrou 2 autos de multa para os predios: n. 117 (casa 5) da rua da Saude e n. 81 da rua Jogo da Bola; vaccinou 2 e revaccinou 2 pessoas contra a variola; concedeu 1 cadastro para o predio n. 9 moderno da ladeira João Homem; recebeu 4 communicações dos seguintes predios para alugar: —Andradas n. 171, S. Francisco da Prainha n. 25, Saude n. 63, e ladeira da Conceição n. 17; concedeu 4 attestados de habitabilidade para os predios: ns. 26, 9, e 15 da ladeira João Homem e n. 63 da rua da Saude; expediu 13 intimações para melhoramentos: ns. 117, 37 e 35 da rua da Saude, ns. 81, 49 e 2 da rua Jogo da Bola. ns. 60, 13, 46 e 37 da rua do Acre, n. 25 da rua S. Francisco da Prainha, n. 169 da rua dos Andradas, n. 19 da travessa de Oliveira; verificou 16 desinfecções dos seguintes predios: ns. 51 e 40 da rua do Acre, n. 23 da rua de S. Francisco da Prainha; ns. 171 e 159 da rua dos Andradas, 298, 228, 226, 35, 131, e 232 da rua da Saude, n. 41 da ladeira João Homem, n. 33, da ladeira do Morro da Saude, n. 17 da rua da Conceição, n. 11 da travessa Oliveira; informou 17 requerimentos referentes aos seguintes predios: ns. 163, 165 e 171 da rua dos Andradas, n. 25 da rua S. Francisco da Prainha, ns. 63, 241, 117, 237 e 117, da rua da Saude, n. 81 da rua Jogo da Bola, n. 47 da ladeira João Homem, n. 17 da ladeira da Conceição; ns. 148, 148, e 148 da rua Vasco da Gama, ns. 107 e 67 da rua Jogo da Bola; recebeu 2 notificações de casos de tuberculose nos predios: ns. 228 da rua da Saude e 41 da ladeira João Homem.

Segunda circumscripção—O Dr. Emygdio Montenegro fez 64 visitas de policia sanitaria nos predios: ns. 166, 90, 176, 18, 90, 90, 144, 89, 174, 172, 170, 164, 162, 130, 124, 120, 118, 108, 104, 100, 94, 90, 90, 78 e 74 da rua Camerino, 84, 166, 28, 144, 189, 135, 23, 73, 135, 28, 138 A, 138 B e 168 da rua Barão de S. Felix; 57, 90, 27, 34, 19 e 20 da rua da Prainha; 66, 1 e 20 da dos Cajueiros; 38, 123, 133, 135, 22, 42, 51, 47 e 35 da rua Matto Grosso; 58 e 41 da rua General Caldwell; 4, 12, 8 e 10 da rua Funda; 41 da rua Pedra do Sal; 31 da rua Escorrega; 48 visitas de vigilância medica nos predios: ns. 70, 169, 90, 61, 93, 26, 68, 175 e 71 da rua Camerino; 201, 157, 65 e 12 da rua Barão de S. Felix; 7, 15, 52 e 7 da rua da Prainha; 7 e 22 da rua Pedra do Sal; 28 e 7 da rua Matto Grosso; 8 da rua Funda; verificou cinco concretos nos predios ns. 135, 137 A e 138 B da rua Barão de S. Felix; 38 da rua Matto Grosso e 1 da rua dos Cajueiros; verificou nove intimações cumpridas e seis não cumpridas; providenciou sobre a remoção de dois doentes de variola á rua Barão de S. Felix ns. 199 e 207 e rua Senador Pompeu 272; requisitando a necessaria desinfecção; visitou dois doentes de tuberculose á rua dos Cajueiros (casa 3 do n. 1) e 25 da rua Pedra do Sal; assignou cinco attestados de vaccina; requisitou desinfecção no predio n. 147 da rua Barão de S. Felix, por diphtheria; vaccinou 1 revaccinou 3 pessoas contra a variola; empedio 1 intimação para melhoramentos no predio 166 da rua Barão de S. Felix; recebeu 6 communicações dos seguintes predios para alugar: 106 (comodo) da rua Camerino; 94, 166 da rua Barão de S. Felix; 57, 90 (comodo) da rua da Prainha; 58 da rua General Caldwell; informou 7 requerimentos referentes aos seguintes predios; 147, 84 e 166 (comodo) da rua Barão de S. Felix; 106 da rua Camerino; 57, 90 (comodo) da rua da Prainha; 58 da rua General Caldwell; verificou 22 desinfecções nos seguintes predios, 114, 84, 205, 176, 166, 190, 147, 207, 184, 107 184 da rua Barão de S. Felix, 1 da rua dos Cajueiros; 57, 90 da rua da Prainha; 37, da rua Pedra do Sal, e 48 da rua General Caldwell; concedeu 1 attestado de habitabilidade para o predio n. 28 da rua Barão de S. Felix; recebeu 3 notificações de tuberculosos nos predios; 1 da rua dos Cajueiros, 37 da rua Pedra do Sal e 176 da rua Barão de S. Felix; 3 de variola nos seguintes predios; 199, 207, da rua Barão de S. Felix; 1 de sarampo no predio n. 147 da rua Barão de S. Felix.

Terceira circumscripção o Dr. Nelson Dunham fez 73 visitas de policia sanitaria nos predios: 149, 151, 153, 248, 231, 155, 157, 138 (avenida), 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 248, 24 da rua Senador Pompeu, 103, 73, 104, 40, 119, 80 da rua Gomes Carneiro, 59, 101 da rua Dr. João Ricardo, 6 da rua Pinto Sayão, 85 da ladeira do Barrozo, 42, 16 da travessa das Partilhas 40 da ladeira do Livramento; fez 85 visitas de vigilância medica nos predios: ns. 129, 127, 131, 115, 113, 117, 274, 272, 274 272 da rua Senador Pompeu, 17, 15, 19 da rua Gomes Carneiro; requisitou 1 indicação de obras para o predio n. 104 da rua Gomes Carneiro; lavrou 1 auto de multa para o predio n. 201 da rua Senador Pompeu; revaccinou 6 pessoas contra a variola concedeu 2 cadastros para os predios: ns. 80, 103 da rua Gomes Carneiro; recebeu 1 notificação de tuberculose no predio n. 152 da rua Senador Pompeu; 3 de variola nos predios: ns. 129, 115 e 274 da rua Senador Pompeu; expediu 12 intimações para melhoramentos nos predios: ns. 146, 135, 129, 141, 133, 101, 139, 161, 161 sobrado

da rua Senador Pompeu, 73 e 104 da rua do Costa, 101 da rua Dr. João Ricardo; concedeu 2 attestados de habitabilidade para os predios 80 e 103 na rua Gomes Carneiro; recebeu 13 communicações dos seguintes predios para alugar: 73 e 104 da rua Gomes Carneiro, 218, 231 e 248 (commodo), 24 e 136 (casa 8), 258 (commodo) da rua Senador Pompeu, 59 e 101 da rua João Ricardo, 6 (casas 4 e 5) da rua Pinto Sayão, 42 da travessa das Partilhas, 40 da ladeira do Livramento; verificou 35 desinfecções nos predios: 73 e 104 da rua Gomes Carneiro, 129, 170, 248, 231, 115, 24, 24, 138 s/n, 191, 258, 274, 252; 274, 204, 274, 152, 138 e 191 da rua Senador Pompeu, 101 e 50 da rua Dr. João Ricardo, 174 da ladeira do Barrozo, 33 e 40 da ladeira do Livramento, 6 e 18 da rua Pinto Sayão, 42, 46, 46, 46 e 46 da travessa das Partilhas.

Informou 17 requerimentos referentes aos seguintes predios: 40, 73, 40 e 104 da rua Gomes Carneiro, 248, 231 e 248, commodo, 24 e 138 (casa 8), 25, commodo, 170 da rua Senador Pompeu, 59 e 101 da rua João Ricardo, 6 (casas 4 e 5) da rua Pinto Sayão, 42 da travessa das Partilhas e 16, ladeira do Livramento 40.

Quarta circumscripção—O Dr. Paula Mendonça fez 151 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 189, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 56, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 13, 15, 17, 23, 25, 27 da rua da America; ns. 40, 18, 58, 60, 3, 7, 9, 11 da rua Cunha Barbosa; ns. 211, 177, 267, 172, 128, 114, 100, 99, 78, 71, 68, 60, 53, 80, 78, 70, 197, 80, 82, 80, 84, 131, 187, 211, 177, 207, 172, 168, 128, 114, 100, 99, 78, 71, 68, 60, 53 da rua do Livramento; ns. 69, 77, 69; da rua Leoncio de Albuquerque; ns. 19, 22, 19, 21 da rua João Alvares; ns. 55, 32, 66, 53, 23, 11, 91, 54, 56, 13, 29, 114 da rua do Proposito; ns. 108, 89, 57, 50, 31, 19, 19, 69, 36, 36, 54, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 56, 58, 63 da rua da Harmonia; ns. 19, 17 da ladeira do Faria; n. 67 da rua do Monte; ns. 18, 31, 41 da rua Cardoso Marinho; 7 de vigilância medica nos predios: ns. 99, 90, 31 da rua do Proposito; ns. 56, 70, 186 da rua do Livramento; n. 265 da rua da America; lavrou cinco autos de multa para os predios ns. 98 da ladeira do Faria, 154 da rua da America, 12 e 16 da rua João Alvares, 69 da rua da Harmonia; vaccinou uma e revaccinou outra pessoa contra a variola; recebeu cinco notificações de tuberculose nos predios ns. 11 A da rua João Alvares, 77 da rua do Livramento, 114 da rua do Proposito, 89 da ladeira do Faria e 17 da rua da Harmonia; expediu nove intimações para melhoramentos nos seguintes predios: 12 e 16 da rua João Alvares; 69, e 36 da rua da Harmonia, 28, 28, da rua do Monte, 17, e 19 da ladeira do Faria; 80 da rua do Livramento; concedeu tres attestados de habitabilidade para os seguintes predios: 12 da rua Leoncio de Albuquerque; 80 da rua do Livramento, 36 da rua da Harmonia; recebeu 12 communicações dos seguintes predios para alugar: 189 e 33 da rua da America, 40 da rua Cunha Barbosa; 39 da rua Proposito; 19 e 36 da rua da Harmonia, 77 da rua Leoncio de Albuquerque; 82 e 77 commodo, 80 e 186 da rua do Livramento; 67 da rua do Monte; verificou 28 desinfecções nos seguintes predios: 19, 89 e 19 da ladeira do Faria; 33, 83, 77, 77, 186 da rua do Livramento; 40 da rua Cunha Barbosa; 69, 80, 89, 10 e 17 da rua da Harmonia 245, 22, 22, 56 e 189 da rua da America; 48, 114, 114, 31, 36, da rua do Proposito; 37 e 67 da rua do Monte; e 11 da rua João Alvares; informou 29 requerimentos referentes aos seguintes predios: 12 da rua João Alvares; 197, 211, 158, 160, 86, 154, 197, 211, 189 e 56 da rua da America; 1.1, 211, 163, 82 e 77 commodo, 80 e 186 da rua do Livramento; 18, 69, 19 e 36 da rua da Harmonia; 82, 82 e 10 da rua Cunha Barbosa; 98 da ladeira do Faria; 39 da rua do Proposito; 77 da rua Leoncio de Albuquerque; 67 da rua do Monte.

Quinta circumscripção—O Dr. Lycurgo Santos fez 123 visitas de policia sanitaria nos predios ns. 84, 96, 102, 104, 31, 39, 141, 143, 195, 95, 65, 23, 98, 34, 148, 44, 303, 25, 65, 139, 141, 143, 95, 65, 124 (cinco casas), 147, 144 e 136 da rua Coronel Pedro Alves; n. 11 da ladeira do Mendonça; ns. 125 (oito casas), 9, 83, 109, 111, 109, 111, 133, 123, 133, 133, 135, 135, 125 (oito casas), 109, 111, 143, 143, 123, 121, 11, 107, 119, 115, 115, 113, 109, 133, 135, 143, 143, 121, 133, 57, 112, 133 e 119 da rua da Gambôa; ns. 239, 237, 27 (nove casas), 139, 299 e 139 da rua Santo Christo; n. 19 da rua Orestes; ns. 30, 44, 44, 18, 16, 8, 18 e 18 da rua União; n. 22 da rua Comendador Leonardo; ns. 148 e 1 da rua Sara; n. 7 da rua Dr. Rego Barros; ns. 92, 161, 163, 165 e 165 A da rua Conselheiro Zacharias; n. 33 da rua Vidal de Negreiros; n. 53 da ladeira da Saude; n. 5 da rua João Cardoso; fez 11 visitas de vigilância medica nos predios: ps. 161, 8, 237, 161, 161, 161, 161, 161 da rua Coronel Pedro Alves; ns. 125 e 291 da rua da Gambôa; ns. 207 da rua Barão de S. Felix; attendeu a tres reclamações; lavrou cinco autos de multa para os predios: n. 76 antigo da Conselheiro Zacharias, n. 53 da rua Comendador Leonardo, n. 109 da rua da Gambôa, n. 18 da rua União e n. 77 da rua Coronel Pedro Alves; requisitou duas indicações de obras para os predios: ns. 107 e 121 da rua da Gambôa; vaccinou uma pessoa contra a variola; concedeu um cadastro para o predio n. 313 da rua Coronel Pedro Alves; recebeu cinco notificações de tuberculose nos predios: n. 229 da rua Santo Christo, ns. 5, 17 e 78 da rua Barão da Gambôa; n. 74 da rua Conselheiro Zacharias; um de sarampo na rua Barão da Gambôa n. 3; verificou 25 desinfecções nos predios: ns. 29,

Primeira circumscrição — O Dr. Teixeira da Silva fez 193 visitas, sendo 184 de policia sanitaria e oito de vigilancia medica; observou uma pessoa; recebeu tres notificações de obitos de tuberculose pulmonar; vacinou quatro pessoas e revaccinou 11; realizou duas vistorias em dous predios; interdictou um commode; recebeu 11 reclamações as quaes foram attendidas; lavrou um auto de multa por infracção do Regulamento Sanitario; expedia duas intimações para

diversos melhoramentos; verificou 14 intimações expedidas, as quaes foram cumpridas; recebeu 30 communicações de casas e commodos vazios, os quaes foram visitados; informou nove requerimentos diversos.

Segunda circumscrição — O Dr. Vieira Barros fez 77 visitas, sendo 70 de policia sanitaria e sete de vigilancia medica; observou uma pessoa; recebeu uma notificação de um obito de tuberculose pulmonar; vacinou tres pessoas e revaccinou seis; realizou duas vistorias em dous predios e interdictou 22 predios e commodos; mandou levantar cinco editaes de interdicção; recebeu quatro reclamações, as quaes foram attendidas; expediu duas intimações para diversos melhoramentos; verificou oito intimações expedidas, sendo que cinco foram cumpridas e tres não cumpridas; mandou afixar dous editaes para fechamento; recebeu 38 communicações de casas e commodos vazios, os quaes foram visitados; informou 15 requerimentos diversos.

Terceira circumscrição — Foi recebida uma notificação de um obito de tuberculose pulmonar; foram recebidas 24 communicações de predios e commodos vazios, os quaes foram visitados pelo Dr. delegado de saúde.

Quarta circumscrição — O Dr. Thadeu de Medeiros fez 170 visitas, sendo 160 de policia sanitaria e 10 de vigilancia medica; observou 14 pessoas; recebeu quatro notificações, sendo duas de variola, uma de diphtheria e uma de um obito de tuberculose pulmonar, tendo sido removidos os dous doentes de variola; vacinou quatro pessoas e revaccinou 20; realizou duas vistorias; mandou interdictar dous predios; attendeu a duas reclamações que foram feitas; lavrou um auto de multa por infracção do regulamento sanitario; expediu duas intimações para diversos melhoramentos; verificou 12 intimações, sendo duas cumpridas, quatro não cumpridas e seis em via de execução; mandou afixar dous editaes para fechamento; recebeu 26 communicações de predios e commodos vazios, os quaes foram visitados; concedeu tres attestados de habitabilidade; informou tres requerimentos diversos.

Quinta circumscrição — O Dr. Carmo Netto fez 275 visitas, sendo 160 de policia sanitaria e 115 de vigilancia medica; observou 22 pessoas; recebeu 6 notificações, sendo tres de diphtheria, cujos doentes ficaram isolados e tres de obitos de tuberculose pulmonar; vacinou 46 pessoas e revaccinou seis; mandou interdictar um predio; recebeu duas reclamações, as quaes foram attendidas; concedeu seis attestados ás pessoas vaccinadas e revaccinadas; lavrou um auto de multa por infracção do regulamento sanitario; expediu duas intimações para diversos melhoramentos; verificou 11 intimações expedidas, sendo que 10 foram cumpridas e uma não cumprida; mandou afixar um edital para fechamento; recebeu 20 communicações de casas e commodos vazios, os quaes foram visitados; informou dous requerimentos diversos.

Sexta circumscrição — O Dr. Mazzini Bueno fez 298 visitas, sendo 237 de policia sanitaria e 61 de vigilancia medica; observou 14 pessoas; recebeu tres notificações de tres obitos de tuberculose pulmonar; vacinou duas pessoas e revaccinou 28; mandou interdictar tres predios; concedeu cinco attestados ás pessoas vaccinadas e revaccinadas; expediu 14 intimações, sendo 13 para diversos melhoramentos e uma para fechamento; verificou 32 intimações expedidas, sendo que 19 foram cumpridas, 10 não cumpridas e tres estão em via de execução; recebeu 25 communicações de predios e commodos vazios, os quaes foram visitados; informou um requerimento.

Foram requisitadas 152 desinfecções e executadas 190.

Foram expedidos 12 officios.

Foi rubricado um livro do registro sanitario.

Foram examinados 293 receitauarios de 35 pharmacias.

Foram requisitados á secção de engenharia 37 exames de concreto.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1913.

Setima Delegacia de Saude — Delegado, Dr. Henrique Autran. Os inspectores sanitarios destacados nessa delegacia effectuaram no mez de agosto findo, os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição — O Dr. Almeida Nobre fez 110 visitas sanitarias nos predios das ruas: Valença ns. 41 e 50 (duas visitas); Catumbý ns. 6, 11, 15 (duas visitas), 65, 86, 88, 98, 100, 102, 106, 112, 116; Itapirú ns. 7, 31, 46, 81, 83, 86, 95, 120, 124, 153 (quatro visitas), 159 (tres visitas), 160, 162, 193, 197, 199, 211, 213 (11 visitas) 245; Estacio de Sá ns. 7 (quatro visitas) 63, 78 (duas visitas), 82 (duas visitas); Chichorro ns. 29, 60 e 95; Vista Alegre ns. 12, 40 (duas visitas) e 42 (duas visitas); Eleone de Almeida ns. 26, 30, 49 e 63; Frei Caneca ns. 288, 292, 308 (duas visitas), 310, 320, 326, 332 (duas visitas) 348, 360, 362 (duas visitas), 368 (tres visitas), 383, 386, 392, 398, 436, 438, 515, 537, 543, e 563; Gonçalves ns. 3, 14 A, 42, 44 e 63; Coqueiros ns. 62 e 73; Miguel de Paiva n. 27; Padre Miquelino ns. 9, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 38, 42, 53 e 77; Magalhães ns. 45 e 47 (duas visitas) e 63; José Bernardino ns. 5, 14 e 22 (duas visitas); Dr. Agra n. 22; Cunha ns. 14, 16, 18, 20 e 27; Carolina Reydner ns. 23, 25 e 27; João Ventura n. 15; Travessa Navarro n. 35; Becco do Salgueiro ns. 17 e 19.

23. Para estes predios expediu 14 intimações para melhoramentos; fez oito visitas de vigilancia medica; vacinou e revaccinou contra a variola cinco pessoas; requisitou 35 desinfecções nos predios das ruas: Itapirú ns. 31, 68, 160, 162, 213; Catumbý ns. 6 e 65; Estacio de Sá ns. 7 (tres desinfecções) e 63; Gonçalves ns. 3, 42, 44 e 63; Coqueiros ns. 62, 73 e 95; Navarro n. 76 (duas desinfecções); Magalhães ns. 45 e 47; José Bernardino ns. 5 e 27 (duas desinfecções); Chichorro n. 60; Carolina Reydner n. 27; Frei Caneca ns. 308 e 563; João Ventura n. 15; Vista Alegre n. 12; Eleone de Almeida n. 30; travessa Navarro n. 90. Interdictou uma casa; examinou 140 receitauarios medicos remettidos pelas pharmacias; permittiu a occupação de 42 predios; verificou o cumprimento de 48 intimações; mandou afixar quatro editaes para fechamento; recebeu cinco communicações de casas para alugar; deu tres attestados de habitabilidade; informou 46 requerimentos; deu dous attestados de vacinação contra a variola e examinou sete concretos.

Segunda circumscrição — O Dr. Barroso Nunes fez 207 visitas sanitarias nos predios das ruas: D. Minervina ns. 10, 12, 14, 15 (cinco visitas), 16, 18, 18 A, 20, 82, 24, 26, 28 e 42; Visconde do Itaipua ns. 257, 259 (duas visitas), 261, 263, 297 (tres visitas), 313 (duas visitas), 365; Benedicto Hyppolito ns. 133, 147, 165, 167, 168 (duas visitas), 200, 202 e 204; Visconde de Sapucahy ns. 130, 148, 151, 156, 167, 178, 179, 195, 197, 99 (duas visitas), 205, 225, 266, 267, 303 (duas visitas), 337, 341, 343 e 345 (cinco visitas); Pinto de Azevedo n. 37; Nery Pinheiro ns. 7, 69, 75 e 109; Nova de S. Leopoldo ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 25, 29 (duas visitas), 31 e 33; Leopoldo ns. 364 e 366; Dr. Carmo Netto ns. 107 (duas visitas), 121, 189, 191, 196, 198 (quatro visitas), 263, 255, 269, 271, 278, 272, 280 (tres visitas), 287 (duas visitas), 289, 292 e 298 (tres visitas); Presidente Barroso ns. 8 (duas visitas), 23 (duas visitas), 26, 28, 30, 59, 74, 116, 118 e 146; Conselheiro Pereira Franco ns. 25 (duas visitas), 27, 59, 62, 64, 76, 87 e 89; Senhor de Mattosinhos ns. 45, 41 (14 visitas), 46, 54 (duas visitas), 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 86 e 108; D. Laura de Araújo ns. 37 (duas visitas), 67, 69, 78, 80 (duas visitas), 82, 115, 117, 137, 141 e 165; Dr. Pessoa de Barros n. 33; Nery Pinheiro ns. 7 (duas visitas), 105 (duas visitas), 109; Dr. Rodrigues dos Santos ns. 41, 65 (seis visitas), 83, 95 e 97; Viscondessa de Pirassinunga ns. 19, 48, 59, 52 e 75; Thomaz Rabello n. 36 (duas visitas); Faria n. 43; D. Julia n. 7; travessas: do Lopes n. 41; Onze de Maio ns. 17 e 27 (quatro visitas); Senhor de Mattosinhos ns. 10 e 21 (duas visitas); Pedregas n. 29; avenida Salvador de Sá n. 185 (duas visitas). Para estes predios expediu 38 intimações para melhoramentos; fez tres visitas de vigilancia medica; vacinou e revaccinou contra a variola seis pessoas; requisitou 53 desinfecções para os predios das ruas Visconde de Sapucahy ns. 148, 199, 203, 277 e 303; D. Laura de Araújo ns. 37, 69, 80, 115, 117 e 141; Visconde de Itaipua ns. 213, 237 e 265; Dr. Rodrigues dos Santos ns. 41, 83 e 95; Nery Pinheiro ns. 7, 75, 105 e 109; Presidente Barroso ns. 8, 23, 59, 74 e 118; Dr. Carmo Netto ns. 107, 198, 199, 272, 278, 280, 287 e 298; Conselheiro Pereira Franco ns. 27, 25, 59, 76 e 89; Benedicto Hyppolito n. 168; Pinto de Azevedo n. 37; Senhor de Mattosinhos ns. 41, 46 e 54; Viscondessa de Pirassinunga ns. 1, 9 e 43; S. Leopoldo n. 364; Avenida Salvador de Sá n. 185; travessa Pedregas n. 29; travessa Onze de Maio ns. 17 e 27; travessa Senhor de Mattosinhos n. 10; interdictou duas casas; attendeu a duas reclamações; examinou 140 receitauarios medicos remettidos pelas pharmacias; permittiu a occupação de 65 predios; verificou o cumprimento de 63 intimações; recebeu 70 communicações de casas para alugar; deu 12 attestados de habitabilidade; informou 78 requerimentos; deu dous attestados de vacinação contra a variola e examinou tres concretos.

3ª circumscrição — O Dr. Martins Pereira fez 134 visitas sanitarias nos predios das ruas: Santo Rodrigues ns. 21 (13 casas), 27, 37, 36, 39 (oito casas), 44, 52, 103, 127 (sete visitas), 167, 179 (duas visitas); Itapirú ns. 260, 393, 407 (cinco visitas) e 413; Leste ns. 18 (tres visitas), 25 e 37; Joquitinhonha ns. 40 e 31; Laurindo Rabello n. 50 (duas visitas); Dr. Aristides Lobo ns. 45, 46, 50, 68 (12 visitas), 116 (duas visitas), 183, 197 e 209; Maria José n. 27; S. Claudio n. 11; D. Eugenia n. 4 (duas visitas); Campos da Paz ns. 13, 52, 54, 68 (oito visitas), 92, 109, 125 (tres visitas) e 149; Colina 45, 59 (duas visitas), e 83; S. Luiz ns. 19, 48 e 64; S. Diniz ns. 7 e 22; São Frederico n. 25; D. Cecilia n. 5; largo do Rio Comprido n. 4; travessa Santo Rodrigues ns. 31, 44, 52, 167, 179 (duas visitas). Para estes predios expediu 11 intimações para melhoramentos; fez cinco visitas de vigilancia medica; vacinou e revaccinou contra a variola cinco pessoas; requisitou 29 desinfecções para os predios das ruas: da Paz ns. 13, 42 e 109; D. Eugenia n. 4; Santos Rodrigues ns. 35, 39, 44, 85, 108, 167 e 179; Dr. Aristides Lobo ns. 103, 116 e 179; Colina ns. 59 e 83; Leste ns. 18, 25 e 35; Itapirú n. 407; S. Claudio ns. 11 e 81; Joquitinhonha n. 31; Maria José n. 27; S. Frederico n. 25; Laurindo Rabello n. 50; S. Roberto n. 59; travessa Santos Rodrigues n. 31; travessa do Carneiro n. 17; interdictou uma casa; examinou 140 receitauarios medicos remettidos pelas pharmacias; permittiu a occupação de 29 predios; verificou o cumprimento de 14 intimações; recebeu 30 communicações

de casas para alugar; informou 32 requerimentos; deu um atestado de vacinação e examinou um concreto.

Quarta circumscrição — O Dr. Octaviano Velho, fez 122 visitas sanitárias nos prédios das seguintes ruas: Haddock Lobo ns. 31 (duas visitas), 44, 55, 66, 67, 83 (duas visitas), 85 (duas visitas), 87 (duas visitas), 99, 115, 130, (sete visitas), 142 (quatro visitas); Mattoso ns. 7, 9, 36, 93, 109 (tres visitas), 119, 182; Nova de S. Leopoldo ns. 64, 81, 82 e 84; Visconde da Itana ns. 505 e 573; Sergipe n. 116, (quatro visitas); Barão de Igatemy ns. 13 e 2 (quatro visitas); Machado Coelho n. 24, 47, 56, 58, 66, 68, 70, 112, 118 e 130; Mariz e Barros ns. 57, 99, 129, 131, 168, 173 (duas visitas), 182 e 198; Barão de Ubá ns. 6, 24 A, 31, 40, 42, 44, 46, 63, 67, 86, 99, 132 e 156; Dr. Afonso Cavalcanti ns. 125, 126 e 141; Pereira de Almeida ns. 70 e 91; S. Valentim n. 39 (tres visitas); Santa Amélia n. 33; Santa Luiza n. 62 (tres visitas) e 74; travessa do Guedes n. 23 e 33; para estes prédios expediu 26 intimações para melhoramentos; fez oito visitas de vigilância medica; vacinou e revaccinou contra a varíola sete pessoas; requisitou 28 desinfecções para os prédios das seguintes ruas: Nova de S. Leopoldo ns. 64 e 84; Mariz e Barros ns. 129, 131, 173 (duas desinfecções), 193 e 197; Haddock Lobo ns. 31, 44, 99, 115 e 126; Machado Coelho ns. 47 e 130; Pereira de Almeida ns. 70 e 91; Santa Luiza ns. 62 e 74; Barão de Igatemy n. 25 (duas desinfecções); Barão de Ubá ns. 99 e 132; Dr. Afonso Cavalcanti ns. 125, 126 e 141; Mattoso n. 36; travessa do Guedes n. 23; requisitou quatro vistorias sanitárias; examinou 140 receptuários medicos remetidos pelas farmácias; permitiu a occupação de 40 prédios; verificou o cumprimento de 28 intimações; recebeu 42 comunicações de casas para alugar; deu oito attestados de habitabilidade; informou 44 requerimentos; deu quatro attestados de vacinação e revaccinações contra a varíola; examinou tres concretos.

Quinta circumscrição — O Dr. Jorge Santos, fez 91 visitas sanitárias nos prédios das ruas Barão de Igatemy ns. 95 e 114; Dr. Satamini ns. 48 (tres visitas), 57 (duas visitas), 62 (duas visitas), e 65; Dr. Afonso Penna ns. 41, 61, 116, 126 (duas visitas), e 152; Senador Furtado ns. 22, 30 (quatro visitas), 81 (duas visitas), 90, 97, 109 (tres visitas), e 131; Mariz e Barros ns. 206 (tres visitas), 229, 239 (oito visitas), 298, 329, 333, 343 (duas casas), 346 (11 casas), 333, 400, 402, 409 e 437 A; Campos Salles ns. 31, 33, 37, 39, 41, 85, 133 e 160; General Canabarro ns. 271 e 468, e sem numero; Gonçalves Crespo ns. 22, 27 e 45 (tres visitas); Campo Alegre ns. 20 e 70; Parda Mallet n. 22; nas travessas Doze de Dezembro n. 17; Soledade n. 32; S. Salvador ns. 118 e 142; Dr. Araújo n. 60; e na avenida Doze de Dezembro n. 15. Para estes prédios expediu tres intimações para melhoramentos; fez 21 visitas de vigilância medica; vacinou e revaccinou contra a varíola quatro pessoas; requisitou 27 desinfecções para os prédios das ruas Senador Furtado ns. 22, 81 (duas desinfecções), 83 e 131; Campos Salles ns. 133 e 160; General Canabarro n. 468; Dr. Satamini ns. 48 (duas desinfecções) e 65 (tres desinfecções); Mariz e Barros ns. 229, 329, 333 e 346; Dr. Afonso Penna ns. 61, 152 e 165; Campo Alegre ns. 30 e 70; Barão de Igatemy n. 95; travessa S. Salvador ns. 118 e 142; travessa da Soledade n. 32; travessa Dr. Araújo n. 60; examinou 110 receptuários medicos remetidos pelas farmácias; permitiu a occupação de 31 prédios; verificou o cumprimento de uma intimação; mandou afixar dois editaes para fechamento; recebeu 33 comunicações de casas para alugar; deu seis attestados de habitabilidade; informou 36 requerimentos; deu tres attestados de vacinação e revaccinações contra a varíola; examinou 14 concretos.

6ª circumscrição — O Dr. Leitão da Cunha, fez 116 visitas sanitárias nos prédios das ruas: Santa Alexandrina ns. 21 (duas visitas), 33, 104 (duas visitas); Luz ns. 40, 70, 76, 121 (tres visitas), 227, 236, 247, sem numero; Bispo ns. 36, 59 (tres visitas), 178 (tres visitas); Luz n. 40, 70, 76, 121 (tres visitas), 126 (duas visitas); Barão de Itapagipe ns. 24 (duas visitas), 46 (nove visitas), 50, 70 (duas visitas), 143, 287, 311, sem numero, (fabrica de estopa); Mattoso ns. 256 (quatro casas), 256 (duas casas); Haddock Lobo ns. 192 (tres visitas), 234, 285 (duas visitas), 287, 331, 393, 395, 427 (duas visitas); Industrial ns. 47 (tres visitas) 95 e 82; Estrella ns. 6, 30, 41 (tres visitas), 77 (duas visitas); Barão de Sertorio ns. 20, 32 (tres visitas), 41, 49, 62, 53, 79, 87 e 83; Barão de Petropolis ns. 2, 75, 76, 110, 146 e 156; Prazeres ns. 17 e 28; Sampaio Vianna ns. 19, 34 (tres visitas) e 33; Conselheiro Barros n. 3; travessas: S. Salvador ns. 17, 30 (duas visitas), 32 e 35; Luz ns. 10 A. Para estes prédios expediu 11 intimações para melhoramentos; fez 36 visitas de vigilância medica; requisitou 41 desinfecções para os prédios das ruas Barão de Itapagipe ns. 24, 50, 70, 145 e 391; Barão de Sertorio ns. 16, 20, 41, 53, 83 e 87; Barão de Petropolis ns. 75, 110, 146 e 156; Praseras n. 28; Luz ns. 70, 76, 79 e 93; Santa Alexandrina ns. 104 (duas desinfecções), 112, 227, 236 e 247; Estrella n. 77; Conselheiro Sampaio Vianna n. 19; Industrial ns. 57 e 82; Haddock Lobo ns. 331, 393 e 427; Mattoso n. 256; Conselheiro Barros n. 3; travessa S. Salvador ns. 17, 35 e 58; travessa da Luz n. 10 A; requisitou quatro vistorias sanitárias; atendeu a uma reclamação; examinou 140 receptuários medicos remetidos pelas farmácias; permitiu a occupação de 44 prédios; verificou o cumprimento de 13 intimações; mandou afixar um edital de fechamento; recebeu 44 comunicações de casas para

habitar; informou 48 requerimentos; deu um atestado de vacinação contra a varíola e examinou dois concretos.

Oitava Delegacia de Saude Publica — Delegado de saude interno, Dr. José Cactano de Menezes.

Os inspectores sanitarios destacados nesta delegacia realizaram, durante o mez de agosto de 1913 os seguintes trabalhos:

Primeira circumscrição — O Dr. Julio Augusto da Silva Maya fez 76 visitas de policia sanitaria nos prédios das ruas: Coude de Bomfim ns. 1.337, 398, 460, 424, 432, 834, 1.110, 616, 1.267, 118, 413, 589, 130, 1.258, 808, 773, 1.287, 687, 1.335, 398 e 415, 1.285, 716 e 815, Antonio dos Santos ns. 49, 57 e 59, Barão de Itacurussá ns. 21, 44, 61 e 55, Garibaldi ns. 54, 69, 76, 103, Pinto Guedes ns. 126, 1.28, 130, 132 e 95, Rademacker ns. 46, 48 e 50, Dr. José Hygino ns. 210, 264, 280 e 231, Uruguay ns. 125, 128, 130, 231, 319, 272, 262, 367 e 102, Santa Carolina n. 24, Maria Amalia ns. 20 e 68, Bão Vista n. 118 e Dazito de Outubro n. 65; travessas: Afonso ns. 17, 21 e 23 e Carvalho Alvim ns. 36 e D 2; estrada Nova da Tijuca n. 607, 1.536, 1.533. Para esses prédios expediu 15 intimações para melhoramentos; verificou o cumprimento de 15 intimações; atendeu uma notificação por dipteria; praticou uma revaccinação contra a varíola; concedeu um atestado de vacinação; fez 10 visitas de vigilância medica; concedeu quatro attestados de habitabilidade; recebeu 24 comunicações de casas para alugar; fez entrega de quatro cadastros; examinou 39 concretos que foram aceitos; atendeu a uma reclamação; informou quatro requerimentos; requisitou 38 desinfecções para os prédios das ruas Pereira Nunes n. 138 casa II; Dr. Silva Pinto ns. 52 e 122; Barão de Mesquita ns. 363, 754 e 799; Visconde de Figueiredo n. 28; General Roca n. 89 casa I; Barão de Cotegipe n. 1; São Francisco Xavier ns. 49, 709, 835, 49 casa VII, 555 casa XXII; 35 casa II, 719; Torres Homem n. 239 casas I, III, e IX, e 128; Pinto Guedes n. 95; Barão de Amazonas n. 53 casa IV, 145 casa I; Souza Cruz n. 6; Barão de Bom Retiro n. 783 casa X; Duqueza de Bragança n. 19; Gonzaga Bastos n. 203 casa I; Derby Club n. 111; Santa Luiza ns. 60, 110, 8, 10 e 12; Visconde de São Vicente n. 72; Conde de Bomfim n. 285 e examinou 24 receptuários enviados pelas farmácias.

Segunda circumscrição — O Dr. José Alves da Souza fez 149 visitas de policia sanitaria nos prédios das ruas: Barão de Amazonas ns. 13, 123, 112, 132 casas I a VII, 138 casas I a XVII, 135 casas I a XVII, 107 casas I, II, III, X e XI, 53 casas I e II, 146, 124, 126; Visconde de Figueiredo n. 28 e 82; General Roca n. 1, 189 casa I, 120 casas III e IV, 165, 143, 135, 69, 78, 62, 43, 47, 91 e 76; Desembargador Izidro n. 51; Bom Pastor n. 28 A, 30 e 53; Barão do Pilar n. 15; Salgado Zenha n. 85 casas V e VIII, 59, São Francisco Xavier n. 1, 150, 136, 139 casa VI, 136 casas I, II e III, 192, sem numero, ns. 142, 84 casa I, 169 casa II, 49, 193 casas I, II e XI; Pereira do Siqueira n. 39 casa I e V; Santo Henrique n. 66 casa I e III; Club Athletico ns. 65, 42, 55 casas XI e XII, 25, 53, 99; Moura Brito n. 46; Alzira Brandão ns. 37 e 77; Conde de Bomfim ns. 159, 238, 235, 193, 289, 94, 101, 127, 245 e 123; Barão de Pirassununga n. 37; Felix da Cunha ns. 71, 102 e 108; Moraes e Silva n. 88; Araújo ns. 40 e 60; travessa Soares da Costa ns. 39, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46 e 48; travessa Bambina ns. 6, 26, 33, 37, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 36, e Becco Daboul ns. 14, 18 e 20. Para esses prédios expediu 13 intimações para melhoramentos; verificou o cumprimento de 19 intimações e um laudo de vistoria; fez 20 visitas de vigilância medica; concedeu sete attestados de habitabilidade; atendeu a cinco reclamações, a quatro notificações sendo tres por tuberculose pulmonar e uma de dipteria, e uma reclamação por tuberculose pulmonar; praticou cinco vacinações e uma revaccinação contra a varíola; lavrou duas multas; informou quatro requerimentos; examinou quatro concretos; afixou 22 editaes de multas e tres interdictos; recebeu 74 comunicações de casas para alugar e requisitou 53 desinfecções para os prédios das ruas Jorge Rudge n. 28; Barão de Mesquita numeros 82; Maria Amalia n. 20; Visconde de Figueiredo numeros 82; Dr. Ferreira Pontes n. 91; S. Francisco Xavier ns. 844, 173, 339 e 818; Theodoro da Silva n. 351 casas I e II; Angelo Bittencourt n. 42; Conde de Bomfim ns. 530, 235, 1.287, 238, 716; Uruguay n. 102; Souza Cruz n. 14; Duqueza de Bragança ns. 21, 38 e 53; Visconde de S. Vicente n. 86; Leopoldo n. 14 casa I; General Silva Telles n. 24; 18 de Outubro n. 65; Araújo ns. 62 e 91; Souza Franco n. 112; General Roca ns. 129 e 67 casa III; Barão de Itacurussá n. 21; Costa Pereira ns. 55 e 38; Mendes Tavares n. 7; Club Athletico ns. 31 e 99; Pereira do Siqueira n. 39 casas I e V; Pinto Guedes n. 76; D. Amélia n. 30; Visconde de Itamaraty n. 109; Santa Luiza n. 101; Paula Britto n. 139; Travessa Bambina n. 32; Travessa Universidade n. 60; Travessa Derby-Club n. 27, e Travessa Afonso n. 17; examinou 33 receptuários enviados pelas farmácias.

Terceira circumscrição — O Dr. Rodolpho Ramalho fez 154 visitas de policia sanitaria nos prédios das ruas: Pereira Nunes ns. 189, 111, 103, 138 casa II, 33, 490, 108 e 131; D. Maria n. 199 casas I a VI; 71 casas I a XXII, e 103; Bolla de S. Luiz ns. 17 casa VI, 127, 129, 131, 133, 134, 101, 8, 40, 12, 140, 60 e 16; Major Avila ns. 14, 49, 69, 107, 117, 136 e 171; Gonzaga Bastos ns. 212 casas I a VI, 166

casas I a VI e 223; Visconde de Itamaraty ns. 178, 104 casas I a III, 179, 180, 182, 1, 3 e 109; Barão de Mesquita ns. 127 casa XV, 188, 228 e 119; Derby-Club ns. 107, 14, 156, 111 e 37 casas I a VI; Felipe Camarão ns. 136, 36, 75, 138, 140, 57, 112, 130, 134 casa II, e 94 casa I; D. Zulmira ns. 40 A, 83, 87, 91, 94, 107 e 118 casas de V a XI; Maxwell ns. 46 A e 48; D. Maria Romana ns. 43 e 51; S. Francisco Xavier ns. 479, 453, 444, 423 e 394 casa I; Alegre n. 63; Pos-
sido ns. 65 e 32 A, Ribeiro Guimarães ns. 43, 60 e 52; Conselheiro Thomaz Coelho ns. 92 e 96; travessas: Universidade ns. 60 e 57; Derby Club ns. 25, casas III e IV, 27, 8 e 12; S. José n. 11, casas I e VX; Babilônia ns. 17 e 21. Para esses predios expediu 18 intimações para melhoramentos; verificou o cumprimento de uma intimação, fez 27 visitas de vigilância medica; concedeu 27 attestados de habitabilidade; providenciou sobre quatro obitos por tuberculo e pulmonar e quatro isolamentos por diphtheria; praticou 12 revaccinações contra a varíola; concedeu seis attestados de vaccinações; informou um requerimento; examinou 46 concretos; recebeu 60 communicações de casas para alugar; enviou dous memorandos; affixou 39 editaes de mudanças; repusitou quatro vistorias sanitaria e 48 desinfecções para os predios das ruas: Salgado Zenha n. 88; Club Athletico n. 55 casa VI; Barão do Amazonas n. 112, casa II; Major Avila n. 14; Pereira Nunes ns. 111 e 190; Oito de Dezembro ns. 1, casa XIII, 85 A e 109; Souza Franco ns. 222, 22, 123 e 122; Visconde de Itamaraty n. 178; Barão de Mesquita ns. 188 e 127, casa XV; Dr. José Hygino n. 233; S. Francisco Xavier ns. 169, casa V, 555, casa XIX, 635, casa II; Visconde de Santa Isabel n. 81; Theodoro da Silva n. 351; Artistas n. 49; Conde de Bomfim ns. 128 e 460; Petrocochino n. 67 A, casa VII; Duqueza de Bragança n. 41; Araujos n. 60; Torres Homem ns. 107 e 207; Costa Pereira n. 75; Dr. Catramby n. 103; Prefeito Serzedello ns. 24 e 271; Luiz Barbosa n. 66, casa III; Santo Henrique n. 66, casa I e examinou 38 receiptuarios enviados pelas phar-macias.

Quarta circumscripção—O Dr. Augusto de Freitas fez 242 visitas de policia sanitaria nos predios da rua Oito de Dezembro n. 1 casa X, 58 A, 41, 114, 85 quartos I, II, III, IV, X e XI, 154, 152 e 100; Dr. Ferreira Fontes n. 62; Leopoldo n. 138; Visconde de Santa Isabel ns. 257, 267, 81, 81 funulos, 2, 231, 73, 41, 45 e 17; Theodoro da Silva ns. 176, 178, 33, 127, 432, 126, 337 A, 142, 351 casa XIX, 120, 188, 172, 351, 1 casa II, 230 casa X, 229; Souza Franco ns. 191, 97, 222, 12, 128, 112, 62, 125, 127, 129, 131, 133, 137, 112 casa IX, 64, 68, 70, 72, 72 A, 74, 68, 76, 77, 78, 80 e 82; Dr. Silva Pinto ns. 122, 52, 30, 31, 38 e 46; S. Francisco Xavier ns. 555, 635, casa IV, 166, 635 casa II, 848, 757, 719 casa XV, 743, 707, 711, 959, 886, 555; casa XV, 642, 973, 844, 490, 500, 491, 504 casa I, 555 casas XIX, XXXII, Duque do Caxias ns. 18, 47, 49 casas I a IX, 40 e 49; Jorge Rudge ns. 28, 53 casas I a XIII, 185, 124, 72 casas II a X; Visconde de Itamaraty n. 6; Visconde de Abaeté ns. 95, 14 casa VII, 120 e 93; Petrocochino ns. 76, 67 A, 51, 67 A casa V; Torres Homem ns. 106 casa III, 238, 239 casas I, II e III, 112, 37, 114, 208, 128, 107 207, 146, 142, 106, 108 e 110; Turf-Club s/n 22 quartos, 9; Barão de S. Francisco Filho ns. 361 e 271; Conselheiro Paranaguá n. 46; Barão de Mesquita ns. 363, 466 e 258; Costa Pereira n. 38; Visconde de São Vicente n. 4; Dr. Ferreira Pontes n. 91; Paula Brito n. 27; D. Maria Romana n. 51; Maria Eugenia sem numero, Corrêa de Oliveira n. 29, Dr. Mendes Tavares n. 7; Luiz Barbosa ns. 3 e 63 casa III, travessa Estavam n. 75, praça Sete de Março n. 24, 2, 2 A e B, Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 262, 328, 227, 17, 245 casas de I a XVI, 112, 235 casa IX, 216, 411, 310, 432 casa IV, 391, 314, 313, 325, 306 casas de V a VIII. Para esses predios expediu 26 intimações para melhoramentos, verificou o cumprimento de 25 intimações, fez 10 visitas de vigilância medica, observou 17 pessoas, concedeu quatro attestados de habitabilidade, attendeu a uma reclamação, providenciou por tuberculo e quatro obitos, um de sarampo e uma remoção por varíola, praticou tres revaccinações contra a varíola, concedeu seis attestados de vaccinações, informou quatro requerimentos, examinou 24 concretos, recebeu 75 communicações de casas para alugar, enviou dois memorandos, affixou 38 editaes de fechamento, pediu seis vistorias sanitarias, interdictou dous predios e requisitou 58 desinfecções para os predios das ruas Barão do Pilar n. 35, S. Francisco Xavier ns. 766, 150, 543, 707, 96, 142 casa III, 635 casa XV, 973, 192, 136 quarto I, II e XI, 479, 453, 100 casa I, General Roca n. 143, 165, 120 casa IV, Desembargador Izidro n. 51, Salgado Zenha n. 85 casas I e V, Duque do Caxias n. 18, Derby Club n. 105, Visconde de Abaeté ns. 120, 95 casa I, 14 casa VIII, Petrocochino n. 76, D. Maria n. 104 A, Club Athletico n. 65, D. Zulmira ns. 40 A e 94, praça Vianna Drummond n. 64, Torres Homem n. 105 casa III, Theodoro da Silva n. 142, Felipe Camarão ns. 94 casa II, 112, 130, 134 casa II, Santa Luiza ns. 43 e 16, Oito de Dezembro n. 85 A casa X, Barão do Pilar n. 35, Turf-Club n. 9, Valparaíso n. 28, Santo Henrique n. 75, Conselheiro Thomaz Coelho ns. 92 e 96, Leopoldo 62 casa V, Costa Pereira n. 53, Visconde de Santa Isabel n. 17, Ribeiro Guimarães n. 43, Conselheiro Autran n. 25, Alto da Boa Vista s/n., Travessa Bambina n. 6, Travessa São José n. 13, Travessa Soares da Costa n. 39, e examinou 38 receiptuarios enviados pelas phar-macias.

Quinta circumscripção—O Dr. Maurício Barbalho fez 116 visitas de policia sanitaria nos predios das ruas Barão de Mesquita ns. 962,

976, 897, 901, 903, 905, 825, 769, 685, 608, 522, 915, 967, 958, 960, 358, 403, 340, 488, 454, 342, 357, 368, 376, 598, 673, 262, 754, 787, 339, 478 casa II, 352, 486, 600, 440, 455, General Silva Telles ns. 24, e 24 A, Souza Cruz ns. 6, 14, 8, 4 e 16, Leopoldo n. 14 casas IV a X, 56, 18, 62 casa V, 262, 133, 1.337, 189, 139, 138 casa II, 53, 145, 56, Duqueza de Bragança ns. 41, 53, 38, 90, 19, 21, Costa Pereira ns. 41, 53, 38, 90, 19, 21, Costa Pereira ns. 55, 75, 53, José Vicente n. 109, 96, 92 casa II, 86, 91 e 56, Barão de São Francisco Filho n. 12, Paula Brito 33, 139, 81 e 126, Gomas Braga 34, 48, 40, Dr. Ferreira Pontes n. 75 casa III, 24 casa IV, Angelo Dittencourt n. 40, Barão de Bom Retiro, n. 761, 783 casa X, 804, 806, Ernesto de Souza, n. 58, D. Amelia ns. 27, 29, 31, 30, 53, 55, Visconde de São Vicente n. 72, Maxwell n. 420. Para esses predios expediu 28 intimações para melhoramentos; verificou o cumprimento de 42 intimações; fez 10 visitas de vigilância medica; concedeu nove attestados de habitabilidade; recebeu quatro notificações de obitos por tuberculo e pulmonar e um por typhoide e isolou um por diphtheria; praticou uma revaccinação contra a varíola; lavrou tres multas; informou dous requerimentos; examinou 12 concretos; recebeu 48 communicações de casas para alugar; enviou um memorandum; affixou um edital de fechamento; requisitou 47 desinfecções para os predios das ruas barão de Pirassununga 37, general Roca 76, 89 casa X, Santo Henrique 3, 76, Felix da Cunha 102, 108, 71, Maria Romana 13, Maxwell 420, Alegre 65, Luiz Barbosa 3, Jorge Rudge 57, 184, 124, Sr. Silva Pinto 30, Barão de Mesquita 915, 574, José Vicente 96, 92 A; 107, Garibaldi 54, travessa Affonso 23, Alzira Brandão 37, Petrocochino 67 A, Santa Carolina 24, Uruguay 349, S. Francisco Xavier 711 casa VI, 49 casa III, 199, Aguiar 42, Ernesto de Souza 58, Theodoro da Silva 33, Souza Franco 191, Zulmira 107, Torres Homem 218 casa VIII, Dr. Ferreira Pontes 24 casa IV, Barão de Cotegipe 140 casa IV, Conselheiro Thomaz Coelho 43, 47, travessa Bambina 21, 23, 25, 27, 29, 31, travessa Universidade 37 e examinou 26 receiptuarios enviados pelas phar-macias.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1913.—O delegado de saude interino.—Dr. Caetano de Menezes.

Nono districto sanitario — Districtos municipaes de Engenho Novo, Meyer, Inhaúma e parte de Irajá—Delegado, Dr. Alvaro Graça

Os inspectores sanitarios que trabalham nesta delegacia effectuaram durante o mez de agosto os seguintes rricos:

Primeira circumscripção—O Dr. Monteiro de Barros fez 22 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas:

Viuva Claudio ns. 33, 35, 41, 136, 148, 429, 19 A, 19 B, e 312; Costa Mendes n. 79; travessa Amorim n. 30; rua Sylvio n. 37 e sem numero; travessa Araujo ns. 21, 23 e 25; ruas Dionisio sem numero, n. 13, sem numero, sem numero e sem numero; Angelica Motta sem numero e sem numero; Angelica ns. 79 e 82; Cajá sem numero; Bom-successo ns. 131 e 123; Prudente de Moraes sem numero; Estrada da Penha ns. 678, 712, 711, 1.177, 1179, sem numero, 1.196 e 1.474; Estrada do Porto de Inhaúma ns. 110, 266, 236, 238 e 232; ruas Nova São ns. 32, 43, 45, 11 e 48; Alvares do Azevedo n. 34; Philomena Nunes ns. 198 e 322; Estrada do Braz de Pina n. 175; Estrada do Engenho da Pedra ns. 16, 288, 1021 e 1.023; ruas Evangelina n. 96; Antonio Rego n. 202; travessa Parreiros n. 84 (casa IV); ruas Dona Isabel n. 102; Uranos ns. 22 (casa II) e 24; Silva Rego n. 38 (casa II); Leopoldina Rego ns. 310, 314, 368 e 390; André Pinto sem numero, sem numero e n. 12; largo de Bom-successo sem numero; ruas Maria Angú n. 361; Quinze de Novembro n. 29; Teixeira Franco n. 11; Viuva Garcia ns. 13 e 15; Bemfica n. 15; Pera Landin duas casas sem numero; Leandro n. 34, e Quinze de Novembro n. 29.

Fez mais quatro visitas de vigilância medica, observando sete pessoas; praticou duas vaccinações e uma revaccinação contra a varíola; attendeu a cinco reclamações; fez quatro plantões e examinou o receiptuario em numero de 153, enviado por 42 phar-macias; permittiu que 48 predios fossem occupados; examinou quatro concretos; forneceu 153 attestados de vaccinação; expediu um auto de multa e 12 intimações para obras; verificou o cumprimento de duas intimações; recebeu 42 communicações de casas para alugar e informou 50 papeis.

Segunda circumscripção—O Dr. Araujo dos Santos fez 237 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Flack ns. 7 e 101; Dona Anna Nory ns. 660, 309, 558, 612, 656, 448, 307, 408, 551, 574, 576, 580, 582, 652, 654, 656, 658 (cinco predios), 662, 664, 424, 426, 660, 468, 484, 508, 540, 470, 472, 536, 531, 258, 292, 296 (segundo), 303, 330, 332, 361, 307 e 650; Engenho Novo ns. 65, 75, 51, 49, 24, 28, 40, 30, 23, 21, 84, 43, 30 (casas n. 1 e 3), 9, 11 (cinco casas) e 28; Dous de Maio n. 169; Sophia ns. 38, 9, 2, 7; Barbosa da Silva ns. 42, 24 e 54; Lino Teixeira ns. 69, 27, 29, 224, 17, 19 e 31; Vinte e seis de Maio ns. 122, 13 e 25; Capitulino n. 51; Tavares Ferreira ns. 10, 34 e 62; Paim ns. 34, 90 e 40; Propicia ns. 16, 39, 39 e 50 (cinco casas), 90, 92, 51 e 19; Paim Pamplona n. 22; Souza Barros ns. 185, 169, 187, 210, 204, 186, 35, 42, 169 (casas ns. 1 e 2) e 44; Ida ns. 22, 24, 32 e 12; Perseverança n. 25;

Major Suckow n. 15; Dr. Garnier ns. 63, 19, 99, 101 e 103; Vieira da Silva ns. 34, 58, 29, 30 e 4; Clara de Barros ns. 20 e 30; Minas ns. 66, 103, 163, 137, 151 e 44; Rocha ns. 16, 18, 22, 24, 26, 32, 28, 34, 37, 39, 359, 61, 85 e 33; Garnier ns. 69, 73, 171 e 437; Praça do Engenho Novo ns. 12, 24, 32 e 26; Martins Lage ns. 29, 40, 42, 44, 46, 48 e 59; Fernandes ns. 29 e 18; Marques de Leão ns. 32 e 57; Largo da Matriz n. 22; Ignacio Goulart ns. 111, 129, 157 e 137; Cotia ns. 38, 36 e 34; Anna Guimarães ns. 19 e 80; Matriz ns. 27 e 29; Magalhães Castro ns. 153 e 161; Vaz de Toledo n. 109; Alice ns. 113, 129, 136 e 127; Magalhães Castro n. 45 e 85; Guimarães n. 67; travessa Magalhães Castro n. 132; Conselheiro Mayrink ns. 69 e 71 (nove casas). Dessas visitas, 14 foram feitas em serviço de vigilância medica para observar 26 pessoas; praticou cinco vacinações contra a varíola; attendeu a duas reclamações; fez quatro plantões e permitiu que 50 predios fossem occupados; examinou sete concretos; expediu 12 multas e 56 intimações para obras e um fechamento; verificou intimações cumpridas em numero de 102, 24 não cumpridas e 14 em via de execução; expediu duas editaes para fechamento; recebeu 39 communicações de casas para alugar; informou 63 papeis e examinou o receptuario em numero de 152 enviado por 42 pharmacias.

Terceira e quinta circumscripções. — O Dr. Barbosa Gonçalves fez 174 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Livramento ns. 96, 60 e 9; Dona Clara ns. 22, 36 e 11; Ferreira Nobre ns. 85 e 113; Zeferino ns. 78, duas predios junto ao 121, 68, 84, 76, 117 e 119; Jose Bonifacio ns. 98 casas IV e XI, 143, 225, 193, 293 e 210; Imperial ns. 271 (casa VIII) 159, 267 206, 206 A, 206 B e 256; Archias Cordeiro ns. 410, 109, 338, 322, 13 e 120; Angelica ns. 2, 91, 59, 8, 75 e 90; Cachamby ns. 58, 60, 166, 135, 212, 56, 211, 54, 243, 307, 134 e 136; Getulio ns. 301, 26, 43 e 273; travessa Maia ns. 21, XXI e 3 C; Capitão Rezende ns. 183, 47, 88, 90, 120, 138, 115, 120 e 47; Tenente França n. 33; Borges n. 49; Americana n. 15; S. João de Cachamby ns. 115, 35 e 133; Baldraco n. 66; Cardoso ns. 164, 274, 244, 43, 29 144, 311 e 24; Frederico Meyer n. 9; Miguel Fernandes ns. 6, 71, 10 e 71; travessa Tenente Costa ns. VI, I e 19; Castro Alves numeros 52, 54, 56, 32, 18, 20, 22, 24, 58, 50 e 19; Honorio n. 203 junto ao 289; Aurelia ns. 51 e 64; travessa da Gloria ns. 74, 76, 72, 62 e 42; Maggessi n. 34; José dos Reis sem numero; Estrada Nova da Payuna ns. 93 e 200 (casa 6), Moura ns. 26, 28 e 108; Tenente Costa n. 62; Caminho dos Pilares ns. 129, 291 e 293; Estrada Real de Santa Cruz ns. 1803, 1732, 1726 e 1193; Herminia n. 10; Padre Januario n. 52; Lucidio Lago n. 22; travessa Silva Guimarães n. 33; Carolina Meyer n. 50; Eulua ns. 48, 21 e 24; praça Marquez do Herival n. S. Gabriel n. 40; Miguel Angelo ns. 373, 599, 601, 603, 605, 607 e 609; Madro de Deus n. 44; Teixeira n. 8; Oito de Setembro ns. 2, 4 e 6; Edmundo ns. 13 e 21; Payuna n. 34. Das visitas feitas, seis foram em serviço de vigilância medica para observar seis pessoas; praticou 14 vacinações e 99 revaccinações contra a varíola; attendeu a tres reclamações e expediu um interdito; fez quatro plantões e examinou 136 receitas enviadas por 42 pharmacias; concedeu habitação a 70 casas; examinou quatro concretos; forneceu 20 attestados de vacinação; expediu 18 multas, 25 intimações para melhoramentos e quatro editaes de fechamento; verificou o cumprimento de sete intimações, o não cumprimento de 15 e de duas em via de execução; recebeu 84 communicações de casas para alugar e informou 94 papeis.

Quinta e sexta circumscripções. — O Dr. Servulo Lima fez 260 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Henrique Scheid de ns. 7 a 15; Pianhy ns. 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 47, 49, 51 e 53; Sophia n. 38; Vital n. 58; Cosareo ns. 19 e 8; Vista Alegre n. 113; Travessa Ziezi n. 6; Mendes n. 17; Mario Nazareth n. 49; Cattete sem numero; Ferreira Leite ns. 83, 26, 54, 10, 101, 26 e 35; Santo Antonio ns. 41, 113, 96 e 24; Boa Vista ns. 138, 58, 60 e 62; Travessa 16 de Maio n. 27; Estrada Marechal Rangel n. 10; Padre Lapa n. 98; Augusta ns. 60, 59 e 79; Dona Maria ns. 49, 72, 133, 109, 14, 46, 168 e 180; Dona Thoroza n. 32; Eugenia ns. 141 22 fundos; Augusto Nunes ns. 41 e 44 I, 69, e 44 II; José dos Reis ns. 47, 79 e 101; Belmira n. 49; Itaquaty ns. 160, 162, 162 I, 162 II e 43; Travessa Pedreira n. 3; Dona Eugenia n. 31; Almeida Bastos n. 83; Angelina ns. 53, 107, 22, 51 e 106; Guarany ns. 54, 56, 53, 60 e 62; Travessa Cordeiro ns. 26, 26 C, 14 e 22; Alfredo Almeida n. 19; Nogueira n. 42; Macedo Braga ns. 12 e 93; Troze de Maio ns. 138, 142 e 178; Ferreira de Almeida n. 8; Cupertino ns. 7, 27, 67, 35, 37, 39, 103 e 105; Chinezia ns. 115, 127 e 129; Carolina n. 6; Henrique Dias n. 27; Andrade ns. 26, 27 e 28; Conselheiro Agostinho n. 104; São Braz n. 27; João Vieira ns. 26, 25, 27 e 29; Silva n. 27; Teixeira da Azevedo n. 149; casa ns. 1, 24, 107, 100, 12, 14 (casas I, II, III); Marta da Rocha n. 18, junto ao 16 ao 20; Padilha ns. 25, 18, e 56; Goyaz ns. 98, 890, 84, 304 e 92, fundos, 896, 380, 120 (casa 16), e 412; Adalgisa ns. 75, 46, 50, 48, 31, 33, 35 e 37; Silvana ns. 24 e 31; José Domingues ns. 51 e 109, (casas II, III, IV, V e VI) 113, (casa IX) 121, 120, 131 e 136, duas sem numero; Bento Gonçalves ns. 135 40, 41 e 163; Guilhermina n. 208; Mangueiras ns. 8 e 10; Afonso Ferreira ns. 23 35 e 44; Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.250 A, 2.252 B, 2.252, 2.254, 2.256, 2.462, 2.464, 2.466, 2.468, 2.470, 2.472, 2.238, 2.240, 2.467, 2.622, 2.392, 2.2761, 2.388, 2.266, 2.261 2.561 e 2.238 A.

Em serviço de vigilância foram feitas 41 visitas para observar 15 pessoas e oito passageiros; attendeu a sete reclamações; fez quatro plantões e examinou o receptuario de 42 pharmacias em numero de 149; permittiu a occupação de 68 casas; examinou 22 concretos; expediu um auto de multa, 57 intimações para obras; verificou o cumprimento de 20, o não cumprimento de um; expediu tres editaes para fechamento; recebeu 109 communicações de casas para alugar e informou 150 papeis.

Setima circumscripção. — O Dr. Carlos Duarte fez 55 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Botafogo ns. 130, 142, 49 e 83; Assis Carneiro ns. 136, 169, 224, 247, 208 e 22; Cascadura ns. 27 e 29; Bernarda ns. 65 e 67; Republica n. 23; praça do Encantado n. 25; Gomes Serpa ns. 3, 90 e 78; Cavalcanti n. 21; Elias da Silva ns. 283, 99, 367, 351 e 93; Fazenda da Bica ns. 7, 8, 9, 10, 11 e 12; Engenho de Dentro ns. 87, 152 e 251; travessa Dias da Cruz n. 90 (casa 11); Muriquipary ns. 175, 303, 283, 61, 63, 27 frente e 27 fundos; Joaquim Silva ns. 11 e 47; Prudente de Moraes ns. 121, 142 e 86; Olinda n. 27; Manoel Victorino ns. 170, 234, 136 e 483; Estrada Real de Santa Cruz n. 53; Nova de Dom Pedro ns. 59 e 69; Duarte Teixeira ns. 28 e 32; Lucinda Barbosa n. 79; Souto n. 11; Christovão Penha n. 60 (casa 2); travessa Barros Leite junto ao n. 1, e travessa Oliveira n. 19. Praticou uma vacinação e duas revaccinações contra a varíola; attendeu a duas reclamações; fez quatro plantões e examinou o receptuario em numero de 143 enviado por 42 pharmacias; permittiu que 21 casas fossem occupadas; expediu 12 intimações para obras; verificou o cumprimento de 14 e o não cumprimento de uma; recebeu 30 communicações de casas para alugar e informou 42 papeis.

Oitava circumscripção. — Os Drs. Vieira de Barros e Gomes da Cruz fizeram 94 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Tavares ns., 20, 99, 46, 140; Pernambuco 160 (casa 7) 156, 269, 271; Dr. Dias da Cruz 530; Silva Rabello Carneiro ns. 13, 23, 51 50, 73; Dr. Leal ns. 5, 68, 16, 72, 42; Daniel Garnier ns. 69, 71, 73, 135 (casa 1); Luiz Carneiro ns. 97, 133, 144, 64, 66, 12, 24; Anna Leonidia n. 76; Maria Flora ns. 15, 17; Manoela n. 10; Dons do Fervereiro ns. 72, 82, 94 (frente e fundos) 106, 108, 217, 68, 104; Santos Titara n. 44; Francisco Fragos n. 37; Zeferina n. 177 (casas ns. I, II, III, IV, V); Bella ns. 33, 42; Camarista Meyer n. 120; Venancio Ribeiro ns. 43, 43 (fundos); Fagundes Varella n. 69; Engenho de Dentro n. 152; Manoel Victorino 27, 177, 25; Muriquipary ns. 81, 81 A, 83; Anna Barbosa n. 34; Wenceslau ns. 43, 53, 100; (casas ns. I e II); Magalhães Couto ns. 84, 130, 132, 36, 38; Lia Barbosa ns. 19, 67; Dr. Bulhões ns. 144, 206, 270; Clarimundo de Mallo ns. 237, 170.

O Dr. Vieira de Barros, praticou tres vacinações contra a varíola e attendeu a duas reclamações; fez duas plantões; permittiu que 30 casas fossem occupadas e examinou quatro concretos; expediu 15 intimações para obras e duas editaes de fechamento; verificou o cumprimento de duas intimações; recebeu 27 communicações de casas para alugar; informou 42 papeis e examinou o receptuario em numero de 72 enviado por 42 pharmacias.

O Dr. Gomes Cruz, fez uma visita de vigilância medica observando sete pessoas; attendeu a uma reclamação; fez um plantão; permittiu a occupação de sete casas; examinou dois concretos; expediu 15 intimações para melhoramentos; verificou o cumprimento de uma intimação e o não cumprimento de outra; recebeu 11 communicações de casas para alugar e informou 13 papeis; forneceu um attestado de habitabilidade.

Nona circumscripção. — O Dr. Saldanha da Gama fez 192 visitas sanitarias nos predios das seguintes ruas: Claudina ns. 32, 82, 65, 55, 33, e 40; Aquidaban ns. 17, 147, 49, 308, 398, 298, 177 e 137; Adelaide ns. 118, 136, 67, 144, 199, 201, 243 e 95; Barão do Bom Retiro ns. 104, 30, 315, 263, 150, 618, 243 e 217, (casas de I a V), 65 (casas de I a IX), 75 A, 15, 17, 34, 131, 113 C, 118 B, 156, 220, 93, 95 e 97; Hermengarda n. 44; Caminho do Mathheus ns. 1 e 2; Lins de Vasconcellos ns. 309, 103, 413, 411, 353, 315, 11, 33, 364, 321, 214, 177, 349, 368 e 370; General Bellegarde ns. 157, 119, 121 e 147; Dias da Cruz ns. 209, 221, 149, 497, 195, 30, 227, 16, 191, 121, 223, 225, 303 e 157; Maria Luiza ns. 93, 110 e 405. Travessas: Aquidaban ns. 23 e 31; Esperança ns. 31 e 39; Joaquina Roza sem numero e 67; Ernestina n. 66; Sant'Anna do Mathheus ns. 9 e 42; Getulio n. 301; Condessa Belmonte ns. 16, 37, 86 e 108. Duque Estrada Meyer n. 106; Werna Magalhães ns. 21 e 23; Cabuçu ns. 59 e 59 (casas I a IV) 44, 47, 50, 52, 59, e 59 (casas I a X, Joaquim Meyer n. 90; D. Romana ns. 185, 184 (casa X), 183, 186 e 188; Fortunato de Britto ns. 118 e 205; Mathheus ns. 55, 26 e 48; Araujo Leitão ns. 64 e 80 (7 a 41) 33, (18 predios); Lopes da Cruz ns. 42, 201, 19, 650, 8, 116, 21, 80, 43, 203, 172, 91, 27 e 42; Maranhão n. 143; Jacinthia ns. 11 e 14; Sant'Anna ns. 8 e 10. Dessas visitas, 10 foram feitas em serviço de vigilância medica afim de serem observadas 13 pessoas e cinco passageiros; attendeu a quatro reclamações; praticou quatro vacinações e uma revaccinação contra a varíola; fez quatro plantões e examinou o receptuario em numero de 149 enviado por 43 pharmacias; permittiu que 73 casas fossem occupadas e examinou 13

Dias	Casas visitadas	Requisições	Ratos mortos	Peste			Variola			Diphtheria			Typho			Lepra			Tuberculose			Sarampo			Beriberi			Dysenteria			Outras molestias		
				Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento	Obito	Remoção	Restabelecimento			
1	69	24																															
2	51	46																															
3	42	9																															
4	64	30																															
5	66	5	1																														
6	61	3																															
7	68	17	1																														
8	54	27																															
9	49	36																															
10	41	39																															
11	63	82																															
12	69	27																															
13	64	32																															
14	65	56																															
15	49	5	1																														
16	38	19																															
17	6	42																															
18	70	73																															
19	75	41																															
20	60	32																															
21	53	33																															
22	62	30																															
23	69	57	2																														
24	44	20																															
25	55	64																															
26	83	32																															
27	58	47																															
28	41	21																															
29	71	47																															
30	51	20																															
31	9	22																															
	4.635	4.028	6	3	46	3	6	1	47							2			433	50		14	3	1				2	1		9	2	

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1913. — O inspector Dr. Franklin de Faria.

POLICIA DE FOCOS — MEZ DE AGOSTO DE 1913

Distritos	Divisões	Inspectores	Visitas	Focos de larvas	Pesquisa de focos						Medidas preventivas		
					Tanques	Caixas de agua	Ratos e boeiros	Caixas de descarga	Tinas e barris	Outros depósitos	Caixas de agua	Caixas de descarga	Lavagem de caixas de agua
1º	1ª	Dr. Sá Pereira	2.647	706	5.430	4.996	5.393	5.080	3.019	380	432	9	30
2º	2ª	Dr. Campos da Paz	2.205	474	5.421	4.784	3.993	5.501	2.335	345	302	8	37
3º	3ª	Dr. Marcondes Romeiro	4.845	265	4.030	3.571	3.571	2.279	1.433	224	631	77	40
4º	4ª	Dr. Vital de Mello	2.886	514	5.000	5.193	5.212	4.568	3.279	32	1.544	130	22
5º	5ª	Dr. Sarafim da Silva	9.825	449	5.477	12.472	8.612	13.592	3.837	452	1.539	151	48
6º	6ª	Dr. Leopoldo Prado	7.747	1.491	9.214	9.047	9.740	8.718	10.882	570	1.539	22	212
7º	7ª	Dr. João P. de Albuquerque	5.424	2.943	6.969	5.229	7.669	9.243	4.824	1.771	820	2	147
8º	8ª	Dr. Leopoldo Prado	7.649	1.089	4.117	8.997	9.369	9.243	5.624	742	2.442	14	182
9º	9ª	Dr. Firmo Barroso	9.516	1.441	12.760	11.080	12.305	10.630	7.344	1.130	1.118	4	75
10º	10ª	Dr. J. Thomaz Alves	2.434	826	3.209	2.702	3.024	2.869	1.556	547	1.330	1.271	411
		Dr. Paula Maiwald	2.727	427	5.034	4.181	5.119	4.943	825	97	1.262	1.163	401
			55.512	10.625	63.711	72.252	74.004	73.261	44.658	5.989	12.039	2.881	1.005

Nota — Das casas e terrenos foram renovadas 350 carroças de latas e cacos. Os focos de larvas foram encontrados em tinas, tanques, caixas de agua, ralos, etc., etc. Material empregado: petróleo, 4.535 kilos; papai, 11.370 folhas; carbolina, 10 latas. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1913.—O inspector, F. de Faria.

DESINFECÇÕES EFECTUADAS NO MEZ DE AGOSTO DE 1913

Distritos	Casas vazias	Requisições	Ratos mortos	Peste			Variola			Diphtheria			Typho			Lepra			Tuberculose			Sarampo			Beriberi			Dysentaria			Outras moléstias			Total
				Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	Obito	Remoção	Restabele- cimento	
1º	447	129	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	314		
2º	480	57	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	262		
3º	53	85	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161		
4º	52	228	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	320		
5º	405	164	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294		
6º	446	174	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	334		
7º	498	133	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	367		
8º	219	31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	277		
9º	512	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	568		
10º	23	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45		
	1.635	1028	6	—	—	—	3	46	3	6	1	17	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.962		

Roupas desinfectadas nas estufas de vapor sob pressão: Peças diversas, 4.294; colchões, 44.
Roupas desinfectadas nas estufas de «formol»: Peças diversas, 101.
Roupas incineradas: Peças diversas, 471; colchões, 7.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1913.— O inspector, Dr. Franklin de Faria.

Polícia do Districto Federal

PRIMEIRA SECÇÃO

Actos de 15 do corrente:

Foi nomeado para exercer o cargo de commissario interino do 2º districto policial, em lugar vago, Nicoláo Mario Milano.

Foi exonerado, por ter acceptado outro emprego, o identificador do 20º districto policial Christovam da Brito Filho.

— Por outro da mesma data foram nomeados os supplentes de delegados:

Dr. Henrique Oqueiroz Freitas Bastos, 2º do 8º districto; Dr. Joaquim de Mattos Barbosa, 2º do 5º; Alipio Gonçalves dos Santos, 3º do 18º; João Pacifico Junior, 2º do 27º; Emmanuel Marques Porto, 3º do 14º; Adino Maciel Navior, 3º do 12º e Dr. Carlos Cesar de Lara Fortes, 1º do 6º districto.

Ministerio da Fazenda

Por títulos de 13 do corrente, foram nomeados:

João de Deus Oliveira Mello, para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 38ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul;

Josino Vianna, para o de agente fiscal da lescarga de sal em Macabé, Estado do Rio de Janeiro, sendo exonerado do mesmo cargo José Teixeira da Gouvêa.

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 15 de setembro de 1913

Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados:

N. 55 — Restituindo-vos as inclusas petições transmittidas com o vosso officio n. 100, de 14 de agosto ultimo, nas quaes os empregados da Delegacia Fiscal no Acre e os 4º escripturarios da Alfandega de Macaé solicitam a elevação dos seus vencimentos, cabe-me comunicar-vos que actualmente não é opportuno qualquer augmento de despesa publica.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Guerra:

N. 105 — Affim de que possa ter solução o objecto do vosso aviso n. 693, de 28 de julho findo, relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 3:012\$580, de que se julga credora D. Francisca Falcão, filha do finado alferes voluntario da Patria Ismael Marinho Falcão, proveniente de meio soldo que este deixou de receber desde 24 de agosto de 1907 até 31 de outubro de 1909, peço proveis esclarecimentos sobre a divergencia que se verifica entre o despacho de fls. 4 do processo que incluso vos restituo, o qual reconhece a divida de accordo com o art. 31, § 2º, letra a, da lei n. 400, de 16 de dezembro de 1897, e a informação de fls. 3 v. do mesmo processo, que diz ter sido feita delucção no saldo do credito aberto pelo decreto n. 9.016, de 11 de outubro de 1911.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Marinha:

N. 81 — Em solução ao objecto do vosso aviso n. 1.359, de 14 de agosto findo, cabe-me comunicar-vos que o pedido da Associação do Praticagem do Porto e Barra do Estado do Espirito Santo relativo á isenção de direitos para um motor e peças sobressalentes de uma lancha não pôde ser attendido, por falta de fundamento legal.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 454 — Para que se possa dar solução ao processo transmittido com o vosso aviso n. 2.716, de 19 de julho findo, relativo ás dividas de exercicios findos, na importancia total de 573\$913, de que se julgam credores os funcionarios da Directoria Geral dos Correios cujos nomes constam da relação que veio annexa, peço providencias affim de que sejam exhibidas pelos funcionarios daquella repartição Adelio José Marques dos Santos e Luiz Rodrigues Vianna Junior certidões da data em que lhes foi concedida a gratificação adicional que deixaram de receber em 1910.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 455 — Para que se possa dar solução ao processo transmittido com o vosso aviso n. 2.712, de 18 de julho ultimo, relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 120\$, de que se julga credor o ex-chefe da secção da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Oscar Guanabary, peço providencias affim de que sejam prestados esclarecimentos com relação á data em que foi concedida a gratificação adicional de 10 % que o mesmo deixou de receber nos mezes de novembro e dezembro de 1911.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 456 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo, encaminhado com o vosso aviso n. 2.108, de 4 de junho ultimo, relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 611:905\$518, de que é credora a firma Norton Megaw & Co, Limited, proveniente do fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, visto haver o Tribunal de Contas, segundo communicou o seu presidente em officio n. 982, de 14 do mez proximo findo, negado registro á despesa, a vista do preceito contido no art. 117 do regulamento expedido com o decreto n. 8.610, de 15 de março de 1910, e do que dispõe o art. 3º da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 457 — Devolvendo-vos o incluso processo, transmittido com o vosso aviso n. 2.140, de 5 de junho ultimo, relativo á divida de exercicios findos, na importancia de 243:902\$111, de que é credora a firma Norton Megaw Co, Ltd., proveniente de fornecimento de locomotivas á Estrada de Ferro Central do Brazil, cabe-me comunicar-vos, para os devidos offeitos, que o Tribunal de Contas, segundo declarou em officio n. 974, de 11 do mez proximo findo, deixou de registrar a respectiva despesa, por não se haver observado o que preceitua o art. 53 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 458 — Em resposta ao vosso aviso n. 215, de 10 de julho ultimo, em que solicitaes seja posto á disposição desse ministerio o antigo edificio do Faculdade Livre de Direito do Recife para nella funcionar a Administração dos Correios do Pernambuco, cabe-me comunicar-vos que o pedido não pôde ser attendido, visto como a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado vae ser installada no alludido proprio nacional, depois das obras de adaptação que para tal fim foram autorizadas.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 100 — Restituindo-vos o incluso processo, relativo á divida de exercicios findos de que é credor Marciano Gonçalves Terra, xarqueador no municipio de Pelotas, Rio Grande do Sul, cabe-me comunicar-vos que, ao tempo em que foi o mesmo processo informado, ainda não havia sido tomada a providencia de ser feita a restituição pelo peso liquido, em vez de bruto, o que motivou ter sido classificada a despesa de 9:111\$, em vez da de 9:057\$000 agora verificada.

— Sr. presidente do Banco do Brazil:

N. 47 — Peço providencias no sentido de ser enviada á Directoria Geral de Contabilidade Publica, com a respectiva conta, uma cambial do valor de £ 1.503-15-0, incluida a commissão de 1/4 % devida aos nossos agentes financeiros, pagavel em Londres a 3 d/v.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 15 de setembro de 1913

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 778 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo á solicitação constante do officio da Prefeitura do Districto Federal n. 792, de 13 do vigente, resolveu, por acto da mesma data, autorizar o despacho, nos termos do art. 9º do decreto n. 2.719, de 31 de dezembro do anno passado, de tres auto-ambulancias do fabricante Delahaye destinadas aos serviços de soccorros na via publica a cargo do Posto Central de Assistencia, sendo que uma dellas, vinda pelo vapor allemão Wurzberg, já se encontra nessa repartição.

N. 779 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu o professor Rodolpho Bernardelli em petição de 30 de julho ultimo, resolveu, por acto de 6 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos de consumo e de expediente, nos termos do § 32, art. 2º, das Preliminares da Tarifa e do art. 3º da lei do orçamento vigente, dos gessos de uma estatua do Dr. Penna, da cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, daqui enviados a Paris para fundir em bronze.

N. 780 — Em resposta ao vosso officio n. 1.242, de 8 de agosto findo, communico-vos que o Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, resolveu reconsiderar do dia 15 de julho ultimo de que tivestes conhecimento pelo officio desta directoria n. 578, de 19 do dito mez de julho, para o fim de manter o acto de 11 de fevereiro anterior a que se refere o officio desta mesma directoria n. 193, de 18 de março seguinte, negando provimento ao recurso que Ambrosio Lameiro interpoz da decisão dessa alfandega que mandou classificar como «pilulas medicinaes», da taxa de 43\$000 por kilogrammo do art. 288 da Tarifa, a mercadoria cujos direitos o recorrente se propunha a pagar como «grageas», visto ter sido a alludida mercadoria bem classificada pela repartição recorrida.

N. 781 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em aviso n. 3.624, de 12 do vigente, resolveu, por acto de 13, autorizar, nos termos do art. 1º, alinea XI, do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, o despacho de trinta mil telhas de

barro vindas de Marsella pelo vapor *Dagmar* e destinadas ás obras da Brigada Policial do Districto Federal.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 114 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, resolveu indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 142, de 7 do agosto ultimo, em que o 3º escripturario dessa repartição Raul Vieira Machado solicita uma gratificação por estar exercendo as funcções de archivista em substituição ao funcionario effectivo, que se acha commissionedo na Delegacia do Thesouro em Londres.

— Sr. director da Casa da Moeda:

N. 93 — Em relação ao objecto do vosso officio n. 1.362, de 6 de agosto proximo findo, sobre as despesas de carretos e transportes das remessas de valores em metal e em papel ás diversas repartições, peço-vos informeis como tem sido feito o serviço da condução dos volumes contendo taes valores e si esse serviço não pôde ser feito nos vehiculos que possuia o estabelecimento a vosso cargo para esse e outros fins.

— Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 176 — Recomendando-vos, de ordem do Sr. ministro, providencias para que a operaria dessa repartição Margarida Duarte Costa recolha aos cofres publicos a differença entre dous terços da diaria que percebeu e a metade da mesma diaria que devia perceber durante a licença que lhe foi concedida por portaria dessa directoria de 6 de agosto proximo findo.

— Sr. chefe da Policia do Districto Federal:

N. 414 — Cabo-me comunicar-vos que os processos do montepio a que vos referis no officio n. 836, de 26 de agosto findo, requisitados pelo de n. 766, de 1 do mesmo mez, já foram transmittidos a essa repartição com o officio desta directoria n. 390, de 2 do vigente.

— Sr. delegado do Thesouro Nacional em Londres:

N. 15 — Communico-vos, para os devidos fins, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 8 do vigente, que o levantamento da caução de £ 25.000-0-0, depositada nessa delegacia por C. H. Walker & Co, Limited, em garantia da execução do seu contracto para as obras do porto desta Capital, de que trata o vosso telegramma de 8 do julho ultimo, está dependendo do cumprimento da clausula contractual referente á entrega da ilha de Santa Barbara, segundo communicou o Ministerio da Viação e Obras Publicas no aviso n. 3.082, de 22 de agosto findo.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 215 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o processo transmittido á Directoria da Receita Publica com o vosso officio n. 63, de 1 de outubro do anno passado, relativo ao recurso interposto por Julio Matheus dos Santos da decisão da alfandega desse Estado que mandou classificar como «leques de celluloides», do art. 1.033 da Tarifa e taxa de 3\$ por unidade, a mercadoria submettida a despacho pela 2ª addição da nota de importação n. 70, de agosto do mesmo anno, como «brinquedos de celluloides», do citado artigo e taxa de 3\$500 por kilogramma, resolveu, por acto de 9 do corrente, deixar de tomar conhecimento do alludido recurso, por não ser de revista.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 92 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o vosso officio n. 68, de 25 de agosto ultimo, encaminhando o requerimento em que o 4º escripturario da alfandega desse Estado Carlos Alberto da Costa e Silva solicita abertura de concurso de 2ª entrancia, resolveu, por despacho de 11 do corrente, que o requerente aguarde oportunidade.

N. 93 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 6 do agosto findo, resolveu indeferir a petição transmittida com o vosso officio n. 96, de 17 de dezembro do anno passado, na qual a South American Railway Construction Company, Limited, reclama contra a decisão dessa delegacia mantendo a da alfandega desse Estado que lhe negou direito á restituição da quantia de 34:827\$508, proveniente da taxa de 2 %, ouro, destinada ás obras do porto e cobrada sobre o material despachado pela requerente livre de direitos, visto como o julgado judiciario a quo a peticionaria allude tendo somente mandado cessar a cobrança do imposto em questão não obrigou a União a restituir as importancias já arrecadadas.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 152 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente exarado sobre o vosso officio n. 14, de 18 de fevereiro ultimo, resolveu autorizar a entrega ao professor José Ribeiro do Amaral de diversos volumes do *Publicador Maranhense*, jornal publicado nesse Estado nos annos de 1861 a 1887, existentes no archivo da alfandega dessa capital.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 267 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Madeira Mamoré Railway Company, Limited, em petição encaminhada com o vosso officio n. 116, de 25 de julho ultimo, resolveu, por acto de 4 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos de importação, nos termos da clausula VII, letra b, do decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909, do material constante da inclusa relação, o qual já fora despachado pela

nota de importação n. 2.284, de novembro do anno passado, mediante termo de responsabilidade, em virtude de ordem telegraphica desta directoria de 30 de agosto daquelle anno, devendo a requerente, no tocante á baixa do alludido termo, dirigir-se á referida alfandega.

N. 268 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Madeira Mamoré Railway Company, Limited, em petição encaminhada com o vosso officio n. 123, de 25 de julho findo, resolveu, por acto de 4 do vigente, autorizar, de accordo com a letra b, clausula VII, do decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909, o despacho, livre de direitos de importação, na alfandega desse Estado, do material constante do inclusa relação, vindo pelo vapor inglez *Christopher*, excluida, porém, a addição assignalada com a palavra — não — a tinta carmin e já despachada pela nota n. 34, do janeiro ultimo, mediante termo de responsabilidade, em virtude da ordem desta directoria n. 210, de 27 de dezembro do anno passado.

Outrosim, vos declaro, na forma do citado despacho, que a requerente deve dirigir-se á referida alfandega quanto á baixa do alludido termo.

N. 269 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente mez, resolveu indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 203, de 14 de agosto ultimo, no qual o 4º escripturario da alfandega dessa capital José Hldefonso de Oliveira Azevedo solicitou permissão para inscrever-se no concurso de 2ª entrancia no Estado do Rio Grande do Norte gozando das vantagens constantes do art. 39, paragrapho unico, do regulamento annexo ao decreto n. 8.153, de 18 de agosto de 1910.

N. 270 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Madeira Mamoré Railway Company, Limited, em petição encaminhada com o vosso officio n. 109, de 25 de julho ultimo, resolveu, por acto de 4 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos de importação, nos termos da clausula VII, letra b, do decreto n. 7.344, de 25 de fevereiro de 1909, do material constante da relação junta, com excepção das addições assignaladas com a palavra — não —, material esse já despachado pela nota de importação n. 2.303, de novembro do anno passado, em virtude de ordem telegraphica desta directoria de 30 de agosto daquelle anno, devendo a requerente, no tocante á baixa do alludido termo, dirigir-se á alfandega desse Estado.

Outrosim, vos recomendo, na forma do citado despacho, providencias no sentido de ser devidamente sellado o documento de fls. 5 do referido processo e bem assim especificado o material da addição «obras do cobre».

— Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 166 — Em resposta ao assumpto do vosso officio n. 91, de 12 do mez proximo findo, declaro-vos, para os devidos effectos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 9 do corrente, que o balanço definitivo de 1911 deve ser feito dentro das horas do expediente, depois deste prorrogado, não sendo possivel abonar-se gratificação por este serviço.

N. 167 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 11 do vigente proferido sobre o processo a que se acha annexo o precatório expedido pelo juiz federal na secção do Estado do Paraná a requerimento de Alvaro José do Nascimento, Francisco de Mello e outros constantes da inclusa lista, recomendo-vos informeis si os depositos feitos nas cadernetas das pessoas em questão, todas emitidas em 1894, foram escripturadas e contempladas nas épocas proprias na receita da Caixa Economica dessa capital ou da agencia em Paranaguá e si assim sempre se mantiveram ou si foram posteriormente excluidas e, neste caso, como e porque assim se procedeu.

— Sr. delegado fiscal na Parahyba:

N. 56 — Devolvendo o incluso processo, transmittido com o vosso officio n. 12, de 17 de maio ultimo, relativo ao montepio pretendido por D. Maria José Lopes de Albuquerque e pelos menores Boanerges, Cezarina e Odette, viúva e filhos do official da Caixa Economica desse Estado Pedro Cesar Cavalcante de Albuquerque, recomendo-vos providencias no sentido de serem satisfeitas as exigencias contidas nas informações juntas por cópia e prestadas pela Directoria da Despesa Publica e pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 278 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o processo transmittido á Directoria da Receita Publica com o vosso officio n. 56, de 20 de maio ultimo, relativo ao recurso interposto pela Companhia Prince Line, Limited, da decisão da alfandega desse Estado que impoz ao commandante do vapor inglez *Eastern Prince* a multa de direitos em dobro pela falta de varios volumes verificada por occasião da conferencia do manifesto do dito vapor, sujeitando-o tambem ao pagamento da taxa de 2 %, ouro, para as obras do porto, resolveu, por despacho de 12 do julho findo, deixar de tomar conhecimento do alludido recurso, visto como a sua interposição foi indevidamente feita para o Thesouro em vez de o ser para essa delegacia, segundo dispõe a circular n. 53 A, de 31 de outubro do anno passado.

— Sr. delegado fiscal no Piauí:

N. 34 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, resolveu indeferir direcionamento encaminhado com o vosso officio n. 34, de 5 de agosto ultimo, no qual Luiz Neves e outro, 2^{os} escripturarios dessa delegacia, pediam permissão para se inscreverem no concurso de 2^a entrancia a realizar-se nessa repartição.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 299 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 19 de agosto findo, declaro-vos, para os devidos fins, em solução ao objecto do vosso telegramma de 19 de maio ultimo, que, segundo communicação da nossa legação na Republica Oriental do Uruguay transmitida pelo Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 51, de 31 de julho findo, foi pelo governo daquella paiz promittido o auxilio de medidas efficazes, por intermedio do Ministerio da Fazenda, não só no sentido de revogar a autorização do fraccionamento dos volumes das mercadorias em transitio para o nosso paiz como tambem para que sejam dissolvidos os grupos do contrabandistas.

N. 300 — Transmittindo-vos o incluso processo, referente á concessão por aforamento perpetuo feita ao Ministerio da Marinha pela Intendencia Municipal da Jaguarão, nesse Estado, de um terreno sito á rua Curuzú de que trata o aviso do mesmo ministerio n. 1.074, de 30 de junho ultimo, recomendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 28 de agosto findo, promovaes as diligencias necessarias afim de que, estimando o valor do immovel, seja lavrada a escriptura de doação em boa e devida forma, na qual a União será representada pelo procurador fiscal junto a essa delegacia, cumprindo-vos tambem verificar si houve autorização do poder legislativo municipal para effectuar-se a doação e bem assim si o terreno de que se trata é do marinha, caso em que deveis deixar de mandar lavrar a alludida escriptura e communicar o facto ao Thesouro, para que se tomem as precisas providencias.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 377 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho do 22 de agosto findo, resolveu indeferir a petição encaminhada com o vosso officio n. 188, de 23 de julho ultimo, em que Paulo da Costa Pereira Roman, collector das rendas federaes em Cruzeiro, nesse Estado, pede ser admitido a contribuir para o montepio, visto o peticionario não contar mais de 10 annos de serviço de Fazenda, conforme prescreve o regulamento annexo ao decreto n. 812 A, de 31 de outubro do 1890.

N. 378 — Devolvendo o incluso processo, transmittido com o vosso officio n. 101, de 9 de maio ultimo, a que se refere o de n. 64, de 10 do mez subsequente, endereçado á Directoria da Receita Publica, o relativo á divida da exercicio findo, na importancia de 3:780\$, de que se julgam credores L. Ayres & Comp., proveniente da commissão do 2% sobre a venda de estampilhas do sello adhesivo que deixaram de receber em 1912, recomendo-vos informais qual o motivo por que foi annexo ao presente processo o documento de fls. 2, uma vez que elle se refere ao exercicio de 1911 e o credito solicitado é para attender a despesa referente ao exercicio de 1912, bem assim, porque os documentos de fls. 93 e 102 não tem o recibo do thesoureiro.

Outrosim, deveis esclarecer porque só foi solicitado o credito de 3:780\$, quando a porcentagem de 2% sobre 191:000\$ é de 3:820\$000.

N. 379 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho do dia 30, resolveu approvar o acto de que destes conta no officio n. 37, de 11 de agosto proximo findo, pelo qual mandastes pôr em liberdade o administrador da Mesa de Rendas Federaes em Iguaçu, Henrique Monteiro, visto haver elle recolhido os valores retidos em seu poder, referentes aos mezes de março a julho deste anno, e expedidas as necessarias providencias para a tomada das contas do referido responsavel.

N. 380 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro do Goyaz em petição de 14 de fevereiro ultimo, resolveu, por acto de 4 do corrente, autorizar o despacho, livro de direitos de importação, na alfandega desse Estado, nos termos da clausula XXIV, lotra v, do contracto annexo ao decreto n. 7.552, de 30 de setembro de 1909, para os materiaes constantes da inclusa relação, destinados ao ramal de Uberaba.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 15 de setembro de 1913

Elysio Goncart. — Já estando attendido, nada ha que deferir.

Jonorio Guimarães Muniz. — Satisfaz a exigencia do parecer.

Francisco Paulo Maltempo. — Satisfaz as exigencias do parecer.

Costa & Comp. — Officio-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica solicitando a extracção da divida de que trata o parecer.

Forreira Fernandez & Comp. — Proceda-se de accordo com o parecer, levando-se em conta no pagamento do hydrometro a contribuição da ponna de agua, cuja certidão deverá ser exhibida, fazendo-se as necessarias annotações.

Adriano Pereira Soares. — Prove o direito de dispôr.

Vicento Rizzo. — Selle o documento de fls. 3 e pague o debito accusado.

Ernesto Travassos. — Selle o documento de fls. 3.

Manoel Martins dos Reis. — A' 2^a Sub-directoria.

J. Baptista Teixeira. — Em face do parecer, tendo a transferencia sido solicitada fóra do prazo estabelecido no art. 17, § 2^o, do regulamento annexo ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, não pôde ser attendida a reclamação.

Raphael Serrato Munhoz. — Inscreva-se o predio, de accordo com o parecer, e pague a contribuição respectiva.

Charles Bonavita. — Transfira-se. Imponho a multa de 20\$, minimo do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

D. Emilia Julia de Almeida. — Pague o debito accusado, legalize a assignatura da petição e revalide o sello da mesma.

Hermes de S. Porfirio. — Anulle-se a divida do exercicio de 1908, officiando-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, nos termos do parecer.

D. Anna Braga dos Santos. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$, minimo do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Antonio Pacheco Diniz e outro. — Idem.

Manoel Caetano Barcellos. — Idem.

Vasco Ortigão & Comp. — Transfira-se.

José Lyra. — Idem.

João Albino Lopes. — Idem.

Albino Alves & Comp. — Idem.

Gastão da Silva Rios. — Idem.

José Cavadas Pardelhas. — Idem.

Ivo Vicente da Cruz. — Idem.

D. Eponina Lima da Silva Maya. — Idem.

Alexandre Barbosa Furtado. — Idem.

D. Malvina da Fonseca Cunha. — Idem.

José Antonio Ribeiro. — Idem.

Francisco de Oliveira Couto Rabello. — Idem.

Pedro P. Lustosa de Madeiros. — Idem.

Domingos Theodoro de Azevedo Junior. — Imponho a multa de 25%, nos termos dos arts. 40, paragrapho unico, e 50, r. 1, do regulamento citado.

Caixa de C. n. r. a.

Movimento do dia 15 de setembro de 1913

Moedas	Entradas	Saídas
Libras.....	178-10-0	8.162-0-0
Francos.....	—	25.020
Marcos.....	740	—
Mil réis ouro.....	20\$000	—
Cordões austriacas.....	—	200

Lastró

Ouro em deposito.....	301.933.835\$756
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512.....	19.339.776\$016
Total.....	321.273.611\$772

Emissão

Notas em circulação.....	321.286.570\$000
Moeda subsidiaria.....	7:011\$772
Total.....	321.273.611\$772

O escripturario, F. M. Mascarenhas.

Imprensa Nacional e «Diário Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Requerimentos despachados

Dia 15 de setembro de 1913

Gustavo Manoel Borges. — Deferido.

Adelia da Mendonça Sodré. — Encaminhe-se, informado.

Dorisca dos Santos. — Officio-se.

Inspectoria de Seguros

DESPACHOS DO SR. INSPECTOR

Dia 11 de setembro de 1913

Companhias de seguros:

Guardian.—Archivem-se.

Mutua-Bragantina.—Idem.

Alliança do Sul.—Complete os documentos.

Nicator Pamphilo.—A' companhia Bonificadora para informar.

A' Donança.—Archive-se.

A Futuro.—Expeça-se, em termos.

A Geral.—Feitas as convenientes notificações, archive-se.

A Protectora.—Regularize o selo do documento.

Pensionato da Família.—Junte-se ao processo original.

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 11 de setembro de 1913

Ao director da Imprensa Nacional:

N. 548 — Remettendo, afim de ser publicada na secção competente do *Diário Official*, cópia da carta-patente n. 85, expedida á sociedade A Conciliadora, com sédo em Recife, Estado de Pernambuco.

— A' sociedade Mutua Bragantina:

N. 549 — Notificando a fazer, dentro do prazo de 15 dias, nova publicação do decreto de autorização, estatutos e demais documentos na parte competente do *Diário Official*.

— Ao delegado regional na 5ª circumscripção:

N. 550 — Dando conhecimento do officio n. 549.

N. 551 — Rogando informar si já foi pela sociedade A Previsora dado cumprimento á notificação constante do officio n. 474, de 8 de agosto ultimo.

— Ao Sr. ministro da Fazenda:

N. 552 — Remettendo, devidamente informado, o processo do requerimento em que a sociedade anonyma dos seguros L'Al Mineira pede autorização para funcionar e approvação dos seus estatutos.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 30 de agosto ultimo:

Foram nomeados:

De accordo com o art. 91 do regulamento annexo ao decreto n. 8.385, de 28 de fevereiro de 1912, Affonso Guilhermino Wanderley Junior, para exercer o cargo de professor do ensino elementar da Escola de Aprendiziz Marinhieiros do Estado de Sergipe a Francisco de Assis Memoria para exercer, interinamente, o cargo de professor do ensino elementar da Escola de Aprendiziz Marinhieiros do Estado do Piahy.

Foi exonerado o capitão-tenente medico Dr. Francisco da Barros Pimentel do logar de medico da Escola Naval.

Foram concedidos:

A' vista do parecer da junta medica, a Jacintho Pinto do Amaral, operario de 2ª classe da officina de carapinas e torneiros do Arsenal da Marinha desta Capital, duas mezas de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier;

A' vista do parecer da junta medica, a José Antonio de Araujo, 3º pharoleiro da phareia de S. Marcello, no Estado da Bahia, tres mezas de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier;

A' vista do parecer da junta medica, a Alfredo da Silva Bessa, operario de 5ª classe da officina de minas da Directoria do Armamento, tres mezas de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por outras de 2 de setembro:

Foram nomeados:

O capitão de fragata João Huet de Bacellar Pinto Guedes, para exercer, interinamente, o cargo de immediato do couraçado *Deodoro*;

O 1º tenente graduado pharmaceutico Egas Muniz Barreto de Moraes de Aragão, para exercer o logar de pharmaceutico do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; e

O 2º tenente engenheiro machinista Olympio Antunes, para exercer, em comissão, o cargo de instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinhieiros Foguistas;

De accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 9.386, de 28 de fevereiro de 1912, João Telles de Meira, para exercer o cargo de mestre de nataçã e gymnastica da Escola de Aprendiziz Marinhieiros no Estado de Sergipe.

Foi exonerado o capitão de fragata João Huet de Bacellar Pinto Guedes do cargo de director da Bibliotheca e Museu da Marinha, que interinamente exercia.

Foi tornada sem effeito a portaria de 16 de agosto ultimo nomeando o 2º tenente engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão para exercer, em comissão, o cargo de instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinhieiros Foguistas.

Foi prorogada por 30 dias, na forma da lei, a licença concedida em 10 de abril do corrente anno ao 2º tenente commissario Lino Loureiro, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por outras de 3 do corrente:

Foram nomeados:

O capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, para exercer o cargo de encarregado da detalhe do couraçado *S. Paulo*;

O capitão de corveta Alvaro de Souza Coelho, para exercer o logar de auxiliar da 1ª secção da Superintendencia do P. soal;

O capitão de corveta Maurino Gonçalves Martins, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da 1ª secção da Superintendencia de Portos e Costas;

O capitão-tenente Annibal do Amaral Gama, para exercer o cargo de auxiliar da 1ª secção do Estado Maior d Armada;

O capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, para exercer interinamente o cargo de assistente do Inspector do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro.

Foram exonerados:

O capitão de corveta Eduardo Justino de Proença, do cargo de encarregado do detalhe do couraçado *S. Paulo*;

O capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, do cargo de auxiliar da 1ª secção do Estado Maior d Armada;

O capitão-tenente commissario José Diniz Villas Boas Filho, do logar de encarregado do Deposito Naval do Estado do Matto Grosso.

PRIMEIRA SECÇÃO

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 30 de agosto de 1913

Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 1.003 — Tendo requerido carta de naturalização o cidadão portuguez José dos Santos de Oliveira Junior, empregado na patronomia do Arsenal da Marinha desta Capital, transmitto-vos os inclusos papeis afim de serem tomados na consideração que merecerem.

— Sr. superintendente do Material:

N. 1.007 A — Autorizo-vos a mandar dispensar do serviço os serventes incumbidos da remoção do material de guerra a cargo da directoria do armamento.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 30 de agosto de 1913

Sr. contra-almirante superintendente do Material:

N. 1.007 — Em resposta ao officio n. 411, de 23 do corrente, da secretaria da inspecção do Arsenal da Marinha desta Capital, tenho a honra de communicar-vos que o Sr. ministro indifferiu o requerimento de Antonio de Araujo, foguista das embarcações do referido estabelecimento, pedindo abono em dinheiro, das rações a que tem direito.

N. 1.007 B — Em referencia a vosso officio n. 2.569, 1ª secção, de 26 do corrente e para os devidos fins, tenho a honra de communicar-vos que o Sr. ministro resolveu seja submettido a inspecção de saúde o guarda de policia da directoria de armamento Jayme Gonçalves dos Reis, que pediu tres mezas de licença.

— Sr. presidente da Junta Directora do Montepio dos Operarios do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro:

N. 1.008 — Tenho a honra de transmittir-vos, já assignados pelo Sr. ministro, os inclusos titulos de pensã sob ns. 474 e 475, que vieram annexos ao vosso officio n. 418, de julho ultimo, pertencentes aos operarios Pedro da Conceição e Manoel José Pereira, das officinas de forjas e de calafates e cravadoras desse estabelecimento.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 1 de setembro de 1913

N. 1.009 A — Tendo resolvido mandar voltar ao exercicio de suas funcções no Arsenal da Marinha desta Capital os amanuenses das Directorias de Obras Hydraulicas de Machinas e Electricidade Antonio Mondaini e Alfredo do Amaral Rocha, que se achã destacadas na comissão tecnica e fiscal das obras de construcção do novo Arsenal da Marinha na ilha das Cobras, assim vos declaro para os devidos effeitos.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 15 do corrente, foi nomeado 4º official da secretaria do Hospital Central do Exercito Etulain Autran

Expediente de 10 de setembro de 1913

Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando a distribuição á Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba do credito de 1:687\$935, para pagamento ao 2º tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos (aviso n. 872).

—Ao Sr. ministro da Marinha, pedindo que seja indemnizado o conselho economico do Hospital Central do Exercito da quantia de 272\$950, proveniente de soldo, etapas e dietas de marinheiros e praças da Armada tratados naquella hospital durante o mez de agosto findo, conforme as contas que se remetem.

—Ao chefe do Departamento da Guerra:

Declarando que a pintura e outros trabalhos de que necessitam os edificios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, orçados em 20:173\$503, deverão ser incluídos na relação dos que tiverem de ser executados em 1914, por conta do credito para obras votado pelo Congresso Nacional, visto não se poder no corrente exercicio autorizar essa despesa.

—Transferindo, na arma de infantaria, por conveniencia do serviço, os 1º tenentes Roanerges Lopes de Souza do 12º regimento para o 2º, Nestor da Silva Brito do 2º regimento para o 12º, João Henrique de Almeida Freire do 14º regimento para a 4ª companhia isolada e Norbertino Pereira de Azevedo da 4ª companhia isolada para o 14º regimento e o 2º tenente Euripides Esteves de Lima do 46º batalhão de caçadores para a 6ª companhia isolada.

Dia 11

Ao Sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias para que: Seja entregue no Thesouro Nacional, por adiantamento, a quantia de 50:000\$ ao major João Baptista da Conceição Monte, encarregado das obras do forte de S. Luiz, para attender ao pagamento de despesas com as referidas obras (aviso n. 873);

Seja paga no Thesouro Nacional a quantia de 15:205\$400, sendo á Empresa Brasileira de Automoveis 14:000\$; a Heitor Ribeiro & Comp. 60\$; a J. L. Costa & Comp. 438\$ e a M. J. Pereira & Comp. 707\$400 (aviso n. 874).

—Ao Sr. ministro da Marinha, enviando a relação das praças da Armada que estiveram em tratamento no Hospital Militar do Recife durante o periodo de 19 de abril de 1901 a 31 de dezembro de 1912 e pedindo a expedição de ordens para que o conselho economico do mesmo hospital seja indemnizado das respectivas despesas na importância de 3:058\$476.

—Aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional:

Na Bahia, remetendo papeis em que Maria Rosa do Nascimento pede o pagamento do soldo relativo ao anno de 1909, pertencente ao sargento voluntario da Patria João Tourinho da Costa, visto correr pela respectiva delegacia o reconhecimento do direito da peticionaria, uma vez que alli tinha elle os seus assentamentos e era pago do soldo de que se trata;

No Rio Grande do Sul, enviando o processo de habilitação á percepção de soldo vitalicio pretendido por João Baptista de Araujo, affirm de que sejam satisfeitas as exigencias constantes do parecer da respectiva commissão n. 5.168 de 30 de agosto ultimo.

—Ao Supremo Tribunal Militar, submettendo á sua consideração papeis em que o 1º tenente Juliano Nunes Travassos pede a aggregação do capitão Oscar Gualberto Dias de Moura pelos motivos que allega.

—Ao chefe do Departamento da Guerra, declarando que são transferidos por conveniencia do serviço:

Na arma de infantaria, os 1º tenentes Plinio Americo de Almeida, do 4º regimento para o 8º; Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha do 8º para o 6º e Januario Augusto de Abreu e Silva do 6º batalhão para o 4º.

Na arma de infantaria, o 2º tenente Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura.

Requerimentos despachados

Dia 15 de setembro de 1913

Capitão de corveta reformado Justiniano Ferreira Piquet, pedindo o quantitativo para o enterramento do seu irmão capitão reformado do Exercito Alfredo Ferreira Piquet.—Pague-se de accordo com o parecer da Contabilidade da Guerra.

Primeiro Tenente Octavio de Paula Costa, pedindo medalha humanitaria.—Indefido, em vista das informações.

D. Alzira Farani Monteiro, solicitando o pagamento dos vencimentos do seu fallecido marido tenente-coronel Antonio Jacy Monteiro.—Pague-se em vista do parecer da Contabilidade da Guerra.

Cabo de esquadra Firmiano Antonio Machado.—Apresente attestado de identidade e proceda á rectificação do nome.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 15 de setembro de 1913

Engenheiro Lourenço Frischi Lavaguino, chefe da extincta 1ª Commissão de Estudos da Rede de Viação Cearense, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Comprove em que data a Delegacia Fiscal no Estado do Ceará attendeu á requisição do pagamento por conta do credito que lhe foi distribuido em dezembro de 1912.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 13 de setembro de 1913

Ao Ministerio da Fazenda foram remetidos os processos de aposentadoria:

De Alfredo Azevedo, 1º official da Directoria Geral dos Correios (aviso n. 398);

De Manoel Ferreira Velloso, agente postal da agencia de 1ª classe em Juiz de Fora (aviso n. 399);

De José de Siqueira, guarda-freios de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 400);

De Agostinho Cypriano Borba, inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos (aviso n. 401);

De Joviniano José da Silva Almeida, 3º official da Administração dos Correios da Bahia (aviso n. 402);

De Pedro de Souza Mello, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 403).

—Ao director da Despesa Publica foi enviado o processo do montepio de D. Sarah Nogueira Cordeiro de Souza e outros, viuva e filhos de Manoel Cordeiro de Souza, ex-agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil (officio n. 310).

Requerimentos despachados

DD. Hormezinda Augusta de Castro e Maria Christina de Castro Leite, viuva e filha de Francisco de Castro Leite, mestre de linha do 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio.—Deferido.

João José Corrêa, estafeta de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo aposentadoria.—Indefido.

Antonio de Souza Antunes, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido.—Indefido.

Luiz Simões, manobreiro de 1ª classe da mesma estrada, idem.—Indefido.

Bernardino Dias, guarda-chaves da mesma estrada, idem.—Indefido.

D. Anna Barbosa, pensionista do montepio como filha do finado contribuinte Francisco Barbosa, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo reversão da pensão em cujo gozo se achava a viuva do alludido contribuinte, D. Maria José Barbosa, fallecida em 6 de junho do corrente anno.—Junto os titulos da pensão pertencentes a V. Ex. e sua mãe; apresente certidão provando haver sua mãe fallecido quite do pagamento da quota de que trata o art. 25, n. 2, § 2º, do regulamento do montepio, e, finalmente, prove por meio de justificação qual o seu estado civil na data do obito de sua mãe, bem como o de sua irmã Carolina, si ainda é viva.

D. Isabel Monteiro Simões, viuva de Antonio Simões, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para si e filha os favores do montepio.—Habilite-se na forma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, e faça reconhecer por tabellião desta Capital as firmas dos signatarios das certidões de obito e casamento do contribuinte e de nascimento de Alahyde.

D. Maria Adelia de Almeida, pensionista do montepio na qualidade de filha do finado contribuinte Antonio Pinto de Almeida, carreteiro da Administração dos Correios de Alogãos, pedindo reversão da pensão em cujo gozo se achava sua mãe, D. Marianna Avelina de Almeida, fallecida em 29 de janeiro do corrente anno.—Deferido.

D. Marcolina Illegitis Imenes e Corina Imenes, viuva e filha de José Cardia Imenes, amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas, pedindo os favores do montepio.—Habilitem-se nos justos termos do decreto n. 3.608, de 10 de fevereiro de 1866, e apresentem certidão de obito da primeira mulher do contribuinte.

Eduardo Mopurgo, conductor de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, pedindo continuar a contribuir para o montepio.—Apresente certidão provando si foi ou não exonerado a arbitrio do Governo.

Francisco Domingues, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo aposentadoria.—Indefido.

Directoria Geral de Viação

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 13 de setembro de 1913

A' Inspectoria Federal das Estradas foram remetidas as segundas vias dos estudos definitivos referentes ao trecho de 43 km. 693 metros da linha de Lages a Caicó, Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, aprovados pelo decreto n. 10.437, de 10 do corrente (officio n. 133).

Requerimento despachado

Dia 15 de setembro de 1913

Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, pedindo aprovação do quadro do pessoal das linhas que lhe estão arrendadas e respectivos vencimentos.—Compitrega na 2ª secção desta directoria geral para pagamento do sello do projecto anexo à sua petição.

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 15 de setembro de 1913

Communicou-se ao engenheiro chefe da Commissao das Obras da Lagoa Mirim que por portaria de 8 do corrente foi exonerado a pedido do cargo do conductor da mesma commissao Raul Porto Osorio Bordini (officio n. 160).

— Remetteu-se ao consultor juridico, para prestar parecer o processo referente á pretensão da Compagnie du Port de Rio de Janeiro de fazer, recebendo uma pequena retribuição, o serviço de bagagens no caes do porto (officio n. 158, de 13).

— Requisitou-se da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a devolução com a conveniente informação, do officio da Companhia do Mercado Municipal reclamando contra a inclusão de terrenos de sua propriedade no edital da concorrência para as obras complementares do porto desta cidade (officio n. 159, de 13).

Directoria Geral de Correios, Telegraphos e Illuminação

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 15 de setembro de 1913

A Directoria Geral dos Correios foi autorizada a vender por memorandum o antigo elevador hydraulico da repartição.

— A Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a entrar em accordo com os arrendatarios dos predios ns. 7 a 31 da rua do Seminario, em S. Paulo, no sentido da rescisão do contracto de arrendamento dos mesmos predios, afim de ser a respectiva area aproveitada para a construcção do edificio destinado a Correios e Telegraphos daquelle Estado.

Requerimentos despachados

Armando Vellêda Pinto, estafeta de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo contagem do tempo que serviu no Exercito.—Encaminhe o pedido ao Ministerio da Fazenda.

Arthur de Oliveira Almeida, administrador em commissão dos Correios do Maranhão, pedindo pagamento de diarias e ajuda de custo.—Indeferido.

Inspectoria de Obras Contra as Seccas

Secretaria geral

Por officio n. 139, de 10 de setembro do corrente, foram submettidos á aprovação do Sr. ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 13:422\$045, para a construcção da agude particular «Tamanduá», municipio de Bomfim, Estado da Bahia, propriedade de Antonio Felix Martins.

Repartição Geral dos Telegraphos

Expediente de 15 de setembro de 1913

Foram removidos os telegraphistas: de 1ª classe João José Fernandes, da estação da Bahia para a de Fortaleza; os de 2ª classe Augusto Rodrigues da Costa, da estação urbana de Nazareth para a de Recife, e Joaquim Paes Ribeiro de Navarro Sobrinho, da 3ª secção da 2ª divisão para a estação de Uberaba, como encarregado; os de 4ª classe Octavio Bandeira de Mello, da estação da Bahia para a de Recife; Durval Leite Leal Ferreira, da estação de Ilhéus para a de Capivary, a inaugurar-se no 2º districto da Bahia; Luiz Domingos da Silva, da estação de Natal para a de Fortaleza; Plinio de Souza Aguiar, da estação Central para a de Bello Horizonte; Raymundo Lucas Leão, da estação de Abadia para de Pojuca, como auxiliar; Zulmiro de Campos Pichetti, da estação de Cury-

tiba para a de Ponta Grossa; Alcebíades Sergio de Argollo Dias, da estação da Bahia para a de Fortaleza; e provisoriamente Alizio Rocha Souza, da estação de Fortaleza para a de Mucio, como encarregado, e Almiro Pires Valença, da estação da Bahia para a de Abadia, como encarregado; os estagiarios Cicero Martins da Silva, da estação da Bahia para a estação Central e Julio Silveira da Motta, da estação de Curytiba para a da Lapa, para servir provisoriamente como encarregado, durante o impedimento do telegraphista de 2ª classe Arthur Boaventura de Oliveira Rocha; os regionaes: Manoel de Azevedo, da estação da Santa Maria para a S. Sipe, como encarregado; José Custodi de Sant'Anna, da estação de Itinga para encarregado de Jequitinhonha, a inaugurar-se; Adherbal de Vasconcellos, da estação de S. Paulo para a de Uberaba; os guardas de 2ª classe Sraphim José de Menezes da 8ª secção do 2º districto de Minas Geraes para o posto telephonico de Ouro Branco, como encarregado, e Ilhemano Kuhlmann, do 1º districto de Minas Geraes para a 3ª secção do 2º districto do mesmo nome; os diaristas Antonio Teixeira, da estação de Goyaz para a de Araguary, como encarregado; João José de Oliveira, da estação de Arassuahy para a de Itinga, como encarregado, ficando sem effeito a portaria que o removeu daquelle estação para a de S. João Baptista, e o auxiliar de guarda Sello Frediani, do trecho de Empata Viagem a Itabuna para o de Barra do Rio das Contas a Serra, na 3ª secção do 2º districto da Bahia.

— Foram dispensados: a pedido, o telegraphista de 1ª classe João José Fernandes, do lugar de fiscal da «The Western Telegraph Company Limited», na cidade da Bahia; por abandono de emprego Leão Brusque, do lugar de mensageiro, da estação Central; Roldão José de Oliveira, de identico lugar da estação de S. Christovão, por ter faltado com devido respeito a uma senhora, quando em serviço; Mario de Sá, do igual lugar, succursal da Netheroy, por falta de cumprimento de seus deveres; Manoel do Nascimento, também, do lugar de mensageiro da estação de Vigia Luiz Gonzaga de Bulhões do lugar de diarista encarregado da estação de Guimarães, por abandono de emprego, e a pedido, Octavio Aldave, do lugar de mensageiro da estação de Aquidauana, a partir de 6 de agosto; Raulpho Benicio Sá e Silva, do lugar de diarista, encarregado da estação de Porto Murinho; Francisco da Silva Pereira, do lugar de trabalhador da 3ª secção do districto do Pará e Leopoldo Pompeu da Silva, de diarista encarregado de trecho de Sobra a Sant'Anna, 1ª secção do districto do Ceará.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 11 de setembro de 1913

— Sr. ministro da Fazenda;

Solicitando providencias afim de que sejam pagas:

As folhas de gratificações a que fizeram jus os engenheiros Engenheiro Elmo e Luiz Bahiana, por serviços extraordinarios prestados nas obras da Polyclinica do Serviço de Veterinaria, no mez de agosto ultimo, na importancia de 1:100\$ (aviso n. 3.966).

A folha, na importancia de 400\$, proveniente de gratificação a que fez jus, no mez de agosto ultimo, o ajudante fiscal das obras do Posto de Veterinaria, Pedro Cardoso Serafim (aviso n. 3.967).

Ao Sr. João de Aguiar, artista da Escola da Agricultura annexa ao Posto Zootecnico Federal em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro, a quantia de 500\$ em que importa a folha de gratificação a que fez jus, no mez de agosto do corrente anno (aviso n. 3.968).

A folha de diarias a que fez jus, em agosto ultimo, o encarregado do serviço de photographias da Directoria de Meteorologia e Astronomia, Augusto Soucasaux, na importancia de 520\$ (aviso n. 3.969).

A folha de gratificação a que fez jus, em agosto ultimo, Primo Flores, por serviços de carpinteiro prestados á Directoria de Meteorologia e Astronomia, no encaixotamento de aparelhos e pequenos reparos no edificio do Observatorio Nacional, na importancia de 208\$ (aviso n. 3.970).

As folhas do salario do feitor da Fazenda Experimental annexa á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, Joaquim Raposo da Sant'Anna, e das gratificações a que fizeram jus por serviços prestados na installação da referida escola os Srs. Carlos de Freitas Lima e Alcides Americo Teixeira, relativas ao mez de agosto do corrente anno, no importancia de 700\$000 (aviso n. 3.971);

A folha de gratificação a que fez jus, em agosto ultimo, o Dr. Joaquim Leite Fonseca, por ter auxiliado o engenheiro deste ministerio na fiscalização das obras do novo Observatorio Nacional, na importancia de 800\$000 (aviso n. 3.972);

A folha do aluguel do predio em que funciona a Inspectoria Agricola do 17º districto, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul re-

lativa ao mez de agosto ultimo, na importancia de 350\$000 (aviso n. 3.973);

A conta do jornal «A Noticia», proveniente de publicações feitas, o corrente anno, em proveito do Serviço da Defesa da Borracha, na importancia de 3.732\$000 (aviso n. 3.978);

As folhas, na importancia total de 540\$332, relativas a diarias a que fizeram jús diversos funcionarios da Junta dos Corretores, no mez de agosto ultimo, por serviços prestados fora das horas do expediente, de accordo com o art. 68 do regulamento annexo ao decreto n. 8.899, de 11 de agosto de 1911 (aviso n. 3.979);

A folha de gratificação a que fez jús no mez de agosto do corrente anno Bertholdo Tertuliano de Souza, por serviços prestados em proveito da Inspectoria de Pesca, na importancia de 30\$000 (aviso n. 3.983);

As contas de Pestana & Comp., Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, Guinle & Comp., Chas H. Pratt (duas), A. Campos & Comp. e Villas Boas & C (tres), provenientes de carretos, concertos e fornecimentos feitos em proveito do Serviço de Informações e Divulgação, no corrente anno, na importancia de 16:709\$356 (aviso n. 3.987);

As contas de Villas Boas & Comp. e J. L. Costa & Comp., provenientes de fornecimentos feitos em proveito do Posto Zootecnico Federal em Pinheiro, nos mezes de maio e junho do corrente anno, na importancia de 750\$440 (aviso n. 3.988);

A quantia de 1:000\$, em que importa a conta de Estevam Marcolino de Figueiredo, proveniente do fornecimento de um touro caracú à Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, no corrente anno (aviso n. 3.930);

As contas de H. Garnier, Luiz Macedo, Villas Boas & Comp., Fernandes Malmo & Comp., Firmino Fontes, Bastos Dias, Macedo e Irmãos, Jesuino & Amaral e Francisco Manna, na importancia total de 4:776\$800, provenientes de varios fornecimentos ao Museu Nacional, no corrente anno (aviso n. 3.991);

As contas da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia de 276\$500 provenientes de passagens fornecidas no corrente anno em proveito do Serviço de Povoamento (aviso n. 3.992);

A conta de Dias Garcia & Comp., na importancia de 285\$200, proveniente de fornecimentos feitos ao Serviço de Inspeção e Defesa Agrícolas, no corrente anno (aviso n. 3.993);

As contas de H. Garnier, Rodrigues & Comp., Louis Hermann & Comp., Guinle & Comp., Bastos Dias, Fernandes Malmo & Comp., Firmino Fontes, Jesuino & Amaral, A. Campos & Comp., Soares, Lavrador & Comp., Rodrigo Vianna, Joaquim Barbosa de Campos, Barcellos & Coelho e Ramos & Werneck, na importancia total de 7:747\$005, provenientes de varios fornecimentos ao Museu Nacional, no corrente anno (aviso n. 3.994);

As contas de Moreno Borlido & Comp., Norton Megaw & Comp. Limited, Carlos Conteville, Rodrigo Vianna, Chas H. Pratt, J. M. Soares & Comp., J. L. Costa & Comp., Borlido Maia & Comp., Werner Hilpert & Comp., Laport e Irmão e Sydow & Comp., na importancia total de 15:424\$562, provenientes de varios fornecimentos à Inspectoria de Pesca, no corrente anno (aviso n. 3.995);

A conta de M. Silva na importancia de 800\$ proveniente da aquisição, no corrente anno, de um escalor destinado ao serviço de embarcações, da Directoria do Serviço de Povoamento (aviso numero 3.996).

Rogo vos dignéis de providenciar afim de que seja distribuido à Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, por conta da consignação «Gratificações, diarias, etc.» da verba 2ª, art. 40 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, o credito de 4:896\$774 afim de attender, no periodo de 5 de agosto a 31 de dezembro do corrente anno, ao pagamento das gratificações mensaes de 800\$ das diarias e despesas de transporte de que tratam as clausulas 3ª e 4ª do contracto celebrado com o Dr. Octavio Dupont, para servir como veterinario da fazenda de criação de Ponta Grossa (Paraná) contracto que foi publicado no *Diario Official* de 10 de agosto proximo findo e registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 26 do mesmo mez (aviso numero 3.975).

Rogo vos dignéis de providenciar afim de que, por conta da consignação «Gratificações, diarias etc.» da verba 2ª, art. 40 da lei orçamentaria vigente, seja distribuido à Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão o credito de 1:500\$ para attender no periodo de 1 de agosto a 31 de dezembro do corrente anno, ao pagamento da gratificação mensal de 300\$ de que trata a clausula 5ª do contracto celebrado em 21 de junho ultimo com o professor Edward C. Green para servir como director e chefe da lição de Biologia Vegetal da Estação Experimental para a cultura intensiva do algodoeiro em Corotã (Estado do Maranhão), contracto esse que foi publicado no *Diario Official* de 26 do referido mez de junho e registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 11 de julho ultimo (aviso numero 3.981).

Tendo sido designado o ajudante do Horto Florestal, addido ao Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionais, engenheiro Crysanto Sá de Miranda Pinto, para inspecção nos centros agricolas em construcção nos Estados de Piahy, Ceará, Parahyba e Alagoas, rogo vos dignéis de providenciar afim de que,

no Thesouro Nacional, seja paga a ajuda de custo que resolvei conceder-lhe, de accordo com a inclusa folha.

A despesa na importancia de 800\$, deverá ser classificada na verba 18ª, titulo 2º «Material», consignação. «Para occorrer a despesas com as inspectorias diarias, ajudas de custo, etc.», art. 40 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 (aviso 3.980).

Transmittindo-vos os inclusos processos, relativos as dividas de exercicios findos de que são credores Gaspare Cornanzani, Pedrosa, Tinoco & Comp., F. Cascudo & Comp., e do Dr. Mario Lyra, na importancia total de 49:350\$478, provenientes de obras executadas em proveito do Campo de Demonstração de Macahyba, fornecimentos de diversos artigos ao mesmo campo e vencimentos do respectivo medico, tudo referente ao exercicio de 1912, rogo vos dignéis de providenciar no sentido de serem as mesmas pagas por intermedio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, de accordo com art. 37 da lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905.

A despesa, quando corrente o exercicio a que pertencia, era classificada na verba 19ª, titulo «Material», consignação. «Para despesas de installação, etc.» art. 71 da lei n. 2.511, de 4 de janeiro de 1912 (aviso 3.977).

— Sr. director da Despesa Publica:

Tendo o professor ambulante Bernardino de Campos Lima reclamado a este ministerio o pagamento de seus vencimentos a partir de março ultimo, sob o fundamento de ter sido transferido da Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes para o mesmo Thesouro o credito necessario ao respectivo pagamento, rogo vos dignéis de informar o que occorre a respeito (officio 3.983).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná:

Tendo sido contractado em 5 de agosto ultimo o Dr. Octavio Dupont para servir como veterinario da fazenda modelo de criação em Ponta Grossa, nesse Estado, declaro-vos, para os devidos fins, que aquelle veterinario tem direito, a partir da data acima referida, a gratificação mensal de 800\$ e, quando sair, em objecto de serviço, da respectiva sêde, a diaria liquida de 10\$ além de transporte para si e sua bagagem, nos termos da clausula 3ª e 4ª do respectivo contracto que foi publicado no *Diario Official* de 10 de agosto proximo findo e registrado pelo Tribunal de Contas em sessão de 26 do mesmo mez. Para attender a essas despesas pediu-se, nesta data, ao Ministerio da Fazenda que distribuísse a essa delegacia o credito de 4:896\$774 por conta da consignação «Gratificações, diarias, etc.», da verba 2ª, art. 40 da lei orçamentaria vigente (aviso n. 3.976).

— Sr. delegado fiscal no Estado do Maranhão:

Declaro-vos, para os fins convenientes, que, em data de junho ultimo, foi contractado o professor Edward C. Green para servir como director e chefe da Secção de Biologia Vegetal da Estação Experimental para a cultura intensiva do algodoeiro, em Corotã, nosso Estado.

Pelo alludido contracto publicado no *Diario Official* de 26 do referido mez de junho e registrado pelo Tribunal de Contas, em sessão de 11 de julho ultimo, o professor Green perceberá a gratificação mensal de 1:000\$, sujeita durante os dous primeiros mezes do exercicio, ao desconto de 5 % e durante todo o tempo de duração do seu contracto, ao desconto de 2 % sobre a parte excedente de 250\$, o tera direito, enquanto não houver casa para sua residencia na sêde da estação, a gratificação especial de 300\$ e a diaria de 10\$, quando em serviço fora da sêde, diaria essa que será elevada a 20\$ logo que o contractante se installe em casa a elle destinada pelo Governo, perdendo a vantagem da gratificação especial.

Declaro-vos, outrossim, que ficas autorizado a pagar as gratificações acima referidas a contar de 1 de agosto proximo findo, porque o Sr. Green recebeu no Thesouro Nacional, com os descontos indicados no contracto, as importancias a que fez jús no periodo de 25 de maio a 31 de julho, cumprindo notar que o pagamento da quantia do 1:000\$, a que se refere a clausula 3ª, deverá correr por conta do credito de 61:200\$ da verba 19ª, titulo «Pessoal» consignação h, «Estações Experimentaes», sub-consignação «1 director», art. 40, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, distribuido a essa delegacia em virtude do aviso n. 183, de 21 de janeiro do corrente anno e o da de 300\$, de que trata a clausula 5ª, por conta do credito de 1:500\$ da verba 2ª, consignação «Gratificações, diarias, etc.», com que nesta data se pediu ao Ministerio da Fazenda fosse habilitada essa delegacia.

Quanto as diarias que devem ser levadas á conta do credito de 50:000\$ da verba 19ª, titulo «Material», consignação «Para despesas de installação, etc.», destinada á Estação de Corotã, o Sr. Green tem direito a ellas desde a assignatura do seu contracto, (21 de junho ultimo), até a data em que ali se apresentar e fará jús ainda a essa vantagem, sempre que estiver ausente da sêde, em objecto de serviço.

O pagamento dessas diarias será feito á vista de requisições do proprio Dr. Green, que fica obrigado a communicar a essa delegacia a sua chegada a Corotã e a sua sahida daquella localidade, pr meio de serviço, todas as vezes que isto acontecer (aviso n. 3.982).

—Sr. syndico da Junta dos Corretores:

Autorizo-vos a providenciar no sentido de serem processadas e remetidas a este ministerio as contas do aluguel da casa em que está funcionando essa junta, á razão de 200\$ mensaes, ficando entendido que o governo promoverá opportunamente junto ao Congresso Nacional a concessão de credito supplementar que for preciso para completar o pagamento de 700\$ mensaes devido á Companhia Intermediaria de Café de Santos, pela occupação do 1º andar do referido prédio.

Para que essa ultima providencia possa ser levada a effeito cumpre que informeis desde quando começou a vigorar o novo alu-
vuel (aviso n. 3.989).

—Sr. engenheiro ds Ministerio:

Da ordem do Sr. ministro, peço-vos as necessarias providencias afim de quo seja enviado a esta directoria, com a possível brevidade o orçamento para a terminação das obras da Polyclinica da Directoria do Serviço de Veterinaria, tomando-se por base as tabellas do ministerio, conforme alludistes no officio n. 237, de 27 de agosto ultimo (officio n. 3.986).

—Sr. professor Edward C. Green:

Communico-vos, para os fins convenientes, quo assim que chegardes á Estação Experimental de Coroaá, da que sois director deveis communicar á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, para o effeito do pagamento de diarias a que fizerdes jus procedendo de igual maneira sempre que vos ausentardes em objecto de serviço da sede daquella repartição, quer na data da partida, quer na de regresso á Coroaá (officio n. 3.984).

Requerimentos despachados

Dia 13 de setembro de 1913

Gerente do *Jornal do Brasil*.—Convinda-se a apresentar a autorização referente á conta de 192\$500, proveniente de publicação de editaes da Inspectoria de Pesca, no mez de junho ultimo.

Gerente do *Correio da Manhã*.—Convinda-se a apresentar a autorização referente á conta de 188\$, proveniente da publicação de editaes da Inspectoria de Pesca, no mez de julho ultimo.

Gerente do *A Tribuna*.—Apresente a autorização referente á conta, na importancia de 180\$, proveniente de publicações feitas no mez de junho ultimo, sobre a Estação de Pesca do Districto Federal.

Carlos Echenique, propondo a este ministerio a venda de 500 exemplares da obra intitulada «A vegetação do Rio Grande do Sul», do Dr. Carlos Lindman.—Em vista das informações, e attendendo, sobretudo, á falta de verba, aguarde opportunidade.

Directoria Geral de Contabilidade

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 8 de setembro de 1913

Sr. ministro da Fazenda:

Tenho a honra de reiterar-vos o pedido que vos fiz, por aviso n. 293, de 18 de junho deste anno, afim de ser o procurador fiscal da Fazenda Publica no Recife autorizado por telegramma a aceitar por parte deste ministerio, a escriptura de doação de um terreno com a área de 47.200 metros quadrados, que ao Governo Federal fez o barão de Suassuma, para augmento da Estação Experimental da Cana de Açúcar no município de Escada, em Pernambuco (aviso n. 484).

—Sr. director da Estação Experimental de Cana de Açúcar em Escada, Pernambuco:

Em resposta ao vosso officio n. 472, de 21 de julho ultimo, declaro-vos que, nsta data, o Sr. ministro de novo solicita providencias do Ministro da Fazenda no sentido de ser o procurador fiscal da Fazenda Publica nesse Estado autorizado por telegramma a aceitar por parte deste ministerio a escriptura de doação do terreno cedido pelo barão de Suassuma para augmento da estação experimental sob vossa direcção.

Á este ministerio havia providenciado nesse sentido, conforma vos communicou no officio n. 296, de 19 de junho deste anno (aviso n. 485).

—Sr. inspector de Pesca:

Comunico-vos, para os fins convenientes, que, por acto de 30 de agosto findo, o Sr. ministro designou o machinista dessa Inspectoria Sr. Pedro Delforge para fazer parte da comissão de technicos, que tem de examinar e dar parecer sobre a equivalencia de artigos offerecidos na concorrência para fornecimento a este ministerio de machinas, instrumentos e utensilios agricolas (officio n. 486).

—Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Communico-vos, para os fins convenientes, que, por acto de 30 de agosto findo, o Sr. ministro designou o engenheiro agronomo Manoel Paulino Cavalcanti, inspector do 2º districto da cultura do trigo, para fazer parte da comissão de technicos que tem de examinar e dar parecer sobre a equivalencia de artigos offerecidos na concorrência para fornecimento a este ministerio de machinas, instrumentos e utensilios agricolas (officio n. 487).

Dia 9

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

Accuso o recebimento de vosso officio n. 122, de 27 de agosto proximo passado, em que me communicaes haver esse tribunal recusado registro ao contracto celebrado a 6 do dito mez com Felipe da Senza Belfort Filho para servir como chefe de culturas da Escola Pratica de Agricultura Mariano Procopio, em Juiz de Fora, pelos fundamentos seguintes:

1º, porque não ha razão para se estipular na clausula III que a despeza oriunda do contracto deve correr á conta das verbas 1ª e 2ª, dando-se ao chefe de culturas o vencimento total de 400\$ mensaes, visto que o decreto n. 8.319, de 20 de outubro de 1910, e a lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, fixaram tal vencimento em 3.600\$ annuos, sendo 2.400\$ de ordenado e 1.200\$ de gratificação;

2º, porque tambem não existe disposição de lei que conceda a isenção do imposto sobre a gratificação mensal de 100\$ e de que trata a clausula IV, a qual, sendo um vencimento certo no periodo do contracto, não está comprehendida nas diversas excepções do art. 2º do decreto n. 2.775, de 29 de dezembro de 1897.

Em resposta, tenho a honra de declarar-vos, quanto á primeira parte, que o assumpto se acha regulado pela disposição constante do art. 72, lettra j, paragrapho unico da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, que continúa em vigor, em virtude do art. 64 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro do mesmo anno; e, quanto á segunda, que o pessoal contractado, não estando comprehendido no art. 1º do citado decreto n. 2.775, de 29 de dezembro de 1897, e as suas gratificações nunca tendo sido consideradas como sujeitas ao imposto sobre vencimentos, pareça que o facto de não se achar o alludido pessoal contemplado nas excepções do art. 2º do dito decreto n. 2.775 não é motivo para concluir-se que ella deva pagar aquelle imposto.

Cumpra ainda observar que o decreto n. 7.544, de 22 de novembro de 1879, em que se fundou, quasi completamente o de n. 2.775, exceptuava expressamente do imposto sobre vencimentos e subsidios as gratificações venciveis em virtude de contracto, e nenhuma disposição legislativa autorizou a suprimir essa excepção.

Além disso, as proprias deliberações desse instituto, em casos perfeitamente semelhantes, como são os contractos celebrados com Lucien Le Coite em 29 de abril de 1912, François Charles Brosar em 7 de junho de 1912, Zeno Kamerling em 15 de junho de 1912, Paul Huart Chevalier em 15 de junho de 1912, Siaerd Argen Koopal em 15 de junho de 1912, João Silveira em 23 de junho de 1912 e Eberhard Rimmam em 30 de dezembro de 1912, todos ellos já registrados, constituem outros tantos precedentes que poderão ser invocados para justificar o contracto que foi impugnado em sessão de 26 do mez passado.

O desconto, a que se refere a primeira parte da clausula IV desse contracto, representa um onus que este ministerio julgou dever impor ao contractante, por tratar-se de pagamento que em condições normaes, isto é, nos casos de nomeação, está sujeito a descontos.

Assim, porém, não acontecendo com o pagamento da gratificação de 100\$, por conta da verba 2ª, que se refere exclusivamente a pessoal contractado, peço-vos mandeis submeter novamente o assumpto á apreciação do tribunal, afim de que o mesmo, tomando em consideração o que acima ficou exposto, se digne de autorizar o registro solicitado em meu aviso n. 433, de 19 tambem do mez passado (aviso n. 488).

Dia 10

Sr. director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas:

Transmitto-vos, para os fins convenientes, o requerimento em que Rodrigo Vianna pede restituição da caução que fez, afim de poder tomar parte na concorrência ali celebrada para a impressão de 22.000 exemplares de questionarios agricolas.

Ao alludido requerimento acompanha o conhecimento do Thesouro Nacional n. 273, relativo á mesma caução (officio n. 483).

—Sr. director do Museu Nacional:

Tendo sido registrado no livro competente, junto vos devoijo o titulo da naturalização do Dr. Carlos Ernesto Julio Lohmann, chefe do laboratorio de chimica vegetal desse estabelecimento (officio n. 490).

—Sr. Dr. Manoel Paulino Cavalcanti:

Devendo-se realizar-se a 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala da 2ª secção desta directoria geral, conforme ficou combinado com o Dr. Thomaz Cavalcanti de Gusmão, a primeira reunião da comissão de technicos para examinar as propostas apresentadas na concorrência para fornecimento de machinas, instrumentos e utensilios agricolas, de que fazeis parte, convido-vos a comparecer á mesma reunião (officio n. 491).

—Sr. Pedro Delforge:

Devendo realizar-se a 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala da 2ª secção desta directoria geral, conforme ficou combinado com o Dr. Thomaz Cavalcanti de Gusmão, a primeira reunião da comissão de technicos para examinar as propostas apresentadas na concorrência para fornecimento de machinas, instrumentos e utensilios agricolas, de que fazeis parte, convido-vos a comparecer á mesma reunião (officio n. 492).

Directoria Geral de Industria e Commercio

Expediente de 10 de setembro de 1913

Accusou-se ao presidente do Estado do Mato Grosso o recebimento do seu officio de 2 de agosto ultimo, com que apresentou o Sr. desembargador Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que veio a esta Capital na qualidade de representante do mesmo Estado na Exposição Nacional de Borracha, que se realizará brevemente no Rio de Janeiro.

— Autorizou-se o director do Serviço de Informações e Divulgação a fazer aquisição de dous mil exemplares do fasciculo *Na bahia de Guanabara—Aspectos e descrições*, de Joaquim Lacerda, pelo preço de \$8 cada um, desde que o mesmo seja publicado em francez ou em inglez pelo interessado.

Dia 14

Communicou-se ao director do Serviço de Informações e Divulgação, para os fins convenientes, que o secretario do Interior do Estado de Minas Geraes, em officio que dirigiu a esta Secretaria do Estado, accusa o recebimento da circular daquelle serviço, de 2 de agosto ultimo, e declara que já ordenou a remessa, pelo Correio, de dous exemplares de cada uma das mensagens apresentadas ao Congresso Mineiro pelo governo do mesmo Estado nos annos de 1909 a 1913.

— Transmittiram-se :

Ao superintendente da Defesa da Borracha, para seu conhecimento e fins convenientes, o officio, por cópia, do chefe do Escriptorio de Informações do Brazil em Paris, acompanhado dos prospectos e plantas pelo mesmo enviados e relativos à 4ª Exposição Internacional de Borracha e das Industrias Connexas, que se realizará em Londres, de 24 de junho a 9 de julho do anno proximo futuro;

Ao director do Serviço de Informações e Divulgação, afim de attender, o officio em que o director do Collegio Militar da Porto Alegre pede lhe sejam fornecidos exemplares de mappas agricolas e de quassquer outras publicações que possam interessar ao ensino ministrado no referido estabelecimento.

Requerimento despachado

Dia 13 de setembro de 1913

Manoel José da Silva, propondo vender a este ministerio 20 colleções do *Almanak Laemmert*. — Não pôde ser attendido, em vista das informações.

Directoria Geral de Agricultura

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portarias de 9 do corrente:

Foram nomeados:

Juvenio de Araujo Vianna, para exercer o cargo de 3º official da Directoria Geral de Agricultura da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio;

Leonardo Severo Torrents, para exercer o cargo de auxiliar de Defesa Agricola da Directoria do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas.

Foi exonerado Joaquin de Araujo Vianna de auxiliar de Defesa Agricola da Directoria do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas, por ter accedido outro cargo.

Foi promovido Mario de Oliveira Cananéa, por merecimento, a 2º official da Directoria Geral de Agricultura, da Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio.

— Por outras de 12 do corrente:

Foram nomeados:

Antonio Pereira de Castro, para exercer o cargo de chefe de culturas do Campo de Demonstração do Espirito Santo, na Parahyba;

Domingos Vanzellotti, interinamente, veterinario da Inspectoria do Serviço de Veterinaria no 3º districto.

Foram exonerados:

Gabriel Spada, a pedido, de veterinario interino da Inspectoria do Serviço de Veterinaria no 3º districto;

Euclydes Pinto Martins, do cargo de chefe de culturas do Campo de Demonstração do Espirito Santo, na Parahyba, a pedido.

Expediente de 13 de setembro de 1913

Sr. director do Campo de Demonstração do Espirito Santo, Estado da Parahyba:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 12 do corrente, foi o Sr. Euclydes Pinto Martins exonerado, a pedido, do cargo de chefe do cultura desse campo; por igual acto da mesma data e para substitui-lo, foi nomeado o Sr. Antonio Pereira de Castro.

— Junto vos remetto o titulo correspondente á referida nomeação officio n. 2.977.

Identica communicação, por officio n. 2.978, foi feita ao delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba.

— Sr. director do Serviço de Informações e Divulgação:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem remetidas ao Sr. M. C. Cardoso, residente na estação de Penha Longa, as publicações e folhetos que por esse serviço estiverem em distribuição (officio n. 2.973).

Junto vos remetto o mappa da altura das chuvas, médias annuaes, das localidades da rede meteorologica nacional, solicitando-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias para a sua inserção no boletim deste ministerio (officio n. 2.980).

— Sr. director do Horto Florestal:

Solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, ao necessarias providencias no sentido de, como for possivel, ser attendido o pedido da comissão de saneamento do Estado do Rio de Janeiro, constante da relação que junto vos remetto (officio n. 2.981).

— Sr. chefe da Comissão de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro, Niteroy:

Em resposta ao vosso officio de 9 do fluente, pedindo o fornecimento de diversas plantas, communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que, nesta data, foram dadas as necessarias providencias no sentido de ser attendido o vosso pedido (officio n. 2.982).

— Sr. Lodonio Ferreira de Almeida, Santo Antonio de Jesus, Estado da Bahia:

Em resposta ao vosso officio n. 39, de 31 de agosto ultimo, solicitando sementes, communico-vos, para os devidos fins, que o director do Serviço de Inspeção e Defesa Agricolas está autorizado a vos fornecer as referidas sementes, correndo as despesas por conta desse curso ambulante (officio n. 2.983).

— Sr. director do Serviço de Veterinaria:

Communico-vos, para os devidos fins, que, por portaria de 12 do corrente, foi o Sr. Gabriel Spada exonerado, a pedido, do cargo de veterinario, interino, da Inspectoria dessa serviço do 3º districto (Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, sêdo Parahyba); por igual acto da mesma data e para substitui-lo interinamente, foi nomeado o Sr. Domingos Vanzellotti.

Junto vos remetto o titulo correspondente á referida nomeação (officio n. 2.984).

Identica communicação, por officio n. 2.985, foi feita ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará.

Requerimento despachado

Luiz A. de Lato, auxiliar desenhista do serviço de registro geologico de animaes e registro o archivo geral de marcas para animaes, requerendo um mez de licença para tratamento da saude. — Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

TRIBUNAL DE CONTAS

Sessão ordinaria em 12 de setembro de 1913

Presidencia do Sr. director Dr. Viveiros de Castro — Representante do Ministerio Publico, Dr. Alfredo Valladão — Secretario, Couto Neves

Presentes os Srs. directores Arthur A. Ewerton e Dr. Pedro Teixeira Soares, e sub-director J.lio V. Lobato de Vasconcellos, no exercicio interino do cargo de director, foi aberta a sessão.

Relatados pelo Sr. Arthur A. Ewerton:

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Avisos:

N. 391, de 5 do corrente, com a cópia do termo approvando novas plantas para a superstructura do caes do novo porto do Estado do Rio Grande do Sul. — Registro-se o termo. Em sessão de 31 de março do corrente anno este tribunal mandou registrar o termo de accordo de 31 de dezembro de 1912, remittido com o aviso do Ministerio da Viação e Obras Publicas n. 20, de 13 de janeiro ultimo, e pelo qual foram approvadas as condições estabelecidas entre o governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul para a desapropriação do caes de propriedade daquelle Estado, na cidade do Rio Grande, o modificado o projecto approvado pelo decreto n. 9.817 de 9 de outubro de 1912, visto ter ficado provada, com o aviso de 16 de julho de 1908, remittido pelo ministro da Viação com o artigo n. 162 de 13 de março, a transferencia á dita companhia da concessão das obras da barra do Rio Grande do Sul e do porto da cidade do Rio Grande feita ao engenheiro Elmer Laurence Corbell, e se verificar do dito aviso que aquella companhia está autorizada a funcionar na Republica, e tem os seus estatutos registrados na Junta Commercial, conferindo publicação feita no *Diario Official* de 22 de julho de 1908, a fls. 4.979, o que faz desaparecerem os motivos da impugnação constante da informação da subdirector.

N. 2.929, de 7 de agosto findo, relativo ao pagamento de 48:393\$840 á South American Railway Construction Company Limited, de despesas de desapropriações effectuadas no ramal de

Fortaleza a Itapipoca e no prolongamento da linha Baturité-Iguatú a Macapá, durante o mês de novembro de 1912.—Recusou-se registro á despesa, por não estar devidamente comprovada.

N. 3.037, de 18, sobre a distribuição do credito de 1:000\$ á Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, á conta da verba 2ª, annullada igual importância na que foi distribuída á Thesouraria Geral dos Correios.—Convertou-se em diligencia o julgamento afim de se requisitar a informação a que se refere o parecer.

N. 3.131, de 26, credito de 4:930\$ á Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catharina, á conta da verba 11ª.—Registrrou-se.

N. 3.300, de 5 do corrente, pagamento a Sampaio Corrêa & Comp. do £ 11.372-1-2, proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno.—Autorizou-se o registro.

— Ministerio da Fazenda:

Aviso sem numero, de 26 de agosto proximo passado, solicitando a distribuição do credito de 40:000\$ ao Thesouro Nacional, á conta da verba 17ª.—Autorizou-se o registro.

Processos:

De pagamento, á conta da verba 33ª, de 173:212\$800 a Amaral Sutherland & Comp., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no anno proximo passado.—Negou-se registro á despesa, porque, além de não constar a razão da diferença do preço reclamada, o fornecimento foi feito sem concorrência, contra o disposto no art. 117 do decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, o é impropria a classificação da despesa, quando corrente, na verba 4ª divisão — material, aquisição e reparação de material rodante e de tracção, sendo certo que, como se verifica das contas juntas, a classificação foi anteriormente feita na verba 4ª divisão — locomoção, expediente, combustivel, lubrificantes, estopa e materiais diversos.

De distribuição do credito de 76\$612 á Delegacia Fiscal do Estado do Espirito Santo, para despesas, á conta da verba 37ª, com o pagamento da gratificação ao 1º escriptuario bacharel Edgard do Nascimento.—Convertou-se em diligencia o julgamento afim de que a sub-directoria informe si o pagamento obedece ao disposto no paragrapho unico do art. 3º do decreto legislativo n. 2.736, de 10 de janeiro de 1913, rectificado pelo decreto n. 10.100, de 26 de fevereiro do mesmo anno.

De concessão de montepio civil a D.D. Anna Pires de Sampaio Brandão e Leonor da Silva Brandão e menores Alvaro e Oscar, viuva e filhos de Antonio Pereira da Silva Brandão, carteiro dos Correios de S. Paulo.—Julgou-se illegal a concessão do montepio, pelo fundamento dos pareceres.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 39, de 4 do corrente, sobre o pagamento de 17:469\$130, de que é credora a Companhia Nacional de Navegação Costeira, de transporte de tropas e bagagens feitos no corrente anno, conforme foi requisitado por aviso n. 631, de 18 de julho proximo passado.—Registrrou-se o pagamento.

— Relatados pelo Sr. Dr. Pedro Teixeira Soares:

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Avisos:

Ns. 193 e 194, de 4 e 5 do corrente, com as cópias do contracto effectuado pela Directoria Geral dos Correios com M. Silva, para os concertos de que carece a lancha *Fernando Lobo*, e da acta da concorrência respectiva.—Deu-se registro ao contracto.

N. 3.299, de 5, pagamento de 1.271:523\$338, de fornecimentos e trabalhos executados em proveito da Estrada de Ferro Central do Brazil, durante este anno.—Fez-se o registro.

— Ministerio da Fazenda:

Processos:

De distribuição do credito de 569\$895 á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, para despesas da verba 37ª, com o pagamento da gratificação, por substituição, ao ajudante do guarda-mór Gileno Pedrosa.—Convertou-se em diligencias o julgamento, afim de que a sub-directoria informe si a importância do pagamento corresponde á gratificação que o substituido deixou de perceber.

De concessão de aposentadoria ao carteiro da Administração dos Correios do Maranhão Alix Honorato de Menezes.—Convertou-se em diligencia o julgamento, afim de se exigir a prova a que se refere, em seu parecer, o Sr. Dr. representante do Ministerio Publico.

— Ministerio da Marinha:

Aviso n. 1.341, de 3 deste mez, prestando esclarecimentos sobre o pagamento de 11:000\$, requisitado por aviso n. 1.056, de 18 de julho ultimo, o proveniente de fornecimentos feitos ao ministerio, no corrente exercicio.—Registrrou-se.

— Relatados pelo Sr. sub-director Julio V. Lobaço do Vasconcellos:

Ministerio da Viação e Obras Publicas:

Aviso n. 2.432, de 30 de junho ultimo, pagamento de 1:123\$651 ao engenheiro fiscal da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro Alvaro Augustinho Durand, como gratificação, por ter exercido o cargo de engenheiro chefe do 2º districto, de 1 de janeiro a 31 de março deste anno.—Recusou-se registro á despesa, por não ter sido observada a disposição do art. 3º, paragrapho unico, do decreto

n. 2.736, de 10 de janeiro proximo passado, rectificado pelo decreto n. 10.100, de 26 de fevereiro seguinte.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Aviso n. 3.704, de 22 de agosto findo, reitando o pedido feito no do n. 3.592, de 13, sobre o pagamento, no Thesouro Nacional, de 9:269\$145 ao Dr. V. T. Cooke, de vencimentos que lhe competem nos mezes de abril a junho ultimos.—Registrrou-se a dita importância como credito distribuido ao thesouro, feita a annullação indicada no processo.

— Ministerio da Fazenda:

Processos:

De pagamento, á conta da verba 33ª, de 327\$711 aos Drs. Firmino von Doellinger da Graça e Tito Barbosa de Araujo, cirurgiões do Corpo de Bombeiros desta Capital, do imposto de montepio do mais descontado de seus vencimentos.—Recusou-se registro á despesa, por se haver liquidado importância maior do que a devida.

Idem, á conta da mesma verba, de 200\$ aos herdeiros do alfores Albano Luiz da Fousca Ramoz, proveniente de quota para funeral ou luto.—Negou-se registro á despesa, por não ter sido observada a disposição do art. 2º do decreto n. 2.487, de 22 de novembro de 1911, quanto á prova do pagamento das joias.

De distribuição do credito de 200\$ á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, á conta da dita verba, e relativo ao quantitativo para funeral ou luto pago á viuva do ex-conferente da Alfandega do Maranhão Antonio Sebastião dos Reis.—Convertou-se o julgamento em diligencia afim de se requisitar que o ministerio informe si foi paga toda a joia.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 35, de 23 de agosto findo, sobre o pagamento de 34:627\$271 a Haupt & Comp., relativo á 1ª prestação de um terço do fornecimento feito ao ministerio, de accordo com a clausula 5ª do ajuste celebrado em 12 de março deste anno.—Registrrou-se.

— Processos de tomada de contas:

N. 6.231, do engenheiro chefe dos districtos telegraphicos de Minas Sul e Minas Norte Joaquim Julio de Preença;

N. 7.274, da ex-agente do Correio de Copacabana, no Districto Federal, D. Bernardina do Nascimento.—Mandou-se lavrar accórdãos declarando q uites os responsaveis.

Foram tambem relatados pelos mesmos Srs. directores e sub-director os seguintes processos do Ministerio da Fazenda:

De pagamento, á conta da verba 33ª, de 481\$800 a Niels Nielsen, proveniente de fornecimentos feitos ao Ministerio da Agricultura, em 1911; e de 1:011\$832 a D. Adelaide Carolina Taylor da Costa, de pensões vencidas em 1912.—Ordinou-se o registro.

De distribuição dos creditos:

De 6:330\$ á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas e 25\$ á no Estado do Pará, para despesas da verba 4ª;

De 60\$ á no Estado do Paraná, idem da verba 5ª, letra a;

De 329\$162 e 395\$987 á no das Alagoas e 1:600\$ e igual importância á no de Pernambuco, idem das verbas 5ª, letra a e 33ª;

De 4:792\$353 e 2:755\$713 á no Estado de Santa Catharina, idem das verbas 5ª, letra b, e 33ª;

De 7:300\$ ao Thesouro Nacional, idem da verba 16ª;

De 400\$ á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes, idem da verba 24ª;

De 509\$ á no Estado do Rio Grande do Sul, idem da verba 31ª;

De 81\$646 á mesma delegacia, 28\$790 papel, e 16\$410 ouro, á no Estado do Maranhão, 37\$761 á no de Pernambuco, 74\$186 papel, e 38\$330 ouro, e 8\$680 á no de S. Paulo, idem da verba 32ª;

De 1:200\$ e 63\$666 á no Estado do Piahy, 522\$569 e 210\$ á no do Rio Grande do Sul, 42\$600 e 1:017\$ á no de S. Paulo, 1:156\$912 á no de Matto Grosso, 74\$ á no do Pará, 4:375\$200 á no do Maranhão e 1:093\$ á no das Alagoas, idem da verba 33ª;

De 1:200\$ á no Estado de Pernambuco, e 12:000\$ ao Thesouro Nacional, idem da verba 37ª;

De 15:062\$179 á Delegacia Fiscal no Estado do Sergipe, idem a que se refere o decreto n. 9.538, de 24 de abril de 1912, letra h.

Mandou-se registrar a distribuição dos creditos.

De concessão:

De montepio civil a D. Olympia das Neves Soares Pereira, D. Maria Thereza Leão de Aquino e seus filhos José (menor), Dulce, Laura e Rosalina, D. Alcina Wallerstein Nobre de Mello e seus filhos menores Jandyrá e Augusto Luiz, D. Maria da Gloria de Sampaio Hardmann, DD. Amalia de Figueiredo Baena, Elvira de Figueiredo Guião, Georgina de Figueiredo Barcellos, Francisca Figueiredo de Souza Fernandes e menores Sylvia e Angelina Figueiredo de Souza Fernandês, D. Elisa Carrão de Moura Carijó e filhos menores Alvaro, Jayme, Jorge, Magdalena, Violeta e Paulo, e D. Adelaide Luiza de Souza Lopes.

Da meio soldo e montepio a D. Ermelinda Lopes dos Santos Lima.

De aposentadoria aos funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil José Emilio da Silva Franco, José Moreira de Souza e Manoel Barbosa; das agencias do Correio Joaquim Paulo dos Santos, de Santos (S. Paulo); Benedicto José dos Santos, de Jaraguá (Alagoas); Gustavo Vieira de Souza, de Campinas (S. Paulo); Theodulo Augusto

da Rocha, do Botucatu (S. Paulo); Emygdia de Oliveira Horta, de Casa Branca (S. Paulo), e das Administrações dos Correios Arthur Lourenço de Aranj o, de S. Paulo, e Gustavo Celestino da Silva, da Bahia; e apostilla lançada no título do official da Directoria do Serviço de Estatística Julio Henrique do Carmo, declarando começar o abono de seus vencimentos de inactividade de 15 de julho ultimo.

Julgou-se legal a concessão das pensões e aposentadorias de que se trata e a apostilla supracitada, e ordenou-se o registro da despesa.

Foi approvada a redacção dos accórdãos lavrados nos processos julgados na sessão de 9 do corrente e relativos ás contas do 2º official da Directoria do Serviço de Protecção aos Indios Humberto de Oliveira, do ex-collector interino Estanislão Augusto da Figueiredo Mello, do ex-agente do Correio Joaquim Virgilio dos Santos, e do ex-almoxtarifado da Repartição Geral dos Correios Antonio da Souza Martins, mandando expedir-lhes quitação, sendo ao ultimo dellas por se haver reconhecido provado o caso da força maior e ordenado o truncamento das contas.

Finalmente, foi julgada comprovada a applicação das seguintes quantias, feita pelos responsáveis abaixo indicados, por conta de adiantamentos que receberam:

De 4:395\$220, pelo engenheiro Fabio Hostilio de Moraes Rego, com despesas da Commissão Federal do Saneamento da Baixada Fluminense;

De 249:890\$324, pelo general Ignacio de Alencastro Guimarães, idem da Commissão Construtora da Villa Militar, deixando-se de attender ao pedido, a que se refere o aviso n. 712 do Ministerio da Guerra, de 6 de agosto findo, transferindo a do adiantamento, para o crédito de que trata o decreto n. 10.279, de 18 de junho ultimo, por se acto posterior á realizacão da despesa attinente ao mesmo adiantamento.

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 15 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 2.926, de 7 de agosto, pagamento de 317:324\$339 a Humberto, Saboia & Comp., cessionarios da construcção da secção de estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, de trabalhos executados de abril a 30 de junho ultimo, e fiscalização;

N. 3.222, de 2 do corrente, idem de 2:500\$ á Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brazil, cessionaria da Companhia Viação Ferra Fluvial do Tocantins e Araguaia, da subvenção relativa á viagem realizada em julho ultimo;

N. 3.337, de 10 do corrente, idem de 4:900\$ a Manoel Francisco Quadros, de trabalhos executados em agosto ultimo, em proveito da Repartição de Aguas e Obras Publicas;

N. 2.803, de 30 de junho, idem de 9:365\$593 a A. Gazzani, de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, em abril ultimo;

N. 3.286, de 4 do corrente, idem de 258:363\$883 á Companhia dos Chemins de Fer Féléaux de l'Est Bresilien, empreiteira da construcção da rede ferro-variaria bahiana, da medição provisoria dos trabalhos executados na Estrada de Ferro de S. Francisco, em junho ultimo;

N. 3.318, de 9 do corrente, idem de 860\$ a diversos funcionarios da Inspectoria Geral de Illuminação, por serviços prestados fóra das horas do expediente, em agosto ultimo;

N. 3.018, de 19 de agosto, idem de 300\$ ao engenheiro Hermes Cavalcanti, de gratificação.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Avisos:

N. 3.949, de 10 do corrente, pagamento de 215\$025, a José Daniel Gomes de Castro, diaria a que fez jus em agosto ultimo;

N. 3.892, de 5 do corrente, idem de 250\$ ao Dr. Licio da Rocha Miranda, de gratificação;

N. 3.903, da mesma data, idem de 850\$ a Paulo Manot e Roberto Enjuit, de ajudas de custo;

Ns. 3.872, 3.838, 3.883, 3.885, 3.886, 3.887, 3.888, 3.890 e 3.935, de 4, 5 e 10 do corrente, idem de 300\$, 60\$, 550\$, 1:800\$, 1:000\$, 75\$, 300\$, 800\$ e 600\$, de gratificação a varios funcionarios deste ministerio;

Ns. 3.825, 3.843 e 3.844, de 2 e 4 do corrente, idem de 1:200\$, 400\$ e 400\$, idem idem;

N. 3.861, de 4 do corrente, idem de 870\$ ao tenente Alipio Bandeira, de diarias;

N. 3.893, de 5 do corrente, idem de 700\$ a Carlos Duarte, de ajudas de custo;

N. 3.866, de 4 do corrente, idem de 527\$, a Affonso Maria Beda e José Delgado da Matta Junior, de diarias;

N. 3.889, de 5 do corrente, idem de 300\$ a Clomiro Guerreiro Maia, de gratificação;

N. 3.945, de 10 do corrente, idem de 250\$ a Alberto Lopes Rego, idem;

Ns. 3.871 e 3.877, de 5 do corrente, idem de 150\$ e 250\$, de diarias a varios funcionarios deste ministerio;

N. 3.928, de 10 do corrente, adiantamento de 5:000\$ ao director do Campo de Demonstração de Itapicara, Bernardo Dias Ferreira, para despesas urgentes e de prompto pagamento.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

Ns. 3.462 e 3.493, de 30 de agosto e 2 do corrente, pagamentos de 21:142\$668 e 28:550\$997, a diversos, de fornecimentos a este ministerio no corrente anno;

N. 3.593, de 10 do corrente, idem de 117:061\$490, da folha do pessoal subalterno da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em agosto ultimo;

N. 3.489, de 2 do corrente, idem de 200\$ ao bacharel Augusto Carlos Moreira Guimarães, de gratificação;

N. 3.492, da mesma data, idem de 1:500\$, da folha do pessoal sem nomeação do Instituto Nacional de Surdos Mudos, em agosto ultimo;

N. 3.548, de 5 do corrente, idem de 300\$ a Itaymundo Brasileiro da Fonseca, de gratificação.

— Ministerio da Fazenda:

Requerimentos:

De Alexandre Valentim de Magalhães, pagamento de 149\$564, de restituição.

Exercícios findos:

Requerimento da Companhia E. de F. Victoria a Minas, pagamento de 782\$800 da divida do exercicio passado.

— Ministerio da Marinha:

Avisos n. 1.344, de 4 do corrente, pagamento de 161:606\$953 a diversos, de fornecimentos a este ministerio no corrente anno.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 37, de 2 do corrente, pagamento de 16:028\$490 a diversos, de fornecimentos a este ministerio no corrente anno.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

Sessão da Primeira Camara, em 15 de setembro de 1913

Presidencia do Sr. desembargador Lima Drummond — Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Ataulpho de Paiva, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

JULGAMENTOS

Appellação civil

N. 606 — Relator, o Sr. desembargador Nestor Meira; appellante, Luiz da Costa Pereira; appellados, Hilton Lima da Fonseca e sua mulher. — Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a acção unanimemente.

N. 610 — Relator, o Sr. desembargador Nestor Meira; appellante, Antonio Brandão; appellado, Manoel Joaquim da Costa Marques. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial

N. 1:431 (Desistencia) — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; appellantes desistentes, D. Anna Magalhães Costa e outros; appellado desistente, Banco do Brazil. — Julgaram por sentença a desistencia para que produza os legaos offeitos unanimemente. Tomou parte no julgamento o presidente da Camara por se haver declarado suspeito, á vista de motivo superveniente, o Sr. desembargador Ataulpho.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações civeis

N. 498 — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu.
Ns. 437, 477, 383, 1.504 e 299 — Ao Sr. desembargador Nestor Meira.

EM MESA

Appellações civeis

Ns. 547 e 541.

COM DIA

Appellações civeis

Ns. 582, 522, 25 e 1.748.

ACCÓRDIOS PUBLICOS

Embargos de nullidade

Ns. 131, 141, 553 e 530.

Audiençia em 15 de setembro de 1913

JUIZ SEMANARIO, O SR. DESEMBARGADOR NABUCO DE ABREU—ESCRIVÃO, CAPITÃO
IGNACIO PEREIRA DA COSTA

Compareceu o advogado Dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva que, por parte de D. Corina Rosa de Faria Ribeiro, na qualidade de curadora do interdito seu marido Casimiro José Ribeiro, pde em prova, na appellação n. 203, em grão de embargos, os artigos de habilitação de herdeiros movidos contra D. Elvira Fernandes Braga, por si e como tutora nata dos seus filhos menores impuberes Oswaldo, João e Waldemar, e requer que sob prégão lhe fique a dilação decennial assignada, nos termos do art. 200, § 5º do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, e bom ao Dr. procurador geral do Districto Federal, como representante legal dos ditos menores. O que depois de ouvido, informado e apregoada a parte que não compareceu, foi deferido.

EDITAL

Faço publico que os julgamentos das appellações civeis n. 25—1º appellante, Antonio Ferreira da Cunha Junior, 2º appellantes, Alfredo Brum da Silva e sua mulher, 3º appellante, José Ferreira Cunha, 4º appellante João da Costa Grijó, por parte de sua filha Gloria Augusta da Costa Grijó e outros, 5º appellante, Antonio Simões Maia; appellados, os mesmos appellantes e os Drs. curadores de orphãos ausentes, residuo e o Dr. 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; n. 522, appellante, José Fernandes Gonzalez e appellados, Salvador Spinelli e outro; n. 582, appellante, Luiz Antonio de Carvalho Chaves, appellado, José de Oliveira Gaspar, e commercial n. 1.718, appellante, D. Delphina Garcia dos Santos Reis, appellado, Antonio Gaudencio Machado, terão lugar na sessão da Primeira Camara, do dia 18 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Corte do Appellação, 15 de setembro de 1913. — O secretario, Evaristo da Veiga Gonzaga.

EDITAES

Juizo Federal da Primeira Vara

Intimação de protesto

O Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª Vara do Districto Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro me foi dirigida a petição do teor seguinte: A Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, sabendo que o Governo Federal, por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, pretende contractar a execução das obras complementares do melhoramento do porto desta cidade, fazendo diversas concessões ao contractante das ditas obras, incluindo-se entre essas algumas que prejudicam seus interesses, vem protestar perante V. Ex. contra qualquer clausula ou condição que for estipulada em seu prejuizo ou de seus direitos, como passa a expor. A supplicante está, ha muito tempo, na posse da Docca Floriano Peixoto e dos terrenos existentes entre esta e o Mercado e no goso de uma zona de 800m de raio daquella em que se acha o mesmo mercado, como consta de seus contractos e já foi reconhecida oficialmente pelo Ministerio da Fazenda em aviso n. 181, de 11 de dezembro do anno proximo passado, e por aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores do corrente anno. No entanto, o Governo Federal, propondo-se agora contractar as obras complementares do melhoramento do porto, toma a si a obrigação de entregar desembarcada ao contractante a área precisa para a execução das obras previstas, e entre estas, pelas clausulas I e X do edital de concorrência, como pelo projecto geral, se acha comprehendida uma docca para peixe na actual docca Floriano Peixoto, com armazens apropriados construi los nos terrenos existentes entre esta docca e o Mercado Municipal. Ora, pertencendo a docca Floriano Peixoto e os ditos terrenos a esta companhia, que também tem privilegio em uma zona de 800m de raio, com exclusão de novos mercados, ou estabelecimentos de mercadores de qualquer genero, certamente o Governo não poderá effectuar as concessões prometidas, nem tão pouco construir a docca pretendida, sem entrar em conflicto com direitos insophismaveis desta companhia que em hypothese alguma podem ser preteridos. E como do desconhecimento desses direitos possam resultar serios prejuizos a esta companhia, que se sente ameaçada com a realização das obras projectadas, vem a mesma perante V. Ex. protestar contra qualquer contracto que o Governo Federal faça nas condições referidas, protestando haver da Fazenda da União a indemnização necessaria e devida por todos os prejuizos que possa ter em seus direitos e bens. Para evitar o contracto das obras nas condições annunciadas, conflictos e questões futuras a supplicante lavra o seu protesto e requer a V. Ex. que se digne mandar tomar o mesmo por termo e que seja intimado o Sr. ministro da Viação e Obras Publicas e o Dr. procurador seccional da Republica como representante da União e de sua fazenda. Requer a V. Ex. que A.

e tomado por termo seu protesto e intimado às partes referidas e publicado pela imprensa para sciencia de terceiros, lhe seja o mesmo entregue para os fins de direito e pde deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1913. Pela Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, J. F. de Alencar Lima. A qual sendo por mim bem vista e examinada nella dei o proferi o despacho do teor seguinte: D. ao Dr. 1º procurador. A. como requer. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1913. — Raul Martins. Depois do que se via o protesto do teor seguinte: Protesto—Aos seis dias do mez de setembro de 1913, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio, compareceu a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, representada por seu presidente, Dr. José Franklin de Alencar Lima e por elle foi dito que em nome da mesma companhia protestava como protesta contra qualquer contracto que seja feito para execução das obras complementares do melhoramento do porto desta cidade pelo Governo da União, na forma da sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo. E de como assim o disse do que dou fé e assigno. Eu, João José Zamith, escrevente juramentado, o escrevi no impedimento do escrivão. — J. F. de Alencar Lima. E para que o referido conste e não possam allegar ignorancia, quacquer terceiros mandei lavrar o presente que será publicado no lugar do costume e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 12 de setembro de 1913. E eu, João José Zamith, escrevente juramentado, servindo no impedimento do escrivão, o escrevi. — Raul de Souza Martins. — Está conforme, João José Zamith.

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes

De praça e arrematação com o prazo de 9 dias, na forma abaixo

O dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz em exercicio na 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.: Faz saber aos que o presente edital de praça e arrematação, com o prazo de 9 dias, virem, ou d'elle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios trará a publico prégão da venda e arrematação, na praça do dia 23 do corrente, logo após a audiencia deste dia, ás 12 horas, á rua dos Invalidos n. 152 (edificio do «Forum»), o predio em ruínas e respectivo terreno, sito á rua da Alfandega n. 20, antigo n. 12, pertencente ao espolio do finado Ernesto Antonio Rangel da Costa, constante da avaliação seguinte: Predio e respectivo terreno, á rua da Alfandega n. 20, antigo n. 12, em completo estado de ruínas, existindo as paredes lateraes, tendo tres portas do frente, com tres janellas com sacada de grade de ferro, construido em um terreno que mede de frente 6m,13 por 21m,61 de fundo, confinando de um lado com o London and Brazilian Bank, e por outro com quem de direito, avaliado em 80.000\$, por quanto vão á praça. Quem pretender arrematar o dito predio e terreno compareça no lugar, dia e hora designados, onde serão elles vendidos a quem mais der o maior lance offerecer acima da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dous de igual teor que serão publicados e afixados no lugar do costume. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913. Eu, João Rodrigues Pinheiro, escrivão interino, o escrevi. — Luiz A. de Sampaio Vianna.

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

Fallencia de Ladisláo Cunha & Comp.

AVISO AOS CREDORES

O escrivão Cruz Galvão communica aos credores da fallencia de Ladisláo Cunha & Comp. que se acham em cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados pelos interessados, apresentando suas impugnações de accordo com os §§ 5º e 6º do art. 83 da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, os quaes são do teor seguinte: § 5º — Durante esse prazo de cinco dias, os creditos incluídos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação: § 6º — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1913. — O escrivão, Cruz Galvão.

Juizo de Direito da Quinta Vara Civil

De terceira praça, com o prazo de oito dias e abatimento de vinte por cento, para venda e arrematação dos bens penhorados a José da Silva Leão e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move José Joaquim de Souza Pereira, na forma abaixo:

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz de Direito da Quinta Vara Civil do Districto Federal

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreeve se processam os autos de executivo hypothecario em que é exequenté José Joaquim de Souza Pereira e executados José da Silva Leão e sua mulher nos quaes lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor

Juiz da Quinta Vara Cível. José Joaquim de Souza Pereira, no executivo hypothecario contra o espólio de José da Silva Leão e sua mulher pede a Vossa Excelencia, não tendo havido licitantes em segunda praça, que sejam expedidos editaes de terceira na forma da Lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro dois de Setembro de mil novecentos e treze, *Gustão Carlos Neves Advogado.* (Estava devidamente sellada). — **Despacho**— Sim, em termos. Rio, dois do nove de mil novecentos e treze. *Carvalho e Mello.* — Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de oito dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em terceira praça deste juizo, no dia dezesseis do corrente mez, ao meio dia, após a audiencia do estylo, no Forum, á rua Menezes Vieira numero cento e cinquenta e dois, os bens penhorados a José da Silva Leão e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move José Joaquim de Souza Pereira, os quaes constam da avaliação juntos os autos, que é do teor seguinte: Avenida, sita á rua General Thompson Flores numero trinta e dois, antigo seis e outr'ora sem numero, freguezia do Engenho Novo, constituido por seis casas abaixo descriptas: a primeira casa, a que tem frente para a via publica, é assobradada, tendo pequeno jardim, dividido da linha da rua, parte por cerca de ripas e parte por folhas de zinco ondulado, tendo na fachada duas janellas de peitoril e porta ao centro com portadas da madeira, platibanda, e toda coberta com telhas francezas. As divisões consistem de duas salas e do is quartos forrados e assoalhados, cosinha la-drilhada em puchado edificado junto á parede lateral direita, e no quintal pequena meia agua com telhas francezas abrigando o IV. C. em pequeno compartimento cimentado, tanque para lavagem e caixa para agua. A construcção do corpo da casa é de vez de tijolo sendo a parede dos fundos de meação com a casa sob o numero I e a do puchado e divisões de frontal. O quintal está dividido na linha dos fundos com muro de frontal. Este predio mede de frente sete metros por sete metros de fundo, medindo o puchado tres metros e quarenta centimetros por dois metros e trinta e cinco centimetros. A casa numero I tem no puchado duas janellas de peitoril e porta do centro com portadas em frisos, platibanda, e coberto com telhas francezas, estando dividido no corpo principal em duas salas e dous quartos forrados e assoalhados, e o fundo em cosinha cimentada. No quintal, que é por ambos os lados e fundos murado com cerca de ripas, existe pequena meia agua com telhas francezas abrigando W. C. em pequeno compartimento cimentado, tanque para lavagem e caixa para agua. As casas sob numero II, III, IV e V tem cada uma dellas os mesmos caracteristicos e compartimentos da de numero I, medindo as fachadas de todas trinta e um metros e cincoenta centimetros, e de fundo cada uma setem metros no corpo principal, tendo o puchado tambem de cada uma dous metros e quarenta centimetros de comprimento por dous metros e trinta e cinco centimetros de largura. A construcção destas cinco casas, cujos porões tem quarenta e cinco centimetros de altura, é de vez de tijolo, com as respectivas meações nas paredes lateraes com cumieira e platibanda corridas, sendo as dos puchados e divisórios de frontal de tijolo. O terreno pertencente á avenida descripta mede na linha da frente vinte e dous metros com igual largura na linha dos fundos e de extensão cincoenta e dous metros, limitando pela direita, esquerda o fundos com quem de direito. Avaliada a avenida com o terreno na importancia de vinte contos de réis que, com o abatimento legal de vinte por cento, fica reduzido a dezesseis contos de réis, preço porque vae a esta terceira praça. Caso não haja licitantes para esta terceira praça, será a dita avenida com respectivo terreno vendido em leilão pelo maior preço que fór offerecido. E quem o mesmo quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. E, para constar, se passaram esta e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos tres de setembro da mil novecentos e treze. Eu, Dario Teixeira da Cunha, escrivão, subescrevi. — *Luiz Augusto de Carvalho e Mello.* — (Estava devidamente sellada). Está conforme. O escrivão, Dario Teixeira da Cunha.

Juizo de Direito da Segunda Vara Cível

Fallencia de Sinai Faingold, S. N. Brofman, Rosenberg & Milman

AVISO AOS INTERESSADOS

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Sinai Faingold, S. e N. Brofman Rosenberg & Milman, negociantes ambulantes á rua Itapirú n. 167 na forma abaixo:

O Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz de direito da 2ª Vara Cível desta Capital Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Koblisky Raichenberg & Comp. devidamente instruido, e depois de prehenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia do negociante Sinai Faingold, S e N. Brofman, Rosenberg & Milman por sentença deste juizo de 8 de setembro de 1913, ás 2 horas da tarde fixando o seu termo para os effeitos legais do 17 de julho de 1913.

Foram nomeados syndicos os credores Koblisky & Raichenberg & Comp., a rua Visconde de Itauna n. 109, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus credits, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia 28 de setembro de 1913, ás 2 horas da tarde na sala das audiencias, no Forum desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1913. Eu, José Candido de Barros o subescrevi. — *João Baptista de Campos Tourinho.* — Confere, *José Candido de Barros,* escrivão.

Juizo de Direito da Quinta Vara Cível

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo hypothecario, movido por Serafim Ferreira Barbosa contra os herdeiros e successores de François e Ambroise Biron, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz de direito da Quinta Vara Cível do Districto Federal, etc.

Faz saber que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subescreve, se processam os autos de executivo hypothecario em que é exequente Serafim Ferreira Barbosa e executados os herdeiros e successores de François e Ambroise Biron, aos quaes lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilustrissimo Excellentissimo Senhor doutor juiz da Quinta Vara Cível. Serafim Ferreira Barbosa, no executivo hypothecario contra herdeiros e successores de François e Ambroise Biron, juntando a avaliação, pede a vossa excellencia que seja expedido editaes de praça dos bens penhorados, com a devida ressalva de que as benfeitorias constantes das casas de numeros I a VII da Avenida, objecto do executivo, não são comprehendidas pela execução, e assim não serão vendidas em praça por já serem de propriedade exclusiva do supplicante, de accordo com a mesma avaliação. Assim pede deferimento. Rio de Janeiro, treze de setembro de mil novecentos e treze. — *Gustão Carlos Neves.* (Estava devidamente sellada). — **Despacho**— J. Sim, em termos. — Rio, treze de setembro de mil e novecentos e treze. — Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de vinte dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça deste Juizo, no dia sete de outubro do corrente anno, ao meio dia, após a audiencia do estylo, no Forum, á rua Menezes Vieira numero cento e cinquenta e dois, os bens penhorados no executivo hypothecario movido por Serafim Ferreira Barbosa contra os herdeiros e successores de François e Ambroise Biron, os quaes constam da avaliação junta aos autos, que é do teor seguinte: — Avenida sita á rua Leite Leal numero quatro, antigo dous, nas Laranjeiras, freguezia da Gloria, tendo por entrada um largo corredor calçado a alvenaria e dividido da linha da rua por um gradil de ferro com entrada ao centro. Neste corredor á direita de quem entra, encontra-se a casinha numero XXI em forma de meia agua, tendo na fachada duas janellas de peitoril e uma porta com portadas da madeira e coberta com telhas nacionaes, dividindo-se em sala e quarto forrado e assoalhado e cosinha cimentada, construida parte de pedra e cal o parto de frontal. Em seguida ao fundo da entrada, ou em sentido paralelo á rua Leite Leal existe uma ala da avenida composta com onze casas de numeros romanos X a XX, tendo cada uma dellas uma janella de peitoril e porta de entrada com portadas de cantaria, forma de chalet e cobertos com telhas francezas, as divisões consistem em cada uma em dous quartos e duas salas forrados e assoalhados, e cosinha no puchado, cimentada e em telha vã e pequeno quintal independente, no qual existo W. C. e tanque para lavagens. A casa numero X tem no puchado duas janellas de peitoril e porta ao centro com os mesmos caracteristicos e divisões das demais, tendo, porém, ao lado direito terreno que tambem lhe serve de quintal. Estas onze casas que constituem a ala acima descripta medem de frente o total de sessenta e tres metros e sessenta centimetros, tendo cada uma dellas de fundos seis metros e sessenta centimetros, medindo o puchado dous metros e trinta e cinco centimetros de extensão por dous metros e vinte centimetros de largura. A construcção destas casas é nos puchados de pedra e cal, sendo as lateraes de vez de tijolo e as divisórias de frontal, bem como as dos fundos. Fronteiro a esta ala existe uma outra ala com nove casas, são lo que são as de numeros romanos VIII, IX, que são assobradadas, estão comprehendidas na execução, tendo cada uma porta e janella de peitoril com portadas de cantaria, forma de chalet e coberta com telhas francezas, consistindo as divisões de cada uma em dous quartos e duas salas, forrados e assoalhados, o puchado com cozinha cimentada que serve de quintal onde existe W. C. e tanque para lavagens. A construcção destas duas casas é de vez de tijolo, sendo a parede lateral direita da casa numero VIII de meiação com a de numero VII e a lateral esquerda do numero VIII commun a lateral direita da de numero IX; estas duas casas medem de frente doze metros e setenta centimetros, tendo de fundos cada uma oito metros e

quarenta e cinco centímetros e o puchado tres metros e vinte cinco centímetros por dous metros e sessenta centímetros. Nesta ala existem mais as casas de numeros I a VII que não fazem objecto da execução hypothecaria, tendo sido pelo exequente consideradas benfiteiras de sua exclusiva propriedade, deixando por esta circunstancia de discriminarmos os seus caracteristicos, medições e divisões, e como consequencia não lhes damos valores. O terreno sujeito á execução é foreiro á Municipalidade do Districto Federal, está em parte occupado pelas casas acima descriptas e seus logradouros formando, porém, no angulo da rua Leite Leal com a rua Leão um lote do terreno completamente independente e murado, onde se achava estabelecida uma chacara de plantas, tendo pela rua Leite Leal entrada por um portão de madeira. Este lote de terreno mede pela rua Leão onze metros e setenta e cinco centímetros, canto quebrado com dous metros e dez centímetros; pela rua Leite Leal setenta e quatro metros e oitenta centímetros e pela fachada que divide com o corredor da entrada da avenida, vinte sete metros e quarenta centímetros, dividindo aos fundos com muro de vez de tijolo commun, aos fundos das nove casas da ala acima desciminada. O terreno pertencente á avenida propriamente dita está dividido com quem de direito por muros, parte de tijolo e parte de pedra e cal, medindo na linha da rua Leite Leal nove metros e oitenta centímetros, pela linha lateral esquerda sessenta e nove metros e trinta e cinco centímetros, pelos fundos setenta metros e oitenta centímetros e pela linha lateral direita ou diga-se pela rua Leão, trinta e cinco metros e oitenta e cinco centímetros, e da rua Leão até ao corredor da entrada da avenida, abrangendo os fundos dos nove casos já acima referidos. A avenida, com o terreno descripto damos o valor de sessenta e cinco contos de réis e ao lote de terreno apontado damos o valor de trinta e cinco contos de réis. Importa a presente avaliação na quantia total de cem contos de réis, preço por que vão os dits bens a esta primeira praça. E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiança ilonea por tres dias. Não se acham comprehendidas na execução nem serão levadas á praça as casas numeros I a VII da avenida acima descripta. E para constar passaram-se este e outros da igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de setembro de 1913. Eu, Dario Teixeira da Cunha, escrivão, subscrevi.—*Luiz Augusto de Carvalho e Mello.* (Está devidamente selada).—Está conforme.—O escrivão, *Dario Teixeira da Cunha.*

Juizo de Direito da Sexta Vara Cível

Concordata de Bernardino Gonçalves de Carvalho

AVISO AOS CREDORES

Scientifico aos credores da concordata preventiva de Bernardino Gonçalves de Carvalho que de ordem do Exmo. Sr. Dr. juiz do feito, a requerimento dos commissarios, foi designado o dia 30 do corrente, á 4 hora da tarde, na sala das audiencias deste juizo, á rua Menezes Visira n. 122, para ter logar a assemblea, ficando assim adiada a que deveria realizar-se a 8 do corrente. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913.—O escrivão, *João de Souza Pinto Junior.*

Juizo da Segunda Pretoria Cível

FREGUEZIA DO SACRAMENTO

Edital de casamento

Foram affixados mais os seguintes editaes para casamento: Augusto Reis e America Neves. Pedro Amendula e Beatriz Octavio Marlett. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1913.—O escrivão, *Alfredo Maurell Filho.*

Juizo da Segunda Pretoria Cível

Edital de citação de credores incertos com o prazo de 10 dias na forma abaixo

O Dr. Pedro Delduque de Macedo, juiz, 1º supplente em exercicio da Segunda Pretoria Cível do Districto Federal, ou delle tiverem noticia que, tendo José Pereira na execução que move contra Espindola & Meleiros, penhorado a quantia de 3:000\$, juros da mora e custas, achando-se depositada nos cofres dos depositos publicos a importância de 3:131\$350, e, como tenha o exequente requerido expedição do editaes convocando credores incertos para dentro do prazo de 10 dias, comparecerem neste juizo para o fim acima mencionado sob pena de passado o dito prazo expedir mandado de levantamento a favor do exequente, na forma da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e outro de igual teor que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lavrará

a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de setembro de 1913. Eu, Candido Salim da Souza, escrevente juramentado o oseravi. E eu, João Augusto Ribeiro de Almeida, escrivão o subscrevi.—*Pedro Delduque de Macedo.*

Juizo da Quinta Pretoria Cível

De terceira praça, com o prazo de 10 dias e abatimento de 20%, para venda e arrematação de 1/3 parte do predio e respectivo terreno, sito á rua Aristides Lobo n. 90 antigo, hoje 190, penhorado aos executados Antonio Lopes Romeiro e Domingos Esteves Soares, em execução movida pelo exequente Alfredo Fernandes da Costa Mattos, cessionario de Souza Fernandes & Comp., na forma abaixo

O Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz 1º supplente em exercicio da 5ª Pretoria Cível nesta Capital Federal:

Faz saber aos que o presente edital da terceira praça, com o prazo de 10 dias e abatimento de 20% virem, que o official de justiça que servir de porteiro dos auditorios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, no dia 26 de setembro do corrente anno, ao meio-dia, depois da audiencia do estylo, e ás portas da cara onde funciona esta pretoria, á rua de S. Christovão n. 394, 1/3 parte do predio e respectivo terreno, sito á rua Aristides Lobo n. 90 antigo, hoje 190, penhorado aos executados Antonio Lopes Romeiro e Domingos Esteves Soares, em execução movida pelo exequente Alfredo Fernandes da Costa Mattos, cessionario de Souza Fernandes & Comp., constante da avaliação em poder e cartorio do escrivão que este subscrive, a qual é do teor e forma seguinte: Predio de sobrado no alinhamento, na rua, de boa construção e com portadas de canaria e pé direito da lei; o 1º pavimento compõe-se da loja com tres portas de frente, 13" de comprimento por 3"80 de largura no centro; uma sala com 4"45 de comprimento por 3"65 de largura e mais um compartimento amplo com 6"10 de comprimento por 2"50, em forma irregular, tendo ainda um socavão por baixo da escada, que do quintal vai para o sobrado. O 2º pavimento (sobrado) tem entrada por um portão do lado da loja e por uma escada toda de canaria e compõe-se de sala de visitas e de jantar, quatro quartos, corredor, cozinha, dispensa, banheiro e latrina, tudo soalhado e forrado, na forma da lei, e com as cubações e pé direito legais; do sobrado para o quintal existe uma escada pelo lado dos fundos e no mesmo quintal tem ainda dous quartos para creados. O terreno onde se achava construido o referido predio é em forma irregular, tendo 8"75 na frente, alargando no centro e diminuindo nos fundos onde termina mais ou menos em 7 metros de largura, tendo 90 metros de comprimento; avaliado o predio e respectivo terreno na quantia de 18:000\$, sendo portanto a terça parte do mesmo 6:000\$; que feito o abatimento de 20% reduz-se a 4:800\$, e se ainda com o citado abatimento, não houver licitantes, será a venda feita pelo maior lance que for encontrado; porquanto irá á praça deste juizo a requerimento do exequente. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dous da igual teor que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, em 15 de setembro de 1913. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevi.—*Sylvio Martins Teixeira.*

Juizo da Sexta Pretoria Cível

De praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens moveis penhorados por José Silva & Comp., ao Dr. Carlos Rossi, no executivo por nota promissoria que lhe move por este juizo

O Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da sexta Pretoria Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital da praça com o prazo de 10 dias virem que, no dia 16 do corrente, logo após a audiencia do estylo que terá lugar ao meio dia, no predio sito á rua de S. Christovão n. 394, o official de justiça, que serve de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação dos bens moveis penhorados por José Silva & Comp., ao Dr. Carlos Rossi, no executivo por nota promissoria que lhe move por este juizo, cujos bens foram descriptos e avaliados pela forma seguinte: Laudo—Nós avaliadores privativos das pretorias, declaramos, que, em obediencia ao mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da sexta Pretoria Cível, fomos á rua Dias da Cruz n. 391, afim de proceder á avaliação dos bens moveis penhorados por José Silva & Comp. a requerimento de quem foi passado o referido mandado, ao Dr. Carlos Rossi, no executivo por nota promissoria que lhe move por esse juizo. Ahi sendo, fomos informados pelo executado, depositario dos bens; que os mesmos se encontram na rua Primeiro de Março n. 107, para onde nos dirigimos e procedemos a avaliação da maneira porque se seguiu: uma burra grande do autor G. & Bauche Reins, 200\$: uma escrivaniñb.

com duas gavetas, 70%; uma cadeira austriaca de braço e envernizada, 10\$000. O que tudo prefaz a somma de 280\$000. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1913.—João Ferreira Cavalcanti, interino. — Delio Guaraná de Barros. E quem pretender arrematar os ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima designados assim de effectuar-se a praça e serem os mesmos arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. E para constar m. dei passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dous de igual teor que serão juntos aos autos e afixados no lugar do costume, na forma da lei, Capital Federal, 3 de setembro de 1913. E, em Francisco Pinto de Mendonça, escrivão, o subscrevi.—*Leopoldo Augusto de Lima.*

Juizo da Sexta Pretoria Civil

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno e pequena casa em mão estado sito á rua Miguel Fernandes n. 185, Mejer, penhorado por Joaquim de Almeida a Manoel Francisco de Souza Lemos na execução de sentença que lhe move por este Juizo

O Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 6ª Pretoria civil do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem que, no dia 10 de outubro proximo, logo após a audiência do estylo qua terá lugar ao meio dia, no prédio sito á rua S. Christovão n. 324, o official de justiça que serve do porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação do terreno e pequena casa em mão estado, penhorado por Joaquim de Almeida a Manoel Francisco de Souza Lemos e sua mulher na execução da sentença que lhe move por este juizo, cujo terreno e casa foi descripto e avaliado pela forma seguinte: Lando—Nós avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, declaramos que em cumprimento do Mandado do Exmo Sr. Dr. Juiz da 6ª pretoria Leopoldo Augusto de Lima, nos dirigimos á rua Miguel Fernandes n. 185, m. Mejer, para avaliarmos os bens penhorados a Manoel Francisco de Souza Lemos e sua mulher na execução da sentença que lhes move Joaquim de Almeida e alli sendo verificamos tratar-se de um terreno medindo 50 metros de frente por 170 metros de fundos, tendo no interior do mesmo terreno, um casebre em mão estado. Avaliamos o citado terreno na quantia de 3:300\$000. (tres contos e trezentos mil réis). Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1913. — João Ferreira Cavalcanti, interino. — Delio Guaraná de Barros. E quem pretender arrematar o dito terreno e predio deverá comparecer no dia, hora e lugar acima designados assim de effectuar-se a praça e ser o mesmo arrematado por quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação. E para constar mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e mais dous de igual teor que serão juntos aos autos e afixados no lugar do costume na forma da lei. Capital Federal, 13 de setembro de 1913. Eu, Alvaro de Medeiros, escrevente juramentado, subscrevi no impedimento ocasional do escrivão.—*Leopoldo Augusto de Lima.*

Juizo da Sexta Pretoria Civil

(são christovão)

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de um predio á rua Cornelio n. 9, penhorado a Antonio Elias Chaves, na execução que lhe move Ignacio Joaquim Ribeiro Junior e que corre por este cartorio na forma abaixo

O Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz em exercicio da Sexta Pretoria Civil nesta Capital:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, virem que o official de justiça que servir do porteiro dos auditorios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, no dia 3 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, depois da audiência do estylo e ás portas da casa onde funciona esta Pretoria, á rua de São Christovão n. 394, um predio á rua Cornelio n. 9, penhorado a Antonio Elias Chaves, na execução que lhe move Ignacio Joaquim Ribeiro Junior, constante da avaliação que se acha em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, a qual é do teor seguinte: O alludido predio, que se acha dentro de um terreno medindo de frente 12^m,50, de fundos 10 metros e de comprimento 21 metros, é terreo, tem na frente quatro janellas e uma porta e consta de duas salas, tres quartos, cosinha, e um só compartimento, banheiro e latrinas, medindo de frente 8^m,90, em vista do que avaliamos o referido predio e respectivo terreno no valor de 5:000\$ (cinco contos de réis) em quanto importa a avaliação do referido predio acima descripto. E, quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia e hora e lugar acima designados. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandou passar o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e pas a to, nesta Capital Federal, em 11 de setembro de 1913. Eu, Cleto José de Freitas, escrivão o subscrevi.—*Leopoldo Augusto de Lima.*

NOTICIARIO

Presidencia da Republica

Conferenciaram hontem com o Exmo. Sr. Presidente da Republica os Srs. ministros da Fazenda, da Marinha, da Guerra e da Viação e Obras Publicas.

—O Exmo. Sr. Presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando o capitão de mar e guerra Caio Pinheiro de Vasconcellos do cargo de capitão do porto do Estado da Bahia e nomeando-o para exercer o cargo de commandante da flotilha do Amazonas.

Nomeando 2^{os} tenentes pharmaceuticos do Corpo de Saude da Armada os pharmaceuticos contractados Julio Cosar Machado da Fonseca, João da Silva Pereira, Aquidaban de Alencar, Henrique Meirelles Gaspary, Oscar Porciuncula Dardeau, José de Vasconcellos Mendonça Filho, Orlando Paranhos, José de Freitas, Joaquim Jansen do Amaral Faria, Eurico de Britto Figueiredo, Leopoldo da Berredo Coqueiro, Juvenil Lopes, Mario Venturi e José Brazil da Silva Coutinho.

Exonerando:

O general de brigada José Sotero de Meneses do cargo de inspector permanente da 7ª região militar;

O general de brigada João José da Luz do cargo de commandante da 3ª brigada de cavallaria.

Nomeando o general de brigada João José da Luz para o cargo de inspector permanente da 7ª região militar.

—O Sr. contra-almirante Adelino Martins, chefe da Comissão Naval do Brazil na Europa, apresentou-se hontem ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, de quem se despediu por ter de partir assim do assumir aquelle cargo.

—O Sr. coronel Annibal de Azambuja Villanova, director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, apresentou hontem ao Exmo. Sr. Presidente da Republica o major Hans von Steiger, contractado para servir como tecnico na referida fabrica.

—O maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, foi hontem ao Palacio do Cattete convidar S. Ex. o Sr. Presidente da Republica para assistir á sua festa artistica, que so realizará hoje, no Theatro Municipal, com a opera *Abul*.

—Uma commissão de officiaes do 1º regimento de artilharia do Exército foi hontem ao Palacio do Cattete convidar o Exmo. Sr. Presidente da Republica para assistir ao *raid* hyppico militar que terá inicio amanhã.

—Estiveram hontem no Palacio do Cattete os Srs. senador Raymundo de Miranda; deputados Freire de Carvalho, Lourenço de Sá, Moreira Guimarães, Meira de Vasconcellos, Dias de Barros e Thomaz Cavalcanti; Dr. Osorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; e major Vieira Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos.

Justiça e Negocios Interiores

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados Erico Coelho, Flores da Cunha,

José Lobo, Cardoso de Almeida e Felisbello Freire; Drs. Brazílio Machado, Carlos Seidl, Manoel Villaboim, Manoel Cícero, João Mello Mattos, Armando de Carvalho, Muniz Barreto e Seabra Filho e coronel Alberico de Moraes.

— O Sr. ministro concedeu hontem as seguintes licenças: de 90 dias ao guarda civil Miguel Pereira dos Santos e de igual tempo, em prorrogação, ao escrevente do 1º districto policial do Districto Federal Nelson Medrado Fernandes Dias e aos guardas civis Manoel de Paula e Souza, Geovani Nogueira da Gama e Leonel Pereira da Silva.

— O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, tenente-coronel graduado, Zeferino Soares.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Musica de parada do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi, de promptidão, tenente Dr. Gonçalves Lima e interno de dia, alferes honorario Pinheiro Chagas.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes, Pereira Guimarães.

Rondam ás patrulhas, alferes Mario Limosiro, sargento quartel-mestre Henrique do Couto e 10 inferiores.

Rondam no 4º districto, tenente Julio Marinho e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Messias do Souza; na cavallaria, alferes Virira da Cruz.

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Antonio Cordeiro; Caixa de Conversão, alferes Abelardo de Souza; Thesouro, alferes Santa Barbara; Casa da Moeda, alferes Hedefonso Coimbra.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Geofre de Proença; no 2º, capitão Anastacio Sampaio; no 3º, tenente Pinto Ferraz; no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, tenente Albino Monteiro; na cavallaria, tenente Pereira de Mello e no corpo de serviços auxiliares, alferes Duarte de Menezes.

Uniforme 6º, com polainas pretas.

Fazenda

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro o Sr. Lynch, da firma Davidson Pullen & Comp., que foi conferenciar com S. Ex. sobre proxima vinda a esta Capital dos sobrinhos do Sr. M. N. Rothschild, agente financeiro do Brazil em Londres.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. senador Oliveira Valladão, deputados Flores da Cunha, João Simplicio, João Benicio e Moreira Guimarães, Drs. Pedro Pernambuco, Souza Dantas e Demetrio Ribeiro, generaes Simas Enéas e Severiano Rego, commandante Midosi, Servulo Dourado, coronel Gomes de Castro, Procopio de Oliveira, A. P. Andersen, Rodolpho Moglia, Oscar de Carvalho Azevedo e A. J. P. Charkson.

— O Sr. Dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, visitou hontem no seu gabinete o Sr. ministro.

— O engenheiro Sr. Manoel da Veiga Menezes, vice-consul do Brazil em Santa Rosa, no Perú, conferenciou hontem com o Sr. ministro sobre a fiscalização de impostos aduaneiros na fronteira peruana, do cujo estudo fôra encarregado.

O Sr. Veiga fez sobre o assumpto um relatorio no qual trata tambem das riquezas naturaes das regiões brazileiras na fronteira.

— Enviando ao Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados os requerimentos em que os empregados da Delegacia Fiscal no Acre e os 4ºs escripturários da Alfandega de Maceió pedem elevação dos seus vencimentos, o Sr. ministro communicou que actualmente não é opportuno qualquer augmento de despesa publica.

— Ao seu collega da Marinha o Sr. ministro declarou que o pedido da Associação de Praticagem do Porto e Barra do Estado do Espirito Santo, relativo á isenção de direitos para um motor e peças sobressalentes na lancha não pôde ser attendido, por falta de fundamento legal.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da Viação que não pôde pôr á sua disposição o antigo edificio da Faculdade Livre de Direito do Recife para nelle funcionar a respectiva Administração dos Correios, attento a que alli vae ser installada a delegacia fiscal, depois das necessarias obras de adaptação.

— Foi indeferido pelo Sr. ministro o requerimento em que o 3º escripturario da Caixa de Amortização Raul Vieira Machado solicita uma gratificação por estar exercendo as funções de archivistista em substituição ao effectivo, que se acha commissionedo na Delegacia do Thesouro em Londres.

— Tendo o 4º escripturario da Alfandega do Ceará Carlos Alberto da Costa e Silva pedido abertura de concurso de 2ª entrancia, o Sr. ministro resolveu que o requerente aguarde oportunidade.

— De accordo com o despacho do Sr. ministro, o Sr. director de Gabinete do Thesouro Nacional declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que, segundo communicação da nossa legação na Republica Oriental do Uruguay transmittida pelo Ministerio do Exterior, foi pelo governo daquelle paiz prometido o auxilio de medidas efficazes, por intermedio deste ministerio, não só no sentido de revogar a autorização do fraccionamento dos volumes das mercadorias em transito para o nosso paiz, como tambem para que sejam dissolvidos os grupos de contrabandistas.

— Ao delegado do Thesouro em Londres o Sr. director do Gabinete do Thesouro Nacional declarou haver o Sr. ministro resolvido que o levantamento da caução de £ 25.000-0-0, depositada nessa delegacia por C. H. Walker & Co., Limited, em garantia de execução do seu contracto para as obras do porto do Rio de Janeiro, está dependendo da clausula contractual referente á entrega da ilha de Santa Barbara.

— Em solução a um officio do delegado fiscal no Paraná, o Sr. director do Gabinete do Thesouro Nacional declarou haver o Sr. ministro resolvido que o balanço definitivo de 1911 deve ser feito dentro das horas do expediente, depois deste prorogado, não sendo possivel abonar-se gratificação por esse serviço.

Marinha

O Sr. vice-almirante Alexandre Baptista Franco, commandante em chefe da esquadra que se acha em exercicios na bahia da ilha Grande, passou um telegramma ao Sr. capitão de mar e guerra Ramos Fontes, sub-chefe do Estado Maior da Armada, communicando que hontem ia iniciar uma serie de exercicios simulados.

— O Sr. ministro dará hoje, das 2 1/2 da tarde em diante, em seu gabinete, a sua audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que lhe desejarem fallar.

— Foi mandado entrar para o dique o vapor de guerra Carlos Gomes, afim de soffrer limpeza no respectivo casco.

— Deixou ante-hontem á tarde a bahia do Rio de Janeiro, o scout Bahia, que, devidamente reparado das avarias que soffreu, foi incorporar-se á esquadra que se acha em exercicios na bahia da ilha Grande, tomando logar na 1ª divisão da qual faz parte.

— Por decreto de hontem, foi exonerado o capitão de mar e guerra Caio Pinheiro de Vasconcellos do logar de capitão do porto do Estado da Bahia, e nomeado para commandar a flotilha do Amazonas, sendo exonerado do commando desta flotilha o capitão de fragata Affonseca Rodrigues.

— O Sr. chefe do Estado Maior, de ordem do Exmo. Sr. Presidente da Republica, elogiou o Sr. capitão-tenente Francisco Jeronymo Coelho Lessa pelo modo brilhante com que procedeu na qualidade de ajudante de ordens da Presidencia da Republica, desempenhando sempre com criterio, dedicação e lealdade as funções do referido cargo.

— As autoridades superiores apresentaram-se: o capitão-tenente Salustiano Roberto de Lemos Lessa, por ter sido designado para servir na Escola Naval; o primeiro-tenente Antonio Augusto Schort, por ter ficado, addido ao Estado Maior; o capitão de corveta graduado Pericles da Almeida Mello, por ter sido designado para embarcar no couraçado *Deodoro*; o segundo-tenente Hugo Orozco, por ter sido mandado embarcar no couraçado *Deodoro*; o primeiro-tenente Felipe Lamenha do Rego Barros, por ter sido nomeado ajudante de ordens do Sr. superintendente do Material; o primeiro tenente Manoel da Costa Cunha Lima Filho, por ter sido designado para servir no batalhão naval; o official de igual patente Frederico de Barros Falcão Hasselman, por ter sido nomeado immediato do monitor *Pernambuco*, e o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda, por ter desembarcado do couraçado *Deodoro*.

— O Sr. ministro dirigiu ao Sr. superintendente do Pessoal o aviso seguinte:

« N. 3.174 — 4ª secção — Ministerio da Marinha — Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913.

Sr. superintendente do Pessoal — Tendo resolvido que seja elogiado o capitão-tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, pela apresentação das «Instruções para exercicio com os canhões Armstrong de 120 m/m, 50 calibros (modelo 111) e 47 m/m semi-automaticos com elevadores systema Draga, montados a bordo dos navios ultimamente adquiridos para nossa esquadra», trabalho esse approved e mandado adoptar por aviso n. 3.011, de 30 de agosto ultimo, assim vos declaro para os devidos fins.»

— O Sr. ministro deferiu os requerimentos seguintes: do marinheiro nacional de 2ª classe Manoel Galdino dos Anjos, pedindo o trancamento de notas de castigos existentes em seus assentamentos; do marinheiro nacional de 1ª classe Luiz Parão de Oliveira, pedindo engajamento; do marinheiro contratado de 3ª classe Manoel Lyra Filho, pedindo a sua transferencia para uma das companhias do Corpo de Marinheiros Nacionais.

— Está convocada a reunião dos conselhos de guerra seguintes, que se devem realizar na Auditoria Geral de Marinha:

No dia 16 de setembro, às 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional, foguista de 2ª classe, Antonio Alves da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes os capitães-tenentes Plinio Rocha e engenheiro machinista José Antonio da Silva Santos, 1º tenentes Pedro Thiago de Figueiredo e commissario Oscar Plentzner, 2º tenente commissario André Guadie-Lei, devendo comparecer o réo, seu curador 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel e as testemunhas 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionais João Bonifacio de Sant'Anna e o cabo do mesmo corpo Abrahão José de Lima.

No dia 18 de setembro, às mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Pedro José da Costa, do qual é presidente o capitão de fragata Mario Vieira Cortez e são juizes o capitão-tenente commissario Pedro Cetano Duarte Nunes, 1º tenentes Annibal Erico Salles, commissario Americo Eugenio Ferreira Guimarães e 2º tenentes engenheiro machinista Leandro José de Faria e pharmaceutico José do Cerqueira Balto Filho.

Guerra

O Sr. general Ferreira de Abreu, inspector da 9ª região militar, visitou, a 2 do corrente, o quartel do 5º regimento de infantaria, do commando do coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho, em Ponta Grossa, Estado do Paraná, baixando a seguinte ordem do dia:

«Impressionado optimamente com a inspecção que venho de fazer ao 5º regimento de infantaria, do commando effectivo do Sr. coronel Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho, quero salientar o prazer que experimentei durante a minha visita áquella excellente unidade. E phamo-a de excellente porque, sobre o apurado asseio que se nota em todas as dependencias do quartel, resalta a forte disciplina do pessoal, revelada na firmeza e precisão observadas nas formaturas a que assisti.

Por outra parte, atraindo agradavelmente a attenção de quem visita o 5º regimento de infantaria, releva notar a bella harmonia dominante entre os officiaes, todos elles instruidos e bem educados.

Mas, como esse conjunto é principalmente devido ás bellas qualidades moraes do coronel Bazilio Pyrrho, que sempre soube impri-

mir ás unidades do seu commando os melhores preceitos da boa disciplina, cumpre-me o agradável dever de elogiar-o pela energia intelligente com que dirige o 5º regimento de infantaria.

Incumbo-o, outrosim, de louvar nominalmente os officiaes que tomaram parte nas formaturas, cuja attitud garbosa os torna merecedores dos mais francos elogios.

E ás praças deverá o Sr. coronel Pyrrho elogiar-as pela attitud garbosa e accentuada disciplina demonstradas em todos os exercicios, que lembram a tradição honrosa dos regimentos prussianos».

— O general inspector da 9ª região solicitou, do chefe do Departamento de Administração, providencias no sentido de serem postos á sua disposição os alvos e supportes, que se acham na ilha do Governador, a cargo daquelle departamento, a fim de serem utilizados pela sociedade de tiro n. 103, com séde na referida illa.

— Havendo o director da Confederação do Tiro Brasileiro prohibido que os socios das linhas de tiro da 9ª região, que concorreram ao campeonato de tiro, da mesma confederação, se utilisassem de fuzis regulamentares com modificações e outros adquiridos no commercio, resolveram os prejudicados enviar uma exposição de motivos ao inspector da 9ª região, o qual submetteu á consideração do Sr. ministro, concordando com a opinião do director da confederação, visto ter procedido de accôrdo com o regulamento em vigor.

— Foi mandado seguir, na primeira oportunidade, a reunir-se ao corpo a que pertence o 1º sargento da 13ª região militar, Antonio Lima, que se achá addido á brigada estrategica.

— Assumiu a fiscalização do 55º batalhão de caçadores o capitão Octavio de Valgas Neves, que foi por esse motivo dispensado do serviço de escala do superior de dia á guarnição, sendo nomeado para substituí-lo o de igual posto Manoel Joaquim Pereira Lobo.

— No edificio do Corpo de Bombeiros á praça da Republica, reuniu-se a junta de alistamento do 5º municipio desta Capital, sendo eleita a nova directoria, que ficou assim constituída: presidente, tenente José Albino de Souza Pimenta; secretario, major Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo e vogal, capitão Luiz Teixeira de Campos.

Pela mesma junta foram installados os trabalhos do corrente anno, funcçãoando diariamente de 1 ás 2 horas da tarde.

— Serviço do Exército para hoje:

Superior de dia, capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo.

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Alves Cerqueira.

Auxiliar do official de dia á 9ª região, auxiliar do escripta Maurity.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e para o serviço de dia á 9ª inspecção, as patrulhas, guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do Palacio do Catteto e as patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara.

Uniforme, 5º.

Viação e Obras Publicas

— O Sr. ministro approva as medidas tomadas e as despesas extraordinarias effectuadas com o enterro e tratamento de funcionarios postaes que, em pleno exercicio de suas funcções, foram victimas do desastre occorrido no dia 5 do corrente na Estrada do Ferro Central do Brazil.

— O Sr. ministro, attendendo ao desejo de seu collega da Guerra, autorizou a Directoria Geral dos Telegraphos a admitir o sargento-ajudante do 29º batalhão do 10º regimento de infantaria, Julio Cesar Gomes da Silva Filho na pratica de telegraphia em uma das estações da capital do Estado do Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro communicou ao seu collega da Guerra já ter dado as necessarias ordens no sentido de ser restabelecido, com ur-

gência, o moinho destinado ao abastecimento de água para o quartel da 2ª companhia isolada, na capital do Ceará.

— O Sr. ministro mandou transcrever, no livro de assentamento do pessoal de sua secretaria, a certidão passada pela Repartição Geral dos Telegraphos, pela qual se verifica que Manoel Corrêa do Rosario, actualmente continuo da referida secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, conta quatro mil trescentos e setenta e nove dias de serviço naquella repartição.

— O Sr. ministro tomou conhecimento dos varios melhoramentos inaugurados no edificio da Administração dos Correios do Pará, que lhe foram communicados por officio acompanhado de uma planta e de outros documentos, pelo chefe daquella administração Virgilio Cardoso de Oliveira.

— O Sr. ministro, transmittindo ao director geral dos Telegraphos o mappa das estações radiographicas a cargo do Ministerio da Marinha, autorizou aquelle chefe do serviço a reservar mais 25 distinctivos de chamada, além dos que já foram dados aquelle ministerio, por estar quasi attingido o numero de 50 estações da Marinha, convido evitar difficuldades futuras na respectiva classificação, conforme pondera o titular daquella pasta.

— O Sr. ministro agradeceu ao seu collega das Relações Exteriores a remessa que lhe fez de um exemplar do regulamento relativo á admissão ao serviço de navios mercantes, a medidas de segurança e ao serviço de bordo.

— O Sr. ministro deferiu, visto ser o peticionario accionista da Cooperativa Militar o requerimento em que o 3º escriptuario da Repartição Geral dos Telegraphos pedia autorização para augmentar 10\$ na consignação de 50\$ que faz aquella instituição, por não exceder esse augmento o terço dos vencimentos que percebe na sua repartição.

— O Sr. ministro autorizou a transcrição, no livro de assentamentos do pessoal da sua secretaria de Estado, da justificação do tempo de serviço no 1º batalhão da infantaria da Brigada Policial do Districto Federal, como ex-cabo de esquadra e bem assim, como guarda civil de 1ª classe, apresentada pelo actual continuo Luiz Custodio do Brito.

— O Sr. ministro autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a entrar em accordo com os arrendatarios dos predios nos 7 e 31 da rua do Seminario, em S. Paulo, afim de rescindir o contracto de arrendamento dos mesmos, no sentido de ser a area respectiva aproveitada para a construção do edificio destinado a correios e telegraphos.

— Foi deferido o pedido de reversão de pensão solicitada por D. Maria Adelaide de Almeida.

— O Sr. ministro mandou remetter ao Sr. consultor juridico para dar parecer o processo sobre a pretensão da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, para, mediante retribuição pequena, fazer o serviço de bagagens no cios do porto desta capital.

— A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação deu despacho nos processos de pensão de montepio de DD. Marcolina Higgins Imanes, Corina Imanes e Izabem Monteiro Simões, bem como no pedido de reversão requerida por D. Anna Barbosa.

— Foram indeferidos os pedidos de aposentadoria solicitada pelo manobreiro Luiz Simões, guarda-chaves Bernardino Dias e trabalhador Francisco Domingues, todos da Estrada do Ferro Central do Brazil.

— Foram indeferidos os pedidos de aposentadoria solicitada pelo estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos João José Corrêa e telegraphista da Estrada do Ferro Central do Brazil Antonio de Souza Antunes.

— Foi deferido o processo da pensão do montepio de DD. Hormezinda Augusta de Castro e Maria Christina de Castro Leite.

— Tendo a Companhia Mercado Municipal reclamado contra a inclusão de terrenos de sua propriedade no edital de concorrência para as obras complementares do porto desta Capital, foi requisitado da Inspectoria Federal de Portos o officio tratando do citado assumpto com a informação necessaria.

— Foram remetidos á Inspectoria Federal das Estradas as 2ª vias dos estudos definitivos referentes ao trecho de 43 kilometros e 693 metros da linha de Lages a Caicó, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

— O requerimento de contagem de tempo de Armaudo Vellôda Pinto, estafeta da Repartição Geral dos Telegraphos, teve o despacho de: «Enca. nhe o pedido ao Ministerio da Fazenda.»

— A Directoria Geral dos Correios está autorizada a vender o antigo elevador hydraulico da mesma repartição.

— «Compareça na 2ª secção da Directoria Geral de Viação para pagamento do selo do projecto anexo a sua petição» — foi o despacho do Sr. ministro no requerimento do 3º Compagnie des Chemins de Fer de l'Est Brésilien pedindo approvação do quadro do pessoal das linhas que lhe estão arrendadas e respect vos vencimentos.

— A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do Sr. ministro o projecto orçamento, na importancia de 13:423\$643, para a construção do açude particular «Tamanduá», municipio de Bomfim, Estado da Bahia, de propriedade de Antonio Felix Martins.

Para justificar a construção do referido açude, estudado em muito boas condições technicas sobre o riacho Rompe Gibão, basta dizer que a falta de agua no local é tão completa que a necessaria ás obras terá de ser conduzida de um tanque existente a quatro kilometros de distancia.

Esse açude será formado por uma barragem de terra e por um sangradouro. Na barragem, fundada em terreno impermeavel, serão aproveitados os materiais extrahidos do corte do sangradouro. No sangradouro, aberto na extremidade esquerda da barragem, serão construidos dois muros de alvenaria: um rectilíneo, rectangular, cubando 24 metros, afim de fixar a cota da sua soleira; outro mixtilíneo, trapézoidal, cubando 35m,300, afim de proteger a barragem.

— A Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu recentemente a perfuração de sete poços tubulares.

No Estado do Ceará, tres: um na fazenda «Alagás», propriedade de Philomeno Gomes, no municipio da Pacoty. Esse poço tem a profundidade de 36 metros, dos quaes 14m,73 foram revestidos com tubos de ferro galvanizado de seis pollegadas de diametro interno. As camadas atravessadas pela perfuração foram estas: argilla, 4m,50; rocha decomposta, 29m,50; rocha compacta, 2m,00. Agua de boa qualidade, com o nivel estavel de 14m,00 e vazão horaria de 3.750 litros.

Outro, na fabrica de descaroçar algodão, de Abilio Gurgel Guedes, na cidade de Senador Pompeu, municipio do mesmo nome. São estes os seus característicos: profundidade, 36 metros; revestimento com tubos de seis pollegadas de diametro interno, 20m,48; camadas atravessadas: areia, 5m,50; argilla, 9m,00; rocha decomposta, 21m,50; altura da columna da agua abaixo da superficie do solo, 4m,50. Vazão 4.000 litros por hora.

Outro, publico, na villa do Aquiraz, municipio do mesmo nome. Tem a profundidade de 10m,00 e o revestimento de 10m,23 feito com tubos de seis pollegadas de diametro interno. A perfuração atravessou estas camadas: areia, 1m,00; argilla, 7m,00; rocha decomposta, 4m,83; rocha compacta, 3m,15. A agua, que é de boa qualidade e tem o nivel estavel de 2m,20, fornece a vazão horaria de 3.500 litros.

No Estado de Sergipe, um, publico, em Pacatuba, no municipio desse nome, com os característicos seguintes: profundidade, 90 metros; revestimento, 85m,00, com tubos de seis pollegadas de diametro interno; camadas atravessadas: argilla, 36 metros; areia, 12 metros; rocha decomposta, 6 metros; rocha compacta, 36 metros; altura da columna d'agua abaixo da superficie do solo, 81 metros. Agua potavel, com a vazão de 900 litros por hora.

No Estado da Bahia, dois, um publico, na praça Dr. Manoel Victorino, na cidade de Amargosa, no municipio desse nome: Esse poço ficou com a profundidade de quarenta e cinco metros, os quaes foram revestidos com tubos de ferro galvanizado de 6 pollegadas de diametro interno, em vista da natureza do terreno. Foram apenas duas as camadas atravessadas pela perfuração: areia, 11 metros; argilla, 34 metros. Agua de boa qualidade, com a vazão horaria de 1.600 litros e o nivel estavel de 15m,00.

Outro, publico, na praça Dous de Julho na cidade de Feira de Sant'Anna, municipio do mesmo nome. Tem a profundidade de 36m,30, dos quaes 33 metros foram revestidos com tubos de aço de 5 5/8 de diametro interno. Camadas atravessadas: argilla, 36m,00; rocha compacta, 0m,30. Agua potavel.

No Estado de Pernambuco, um, na fazenda «Pinhãozinho», propriedade de Aurelino Gomes Menezes, no municipio de Jatobá de Tacarati.

São os seguintes os seus característicos: profundidade, 83 metros; revestimento, 42m,20, feito com tubos de 6" de diametro interno; camadas atravessadas: argilla, 80 metros; rocha compacta, 3 metros; altura da columna d'agua abaixo da superficie do solo, 36m,00. Esse poço fornece a vazão de 1.750 litros por hora.

— O Sr. director geral dos Telegraphos recebeu o seguinte telegramma do Estado da Bahia:

«Cachoeira, 13 de setembro — Exmo. Sr. Dr. Pamplona, D. director dos Telegraphos. Rio — Cumprimos grato dever agradecer-vos em nome da população deste municipio o serviço de alarria»

mento da picada feita na mata do Rosario, melhoramento da estrada, protegendo postes, afin de poderem transitar carros e mercadorias nossas, sem causar accidentes nas linhas, mercê de vossa e criteriosa e benemerita administração, acreditamos a realidade telegraphica da Bahia. Respostas saudações. — Regis & Comp. — Alvaro Pedreira, juiz de direito. — Dr. Antonio Salustiano Vianna. — Antonio Cajuzeira, fazendeiro. — Manoel Vicente Espucuaia, fazendeiro. — João Coelho da Silva, fazendeiro. — Themistocles Coelho da Silva, fazendeiro. — Soares & Filho. — Bacharel Moyses Elpidio de Almeida, lavrador. — Dr. Virgilio Martins Reis, intendente municipal. — João Paulino, negociante. — Alexandre Alves Maciel, conselheiro municipal.»

Agricultura, Industria e Commercio

Ao Sr. ministro informou o director do Povoamento do Solo que os paquetes francezes *Aquitaine* e *La Bretagne*, entrados de Marselha e Bordéus trouxeram para este porto 42 familias hespanholas e portuguezas com um total de 193 imigrantes, que serão encaminhados para diversos pontos do territorio nacional.

O boletim do departamento estadual do Estado de S. Paulo, de 10 do corrente mez remittido á Directoria do Serviço de Povoamento declara que 1.428 fazendeiros carecem de 9.273 familias de colonos para a lavoura cafeeira; 30 familias de apañadores de café e camaradas para a lavoura e trabalhadores de terra, para a construcção de estradas. Essas familias de que carece o prospero Estado de São Paulo representam o numero de 47.000 pessoas.

— O Sr. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, participou ao Sr. ministro ter distribuido de janeiro a junho, por 301 destinatarios, 676.022 mudas de arvores fructíferas, ornamentaes e florestaes.

Durante o mez de julho proximo passado o Horto distribuiu por 67 destinatarios 130.754 plantas. Em agosto distribuiu por 18, 32.557 plantas, em setembro, até o dia 12, por 46, 79.560 plantas. Distribuição total do 1 de janeiro a 12 de setembro, 918.893.

— O Sr. Guilherme de Souza Leite communicou ao Sr. ministro haver assumido a 10 do corrente o cargo de director da Caixa de Conversão.

— O governador do Estado de Santa Catharina informou ao Sr. ministro que a epizootia da raiva, que grassava com intensidade no gado dos campos daquelle Estado e que, graças ás medidas adoptadas pela Directoria do Serviço de Veterinaria havia decrescido, desaparecendo quasi, está agora recrudescendo sensivelmente.

E que, por falta de verba, teve de ser suspensa a campanha com tanto exito empreendida por aquella directoria.

O Dr. Pedro de Toledo determinou ao director do Serviço de Veterinaria que estudasse o caso procurando o meio de, com o auxilio e ás expensas do Estado directamente, reencetar a campanha, até o desaparecimento completo da epizootia.

— Ao Sr. ministro informou o director do Serviço do Povoamento o seguinte:

Da synopse dos trabalhos effectuados no nucleo Monção, Estado de S. Paulo, durante o mez de agosto findo, verifica-se que foram alli construidos e alargados 13.032 metros de caminhos vicinaes, construidas 12 casas definitivas para colonos e oito ranchos provisórios.

Foram feitas roçadas, derribadas e limpas em quatro lotes ruas, bem como limpeza de ruas e praças na sede da colonia, e a devida conservação da estrada que liga o nucleo á estação Cerqueira Cesar, na Estrada de Ferro Sorocabana.

Entraram no nucleo durante esse mez, 33 familias de imigrantes com 183 pessoas e sahiram 19 com 73.

Registraram-se dous nascimentos e um obito.

Existem actualmente localizados nesse nucleo 219 familias, com 1.104 pessoas e 12 avulsas, das seguintes nacionalidades: alemãs, 26 familias; austriacas, 20; francezas, 10; portuguezas, 10; italianas, 27; hespanholas, 24; russas, 14; suizas, seis; japonezas, 39; nacionais, 41, e diversas, duas.

— O Posto Veterinario de Victoria, Estado do Espirito Santo, acaba de remetter ao director do Serviço de Veterinaria, o boletim sanitario relativo ao mez de agosto, o qual accusa os seguintes dados:

Foram constatados tres focos de carbunculo bacteridiano, morrendo quatro animaes, cinco focos de carbunculo symptomatico, morrendo 46; um foco de inormo, sendo sacrificados nove; tres focos de tuberculose bovina, sendo sacrificado um doente; um foco com seis casos de febre aftosa; tres casos de sarna; focos diversos de pneumonite infecciosa dos porcos; um caso de durina; um de tetano; cinco de aborto epizootico em animaes restabelecidos de febre aftosa; um de polyarthrite; um de osteoporose; diversos de rachitismo, e, finalmente, multiplos casos de spirochetose das gallinhas.

Foram distribuidas 1.130 dozes de vaccina contra o carbunculo symptomatico.

As medidas prophylacticas e os meios preventivos e curativos para todos esses males foram aconselhados e ministrados pelo pessoal do respectivo Posto Veterinario.

E. F. Central do Brazil

O Sr. Dr. Paulo de Frontin, director desta ferro-via, suspendeu hontem do serviço o conferente Duarte Guimarães, que, por inobservancia do regulamento, accusou um accidente, no signal fixo da estação de Campo Bello.

Além dessa providencia, S. S., de accordo com as instrucções do regulamento vigente, nomeou uma commissão de inquerito da qual farão parte exclusivamente, engenheiros da estrada.

Si ficar provada a responsabilidade desso empregado, será elle demittido do serviço.

— O movimento do gado, hontem, nas estações da Estrada foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 664 rezes; abatidas, 513 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 221 rezes; a embarcar, nenhuma; Bimfica, embarcadas, 32 rezes; a embarcar, nenhuma; Sítio, embarcadas, 215 rezes; a embarcar, 448 rezes; Itatiaya, embarcadas, 442 rezes; a embarcar, nenhuma.

— Pelo Sr. Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Santa Cruz, o telegraphista Antonio Pedro da Silva Dairó; em Mavambomba, o praticante Pedro Faria Vianna; em Entre-Rios, o praticante Arcivaldo Garcia de Araujo; em Barra, o telegraphista Horacio Dias de Moraes; em Barra Mansa, o praticante Francisco do Carmo Fróes; em Cachoeira, o praticante José Nunes da Oliveira; em Jacarehy, o telegraphista José Benedicto de Siqueira.

— Da parte de doente o praticante João Thiago da Cunha.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção:

Alfredo João Ricardo, 3.108; Adão Theodoro Cabral, 3.109; Arthur Mariano da Silva, 3.110; Alfredo Pereira, 3.111; Alfrero Righi, 3.112; Armando Augusto Telles, 3.113; Antonio Dias Barbosa, 3.114; Antonio de Souza, 3.115; Antonio Francisco de Lima, 3.116; Antonio Marques, 3.117; Carlos Pessoa da Silva, 3.118; Carlos Braga, 3.119; Emmanuel Innocencio Arcas, 3.120; Elizeu Evaristo, 3.121; Ernesto Mathias de Lima, 3.122; Elisario Antonio Lago, 3.123; Felisberto Alves do Souza, 3.124; Francisco Motta, 3.125; Francisco Mendes, 3.126; Guilherme Diele, 3.127; Ignacio da Silva, 3.128; Jovino Gonçalves, 3.129; Joaquim Gonçalves Costa, 3.130; Joaquim Francisco Andrade, 3.131; Joaquim Germano, 3.132; Joaquim Moreira da Silva, 3.133; João Rodrigues Mattos Junior, 3.134; João Soares Monteiro, 2.135; José Candido Oliveira Pavão, 3.136; José Cardoso, 3.137; José Manoel da Oliveira, 3.138;

— O general de divisão Sr. A. G. de Souza Aguiar dirigiu hontem ao Sr. Dr. Paulo de Frontin, o officio abaixo:

«A parada de 7 do corrente tem recebido das autoridades competentes elogiosa critica que de alguma sorte compensa os esforços empregados para realisal-a.

Esta inspecção nada teria conseguido si não fossem os auxilios tão patrioticos quanto desinteressados dos diversos chefes de serviço, quer na organização quer na mobilização das forças destinadas á parada referida, sendo justo destacar os serviços prestados pela directoria da Central e em especial pela locomoção, ora confiada a tão distincto profissional, que, em pessoa, e dispendendo enorme somma de actividade e constancia, contribuiu para o almejado objectivo.

Cumpro, pois, o dever de agradecer á V. Ex. esses esforços e pedir que sejam elogiados os dignos funcionarios da Central, que tanto contribuíram para o fim alludido. Saude e fraternidade».

— Por ter regressado da Europa, onde se achava em commissão, apresentou-se, hontem, á tarde, ao Dr. Paulo de Frontin, o Sr. Dr. José Joaquim da Franca Filho.

— A renda de S. Diogo no dia 12 do corrente foi de 4:018\$011.

— O movimento de mercadorias nessa estação, no dia 14, foi o seguinte:

Importação—Encomendas, 1.066 volumes, pesando 20.501 kilogrammas; no total de 1.066 volumes e 20.501 kilogrammas.

Exportação—Mercadorias, 3.610 volumes, pesando 279.493 kilogrammas; matérias, 9.428 ditos, pesando 289.375 kilogrammas; carne verde, 1.025 ditos, pesando 503.009 kilogrammas; encomendas, 785 ditos, pesando 16.432 kilogrammas, no total de 14.848 volumes e 1.088.311 kilogrammas.

— Segundo a parte diária da estação Marítima, auto-hontem, o seu movimento foi o seguinte:

Foram remetidos 118 carros com 1.488.388 kilogrammas de mercadorias; 49 com 109.983 kilogrammas de mercadorias da estrada; 4 com 70.000 kilogrammas de carvão de particulares e 40 com 593.000 kilogrammas de carvão da estrada.

Importação—mercadorias da estrada, 200 volumes com 98.000 kilogrammas; carvão da estrada 899.000 kilogrammas, no total de 997.000 kilogrammas.

Exportação — Mercadorias diversas, 2.313 volumes com 136.912 kilogrammas; minério, 775.000 kilogrammas; milho, 1.324 saccos com 81.943 kilogrammas; feijão, 205 saccos com 12.374 kilogrammas; café, 45 carros com 4.371 saccas pesando 188.040 kilogrammas, no total de 1.208.519 kilogrammas.

Movimento do café— Saccas existentes, 9.031 com 516.617 kilogrammas; saccas descarregadas, 2.458 com 148.709 kilogrammas; ficaram 11.493 saccas com 665.326 kilogrammas.

Prefeitura

Foi designada a adjunta Alayda Faria de Oliveira Alqueires, para servir na 1ª escola mixta do 7º districto.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene Dr. Augusto Cesar do Amaral;
De 90 dias, sem vencimentos, ao guarda municipal Pedro Ramos de Paiva.

— Nos cemiterios municipaes foram feitos, em agosto do corrente anno, 364 enterramentos, sendo em carneiro um adulto e em sepulturas razas, sujeitas á taxa, 167 adultos e 314 crianças e indigentes 31 adultos e 50 crianças.

Foram reformados os prazos de dous carneiros de adultos, 28 sepulturas razas destes e 37 de crianças.

Foi de 7:487\$500 o producto desta serviço.

— O balancete de agosto findo da Prefeitura accusa a receita de 4.145:944\$303, estando incluido o saldo de 1.339:223\$392, que pa son de julho ultimo.

A desp za foi da importancia de 3.265:035\$417, passando para setembro corrente o saldo de 889:888\$491.

— Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje os professores elementares, expediente aos mesmos, addidos e em disponibilidade e mstras e auxiliares de costuras, etc., tudo de vencimentos do mez findo.

— Na Sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, foram registradas em 13 do corrente, pelo official Henrique Rosse, 68 guias na importancia de 1:191\$, oriundas das agencias da Prefeitura:

Inhauma : 403\$ de enterramentos;
Irajá : 83\$ idem, 20\$ de impostos e 34\$ de multas;
Sacramento : 7\$ da matricula de cães;
Santo Antonio : 193\$ de multa;
Sant'Anna : 100\$ idem;
Engenho Velho : 200\$ idem,
Jacarepaguá : 20\$ idem;
Campo Grande : 41\$ idem e 64\$ de enterramentos;
Santa Cruz : 21\$ idem.

— Foram impostas multas por infracção de posturas pelos agentes dos seguintes districtos:

De Sant'Anna : a Maia & Souza, Balthazar de Souza e Castro & Costa, de 100\$ a cada um, por venderem leite com agua em seus negocios, ás ruas Senador Euzebio n. 178 e Visconde de Itauna ns. 173 e 58.

A Pedro dos Santos Lessa, João Ribeiro Gonçalves, Gomes & Irmão e Antonio Dias de Faria, de 100\$ a cada um, por venderem leite acido, á rua Visconde de Itauna ns. 259 e 177, Frei Caneca n. 4 e Visconde de Sapucahy n. 130.

De S. José. — A. José Micheli, José Borges e Augusto do Nascimento, de 50\$ a cada um, por terem em exposição artigos nos vãos das portas dos negocios, ás ruas XIV ns. 56 e 58, XII ns. 48 e 52 e XV ns. 17 e 49 do Mercado Municipal.

Da Gamboa. — A Balthazar José Rodrigues, de 100\$, por vender leite do negocio á rua da Harmonia n. 49, em vasilhame mal fechado.

A Augusto Corrêa e Antonio Martins Corrêa, de 100\$, a cada um por venderem leite fraudado, procedente das ruas General Camara n. 267 e Vidal de Negreiros n. 86.

Do Engenho Novo — A José Francisco Moens, de 200\$, por abrir negocio sem licença á rua Nova America sem numero.

A Alfredo Augusto Teixeira, de 130\$, por falta da licença desto anno e aferição do negocio á rua do Engenho Novo n. 30.

De Jacarepaguá. — A Eduardo Gaspar Ferreira, de 100\$, por estar construindo um barracão nos fundos do predio n. 6 da rua Telemaco, sendo intimado por edital á demolição immediata.

Do Andaraý — A Alexandrino Alves Martins & Comp., de 200\$, por espalharem estrume não humificado na chacara de flores, á rua Senador Nabuco n. 243.

A Camillo Gomes Nogueira e Celestino Alves Rocha, de 400\$, a este por estar construindo sem licença dous predios á rua Alegre ns. 95 e 97 e de 400\$, áquelle, por ter os andaimes dos predios, á rua Maxwell ns. 39, 41, 43 e 45 abertos.

De Santa Thereza — A Antonio Silveira do Andrade, de 400\$, por vender leite em vasilhame mal fechado, do estabulo á rua Monte Alegre 32.

Será vistoriado, ás 2 horas da tarde de hoje, pelos engenheiros da Prefeitura, o predio n. 18 da rua da Harmonia, de José da Costa Nunes.

— A inspectoría do commercio de leite condemnou as amostras de leite dadas ao consumo pelo Sr. Henrique Sosenho, rua Rufino de Almeida n. 59.

Foram visitados 45 depositos de leite e 30 estabulos. O laboratorio de controle realizou 56 analyses de leite e seis contraprovas. Foi verificada a importação do leite na Estrada do Ferro Central do Brazil.

— Foram condemnados, em audiencias de 12 do corrente, pelo Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, os infractores de posturas municipaes:

Taveira & Assumpção, multados em 100\$, por falta de licença do seu negocio;

Antonio Gonçalves Martins, multado em 50\$, por ter desacatado um guarda municipal no exercicio de suas funcções;

Domingos & Fernandes, Manoel Faria Santos e Machado & Costa, multados em 100\$ cada um, por venderem leite fraudado;

Antonio Maria da Silva e Francisco Pereira Fernandes, multados em 100\$ cada um, por conduzirem leite em vasilhame não rotulado;

Carlos Frederico Taylor, multado em 200\$, por ter iniciado uma construcção sem licença;

Leopoldina Tavares Portocarrero, multada em 100\$, por ter construido passeio sem licença.

Adquiriram immoveis

D. Elisa Carrão Maura Carijó, predio á rua Maxwell n. 120, por 7:000\$;

Raul Lopes Freitas, terreno á rua Fonseca Telles, por 12:000\$;

D. Mathilde Schönon, predio á rua Conde Bomfim n. 881 por 40:000\$;

Manoel Carlo, predio á travessa Manoel Pinto, n. 21 por 4:200\$;

Manoel Joaquim Rodrigues, terreno á rua Pau Ferro por 800\$;

Carlos Pedro de Viterbo, terreno á rua Visconde da Gavea por 7:000\$;

José Gonçalves Sá, predio á travessa Bernardo n. 22 por 4:000\$;

Dr. José de Mendonça, terreno no Leblon por 11:115\$000;

O mesmo e outros terreno no mesmo local, por 48:888\$900;

João da Rocha Pereira, terreno á rua Conselheiro Ferraz, por 4:200\$;

Mine. Affonso, predio á travessa Botelho n. 21, por 500\$;

José Luiz Pereira, predio á rua Pereira Figueiredo n. 99, por 5:000\$.

Requerimentos despachados

Pela Directoria da Estrada do Ferro Central do Brazil:
Alvaro Evaristo da Silva. — Concedo 30 dias com dous terços da diaria.

Alvaro Ferreira. — Concedo 30 dias com dous terços da diaria.

Alcides Costa Carvalho. — Concedo 90 dias com dous terços da diaria.

Appolinario José da Silva. — Concedo com 50 % para o corrente mez.

Alfredo Bráulio da Costa. — Proceda-se de accôrdo com a informação da secretaria.

Aristides Peixoto da Silva. — Permitto a ausencia por 60 dias sem vencimentos.

Achilles Cesar da Silva. — Nomeio praticante de conferente extranumerario.

Antonio Brandão. — Concedo 30 dias com dous terços da diaria.
 Antonio José da Silva. — Permitto a ausencia por 90 dias sem vencimentos.
 Antonio Martins do Couto. — Concedo 30 dias com dous terços da diaria.
 Antonio José da Luz. — Permitto a ausencia por 30 dias sem vencimentos.
 Candido Ribeiro Guimarães. — Não ha vaga.
 Cyrillo de Paula Silveira. — Não ha vaga.
 Candido Rodrigues Loureiro. — Concedo 20 dias com ordenado, na forma da lei.
 Candido Placido Brandão. — Concedo 60 dias com dous terços da diaria.
 Custodio Scheid. — O regulamento desta estrada não permite a concessão pedida.
 Candido José de Oliveira. — Concedo 30 dias com dous terços da diaria.
 Diniz Antonio de Siqueira Filho. — Concedo 15 dias com dous terços da diaria.
 Diogo José da Silva Filho. — Foi resolvido por papoleta a 6ª divisão.
 Domicio Dias de Menezes. — Deferido.
 Ernesto Pereira da Rocha. — Não ha vaga.
 Elizario Benedicto da Conceição. — Permitto a ausencia por 30 dias sem vencimentos.
 Empreza Paulista de Anagems. — Os tecidos e saccos de juta e anagem despachados pelas respectivas fabricas estabelecidas no paiz, terão em lotação completa de vagão 25 % de abatimento sobre a tabella 3.
 Feliciano Antonio Ribeiro. — Concedo 90 dias com dous terços da diaria.
 Francisco do Assis Siqueira. — Permitto a ausencia por 60 dias sem vencimentos.
 Francisco Rodrigues Ribeiro. — Concedo 90 dias, com ordenado, na forma da lei.
 Galdino Borges. — Permitto a ausencia por 150 dias, sem vencimentos.
 Geraldino de Carvalho. — Concedo 90 dias, sem ordenado, na forma da lei.
 Henrique Moreira da Cunha. — Aguarde oportunidade.
 Honorio Gomes Ferreira. — Concedo 60 dias com dous terços da diaria.
 Ignacio Rodrigues da Silva. — Concedo.
 Josué José Soares. — Concedo.
 Januario Rodrigues de Almeida. — Concedo.
 João de Almeida Pires. — Concedo 30 dias com dous terços da diaria.
 João da Silva Rangel. — A Secretaria. Deferido.
 Joaquim Mariano. — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria.
 Alberto Macedo Maia. — Deferido.
 Adão Paulino de Souza. — Aguarde oportunidade.
 Alvaro de Souza Guedes. — Aguarde oportunidade.
 Alberto Gonçalves da Barros. — Aguarde oportunidade.
 Alfredo da Rocha Santos. — Não ha vaga.
 Aristides dos Passos. — Não ha vaga.
 Abel José de Almeida. — Deferido por equidade, depois de apresentar requerimento.
 Aristides de Castro. — Não ha vaga.
 Americo Pereira. — Aguarde oportunidade.
 Alipio Bernardino da Costa. — Aguarde oportunidade.
 Alfredo Machado Soares. — Aguarde oportunidade.
 Alvaro Pires Ramalho. — Não ha vaga.
 Antenor Bittencourt. — Não ha vaga.
 Athayde Ventura da Silva. — Aguarde oportunidade.
 Alberto Vaz. — Não ha vaga.
 Amélia de Jesus Coutinho de Queiroz. — Não ha vaga.
 Arthur José da Costa Barros. — Não ha vaga.
 Adolpho Lopes Fernandes Leão. — Aguarde oportunidade.
 Alvaro Groza. — Aguarde oportunidade.
 Albamy Rodrigues da Silva. — Não ha vaga.
 Alberto Fernandes dos Santos. — Não ha vaga.
 Albino Barreiros Marques. — Não ha vaga.
 Alberto Fernandes Leite. — Não ha vaga.
 Agenor Alves de Souza. — Não ha vaga.
 Arthur dos Santos. — Aguarde oportunidade.
 Alfredo João Baker. — Já tendo sido attendido, archive-se.
 Alfredo Luiz Barbosa. — Aguarde oportunidade.
 Armando José Ventura. — Não ha vaga.
 Aristoteles dos Santos. — Não ha vaga.
 Ataliba Murce. — Não ha vaga.
 Americo Alves da Silva. — Não ha vaga.
 Adelino de Vasconcellos. — Aguarde oportunidade.
 Almerindo Rodrigues Manso. — Aguarde oportunidade.
 Aristides dos Santos Drummond. — Aguarde oportunidade.
 Adelino Garcia do Carmo. — Permitto a ausencia por 180 dias sem vencimentos.

Antenor Franco da Cunha. — Permitto a ausencia por 30 dias sem vencimentos.
 Alexandre Costa. — Permitto a ausencia por 60 dias sem vencimentos.
 Adelino Rodrigues. — Concedo.
 Andralio Motta. — Concedo 30 dias com 2/3 da diaria.
 Adelino Dias de Souza. — Concedo 60 dias com 2/3 da diaria.
 Alberto José Rangel. — Proceda-se de accordo com a informação da Secretaria.
 Na Prefeitura:
 Directoria Geral do Patrimonio:
 Pelo Prefeito:
 Maria da G. T. Cunha, Francisco J. de Carvalho Junior e Manoel P. de Souza e Sá. — Processe-se a quitação em transferencia dos predios sem prejuizo do direito da municipalidade no dominio directo do terreno.
 Transferencias de dominio ntil:
 Credit F. du Brésil et l'Amérique du Sud. — Deferido, obrigando-se a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
 Alberico G. Possolo, José A. Lopes, Oscar T. da Silva, Nicola Agrella, João B. Vianna, José M. P. de Castro, Henrique M. Ferreira e Antonio D. de P. Leite. — Deferidos.
 Cartas de afóramento:
 Dr. Augusto T. de Souza Vaz. — Deferido quanto á parte de marinhãs limitada pelo alinhamento do logradouro publico pelo lado da terra. Remetta-se ao Sr. ministro da Fazenda.
 Francisco L. de Almeida. — Deferido.
 Pelo director geral:
 Francisco Lopes. — Pague-se o imposto de expediente.
 Eurico Giuseppe. — Prove a posse.
 Manoel M. de Macedo, Felisbino de O. Marques e João A. Ferrão. — Compareçam para explicações.
 Directoria Geral de Obras e Viação.
 Pelo Sr. prefeito:
 I. do Divino Espirito-Santo do Estacio da Sá, Tertuliano J. do Carvalho, conego J. Pio dos Santos, Paulo Theodoro Fritz, S. Nacional de Agricultura. — Deferidos.
 Amélia Medina e Alfredo Coelho da Rocha. — Indeferidos.
 Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, Adamastor A. da Costa, Izaac Continho, Francisco das Neves, Joaquim M. Loureiro e Joaquim D. da Silva. — Deferidos de accordo com a informação.
 Pelo Sr. director geral:
 Manoel J. de Faria e Antonio R. da Costa. — Indeferidos.
 Vieira & Comp. — Juntem croquis cotado, mostrando a posição da tableta em relação á fichada e respectivos dizeres.
 Pedro G. de Freitas. — Diga quaes são as dimensões da casa.
 Francisco Corrêa. — Não ha que despachar. A petição do requerente de 13 de fevereiro de 1911, foi despachada no dia 18 de outubro do mesmo anno.
 João Victorino Barreto Junior. — Deferido, agradeça-se.
 Companhia Hansatica. — Indeferido.
 Standard Oil Company. — Deferido.
 Francisco Rodrigues de Mattos. — Compareça á Directoria.
 Anglo Mexicano Petroleum Product Company Limited. — Deferido de accordo com a informação.
 Pela 1ª Sub-directoria (expediente e Architectura):
 Joaquim Moutinho de Assumpção. — Deferido.
 Theophilo Baptista de Paula e Laflayete & Comp. — Certifique-se.
 — Pela 2ª Sub-directoria (Viação e Saneamento):
 Francisco dos Santos. — Deferido de accordo com a informação.
 José Dias de Pinho. — Deferido.
 Quinta circumscripção — Manoel José Fernandes. — O preço relativo aos meios fios novos, não está de accordo com o contracto.
 Pela 3ª Sub-directoria (Carris, machinas e electricidade):
 Oliveira & Figueiredo. — Satisfacem as exigencias da fiscalização.
 Dr. Joaquim Ferreira Salles. — Deferido.
 Weruei Wilpert & Comp. — Deferido.
 — Pela 4ª Sub-directoria (Obras particulares):
 José Corrêa de Azevedo e Joaquim B. da Silva, M. Amélia Pereira, Perseverança Internacional, Alzira Gay, Joaquim P. Gomes, Emilia Regados Valerio, José C. Bittencourt Amarante, José Garcia Passos, D. Christina Campos, Manoel G. de Mattos, João Ferreira da Silva, Manoel Antonio P. Guimarães, Abilio J. da Silva, Antonio Bernardo Pinheiro, Manoel Pinto Ribeiro, Manoel de Carvalho e Souza, Agostinho Campos Ribeiro e Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia. — Passem-se alvarás.
 Pierre Paulina e Electro Gazett. — Passem-se alvarás em vista dos despachos.
 Fernando F. de Lima. — Mantenho o despacho anterior.
 Franco Martins Azambuja Meirelles. — Requeira para fazer muro no novo alinhamento.
 Mathias Barros. — Deferido nos termos do despacho anterior.
 José Lopes de Souza. — Não ha rectificação a fazer.
 Guilhermina de B. Guerra. — Passe alvará de accordo com o parecer da 2ª Sub-directoria.

Primeira circumscrição :
 José J. Rodrigues.—A licença para a taboleta não pôde ser concedida por estar em desacôrdo com a lei.
 Dr. Henrique C. de L. Teixeira.—Pôde habitar
 Joaquim de S. Rodrigues.—A numeração só é dada aos predios.
 Ernesto Gomes de Castro.—Satisfaça as exigencias.
 José Garcia Barbeira.—Declara quantas aberturas fez no logradouro publico e quaes as dimensões.
 Coronel J. P. Caminha.—Declare o prazo de que necessita.
 Pedro L. Lambert.—Satisfaça as exigencias
 Segunda circumscrição
 Leonel G. Gruenbecho, Antonio M. Serpa (2) Manoel Antonio Barreiro, José Nunes de Souza e Thomaz A. O. Lobo.—Compareçam.
 Henrique G. Pereira (rua Chefe Divisão Salgado n. 46).—Pôde habitar.
 M. J. Pereira & Comp.—A licença não pôde ser concedida.

Loterias

Realizou-se hontem sob a presidencia do Sr. Manoel Cosmo Pinto, fiscal do Governo, a extracção da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 305, sendo premiados os seguintes numeros :

Premios de 16:000\$000 a 1:000\$000

4.854.....	16:000\$000
797.....	2:000\$000
38.886.....	1:000\$000
21.792.....	1:000\$000
20.773.....	1:000\$000

Premios de 200\$000

26.123	18.560	4.653	36.224	16.249	36.775
28.614	28.262	18.520	4.251	2.703	47.102
		33.197	21.242		

Premios de 100\$000

46.447	37.690	35.289	7.439	49.916	10.645
19.496	49.674	4.590	24.721	21.862	18.674
23.507	18.433	28.455	38.703	5.699	1.166
24.305	21.077	19.744	12.410	190	35.881
3.381	23.197	23.793	4.576	11.473	7.157
19.729	17.687	48.379	36.553	42.102	20.937
20.901	35.293	23.668	13.589	40.796	

Approximações

4.853 e 4.855.....	200\$000
796 e 798.....	100\$000

Dezenas

4.851 a 4.860.....	40\$000
791 a 800.....	30\$000

Centenas

4.801 a 4.900.....	10\$000
701 a 800.....	3\$000

Todos os numeros terminados em 54 teem 4\$ e os terminados em 4 teem 2\$, exceptuando-se os terminados em 51.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Rio de Janeiro

MEZ DE SETEMBRO DE 1913

Renda arrecadada de 1 a 13.....	1.108:218\$814
Renda arrecadada no dia 15.....	168:090\$007
	1.276:308\$821

Em igual periodo de 1912..... 1.598:476\$034

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE SETEMBRO DE 1913

Renda arrecadada no dia 15:	
Em ouro.....	451:487\$040
Em papel.....	219:257\$995
Total.....	371:745\$035
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente.....	4.653:585\$787
Em igual periodo de 1912.....	4.913:938\$592
Differença a maior em 1912.....	290.352\$805

PARTE COMMERCIAL

Rio, 16 de setembro de 1913.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Deverão reunir-se hoje em assembléa geral extraordinaria os accionistas da Companhia Seguros Cruzeiro do Sul, para consolidação de seus estatutos

Requerem a sua nomeação para o cargo de corrector de mercadorias desta praça o Sr. Antonio Edgardo Costa.

O CAMBIO

Hontem, o mercado de cambio abriu e funcionou sem maior movimento; mas manteve-se em boas condições de estabilidade, não só por quo havia sempre alguma lettra em demanda de collocação, como tambem a procura não teve maior desenvolvimento.

O Banco do Brazil fornecia lettras a 16 1/8 d. e os estrangeiros a 16 3/32 d., contra o papel de cobertura a 16 9/64 d. para já, e a 16 5/32 d. a prazo.

Foram dadas e mantidas pelo Banco do Brazil as tabellas officiaes de 16 1/16 e 16 1/8 d. e pelos estrangeiros as de 16 1/32, 16/16 e 16 3/32 d., fechando o mercado calmo.

TAXAS OFFICIAES

Loccos estrangeiros

Praças:

	A 90 dias de vista
Londres (por pence).....	16 1/32 a 16 3/32
Paris (por francos).....	593 a 593
Hamburgo (por marco).....	734 a 731

	A' vista
Londres, por pence.....	15 27/32 a 15 29/32
Paris, por franco.....	\$602 a \$599
Hamburgo, por marco.....	\$742 a \$740
Italia, por lira.....	\$597 a \$590

Portugal:

Lisboa e Porto (réis forte).....	\$300 a \$293
Idem, (por escudo).....	2\$960 a 2\$900
Outras cidades, (réis forte).....	— a \$290
Idem, (por escudo).....	— a 2\$920
Espanha, por peseta.....	\$571 a \$56 2
Nova York, por dollar.....	3\$122 a 3\$110
Austria, por pence.....	15 13/16 a 15 29/32
Turquia, por pence.....	15 27/32 a 15 7/8

Rio da Prata:

Argentina, por peso.....	3\$040 a 3\$020
Uruguay, por peso.....	3\$250 a 3\$230

Sobre taxa:

Café, por franco.....	\$603 a \$597
-----------------------	---------------

Operações realizadas:

Bancario.....	16 1/16 a 16 3/32
Particular.....	16 5/32 a 16 9/64

Banco do Brazil

Praças:

	A 90 d/v
Londres, por pence.....	16 1/16 a 16 1/8
Paris, por franco.....	\$594 a \$591
Hamburgo, por marco.....	\$733 a \$730

Praças:

	A' vista
Londres, por pence.....	15 7/8 a 15 15/16
Paris, por franco.....	\$601 a \$598
Hamburgo, por marco.....	\$742 a \$730

Sobre taxa:

Café, por franco.....	— \$597
-----------------------	---------

Alfandega:

Vales, ouro por 1\$.....	— 1\$687
--------------------------	----------

Operações:

Bancario.....	— 16 1/82
Particular.....	16 5/32 a 16 9/64

A BOLSA

Regulou hontem pouco trabalhado o mercado de fundos, cujos negocios foram em geral de somenos importancia.

A maioria dos papeis em evidencia regulou bastante fraca, tendo accusado alguma baixa as apolices geraes e varios outros papeis de renda e de especulação.

As apolices municipaes e estaduais mantiveram-se inalteradas e foram pouco negociadas, regulando tudo o mais como se evidencia das ofertas e vendas adiante.

OFFERTAS

Vendedores Compradores

Apólices geraes:		
Antigas, 5 %	916\$000	914\$000
Provisórias, 5 %	902\$000	—
Empréstimo de 1897, 6 %	—	910\$000
Empréstimo de 1903, 5 %	900\$000	—
Empréstimo de 1909, 5 %	890\$000	896\$000
Apólices estaduais:		
Minas, de 1:000\$, 5 %	838\$000	836\$000
Rio, de 100\$, 4 %	905\$000	895\$000
Rio, de 500\$, 6 %	470\$000	—
Rio, de 500\$, nom.	470\$000	—
Apólices municipais:		
Emp. 1906, nom.	—	203\$500
Idem 1906 (port.)	202\$000	201\$500
Ouro, £ 20, (nom.)	294\$000	290\$000
Ouro, £ 20, port.	290\$000	288\$000

Debentures:		
Docas de Santos	194\$000	193\$000
Tecidos Progresso	195\$000	—
Tecidos Aliança	200\$000	—
Tecidos Confiança	195\$000	—
América Fabril	197\$000	—
Tecidos Brazil Industrial	200\$000	—
Tecidos Botafogo	180\$000	175\$000
Luz Stearica	198\$000	197\$000
Tecidos Carioca	195\$000	—
Tecido Magaense	190\$000	175\$000

AÇÕES DIVERSAS

Bancos:		
Brazil	209\$000	206\$000
Commercial	185\$000	—
Commercio	—	185\$000
Mercantil	240\$000	235\$000
Companhias de tecidos:		
Aliança	—	200\$000
Confiança	200\$000	—
Progresso	210\$000	200\$000
Corcovado	—	200\$000
Brazil Industrial	250\$000	235\$000
Botafogo	200\$000	—
Magaense	100\$000	—
Carioca	220\$000	205\$000
Petropolitana	—	205\$000

Seguros:		
Argos Fluminense	1:030\$000	—
Garantia	—	250\$000

Avulsas:		
Docas da Bahia	53\$500	51\$500
L. erias Nacionais	34\$000	30\$500
Terras e Colonização	8\$000	7\$250
Rêde Sul Mineira	80\$000	—
Docas de Santos	555\$000	—
Ditas, nom.	540\$000	520\$000
Saneamento	—	140\$000
Melhoramentos do Maranhão	46\$000	38\$000
Centros Pastorais	25\$000	—
Nacional Mineira	—	200\$000

VENDAS OFFICIAES

Apólices geraes

Antigas, 5 %, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 20	915\$000	—
Antigas, 5 %, 1, 2, 10, 13	920\$000	—
Antigas, 5 %, 2, 4	916\$000	—
Antigas, 5 %, 5	918\$000	—
Mudas, de 200\$, 1, 4	900\$000	—
Provisória, 5 %, 10	900\$000	—
Empréstimo de 1909, 5 %, 40	899\$000	—
Empréstimo de 1909, 5 %, 1, 5, 8	898\$000	—
Empréstimo de 1909, 5 %, 20	897\$000	—
Empréstimo de 1911, 5 %, 4	890\$000	—

Estaduais

Rio, de 100\$, 4 %, 6, 9, 12, 300	90\$000	—
Minas, de 1:000\$, 2, 2	836\$000	—

Municipaes

Empréstimo de 1906, port., 3, 6, 64	203\$000	—
Empréstimos de 1906, port., 20	201\$500	—

Bancos

Brazil, 100	210\$000
Brazil, 10, 18, 25, 25	205\$000

Companhias

Docas da Bahia, 50, 250, 300	58\$000
------------------------------	---------

Debentures

Tecidos Carioca, 50	190\$000
Luz Stearica, 100, 10	197\$000
Luz Stearica 15	196\$000

BOLSA DE MERCADORIAS

Foram registrados, hontem os seguintes negocios:

Assucar	Por kilog.
169 saccos mascavinho crystal superior de Campos, a	\$260
Algodão	Por 10 kilos
300 fardos, do Ceará, amostra, para outubro e dezembro a	10\$000

O CAFE

Esse mercado esteve, hontem, na abertura sem maior movimento, não tendo havido procura de interesse para novos negocios.

As evoluções dos centros de consumo careceram de importância e foram de baixa em quasi todas as bolsas, do modo que o mercado regulou fraco e sem compradores quasi.

Os possuidores divulgaram, na abertura, o preço de 75\$000 o corriam offertas de 75\$000 sobre o tipo 7 desensaccado, sendo moderadas as vendas effectuadas.

Durante o dia, os trabalhos foram mais desenvolvidos e orçaram as vendas por 8.000 saccas, contra 8.500 de sabba-do.

O mercado fechou inalterado, mas em condições instaveis.

MOVIMENTO DO DIA

Entradas verificadas

	Saccas
Cabotagem	1.682
Barra Dentro	275
E. F. Leopoldina	7.387
Desde 1 de julho	612.931
Vendas declaradas:	
Hontem	5.000
Ante-hontem	8.500
Desde o dia 1 do mez	86.200
Desde 1 de julho	346.300
Passagem:	
Por Jundiahy	82.600
Pauta da semana, 520 réis.	

MOVIMENTO ESTATISTICO

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Dito anterior	310.170
Entradas de hontem	9.342
Total	319.512
Embarques de hontem	9.986
Stock actual	309.526

ENTRADAS DISCRIMINADAS

Dia 1 a 14:	Saccas	Kilogs.
E. F. Leopoldina	86.161	5.169.680
E. F. Central	44.544	2.672.640
Por via maritima	6.183	370.980
Total	136.888	8.213.290
Dia 1 a 15:		
E. F. Leopoldina	93.546	5.613.760
E. F. Central	44.544	2.672.640
Por via maritima	8.440	488.400
Total	146.530	8.773.800

ULTIMOS EMBARQUES

Dia 15:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	2.628	157.680
Europa	6.171	370.260
Rio da Prata	512	30.720
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	675	40.500
Total	9.980	599.160

De 1 a 15:	Saccas	Kilgs.
Estados Unidos.....	41.164	2.469.840
Europa.....	71.364	4.247.640
Rio da Prata.....	2.717	164.820
Pacífico.....	1.114	66.840
Cabo.....	—	—
Cabotagem.....	8.785	527.100
Total.....	125.104	7.500.240
Desde de 1 de julho.....	520.239	31.214.340

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Tipos:	
N. 3.....	88\$800
N. 4.....	88\$500
N. 5.....	88\$200
N. 6.....	78\$900
N. 7.....	78\$000
N. 8.....	78\$200
N. 9.....	68\$900

EM SANTOS

O mercado de café, nessa praça, funcionou no sabbado inalterado, ao preço de 48\$600 sobre o tipo 7, por 10 kilos.

As entradas verificadas foram de 69.506 saccas e as saídas de 174.679, tendo passado, hontem, por Jundiahy 82.600 saccas.

Foram recebidas desde 1 de mez 921.881 saccas, na media de 70.913 e desde 1 de julho 3.515.345, sendo o stock de 2.441.971 s. c. as.

CENTROS CONSUMIDORES

Oscillações da abertura das bolsas de café

Dia 15:

Nova-York, baixa de 3 a 5 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Dezembro 55,50; março 58,75; maio 59 e julho 59,25 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Dezembro 46,75; março 47,50; maio 47,75 e julho 48 pfennigs por 1/2 kilo.

Londres—Dezembro 41 sh. e 9 d.; março 42 sh.; maio 43 sh. e 3 d. e julho 42 sh. e 3 d. por 112 libras esterlinas.

Intermediaria:

Nova-York alta de 2 pontos.

Segunda chamada

Dia 13 — Nova York, alta de 4 a 6 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfennigs.

COTAÇÕES CORRENTES

Durante a semana finda regularam no centro de cereaes os preços seguintes sobre os generos abaixo mencionados:

Preços para lotes

Arroz:	Minimo	Maximo
Nacional, superior, 100 kilos.....	38\$300	45\$000
Dito idem, bom, 100 kilos.....	33\$300	36\$700
Dito idem, regular, 100 kilos.....	30\$000	31\$700
Dito idem, do norte, branco, 100 kilos.....	35\$000	36\$700
Dito idem, do norte, rajado, 100 kilos.....	30\$000	31\$700
Dito agulha, estrangeiro, 100 kilos.....	53\$300	61\$700
Dito, inglez, 100 kilos.....	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial, 100 kilos.....	17\$000	18\$000
Fina, 100 kilos.....	16\$400	16\$900
Peneirada, 100 kilos.....	15\$100	15\$600
Grossa, 100 kilos.....	12\$100	12\$700
De Laguna:		
Grossa, 100 kilos.....	12\$100	12\$700
Feijão:		
Preto de Porto Alegre, 100 kilos.....	26\$200	25\$000
Dito idem da terra, 100 kilos.....	Não ha	
Dito idem de Santa Catharina, 100 kilos.....	22\$500	23\$000
Feijão manteiga, nacional, 100 kilos.....	31\$700	40\$000
Dito de cores diversas, idem, 100 kilos.....	30\$000	26\$700
Dito mulatinho, idem, 100 kilos.....	23\$300	23\$000

Dito amendoim, idem, 100 kilos.....	31\$700	33\$300
Dito branco, idem, 100 kilos.....	Não ha	
Dito vermelho, idem, 100 kilos.....	Não ha	
Dito enxofre, idem, 100 kilos.....	30\$300	33\$300
Dito branco, estrangeiro, 100 kilos.....	38\$700	39\$500
Dito amendoim, idem, 100 kilos.....	37\$900	38\$700
Dito fradinho, idem, 100 kilos.....	35\$500	38\$700
Milho:		
Amarelo da terra, 100 kilos.....	11\$900	12\$300
Dito branco, idem, 100 kilos.....	12\$900	13\$700
Da terra misto, 100 kilos.....	11\$300	11\$600
Amarelo, do norte.....	Não ha	
Cangica, 100 kilos.....	20\$000	23\$300
Alpista nacional ou estrangeira, 100 kilos.....	62\$000	65\$000
Farelo de trigo, 100 kilos.....	7\$900	8\$200
Amendoim em casca, 100 kilos.....	28\$000	28\$500
Tremoco, 100 kilos.....	16\$700	18\$100
Ervilhas estrangeiras, 100 kilos.....	56\$000	60\$000
Fubá de milho, 100 kilos.....	13\$900	17\$600
Tapioca nacional, 100 kilos.....	20\$000	28\$000
Polvilho idem, 100 kilos.....	18\$000	20\$000
Alfafa idem, kilo.....	\$185	\$195
Dita estrangeira, kilo.....	\$160	\$165
Matte em folha, kilo.....	\$400	\$540
Batatas nacionaes, kilo.....	\$140	\$160
Manteiga de Minas, kilo.....	3\$100	3\$600
Carne de porco, do sul, kilo.....	\$380	\$700
Toucinho, kilo.....	\$900	1\$000
Banha de Porto Alegre, lata de dous kilos, 60 kilos.....	80\$100	82\$800
Dita idem, lata de 20 kilos, 60 kilos.....	82\$800	84\$000
Dita de Laguna, lata grande, 60 kilos.....	78\$000	79\$200
Dita de Itajahy, lata de dous kilos, 60 kilos.....	81\$600	84\$000
Dita de Minas, lata de dous kilos, 60 kilos.....	Não ha	
Dita idem, lata grande, 60 kilos.....	Não ha	
Linguas do Rio Grande, uma.....	1\$300	1\$700
Cebolas do Rio Grande, cento.....	Não ha	
Vinho do Rio Grande, pipa.....	85\$000	115\$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 25

De Parahyba e escalas.—Paquete nacional *Itaqui*, carga a Lago Irmão.

De Porto Alegre e escalas.—Paquete nacional *Assi*, carga a Companhia Comercio e Navegação.

De Amsterdam e escalas.—Paquete hollandez *Frisia*, passageiros: Ferdinand Chaltein, Gaston Urbain, Alípio Noronha e senhora, Adolpho Leal, 391 em 2ª e 3ª classes e 609 em transito; carga a Martinielli.

De Hamburgo e escalas.—Paquete allemão *Blucher*, passageiro.: José G. Horta, Ramon N. Romero e senhora, Francisca P. de Duran e familia, Salud Garmendia, Walter F. Bauer, Othomar Minnick e senhora, Eugenio Jordan e familia, Wilhelm Holst, Dr. Sá Vianna, Charles M. R. Haske, Izidro Gomes Teixeira, Theodor B. Bowen, J. H. Pope, 16 em 2ª, 20 em 3ª classes e 334 em transito; carga a Theodor Wille.

De Trieste e escalas.—Paquete austriaco *Atlanta*, trazendo 70 passageiros para o Rio e 570 em transito; carga, a Rombauer.

De Comocin e escalas.—Paquete nacional *Pianhy*, carga a C. C. Navegação.

De Santos.—Paquete allemão *Hohenstaufen*, trazendo 12 passageiros para o Rio e 54 em transito; carga a Theodor Wille.

De Nova York.—Paquete allemão *Santa Lucia*, carga a Theodor Wille.

De Santos.—Vapor inglez *Belle of Ireland*, carga a Norton Megaw.

De Caravellas e escalas.—Paquete nacional *Arassuahy*, carga a Empresa Brasileira de Navegação.

De Buenos Aires e escalas.—Paquete austriaco *Laura*, trazendo 18 passageiros para o Rio e 338 em transito; carga a Rombauer.

De Manaus e escalas.—Paquete nacional *Aracaty*, carga a C. C. e Navegação.

De Buenos Aires e escalas.—Paquete italiano *Citta de Milano*, trazendo 24 passageiros para o Rio e 426 em transito; carga a Martinielli.

De Southampton e escalas.—Paquete inglez *Aragon*, passageiros: John Campbell, Arthur Charles Radford, Harold Majer, Arondt, Holmborg, Gustav Carl Bockan, Horacio Ernest Peterson e senhora, John Mac Fadyen, Bruce Schelfiel, Richard Hawkins e familia, Hildebrando de Oliveira, John Gemmell, Gustar Gerard, Ernesto de Moura e familia, Luiza de Azevedo Sodre e familia, Dr. Oscar Lisboa e senhora, Dr. Primitivo Moacyr e filho, Dr. João João Penido, Burnier e familia, Ignacio de Rosenthal e senhora, Franklin Sampaio, Hyppolito Umann, Bento de Alencastro, José Pinto de Oliveira, José de Paiva Britto Junior, William P. Gresson, Franklin K. Rhines, Dr. João Costa, Emygdio Figueira e

família, Maria L. de Castro e família, Diogo Soares Carneiro Pessoa, Antonio Costa, Americo de Menezes, Julio Ferreira Brandão, Dr. Eulides Malta, Maria D. Lemey, Torquato Guimarães e família, Phyllis Foy, Thomaz Talbot, Ernesto Schreier, Eduardo Seixas e senhora, Luiz de Sá Almeida, Eugenio da Figueiredo, Julia Danneman, Lourenço Pinto Monteiro, Adriano Monteiro, Dr. Francisco Afonso de Araujo, A. Machado, Alzira Paes Leme, Dr. Antonio Muniz, Dr. Souza Brito e senhora, Roberto Martinez, Pepita Galaloi, Lina Pasquetti, José Gomes Ribeiro e família, Luiz Vianna, 27 em 2ª, 170 em 3ª classe e mais 516 em transito; carga á Mala Real.

SAÍDAS DO DIA 15

Para Rio da Prata e escalas: paquete francez *Aquitaine*, levando poucos passageiros.

Para Marselha e escalas: paquete francez *France*, levando 26 passageiros.

Para Trieste e escalas: paquete austriaco *Laura*, levando 123 passageiros.

Para Buenos Aires e escalas: paquete hollandez *Frisia*; passageiros: Adolpho Araujo, Joseph Vigne, Bertha Vasarr, Edward Field, Francisco d. Oliveira e Silva e família, Maria Saraiva, Mach. lo Campos e senhora, Candida Camargo, Pedro Calava, J. L. de Almeida Nogueira, cinco em 2ª e 11 em 3ª classes.

Para Genova e escalas: paquete italiano *Citta de Milano*, levando 38 passageiros.

Para Gulpport: barca norueguesa *Grand*.

Para Itajahy e escalas—Paquete nacional *Itaperuna*, levando novo passageiros.

Para Manão e escalas. paquete nacional *Olinda*; passageiros: João Rodrigues e família, coronel José Vasconcellos, Margarida de Figueiredo, João de Carvalho e família, Horácio Seabra Filho, Oscar Coelho e família, Alvaro Cañões, Mayla e Aladia Salgado e família, H. B. Ficher, Ivino e Oswaldo Cavêa, Adelia Morôira, Carolina Vieira, Annibal Guimarães e família, Maximo da Silva, Dr. Salazar Passos, Irineu Coelho, José Gonçalves e senhora, capitão Manoel Villas Boas e senhora, Luisau Burziui, Annibal Sadacco, A. F. Bacellar, Henrique F. ler, Lic. go Leite, Rosa Pinheiro e família, Dr. Albo Moreira, Sebastião Pereira, Abilio Soares, João Lisboa Serra, Oleta Porto, Sylla Barnier, Dr. Albo Guimarães, Alfredo de Souza, João Melgac, Lio e Leo Schan, Elias Canali, Mauricio Oregue e senhora, Dr. Espindola de Oliveira e família, H. Machado, Altina G. rea, Dr. Hormando Capoz, R. Rodrigues, José Rios, Julio Alves Filho, Artiles Figueiredo, Mario Pelra, Cap. Joaquim M. Sobrinho, Henrique H. ley, Seraphim Barros, João de Oliveira, Benjamin Mendes e 73 em terceira classe.

Para Hamburgo e escalas—Paquete allemão *Blucher*; passageiros: R. Kun lig, Paula Costa, Carl Wisse, Frederico Figner, Henrique Neubert, S. Mand e senhora, L. M. Palego, R. y Carlos Madeiros e filhos, Frederico Schilz, Beltra Wasele e senhora, Carl Ritz e família, Samuel da Silva, Clara Richter, Anna de Du is, Jacks Catf, Alice Malle, Raziia Fischmann, Anna Enden, Clara e Joseph Jesoureum, Seraphi T. aras Junior, e o em 2ª e 66 em 3ª classes.

Para Hamburgo e escalas—Paquete allemão *Hohenstaufen*; passageiros: José da Nova Monteiro e senhora, G. Wouinger, La Velliere, Rosario Valdela, Nicolino Grassi, Lopes Fortuna e senhora, Roberto Rapp, Carlos Kern, Manoel Luiz Cerqueira, Jo e Madureira, W. Kas-trup, L. Ravazano e senhora e cinco em terceira classe.

VAPORES ESPERADOS

Antuerpia e escalas, <i>Roi Albert</i>	16
Portos do Sul, <i>Itassucê</i>	16
Portos do norte, <i>Munitquirira</i>	16
Santos, <i>Principe Humberto</i>	16
Recife e escalas, <i>Itatinga</i>	16
Portos do norte, <i>Aere</i>	16
Nova York, <i>Allanton</i>	16
Rio da Prata, <i>Serra Cordoba</i>	16
Bremen e escalas, <i>Aachen</i>	16
Buenos Aires e escalas, <i>Avon</i>	17
Itajahy e escalas, <i>Itapava</i>	17
Liverpool e escalas, <i>Drina</i>	18
Hamburgo e escalas, <i>Pernambuco</i>	18
Hamurgo e escalas, <i>Em e Rios</i>	19
Southampton e escalas, <i>Arlanza</i>	19
Rio da Prata, <i>Francesca</i>	20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, <i>Roi Albert</i>	16
Santos, <i>Bahia</i>	16
Victoria e escalas, <i>Carolina</i>	16
Rio da Prata, <i>Aragon</i>	16
Hamburgo e escalas, <i>Serra Cordoba</i>	16
Iguape e escalas, <i>Villa Bella</i>	16
Buenos Aires e escalas, <i>Aragon</i>	16
Laguna e escalas, <i>P. de Moraes</i>	16
Genova e escalas, <i>R. Umberto</i>	16
Southampton e escalas, <i>Avon</i>	17

Montevideo e escalas, <i>Jupiter</i>	17
S. Fidelis e escalas, <i>Fidelense</i>	17
Portos do sul, <i>Itauba</i>	17
Antonino e escalas, <i>Candelaria</i>	18
Rio da Prata, <i>Drina</i>	18
Recife e escalas, <i>Itassucê</i>	18
Rio da Prata, <i>Pedro Christophersen</i>	20
Pará e escalas, <i>Araguary</i>	24
Rio da Prata, <i>Garima</i>	25
Trieste e escalas, <i>Francesca</i>	28

CAMARA SYNDICAL

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	16 5 64	15 59/64
Sobre Paris.....	\$503	\$600
Sobre Hamburgo.....	\$732	\$741
Sobre Italia.....	—	\$395
Sobre Portugal.....	—	\$298
Sobre Nova York.....	—	\$3114
Libra esterlina — em moeda.....	—	153083
Ouro nacional — em vales, por 1\$000.....	—	18687
Aplices geraes miudas de 5 %.....	—	900\$000
Aplices geraes de 1:000\$, 5 %.....	—	917\$000
Aplices geraes de 1:000\$, 5 % (titulos provisorio).....	—	900\$000
Aplices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	—	898\$000
Aplices do emprestimo nacional de 1911, nom.....	—	890\$000
Aplices do emprestimo municipal de 1906, port.....	—	202\$500
Aplices de Minas Geraes de 1:000\$, nom.....	—	836\$000
Aplices do Rio de Janeiro de 100\$, 4 %, port.....	—	908\$000
Banco do Brazil.....	—	207\$750
Companhia Docas da Bahia.....	—	58\$000
Debentures Tecidos Carioca.....	—	19\$000
Debentures Luz Searica.....	—	19\$000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1913.—A. Simonsen, syndico.

JUNTA DOS CORRETORES

Mercado de algodão:	Fardos
Entradas em 13.....	—
Sahitas em 13.....	572
Existencia em 15.....	10.661
Mercado estavel.	
Observações	
Mercado de Liverpool, 7 pontos de alta.	
Mercado do açúcar:	
	Saccos
Entradas em 13.....	2.633
Sahitas em 13.....	3.650
Existencia em 15.....	102.273
Mercado frouxo.	
Observações	
As entradas foram de Campos.	
Mercado do café:	

Mercado do café abriu hoje estavel, tendo-se realizado vendas de 915 saccas, na base de 7\$600 em arroba para o typo 7, (densasaccado).

De ante o dia realizaram-se vendas de mais 3.703 saccas, aos preços de 7\$600 fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas, 4.618 saccas.

Entradas conhecidas:	Saccas
Cabotagem.....	1.682
Barra dentro.....	275
E. F. Lopo fina.....	7.385
E. F. Central.....	—

Total..... 9.342

O syndico, J. Sererino.

Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos:

Faz saber, do ordem da Camara Syndical, que, por decreto do 27 de agosto ultimo, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de corretor de fundos publicos desta praça o Sr. Carlos Mauricio Paulo Berla e pelo presente são chamados quaesquer interessados em transações em que houvesse intervindo o referido ex-corretor, a virom liquidar-as no prazo de seis meses, conforme preceitua o art. 14 do decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, incorrendo nas disposições da lei os que no referido prazo não fizerem valer os seus direitos. E ou, Lucrecio Fernandes de Oliveira, secretario da Camara, o subscrevi.

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 9 de setembro de 1913.—A. Simonsen, syndico.

Junta dos Corretores

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 8 A 13 DE SETEMBRO DE 1913

Genero, qualidade e procedencia	Preço		Unidade	Genero, qualidade e procedencia	Preço		Unidade
	Minimo	Maximo			Minimo	Maximo	
Aguardente:				Dita de Santa Catharina:			
De Paraty.....	135\$000	155\$000	Por 480 litros.	Em lata de 2 kilos (Itajahy).....	81\$600	84\$000	Por c/60 kilos.
De Angra.....	130\$000	150\$000	Idem.	Em lata grande (Laguna).....	78\$000	79\$200	Idem.
De Campos.....	125\$000	135\$000	Idem.	Dita americana em barris.....	Não ha	Não ha	
De Maceió.....	130\$000	135\$000	Idem.	Batata nacional.....	\$180	\$200	Por kilo.
Da Bahia.....	130\$000	135\$000	Idem.	Dita estrangeira:			
De Pernambuco.....	130\$000	135\$000	Idem.	Portuguesa (Lisboa).....	Não ha	Não ha	
De Aracajú.....	120\$000	135\$000	Idem.	Franceza.....	17\$500	18\$000	Por 2/2 caixas.
Do Sul.....	130\$000	135\$000	Idem.	Ingleza (Nova Zelandia).....	Não ha	Não ha	
Alcool (caldo):				Borracha de mangabeira, de Minas.....	20\$000	30\$000	Por 15 kilos.
De 40 grãos.....	175\$000	210\$000	Idem.	Breu americano claro.....	26\$000	28\$000	Por 280 libras.
De 38 grãos.....	150\$000	180\$000	Idem.	Dito escuro.....	Nominal	Nominal	Idem.
De 36 grãos.....	130\$000	170\$000	Idem.	Café:			
Alfafa nacional.....	\$185	\$195	Por kilo.	Lavado.....	—	—	
Dita do Rio da Prata.....	\$160	\$165	Idem.	Moka.....	—	—	
Algodão em rama:				Maragogipe.....	—	—	
Pernambuco, 1ª sorte do sertão.	10\$300	10\$800	Por 10 kilos.	Typo n. 1.....	—	—	
Pernambuco, 1ª sorte.....	10\$000	10\$600	Idem.	Typo n. 2.....	—	—	
Pernambuco, mediano.....	Nominal	Nominal	Idem.	Typo n. 3.....	—	—	
Assú, 1ª sorte.....	10\$000	10\$500	Idem.	Typo n. 4.....	—	—	
Natal, 1ª sorte.....	9\$900	10\$300	Idem.	Typo n. 5.....	—	—	
Natal, regular.....	Nominal	Nominal	Idem.	Typo n. 6.....	7\$600	8\$200	Por arroba.
Mossoró, 1ª sorte.....	9\$900	10\$200	Idem.	Typo n. 7.....	7\$200	7\$800	Idem.
Mossoró, regular.....	Nominal	Nominal	Idem.	Typo n. 8.....	6\$900	7\$500	Idem.
Ceará, 1ª sorte.....	9\$900	10\$100	Idem.	Typo n. 9.....	6\$500	7\$100	Idem.
Ceará, regular.....	Nominal	Nominal	Idem.	Typo n. 10.....	—	—	
Parahyba, 1ª sorte.....	9\$900	10\$100	Idem.	Escolha.....	—	—	
Parahyba, regular.....	Nominal	Nominal	Idem.	Cimento:			
Maceió, 1ª sorte.....	—	—	Idem.	Marca Pyramid.....	—	12\$000	Por barrica.
Maceió, regular.....	—	—	Idem.	Dita Atlas.....	—	11\$500	Idem.
Penedo, 1ª sorte.....	9\$600	9\$900	Idem.	Dita Excelsior.....	—	11\$500	Idem.
Sergipe, Dorcas.....	9\$600	9\$900	Idem.	Dita Visurgis.....	11\$000	11\$500	Idem.
Sergipe, Itabaiana.....	Nominal	Nominal	Idem.	Dita Tres Jacarés.....	11\$000	11\$500	Idem.
Maranhão, regular.....	—	—	Idem.	Dita Picareta.....	11\$000	11\$500	Idem.
Piauí, regular.....	—	—	Idem.	Dita Exposição.....	11\$000	11\$500	Idem.
Arroz nacional:				Dita Corôa Preta.....	11\$000	11\$500	Idem.
Superior.....	38\$300	45\$000	Por 100 kilos.	Dita Cathedral.....	11\$000	11\$500	Idem.
Bom.....	33\$300	36\$700	Idem.	Dita Graty.....	—	11\$800	Idem.
Regular.....	30\$000	31\$700	Idem.	Dita Granada.....	—	11\$300	Idem.
Do norte, branco.....	35\$000	36\$700	Idem.	Farelo de trigo:			
Rajado, do norte.....	30\$000	31\$700	Idem.	Do Moinho Fluminense.....	7\$900	8\$200	Por 100 kilos.
Dito estrangeiro:				Do Moinho Inglez.....	7\$900	8\$200	Idem.
Inglez (Rangoon).....	Não ha	Não ha		Farinha de mandioca do Porto Alegre:			
Agulha.....	53\$300	61\$700	Idem.	Especial.....	17\$600	18\$000	Idem.
Assucar:				Fina.....	16\$400	16\$900	Idem.
Branco usina, div. procedencias.	Não ha	Não ha		Pencirada.....	15\$100	15\$600	Idem.
Branco crystal, idem idem.....	\$270	\$310	Por kilo.	Grossa.....	12\$100	12\$700	Idem.
Branco 2º jacto, idem idem.....	\$240	\$290	Idem.	Dita de Santa Catharina, grossa.	12\$100	12\$700	Idem.
Branco 3ª sorte, idem idem.....	\$310	\$360	Idem.	Farinha de trigo do Moinho Fluminense:			
Somenos, idem idem.....	Não ha	Não ha		De 1ª qualidade.....	24\$000	24\$500	Por 2/2 saccos.
Mascavinho, idem idem.....	\$200	\$260	Idem.	De 2ª qualidade.....	23\$000	23\$500	Idem.
Crystal amarello, idem idem.....	\$230	\$260	Idem.	De 3ª qualidade.....	22\$000	22\$500	Idem.
Mascavo bom, idem idem.....	\$175	\$190	Idem.	Dita do Moinho Inglez:			
Mascavo regular, idem idem.....	\$165	\$175	Idem.	De 1ª qualidade.....	24\$200	24\$700	Idem.
Mascavo baixo, idem idem.....	\$160	\$165	Idem.	De 2ª qualidade.....	23\$000	23\$500	Idem.
Bacalhão em caixa.....				De 3ª qualidade.....	22\$000	22\$500	Idem.
Dito em tina:				Dita do Rio da Prata:			
Gaspe.....	Não ha	Não ha	Por tina.	De 1ª qualidade.....	Nominal	Nominal	Idem.
Americano (Halifax).....	—	40\$000	Idem.	De 2ª qualidade.....	—	—	Idem.
Peixelim.....	38\$000	39\$000	Idem.	De 3ª qualidade.....	—	—	Idem.
Banha do Porto Alegre:				Dita americana:			
Em lata de 2 kilos.....	80\$400	82\$800	Por c/60 kilos.	Em barrica.....	—	—	Por barrica.
Em lata de 20 kilos.....	82\$800	84\$000	Idem.	Em sacco.....	23\$000	23\$500	Por sacco.
Banha de Minas Geraes:				Feijão nacional:			
Em lata de 2 kilos.....	Não ha	Não ha		Preto de Porto Alegre.....	21\$200	25\$000	Por 100 kilos.
Em lata grande.....	—	—		Preto da terra.....	Não ha	Não ha	
				Preto de Santa Catharina.....	22\$500	23\$300	Idem.

Genero, qualidade e procedencia	Preço		Unidade
	Minimo	Maximo	
Feijão nacional:			
Manteiga	31\$700	40\$000	Por 100 k los.
Euxofre	30\$300	33\$300	Idem.
Mulatinho	23\$300	25\$000	Idem.
Branco	Não ha	Não ha	Idem.
Amendoim	31\$700	33\$300	Idem.
Vermelho	Não ha	Não ha	Idem.
De cores diversas	20\$000	26\$700	Idem.
Feijão estrangeiro:			
Branco	38\$700	39\$500	Idem.
Amendoim	37\$900	38\$700	Idem.
Fradinho	35\$500	38\$700	Idem.
Fumo em corda do Rio Novo:			
Especial	1\$200	1\$300	Por kilo.
Superior	1\$000	1\$100	Idem.
Regular	\$800	\$900	Idem.
Dito em corda do Pomba:			
De primeira	1\$100	1\$200	Idem.
De segunda	\$900	1\$000	Idem.
Baixo	\$700	\$800	Idem.
Dito em corda do sul do Minas:			
Especial	1\$000	1\$100	Idem.
De primeira	\$800	\$900	Idem.
De segunda	\$600	\$700	Idem.
Baixo	—	—	Idem.
Dito em corda do Goyaz:			
Especial	1\$400	1\$600	Idem.
De primeira	1\$200	1\$300	Idem.
De segunda	1\$000	1\$100	Idem.
Dito em folha do Porto Alegre:			
Amarello I	\$600	\$660	Idem.
Amarello II	\$500	\$560	Idem.
Commum I	\$500	\$560	Idem.
Commum II	\$500	\$530	Idem.
Dito em folha da Bahia:			
Marca P. F. S.	1\$200	1\$300	Idem.
Marca P. F.	1\$100	1\$150	Idem.
Marca P. P.	1\$000	1\$050	Idem.
Marca P.	\$900	\$950	Idem.
De primeira	\$800	\$850	Idem.
De segunda	\$700	\$750	Idem.
De terceira	\$600	\$650	Idem.
De quarta	\$500	\$550	Idem.
Kerozene americano, div. marcas	7\$500	8\$500	Por caixa.
Ladrilhos de Marselha	—	130\$000	Por milheiro.
Ditos nacionaes hydraulicos	4\$000	10\$000	Por metro quad.
Manteiga do sul	—	—	Idem.
Dita de Minas	33\$400	35\$600	Por kilo.
Dita estrangeira, diversas marcas	—	—	Idem.
Matte em folha	\$400	\$540	Idem.
Milho amarello do norte	—	—	Idem.
Dito idem da terra	11\$900	12\$300	Por 100 kilos.
Dito branco da terra	12\$900	13\$700	Idem.
Dito mixto da terra	11\$300	11\$600	Idem.
Oleo de linhaca em barril	\$880	\$930	Por kilo.
Dito idem em lata	\$830	\$880	Por kilo bruto.
Dito de caroço de algodão	\$430	\$900	Por litro.
Phosphoros:			
Marca Olho	—	44\$000	Por lata
Dita Brilhante	—	43\$000	Idem.
Dita Bandeirinha	—	—	Idem.
Dita Palpite	—	—	Idem.
Dita Pinheiro (Curityba)	—	39\$000	Idem.
Dita Orion	—	44\$000	Idem.
Dita Raio X	—	43\$000	Idem.
Dita Domesticos	—	43\$000	Idem.
Ditos de cera:			
Marca Olho	—	62\$000	Idem.
Dita Raio X	—	62\$000	Idem.
Pinho:			
Americano	\$290	\$310	Por pé.
De resina	86\$000	88\$000	Por duzia.
Spruce	85\$000	86\$000	Idem.
Sueco branco	85\$000	86\$000	Idem.
Sueco vermelho	86\$000	88\$000	Idem.
Do Paraná de 1ª qualidade	65\$000	68\$000	Idem.
Do Paraná de 2ª qualidade	55\$000	58\$000	Idem.

Genero, qualidade e procedencia	Preço		Unidade
	Minimo	Maximo	
Sal do norte	—	6\$500	Por s/60 kilos.
Dito de Cabo Frio	—	5\$000	Idem.
Dito estrangeiro	—	7\$000	Idem.
S. bo do Rio Grande	\$650	\$660	Por kilo.
Dito do Matadouro	Nominal	Nominal	Idem.
Dito do Rio da Prata	"	"	Idem.
Telhas francezas	—	380\$000	Por milheiro.
Toucinho de Minas	\$900	1\$000	Por kilo.
Xarque do Rio da Prata:			
Patos e mantas	\$940	1\$010	Idem.
Puras mantas	1\$100	1\$240	Idem.
Defeituosas, ensebadas	\$830	\$940	Idem.
Dito do Rio Grande do Sul:			
Systema platino, patos e mantas	\$920	1\$000	Idem.
Systema platino, puras mantas	1\$000	1\$180	Idem.
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—	Idem.
Vinho:			
Nacional, do Rio Grande	85\$000	115\$000	Por pipa.
Estrangeiro, virgem	310\$000	345\$000	Idem.
Estrangeiro, verde	310\$000	350\$000	Idem.
Estrangeiro, Collares	360\$000	370\$000	Idem.

FRETES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 8 A 13 DE SETEMBRO PARA OS EMBARQUES DE CAFÉ

Portos europeus:

Amsterdã	45 s/ e 50 schs. e 5% de capa por 1.000 ks.
Antuerpia	45 s/ e 50 schs. e 5% de capa por 1.000 ks.
Barcelona	71 francos seccos por 1.000 kilos.
Bordéus	48 francos e 10% de capa por 900 kilos.
Bremen	50 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Cadiz	76,50 francos seccos por 1.000 kilos.
Copenhague	52 /6 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Fiume	50 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Genova	53 /6 frs. e 10% por 1.000 kilos.
Hamburgo	50 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Havre	52,50 frs. e 10% de capa por 900 kilos.
Leixões	40 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Lisboa	40 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Liverpool	45 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Londres	45 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Malaga	82 francos seccos por 1.000 kilos.
Marselha	40 francos e 10% de capa por 1.000 kilos.
Rotterdam	45 s/ e 50 schs. e 5% de capa por 1.000 ks.
Soulthampton	45 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Trieste	50 schs. e 5% de capa por 1.000 kilos.
Christiania	59 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Gelle	59 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Gothemburgo	58 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Malmö	59 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Stockolmo	58 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.

Portos americanos:

a) do Atlantico:

Buenos Aires	1\$200 por sacca de 60 kilos.
Montevideo	1\$200 por sacca de 60 kilos.
Nova York	50 cents. e 5% por sacca de 60 kilos.
Nova Orleans	50 cents. e 5% por sacca de 60 kilos.

b) do Pacifico:

Ancon	50 schs. seccos por 1.000 kilos.
Antofagasta	52 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Caldera	52 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
California	75 s/ e 80 schs. seccos e 5% por 1.000 kilos.
Callao	52 s/6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Coquimbo	52 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Coronel	45 s/ e 50 schs. seccos por 1.000 kilos.
Corral	50 schs. seccos por 1.000 kilos.
Guayaquil	85 schs. e 10% por 1.000 kilos.
Iquique	52 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Punta Arenas	25 schs. seccos por 1.000 kilos.
Talcahuano	45 schs. seccos por 1.000 kilos.
Taital	52 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Tocopilla	52 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.
Valparaizo	45 schs. seccos por 1.000 kilos.
Valparaizo com opções	47 /6 schs. seccos por 1.000 kilos.

Portos sul-africanos
(Por 1.000 kilos com transbordo)

	Em Nova York	Em portos europeus	Directo
Cap-Town.....	60 s/ e 2 1/2 %	30 s/ e 40 s/ e 2 1/2 %	45 s/
Alagoa Bay.....	60 s/ e 2 1/2 %	30 s/ e 40 s/ e 2 1/2 %	45 s/
Mossel Bay.....	60 s/ e 2 1/2 %	30 s/ e 40 s/ e 2 1/2 %	45 s/
East-London.....	60 s/ e 2 1/2 %	30 s/ e 40 s/ e 2 1/2 %	45 s/
Port Natal.....	60 s/ e 2 1/2 %	30 s/ e 40 s/ e 2 1/2 %	45 s/
Delagoa Bay.....	70 s/ e 2 1/2 %	40 s/ e 2 1/2 %	65 s/
Beira.....	—	73 s/6 seccos	—

O syndico, João Severino da Silva.

MARCAS REGISTRADAS

N. 9.138

Alípio Cordeiro, domiciliado á rua Ceará n. 57, adopta para distinguir um preparado para dar brilho ás unhas, a marca acima que poderá variar de cor e dimensão, a qual consiste de duas ellipses concentricas, contendo o nome característico *Unholino*, seguido de diversos dizeres e das palavras M. Olivier. Esse preparado é de fabricação do declarante. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913. *Alípio Cordeiro* (sobre uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 10 horas e 25 minutos do dia 10 de setembro de 1913. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob o n. 9.138 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1913. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

CERTIFICADO

N. 2.117

Certifico que a marca do fumos e cigarros «Progreddior», de U. Bressane, registrada na Junta Commercial de S. Paulo sob o n. 2.117, foi depositada nesta junta hoje, com um exemplar do *Diario Official* daquelle Estado em que sahio publicada. Eu, João Hygino de Araujo, 2º official desta junta, o escrevi. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 15 de setembro de 1913. — *Isidoro Campos*, director (sobre duas estampilhas no valor total de 1\$100). (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

EDITAES E AVISOS

Supremo Tribunal Federal

CONCURSO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE JUIZ FEDERAL NA SECÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAES

De ordem do Exm. Sr. Presidente deste Tribunal se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado de Minas Geraes, pela aposentadoria do bacharel Carlos Onorio Benedicto Ottoni, é marcado o prazo de trinta dias a contar do hoje e a terminar ás 4 horas da tarde do dia 15 de outubro do corrente anno, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruidos com os documentos que provem seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, como condições de idoneidade, que se achem habilitados em direito, com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico. (Lei n. 221, art. 7º paragraho unico, e, art. 27 § 10; decreto n. 848, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 16 de Setembro de 1913. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna*.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Corpo de Bombeiros

De ordem do Sr. coronel commandante, faz publico que na secretaria desse Corpo, se recebe propostas para a execução dos ser-

viços abaixo descriminados, na construção projectada do predio praça da Republica n. 37.

Mão de obra:

Excavação para fundações, metro cubico.
Fundações de concreto, metro cubico.
Alvenaria de pedra, metro cubico.
Alvenaria de tijolo, metro cubico.
Emboço e reboco, metro quadrado.
Frontal de tijolo, metro quadrado.
Paredes de estuque, metro quadrado.
Paredes de cimento armado, metro quadrado.
Catação a tres de mão, metro quadrado.
Pavimento com ladrilho ceramico, metro quadrado.
Revestimento de paredes com azulejos, metro quadrado.
Talhado com telhas planas, metro quadrado.
Cobertura de cumieira, metro linear.
Revestimento e ornamentação na fachada, metro linear.

Mão de obra e material:

Esquadrias para portas e janelas (madeira de lei), metro quadrado.

Soalhos de peroba, simples e entaberrados, metro quadrado.
Soalhos de pinho de Riga, metro quadrado.
Forros de pinho de Itiga, metro quadrado.
Madeiramento da cobertura (madeira de lei), metro quadrado.
Rodapé, metro linear.
Aba de ferro, metro linear.
Alisares, metro linear.

Nos trabalhos de carpinteiro inclue-se assentamento, sendo ferragens de portas e janelas fornecidos pelo Corpo.

Os andaimes correrão por conta dos contractantes.

As propostas serão abertas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, em presença dos proponentes, devendo estes provar, antes da entrega de suas propostas, haverem caucionado na Contadoria do Corpo a quantia de 400\$, como garantia de assignatura do contracto.

As especificações technicas, planta, corte, desenho de fachada e todas as explicações necessarias, ficam á disposição dos interessados na Assistencia do Material.

Secretaria do Corpo de Bombeiros, 11 de setembro de 1913. — Tenente *Ormino Rocha*, secretario.

Polícia do Districto Federal

O Dr. Antonio Francisco da Silva Marques, 1º Delegado auxiliar da Policia do Districto Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 34, § 1º, do regulamento annexo ao decreto n. 6.410, de 30 de março de 1907:

Faz publico que, durante os festejos de N. S. da Penha, na freguezia de Irajá, a se realizarem no mez de outubro proximo vindouro, todas as pessoas que demandarem o arraial dirigindo vehiculos, deverão apresentar ás autoridades e aos encarregados da fiscalização, sempre que lhes forem exigidas, a licença do vehiculo e a matricula da inspectoría com a sua competente carteira de identidade, documentos que deverão trazer de accordo com o estabelecido no art. 2º do Regulamento de Inspeção de Vehiculos, ficando sujeitos ás penas estabelecidas nos arts. 31 e 32 do citado regulamento e no decreto municipal n. 903, de 13 de março do corrente anno, além de serem impedidos de seguir viagem os que não observarem esta exigencia legal.

Outrosim, determina que o exame de cocheiros e carroceiros, que devia realizar-se no dia 5 do outubro vindouro, tenha lugar no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, no local do costume.

Primeira Delegacia Auxiliar, 12 de setembro de 1913. — O 1º delegado auxiliar, *A. F. da Silva Marques*.

Polícia do Districto Federal

EXAME DE MOTORISTAS

Por determinação do Sr. Dr. 1º delegado auxiliar, faço publico, para conhecimento dos interessados que no exame realizado em 13 do corrente, se apurou o seguinte resultado:

Francisco Prado Peres, Alfredo Pereira e Achilles Villar, foram julgados inhabilitados. Manoel Fernandes de Carvalho, foi aprovado. Abilio dos Santos Coelho, foi aprovado na oral e pratica, reprovado, na regulamentar. O candidato Manoel Rodrigues (1º) que fôra aprovado no exame oral e pratico em 23 de agosto proximo findo, submettido a prova regulamentar, foi aprovado. O candidato Martinho Luiz Machado, faltou á chamada para á prova regulamentar.

Outrosim, convido os candidatos abaixo mencionados a comparecerem nesta inspeccoria, na terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, afim de serem submettidos a exame, conforme requereram:

Antonio da Cunha Azevedo e Lemos, Antonio Marques Damas, Innocencio José da Silva, Evaristo Barroso e João Monteiro da Fonseca.

Turma suplementar: --Amaro Antonio da Costa, José de Souza Pereira, João Baptista, Adão Cardoso Ramalho e Victoriano Lourenço Pereira.

Deverão tambem comparecer os candidatos Antonio Augusto Dias Bertão e José Loureiro alim de serem submettidos á prova regulamentar.

Os candidatos acima deverão comparecer munidos de suas carteiros de identidade. Os candidatos da turma suplementar de dia, que não comparecerem á chamada, ficam prevenidos de que só poderão ser novamente chamados 15 dias depois.

Aos examinandos da prova pratica se comunica que devem trazer carros em boas condições de funcionamento, pois os defeitos ou avarias porventura existentes no vehiculo, não constituem attenuantes ou desculpas para as faltas commettidas pelo candidato durante es: a prova de direcção.

Inspectoria de Vehiculos, em 15 do setembro do 1913. — Amaro José Cactano, inspector.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Gabinete

De ordem do Sr. ministro, faço publico aos Srs. commerciantes, indústrias e demais interessados nesta Capital e nos Estados que, ficam prorrogados por 30 dias, a contar desta data, os prazos marcados no edital de 1 de agosto ultimo, afim de que os mesmos senhores possam apresentar as reclamações a respeito do projecto de tarifas das Alfandegas, feito pela comissão revisora e publicado do *Diario Official*, de 2 do referido mez de agosto.

Rio de Janeiro, 1 de setembro do 1913. — Benedicto H. de Oliveira Junior, director geral.

Republica dos Estados Unidos do Brazil—Ministerio da Fazenda—Carta patente n. 41.

Faço saber que havendo Felippo Gelli, negociante estabelecido com fabrica de moveis com sede á rua Quinze de Novembro n. 832, na cidade de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro, satisfeito todas as formalidades das leis vigentes, pela presente Carta Patente n. quarenta e um é declarado habilitado a estabelecer em sua casa commercial a venda, mediante sorteios (clubs), de artigos de seu commercio, de acôrdo com o decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911.

Rio de Janeiro, 12 de setembro do 1913.—O ministro da Fazenda Rivadavia da Cunha Corrêa.

Recebedoria do Districto Federal

IMPOSTO DE CONSUMO DE AGUA POR HYDROMETRO

De ordem do Sr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 1 de setembro até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição, á cobrança do imposto de hydrometro relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Incorrerão na multa de 10 % os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado.

Recebedoria, 29 de agosto de 1913.—O sub-director interino, Hermano Eugenio Tavares.

Directoria do Patrimonio Nacional

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Por esta directoria, de ordem do Sr. director, se faz publico pelo presente edital de 30 dias, a contar da data deste, que foram requeridos os aforamentos dos lotes abaixo, da mesma fazenda:

Lote n. 33, á rua Primeira, com 1.ª, 0 de frente, por Esmeria Marcellina de Oliveira;

Lote n. 33 A, á avenida Carmen, com 44.ª, 0 de frente, por Luzia Maria da Conceição;

Lote n. 43, á avenida Carmen, com 52.ª, 0 de frente, por Oclernia Maria do Rosario.

Existindo bemfeitorias nos lotes indicados, são convidados aquelles que tiverem reclamações a fazer contra os ditos aforamentos ou em relação ás feitorias dos mesmos a apresental-as no prazo do presente edital, devidamente documentadas, não sendo attendidos fóra desse prazo.

Primeira Sub-directoria do Patrimonio Nacional, 12 de setembro de 1913.— João Marciano Oliveira da Silva, sub-director.

Alfandega do Rio de Janeiro

CONTRABANDO

Edital com prazo de 30 dias

De ordem do Sr. inspector, faço publico, para conhecimentos do interessado, o teor do termo de perempção lavrado no processo de contrabando, relativo a quatro pacotes, sem marca, sem numero, vindos no vapor nacional *Tocantins*, entrado de Nova York em 19 de maio deste anno e apprehendidos pelo ajudante de guarda-mór Godofredo Coelho Fur-tado.

Termo de perempção

Aos seis dias do mez de agosto de mil novecentos e treze, nesta Alfandega, presente o Sr. inspector, conferente Crescentino Baptista de Carvalho, commigo, Eugenio Filho, guarda, servindo de escrivão, em vista de não ter sido interposto pelo interessado recurso de decisão proferida no presente processo ás fls. 14, foi pelo mesmo Sr. inspector, declarado perempto o direito de recurso da referida decisão, visto ter decorrido o prazo legal para recurso, passando em julgado a mesma decisão para todos os effectos, na forma do art. 662, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, do que, para constar lavrei o presente termo de perempção, que eu, Eugenio Filho, guarda, servindo de escrivão, assigno.— Eugenio Filho.

Gabinete da Inspectoria, 25 de agosto de 1913. — Antonio dos Reis Carvalho, 2º escripturario.

Alfandega do Rio de Janeiro

CONTRABANDO

Edital com prazo de 30 dias

De ordem do Sr. inspector, faço publico, para conhecimento do interessado ou quem suas vezes fizer, do termo da perempção que abaixo se segue, lavrado no processo de contrabando relativo a quatro malas, marca AN, ns. 1 a 4, vindas no vapor inglez *Oropesa*, entrado de Liverpool em 20 de maio do corrente anno:

Termo de perempção

Aos cinco dias de agosto de mil novecentos e treze, nesta Alfandega do Rio de Janeiro, presente o Sr. inspector, conferente Crescentino Baptista de Carvalho, commigo, Alfredo Americo Carneiro da Cunha, 4º escripturario, servindo de escrivão, em vista de não ter sido interposto recurso de decisão proferida no presente processo, a fls. 16, foi pelo mesmo Sr. inspector declarado perempto o direito de recurso da referida decisão, visto ter decorrido o prazo legal para recurso, passando em julgado a mesma decisão para todos os effectos na forma do art. 662, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas; do que, para constar, lavrei o presente termo de perempção, que eu, Alfredo Americo Carneiro da Cunha, 4º escripturario, servindo de escrivão, assigno.— Alfredo Americo Carneiro da Cunha.

Gabinete da Inspectoria, 25 de agosto de 1913.— Antonio dos Reis Carvalho, 2º escripturario.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital de praça n. 34

Primeira praça

Pela inspeção da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que as portas dos armazens ns. 10 e 11 desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, nos dias 16, 18 e 20 (1ª, 2ª e 3ª praças) de setembro de 1913, ás 12 horas, as mercadorias abaixo mencionadas:

ARMAZEM N. 10

Lote n. 1

Sem marca e sem numero: Uma mala com o peso bruto de cento e quarenta e dois kilos, contendo gravatas de seda, pesando liquido dezesseis kilos e meio.

Entremeios de filó de algodão, bordados a seda, pesando sem as caixas do papelão setenta kilos.

Camisas de algodão enfeitadas, para senhoras, quatorze duzias.

Objectos de modas (echarpes) de algodão e de filó bordado a seda, pesando liquido sete kilos, vindos de La Pallice no vapor *Oronsa*, entrado em 25 de fevereiro de 1913, diferença verificada pelo escripturário Sr. Nestor da Cunha, na bagagem do passageiro Lion Joseph.

Lote n. 2

Sem marca e sem numero: Uma mala com o peso bruto de cento e trinta kilos, contendo cortinas de filó de algodão, de ponto de «crochet», pesando liquido dezoito kilos.

Entremeios de filó de algodão, bordados a seda, pesando, sem caixas do papelão, vinte e sete kilos.

Objectos de moda, de renda de algodão, não especificada, pesando liquido dois kilos e meio.

Objectos de moda (echarpes) de filó de algodão bordado a seda, pesando liquido sete kilos.

Echarpes de tecido de seda não especificado, bordados, pesando liquido dez kilos.

Camisas de algodão enfeitadas para senhora, doze duzias.

Roupa feita enfeitada de filó de algodão bordada, pesando liquido vinte e seis kilos, vindo de La Pallice no vapor *Oronsa*, entrado em 25 de fevereiro de 1913, diferença verificada pelo escripturário Sr. Nestor da Cunha, na bagagem de Léon Joseph.

Lote n. 3

Sem marca: Uma mala sem numero com o peso bruto de cento e cinquenta e sete kilos, contendo:

Echarpes de renda de seda, pesando liquido quarenta e dois kilos;

Objectos de moda (echarpes) de filó de algodão bordado a seda, pesando liquido cinquenta e um kilos;

Camisas de algodão enfeitadas para senhora, vinte e uma duzias, vindo de La Pallice no vapor *Oronsa*, entrado em 25 de fevereiro de 1913, diferença verificada pelo escripturário Sr. Nestor da Cunha na bagagem de Léon Joseph.

ARMAZEM N. 11

Lote n. 4

M: Uma caixa n. 2.000, com um kilo e novecentas grammas, peso liquido de tecido de gaze de seda.

Quatro mil cento e cinquenta grammas, peso liquido de fita de seda.

Idem: Uma caixa n. 2.001, com dois mil e oitocentas grammas, peso liquido, de fita de seda.

Dous mil e oitocentas grammas, peso liquido de tecido de seda pura.

Mil e quatrocentas grammas, peso liquido de crepe de seda.

Idem: Uma caixa n. 2.002, com tres mil cento e quarenta grammas, peso liquido de tecido de gaze de seda, vindas de procedencia ignorada no vapor *Atlantique*, descarregado em 2 de janeiro de 1912 e consignadas á ordem.

Lote n. 5

EM: Uma caixa n. 454, com tres mil e trezentas grammas, peso liquido de cambiero de vidro n. 1, de cor, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Atlantique*, descarregado em 2 de janeiro de 1912 e consignada á ordem.

Lote n. 6

H. Gotz: Uma caixa sem numero, com quatro kilos, peso bruto de papéis, vindo de procedencia ignorada no vapor *Asuncion*, descarregado em 3 de janeiro de 1912 e de consignação ignorada.

Lote n. 7

Jorge Bithenan: Uma caixa sem numero, com dois mil quatrocentas grammas, peso bruto de livros impressos para leitura, com capa de papelão, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Hohenstaufen*, descarregado em 5 de janeiro de 1912 e consignado a Theodor Wille & Comp.

Lote n. 8

CC: Duas caixas ns. 2.855 A e 2.855 B, com dezenove kilos, peso liquido de tecido de seda pura, vindas de procedencia ignorada no vapor *Hohenstaufen*, descarregado em 5 de janeiro de 1912 e consignados á ordem.

Lote n. 9

V M C: Doze caixas ns. 25 a 36, com cento e quarenta e quatro kilos, peso bruto de estampas não especificadas, vindas de procedencia ignorada no vapor *Hohenstaufen*, descarregado em 5 de janeiro de 1912 e de consignação a J. Kastrop.

Lote n. 10

Henrique Schröder: Uma caixa sem numero, com dois kilos peso bruto de brinquedos não especificados, vindo de procedencia ignorada no vapor *Hohenstaufen*, descarregado em 5 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 11

N D: Uma caixa n. 4, com novecentas e vinte grammas, peso bruto de bijouteria de cobre.

Trezentas grammas peso bruto de obras de cobre simples.

Um kilo peso bruto de caixas do papelão vazias semelhantes ás de botica, vindo de procedencia ignorada no vapor *Asturias*, descarregado em 7 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 12

F S: Quatro caixas n. 155/58, com trinta e cinco mil oitocentas grammas, peso liquido de fitas de velludo de seda, vindo de procedencia ignorada no vapor *Araguaya*, descarregado em 8 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 13

M J P C: Onze caixas n. 1.291/11, 1.291/12, 1.291/13, 1.291/14, 1.291/4, 1.291/5, 1.291/6, 1.291/7, 1.271/8, 1.291/9 e 1.291/10 com cento e trinta kilos peso liquido de velludo de seda e algodão, vindas de procedencia ignorada no vapor *Camões*, descarregado em 8 de janeiro de 1912 e consignadas á ordem.

Lote n. 14

G M: Quatro caixas n. 8.9/92, com quarenta e um mil e quatrocentas grammas, peso liquido de fitas de velludo de seda, vindas de procedencia ignorada no vapor *Araguaya*, descarregado em 8 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 15

MGH Watts: Um pacote sem numero, com mil e trezentas grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de linho simples, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Araguaya*, descarregado em 8 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 16

CC contramarca B: Uma caixa n. 2.977, com sete mil e setecentas grammas, peso liquido, de tecido de seda pura, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Amazon*, descarregado em 10 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 17

CC: Uma caixa n. 235, com nove kilos, peso liquido de tecido não especificado de seda pura.

Idem: Uma caixa n. 236, com cinco mil e duzentas grammas, peso liquido de tecido de seda e algodão, tendo na parte da seda mescla de algodão, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Aragon*, descarregado em 10 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 18

AS: Uma caixa n. 53, com onze kilos e seiscentas grammas peso bruto, de films impressos, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Aragon*, descarregado em 10 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 19

LFM CAM: Um pacote sem numero, com um par de tamancos de madeira ordinaria, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Tsepis*, descarregado em 13 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 20

FC: Uma caixa n. 32, com tres mil novecentas grammas, peso bruto nos papéis de franjas e cordões de seda.

Duas mil e trezentas grammas, peso liquido, de filô de algodão bordado, vinda de procedencia ignorada, no vapor *Mugellan*, descarregada em 15 de janeiro de 1912 e consignada a L. Lesafe.

Lote n. 21

BD: Uma caixa n. 31, com quatro mil e seiscentas grammas, peso bruto nos papeis, de obras não classificadas de vidrilhos.

Quatro mil e oitocentas grammas, peso bruto nos papeis, de cartões e cordões de seda, vinda de procedencia ignorada, no vapor *Magellan*, descarregada em 15 de janeiro de 1912 e consignada a L. Lesafe.

Lote n. 22

Sem marca: Um encapado n. 1.481 ou 1.484, com quarenta pistolas de dois canos, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Mugellan*, descarregado em 15 de janeiro de 1912 e consignado a Pinto Irmão & Comp.

Lote n. 23

FPC contra marca W: Duas caixas ns. 51/2, com doze chapéus enfeitados e cobertos de paninho, *ad valorem*.

Item: Duas caixas ns. 53/4 com quatorze chapéus de pelúcia de lã e de velludo, lisos.

Quatro chapéus de pelo enfeitados, *ad valorem*.

Tres chapéus de seda simples, *ad valorem*, vindas de procedencia ignorada no vapor *Oriana*, descarregadas em 18 de janeiro de 1912 e consignadas a J. Pereira da Cunha.

Lote n. 24

CC contra marca TPM: Uma caixa n. 2.826, com tres mil quatrocentas grammas, peso liquido, de tecido de seda e algodão em partes iguaes.

Duas mil novecentas grammas, peso liquido, de tecido de seda e algodão, parte da seda com mescla de algodão, vindas de procedencia ignorada no vapor *Cap Verde*, descarregada em 19 de janeiro de 1912 e consignada á orden.

Lote n. 25

KFZ: Tres caixas ns. 2.815/7, com trinta e um mil oitocentas grammas, peso bruto, de estampas não especificadas, vindas do Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregadas em 24 de janeiro de 1912 e consignadas a Louzinger & Comp.

Lote n. 26

F. Faber: Um encapado n. 2, com novcentas grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de seda simples.

Mil duzentas e trinta grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de lã simples, vindo da Hamburgo no vapor *Belgrano*, descarregado em 24 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 27

Losango n. 1.973 — Contra marca LII: Quatro caixas ns. 1/4, com quarenta mil e quatrocentas grammas, peso bruto, de impressões de uma só cor.

Seis mil e duzentas grammas, peso bruto, de papel liso para escrever, vindas de Southampton no vapor *Amazon*, descarregadas em 25 de janeiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 28

Granado & Comp.: Uma caixa n. 33, com seis mil e trescentas grammas, peso liquido, de pastilhas comprimidas, vinda do Havre no vapor *Quesant*, descarregado em 29 de janeiro de 1912, de consignação ignorada.

Lote n. 29

L. Forton: Dois pacotes sem numero, com seis kilos, peso bruto de obras de folhas de laudras simples, vindas do Hamburgo no vapor *Hoerdt*, descarregados em 3 de fevereiro de 1912, consignados a Theodor Wille & Comp.

Lote n. 30

AS: Uma caixa n. 136, com doze kilos, peso bruto de obras não classificadas de celluloido, oculos para carnaval, *ad valorem* vindo de procedencia ignorada, no vapor *Cap Roca*, descarregada em 3 de fevereiro de 1912, de consignação ignorada.

Lote n. 31

JPC: Uma caixa n. 6.097, com dois kilos, peso liquido, de capsulas medicinaes, vinda de Bordeaux no vapor *Humbledon*, descarregada em 5 de fevereiro de 1912 e consignada a P. J. de Azevedo & Comp.

Lote n. 32

AS: Uma caixa n. 57, com onze kilos e quinhentas grammas, peso bruto, de films impressos, vinda de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregada em 7 de fevereiro de 1912, consignada a ordem.

Lote n. 33

Rosa de Oliveira: Cinco caixas n. 10/14, com vinte e oito kilos e meio, peso bruto, de perfumaria e envoltórios ordinarios. Duas escovas de palha para unhas, vindas de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 34

KB: Uma caixa n. 3.610, com quinhentas grammas, peso liquido, de roupa feita de gaze de seda simples.

Quinhentas e setenta grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de lã simples, quinhentas grammas peso liquido de poupa feita de tecido de seda simples.

Trezentas e oitenta grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de linho simples, vinda de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregada em 7 de fevereiro de 1912 e consignada a Werneck Garcia.

Lote n. 35

WE Gotebe: Um pacote sem numero, com mil e oitocentas grammas, peso bruto, de brinquedos não especificados, vindo de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregado em 7 de fevereiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 36

Gynazio Gambery: Um pacote sem numero, tres mil e seis centas grammas, peso bruto, de catalogos annuncios, vindo de Bremen no vapor *Achen*, descarregado em 7 de fevereiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 37

Roberto de la Coutto: Uma caixa sem numero, com tres mil e oitocentas grammas, peso bruto, de café *ad valorem*, vinda de Nova York, no vapor *Verdi*, descarregada em 7 de fevereiro de 1912, consignada a Roberto do Couto.

Lote n. 38

Triangulo DTC: Um pacote n. 13.445, com seis mil e quatrocentas grammas, peso bruto, de livros impressos para leitura com capa de papelão e mappa geographico, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Aragon*, descarregado em 8 de fevereiro de 1912 e consignação ignorada.

Lote n. 39

HSC: Duas caixas ns. 3.711 e 3.712, com tres mil e duzentas grammas, peso liquido, de gaze de seda.

Dois mil e oitocentas grammas, peso liquido, de tranças de seda, vindas de Bordéus no vapor *Amazon*, descarregada em 12 de fevereiro de 1912, de consignação ignorada.

Lote n. 40

J. Krstrup: Um encapado n. 119, com dezenove kilos, peso bruto, de estampas não especificadas, vindo de Hamburgo no vapor *Baltia*, descarregado em 12 de fevereiro de 1912 e consignado a J. Kastrup.

Lote n. 41

James Magnus: Uma caixa sem numero, com quatro mil e seiscentas grammas, peso bruto, de estampas não especificadas.

Quatro mil e seiscentas grammas, peso bruto, de retulos de uma só cor, vinda de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregada em 15 de fevereiro de 1912 e consignada a James Magnus.

Lote n. 42

Tecido Sarmiento: Um pacote sem numero, com dois kilos, peso bruto, de estampas não especificadas, vindo de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregado em 15 de fevereiro de 1912 e consignado a Theodor Wille & Comp.

Lote n. 43

Triangulo 2 — Contra-marca n. 296 CC: Duas caixas ns. 1/2, com treze kilos e duzentas grammas, peso liquido, de tecidos de seda e algodão em partes iguaes.

Nova kilos, peso liquido, de seda com mescla de algodão. Selecetas e vinte grammas peso liquido de tecido de seda pura, vindas de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregadas em 15 de fevereiro de 1912 e consignadas á J. P. Bischoff.

Lote n. 44

AC: Seis caixas ns. 317/22, com noventa e tres kilos, peso bruto, de estampas annuncios, vindas de Hamburgo no vapor *Pernambuco*, descarregadas em 15 de fevereiro de 1912 e consignadas a Ordem.

Lote n. 45

AS: Uma caixa n. 59, com nove kilos e quatrocentas grammas, peso bruto, de films impressos, vinda de Southampton no vapor *Aron*, descarregado em 21 de fevereiro de 1912 e consignado a Ordem.

Lote n. 46

Hime & Comp: Uma caixa sem numero com um quadro para distribuição de electricidade, *ad valorem*, vinda de Southampton, no vapor Avon, descarregada em 21 de fevereiro de 1912 e consignada a Hime & Como

Lote n. 47

JCC: Uma caixa n. 1.748, com dez mil novecentos e quarenta grammas, peso liquido de tecido de seda e algodão, tendo na parte do algodão mescla de seda;

Mil trezentas e oitenta grammas, peso liquido do tecido de seda pura, vinda de procedencia ignorada, no vapor Tijuca, descarregada em 21 de fevereiro de 1912, de consignaço ignorada.

Lote n. 48

AOC: Uma caixa n. 60, com tres mil e seiscentas grammas, peso bruto, de pentes de celluloides;

Dois mil e duzentas grammas, peso bruto, de grampos de celluloides, *ad valorem*, vinda de procedencia ignorada, no vapor Tijuca, descarregada em 21 de fevereiro de 1912, de consignaço ignorada.

Lote n. 49

W. H. Backer: Um pacote sem numero, com dois kilos, peso bruto, de catalogos annuncios de procedencia ignorada, no vapor Asturias, descarregado em 21 de fevereiro de 1912.

Lote n. 50

O. Bilac: Uma caixa n. 53, com um chapéo de pollo simples, procedencia ignorada, no vapor Asturias, descarregada em 22 de fevereiro de 1912.

Lote n. 51

Francisco Travesa: Um pacote sem numero, com oitocentas grammas peso liquido legal de balsamo manipulado, de procedencia ignorada, no vapor Asturias, descarregado em 22 de fevereiro de 1912.

Lote n. 52

AS: Uma caixa n. 60, com oito kilos e quatrocentas grammas peso bruto do films impressos, procedencia ignorada, no vapor Danube, descarregada em 29 de fevereiro de 1912.

Lote n. 53

Laurindo Pitta: Uma caixa sem numero, com cam lampadas electricas *ad valorem*, vindo de ignora-se, no vapor Araguaya, descarregada em 2 de março de 1912.

Lote n. 54

CC: Uma caixa n. 2.977, com nove kilos e quatrocentas grammas peso bruto de tecido de seda pura, de procedencia ignorada, no vapor Habsburg, descarregada em 4 de março de 1912.

Lote n. 55

FJ: Duas caixas ns. 2.085 e 2.086, com tres mil e oitocentas grammas, peso bruto, de estampas não especificadas, de procedencia ignorada, no vapor Silveira, descarregada em 6 de março de 1913.

Lote n. 56

SABF: Um encapado n. 19.724, com dezoito mil oitocentas grammas, peso bruto, de obras de couro não especificadas (bolas para foot-ball), de procedencia ignorada, no vapor Silveira, descarregado em 6 de março de 1912.

Lote n. 57

VNC: Vinte quatro caixas ns. 37 a 60, com peso bruto de duzentas e oitenta e oito kilos de estampas não especificadas, de procedencia ignorada, no vapor Silveira, descarregado em 6 de março de 1912.

Lote n. 58

AB: Uma caixa n. 1, com doze mil oitocentas grammas peso bruto nas garrafas do licór medicinal.

Idem: Uma caixa n. 2, com cinco mil e duzentas grammas, peso bruto de estampas não especificadas, vindas de procedencia ignorada, no vapor Silveira, descarregada em 6 de março de 1912.

Lote n. 59

J. M. da Motta: Uma caixa sem numero, com tres chapéos de feltro simples;

Um chapéo de algodão simples;

Um chapéo de palha simples, vinda de procedencia ignorada, no vapor Aragon, descarregada em 6 de março de 1912.

Lote n. 60

Raunier & Comp.: Uma caixa sem numero, com tres chapéos de feltro simples;

Um chapéo de algodão simples;

Um chapéo de palha simples, vinda de procedencia ignorada, no vapor Aragon, descarregada em 6 de março de 1912.

Lote n. 61

Joaquim da Costa Ramalho Ortigão: Um pacote sem numero, com seiscentos e sete grammas peso liquido de prata em obras de ourives não especificadas.

Um kilo cento e cincoenta grammas peso bruto de medalhas de cobre, procedencia ignorada, no vapor Avon, descarregado em 6 de março de 1913.

Lote n. 62

M: Quatro caixas ns. 2.034/37, com duas mil e seiscentas grammas, peso liquido de velludo liso de seda pura.

Duas mil quinhentas e vinte cinco grammas, peso liquido de véos de retroz de seda.

Setecentas e trinta grammas, peso liquido de véos de algodão *ad valorem*.

Sis mil trezentas e cincoenta grammas, peso liquido da pellucia de algodão.

Cinco mil e seiscentas grammas, peso liquido de velludo de seda e algodão.

Sis mil e oitocentas grammas, peso liquido de seda pura.

Quinhentas grammas, peso liquido de fita de seda, vindo de procedencia ignorada, no vapor Atlantique, descarregado em 9 de março de 1912.

Lote n. 63

SABF contra marca MF: Uma caixa ns. 7.001/1, com sete mil oitocentas grammas, peso bruto de pentes de celluloides.

Dous kilos, peso bruto de grampos de celluloides *ad valorem*, procedencia ignorada, no vapor Atlantique, descarregado em 9 de março de 1912.

Lote n. 64

L. Fontes & Comp.: Quatro caixas sem numero, com nove kilos e quinhentas grammas, peso bruto de obras de cobre nickeladas.

Tres sringas de metal com quatrocentas grammas, peso bruto.

Uma sarjadeira.

Duzentas e vinte grammas, peso bruto de peças avulsas de metal, procedencia ignorada, no vapor Henderberg, descarregado em 14 de março de 1912.

Lote n. 65

Maria Ignacia Wilson: Um encapado sem numero, com quinhentas e noventa grammas, peso liquido de tecido de linho e algodão simples.

Mil quatrocentas e setenta grammas, peso liquido do tecido de linho e algodão bordado *ad valorem*.

Cento e oitenta grammas, peso liquido de entremeio de linho e algodão bordado.

Duzentas e vinte grammas peso liquido de tecido de algodão liso, base de 10x10, branco, pesando mais de vinte até 25 grammas por metro quadrado.

Duzentas e vinte grammas peso liquido de entremeio de cassa do algodão.

Duzentas e cincoenta grammas peso liquido de tecido de algodão liso, tinto, da base de 10x10, pesando mais de 20 até 25 grammas por metro quadrado.

Duzentas e cincoenta grammas peso liquido de algodão liso, tinto, da base de 10x10, pesando mais de 20 até 25 grammas por metro quadrado, de procedencia ignorada, no vapor Henderberg, descarregado em 11 de março de 1912.

Lote n. 66

Gustavo Canks: Uma caixa sem numero, com seiscentas grammas peso bruto de chapas de cobre asentada sobre madeira, vindo de procedencia ignorada no vapor Cordoba, descarregado em 11 de março de 1912.

Lote n. 67

MN: Um pacote n. 5.050, com quatro kilos peso bruto de catalogos, de procedencia ignorada, no vapor Clyde, descarregado em 14 de março de 1912.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrando o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido em leilão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913. — O ajudante do inspeção, Antonio Dias S. da Lago.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 35

Pela inspeção da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, as portas dos armazens ns. 11, 12 e 14, desta repartição, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, nos dias 23, 25 e 27 (1ª, 2ª e 3ª praças) de setembro de 1913, ás 12 horas, as mercadorias abaixo mencionadas.

ARMAZEM N. 11

Lote n. 1

ARMG: Uma caixa n. 1, com oito kilos e trezentas e dez grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de lã simples; Setenta grammas, peso liquido, de roupa feita de filó de algodão bordado;

Quinhentas e vinte grammas, peso liquido, de roupa feita de gaze de algodão enfeitada, *ad-valorem*;

Sessenta grammas, peso liquido, de roupa feita de gaze de seda enfeitada, *ad-valorem*;

Cento e quarenta grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de seda simples.

Idem: Uma caixa n. 2, com doze kilos, peso bruto, de bolsas de couro para viagem com preparo de osso e vidro;

Seiscentas grammas, peso bruto, de bolsas de couro para viagem sem preparo, vindas no vapor *Clyde*, descarregadas em 14 de março de 1912.

Lote n. 2

Losango ENC—Contramarca WBHC: Uma caixa n. 1, com dois kilos, peso liquido, de peça para machina, *ad-valorem*, vinda no vapor *Terence*, descarregada em 16 de março de 1912.

Lote n. 3

Losango B—Contramarca RW: Seis caixas ns. 6/11, com cincoenta e oito kilos e oitocentas grammas, peso liquido, de fitas de seda.

Idem: Duas caixas ns. 13 e 14, com quatorze kilos, peso bruto, nos envoltorios, de papel e fitas de seda, vindas de, ignora-se, no vapor *Hohenstanfen*, descarregadas em 20 de março de 1912.

Lote n. 4

GWEnor: Um pacote sem numero, com novecentas e cinquenta grammas, peso bruto, de impressos de mais de uma cor, vindo de, ignora-se, no vapor *Oravia*, descarregado em 20 de março de 1912.

Lote n. 5

The Royal Mail: Quatro pacotes sem numeros, com vinte e quatro kilos, peso bruto, de impressos de mais de uma cor, vindos de, ignora-se, no vapor *Oravia*, descarregados em 20 de março de 1912.

Lote n. 6

JMM: Duas caixas ns. 35, 50/54, com trinta chapéus de feltro simples, vindo de, ignora-se, no vapor *Araguaya*, descarregadas em 22 de março de 1912.

Lote n. 7

KB: Uma caixa n. 3.972, com doze camisas de algodão bordadas, *ad-valorem*;

Seiscentas e trinta grammas, peso liquido, de roupa feita de algodão enfeitada, *ad-valorem*;

Cinco kilos e quatrocentas grammas, peso liquido, de cortinas de filó e algodão bordadas, *ad-valorem*, vinda de, ignora-se, no vapor *Amazon*, descarregada em 27 de março de 1912.

Lote n. 8

TH: Uma caixa n. 403, com vinte e quatro kilos, peso bruto, de obras de papelão não especificadas, *ad-valorem*, vinda de procedencia ignorada, no vapor *Araguaya*, descarregada em 22 de março de 1912.

Lote n. 9

RA Richer: Tres caixas ns. 36/8, com amostras de azulejos, *ad-valorem*, vindas de procedencia ignorada, no vapor *Byron*, descarregadas em 25 de março de 1912.

Lote n. 10

JCC: Duas caixas ns. 1.749/50, com onze kilos e seiscentas grammas, peso liquido, de tecido de seda pura;

Tres mil e oitocentas grammas, peso liquido, de tecido de seda e algodão em partes iguaes;

Tres kilos, peso liquido, de tecido de seda e algodão, tendo na parte do algodão mescla de seda, vindo de, ignora-se, no vapor *S. Paulo*, descarregadas em 29 de março de 1912.

Lote n. 11

Hasenelever: Um pacote sem numero, com oito kilos peso bruto, nos papeis de franjas de algodão, vindo de, ignora-se, no vapor *S. Paulo*, descarregado em 29 de março de 1912.

Lote n. 12

RNS: Um pacote sem numero, com onze kilos, peso bruto, de catalogos, vindo de, ignora-se, no vapor *Oravia*, descarregado em 30 de março de 1912.

Lote n. 13

Jornal do Commercio: Uma caixa n. 378, com dezeseis kilos e quatrocentas grammas, peso bruto, de chapas de cobre e assentada sobre chumbo, vinda de, ignora-se, no vapor *Belgrano*, descarregada em 30 de março de 1912.

Lote n. 14

CS: Um encapado n. 3.239, com dezeseis kilos, peso bruto, de papei para forrar casas pintado, vindo de, ignora-se, no vapor *Erlanger*, descarregado em 1 de abril de 1912.

Lote n. 15

Leowen Fisker & Comp.: Um engradado sem numero, com tres mil seiscentas grammas, peso bruto, de machina para fazer sorvete, vindo de, ignora-se, no vapor *Asturias*, descarregado em 2 de abril de 1912.

Lote n. 16

JA, contramarca HV: Uma caixa n. 1, com duas mil duzentas grammas, peso bruto, de obras de estanho prateado e dourado;

Setecentas e cincoenta grammas, peso liquido, de obras de vidro n. 2, branco, (vasos para pó de arroz), vinda de, ignora-se, no vapor *Asturias*, descarregada em 2 de abril de 1912.

Lote n. 17

Richard Herman: Um pacote sem numero, com tres photographias, vindo de, ignora-se, no vapor *Cap Roca*, descarregado em 3 de abril de 1912.

Lote n. 18

FC: Uma caixa n. 7.495, com seis instinctores de incendio, vinda de, ignora-se, no vapor *Tijuca*, descarregada em 8 de abril de 1912.

Lote n. 19

Paul Stern: Um encapado sem numero, com quinhentas e trinta grammas, peso liquido, de echarpes de gaze e tecido semelhantes de seda;

Oitocentas grammas, peso liquido, de echarpes de tecido de seda, não especificado;

Mil duzentas grammas, peso bruto, de amostras sem valor mercantil, vindo de, ignora-se, no vapor *Voltaire*, descarregada em 10 de abril de 1912.

Lote n. 20

Losango S: Uma caixa sem numero, com cinco kilos e duzentas grammas, peso bruto, de catalogos, vinda de, ignora-se, no vapor *Voltaire*, descarregada em 10 de abril de 1912.

Lote n. 21

RH: Duas caixas ns. 85/6, com quatro kilos, peso bruto, de grampos de celluloides, *ad valorem*;

Oito kilos e duzentas grammas, peso bruto, de adereços de celluloides, vindas de, ignora-se, no vapor *Cordillere*, descarregadas em 10 de abril de 1912.

Lote n. 22

KB: Uma caixa n. 162, com duas mil setecentas grammas, peso liquido, de frascos para agua de cheiro de vidro n. 2;

Mil seiscentas grammas, peso bruto, de obras de madeira, não classificadas, *ad valorem*, vinda de, ignora-se, no vapor *Cordillere*, descarregada em 10 de abril de 1912.

Lote n. 23

USM: uma caixa n. 11, com oito mil e seiscentas grammas, peso bruto, de obras semelhantes às de cobre.
 Dous kilos, peso bruto, de amostras sem valor mercantil, vindo de procedencia ignorada no vapor *Homer*, descarregado em 11 de abril de 1912.

Lote n. 24

Parc: uma caixa n. 4.084, com mil e setecentas grammas, peso bruto, de chapas de cobre, assentadas sobre madeira.
 Seiscentas grammas, peso bruto, de pentes de cellulóide.
 Quinze kilos, peso bruto, de amostras, sem valor mercantil, vindos de procedencia ignorada, no vapor *Oronsa*, descarregados em 12 de abril de 1912.

Lote n. 25

CC: tres caixas ns. 10|12, com treze mil e quinhentas grammas, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vindas de procedencia ignorada no vapor *Oronsa*, descarregadas em 12 de abril de 1912.

Lote n. 26

SR: Tres caixas ns. 82|4, com vinte e um kilos e duzentas e setenta grammas, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vindas de procedencia ignorada, no vapor *Oronsa*, descarregadas em 12 de abril de 1912.

Lote n. 27

AC: Uma caixa n. 327, com oito mil e novecentas grammas, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vinda de procedencia ignorada no vapor *Oronsa*, descarregada em 12 de abril de 1912.

Lote n. 28

Quadrilatero Macam: Uma caixa n. 8.513, com tres mil e oitocentas grammas, peso bruto, de obras não classificadas, de cobre simples.

Dous mil e oitocentas grammas, peso liquido, de rodas para machinas, *ad valorem*, vindos de procedencia ignorada, no vapor *Oronsa*, descarregados em 12 de abril de 1912.

Lote n. 29

Triangulo DTC: Um pacote n. 10.473, com trescentas grammas, peso bruto, de perfumarias em frascos ordinarios, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Avon*, descarregado em 18 de abril de 1912.

Lote n. 30

J. C. Nepomuceno & Comp.: Um encapado com tres kilos, peso bruto, de catalogos, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Avon*, descarregado em 18 de abril de 1912.

Lote n. 31

Triangulo DTC: Um pacote n. 10.653, com oitocentas grammas, peso bruto, de perfumaria em frascos ordinarios, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Avon*, descarregado em 18 de abril de 1912.

Lote n. 32

Losango D contra marca R: Oito caixas ns. 1.318 e 15.311 a 15.317, com noventa mil e quinhentas grammas, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vindas de procedencia ignorada, no vapor *Cap Roca*, descarregadas em 19 de abril de 1912.

Lote n. 33

Triangulo G contramarca LV: Trinta e nove caixas, numeros 13.311|49 e 13.352|4, com duzentas e noventa e quatro duzias de pares de meias de algodão, não especificadas, compridas de mais de 20 centimetros de comprimento no pé, de comprimento.

Duzentos e oitenta e uma duzias de pares de meias de algodão, não especificadas, curtas de mais de 20 centimetros de comprimento.

Idem: Dez caixas, ns. 23.413|18 e 23.420|23, com cento e quarenta e oito duzias de pares de meias de algodão não especificadas, curtas de mais de 20 centimetros de comprimento, vindos de procedencia ignorada, no vapor *Cap Roca*, descarregadas em 19 de abril de 1912.

Lote n. 34

JMM: Duas caixas ns. 3.594 e 3.596, com cincuenta e nove chapéus de feltro, simples, vindas de procedencia ignorada no vapor *Cap Roca*, descarregadas em 19 de abril de 1912.

Lote n. 35

Paulo C. Hermendinger: Duas caixas ns. 30|31, com mil e seiscentas grammas, peso bruto, de caixas para perfumarias; Quatrocentas grammas, peso bruto, de obras de couro, não classificadas;

Vinte quatro pares de meias de algodão, não especificadas, compridas de mais de 20 centimetros de comprimento; Seis pares de meias de algodão, não especificadas, curtas de mais de 20 centimetros de comprimento;

Seis pares de meias de algodão, não especificadas, curtas até 20 centimetros de comprimento;

Quatro kilos e quinhentas grammas, peso bruto, de fiavelas de ferro polidas para cintos;

Treze kilos, peso bruto, de amostras sem valor mercantil; vindas de procedencia ignorada no vapor *Cap Roca*, descarregadas em 19 de abril de 1912.

Lote n. 36

Triangulo JH: Um pacote n. 242, com sete kilos, peso bruto, de catalogos, vindo de procedencia ignorada no vapor *Cap Roca*, descarregado em 19 de abril de 1912.

Lote n. 37

ZX: Vinte e dous fardos ns. 2.030|45 e 2.040|45, com trescentos e vinte kilos, peso bruto, de gregas de algodão, vindos de procedencia ignorada no vapor *Cap Roca*, descarregados em 19 de abril de 1912.

Lote n. 38

SC: Tres caixas ns. 283|5, com vinte e cinco kilos, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vindas de procedencia ignorada no vapor *Amazon*, descarregadas em 20 de abril de 1912.

Lote n. 39

Durisek & Comp: Um encapado sem numero, com sete kilos, peso bruto, de ferramentas para artes e officios manuaes, vindo de procedencia ignorada no vapor *Ceylão*, descarregado em 20 de abril de 1912.

Lote n. 40

Mr. J. Evandeu Idsert: Um pacote sem numero, com quatro pares de meias de lã, curtas de mais de 20 centimetros de comprimento;

Dous kilos, peso liquido, de roupa feita de tecido de lã, simples;

Quatro collarinhos de linho;

Tres pares de punho de algodão, vindo de procedencia ignorada no vapor *Frisia*, descarregado em 23 de abril de 1912.

Lote n. 41

FPC, contramarca W: Uma caixa n. 65, com onze mil e duzentas grammas, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vinda de procedencia ignorada no vapor *Danube*, descarregada em 24 de abril de 1912.

Lote n. 42

FPC: Uma caixa n. 66, com onze kilos e duzentas grammas, peso bruto, nos papeis de fitas de seda, vinda de procedencia ignorada no vapor *Danube*, descarregada em 24 de abril de 1912.

Lote n. 43

Triangulo P: contramarca CJW: Uma caixa n. 13.194, com um kilo, peso bruto, de diversas amostras; *ad valorem*;

Mil e seiscentas grammas, peso bruto, de amostras de perfumarias em involtorios ordinarios;

Oito kilos, peso bruto, de amostras sem valor mercantil; vinda de procedencia, vapor e descarregamento ignorados.

Lote n. 44

Losango KC: um pacote, sem numero, com tres mil seiscentas grammas, peso bruto, de tinta pocharada a oleo para pintar casas, vindo de procedencia ignorada, no vapor *Danube*, descarregado em 24 de abril de 1912.

Lote n. 45

MP: uma lata n. 1.533, com oito e meio kilos, peso liquido legal de amostras de azeite de peixe, vinda de procedencia ignorada, no vapor *Titian*, descarregada em 27 de abril de 1912.

Lote n. 46

SF Jones: uma caixa, sem numero, com oitocentas grammas peso bruto de obras de cobre simples, vinda de procedencia ignorada, no vapor *Aragon*, descarregada em 29 de abril de 1912.

Lote n. 47

CFMN: duas caixas ns. 1812, com duzentas e quatro quilos, peso bruto, de algodão em fio torcido em novello, para diversos misteres, vindas de Southampton no vapor *Oronsa*, descarregadas em 1 de agosto de 1912, e consignadas á Companhia Fabrica de Meias Victoria.

Lote n. 48

WHC: uma caixa n. 2.701, com dezoito quilos, peso bruto, de catalogos-annuncios.

Dous quilos, peso bruto, de amostras sem valor mercantil.

Idem: uma caixa n. 2.702, com quatro quilos, peso bruto, de catalogos-annuncios.

Diversas amostras *ad valorem*.

Oito mil e quatrocentas grammas, peso bruto, de amostras sem valor mercantil.

Idem: uma caixa n. 703, com doze quilos, peso bruto, de catalogos-annuncios.

Diversas amostras *ad valorem*.

Dous quilos, peso bruto, de amostras, sem valor mercantil, vindas de Hamburgo no vapor *S. Paulo*, descarregadas em 11 de junho de 1912 e consignadas á ordem.

Lote n. 49

Losango 180, contramarca CFHC: uma caixa sem numero, com cento e noventa e cinco quilos, peso liquido, de obras de ferro batido simples, vinda de Liverpool no vapor *Vandick*, descarregada em 25 de junho de 1912 e consignada a C. F. Tiargreaves & Comp.

Lote n. 50

W. Bitterlin: um encapado, sem numero, com dezenove quilos, peso liquido, de colchões, com enchimento de lã e cobertura de algodão, vindo de procedencia ignorada no vapor *Espagne*, desembarcado em 22 de novembro de 1912.

Lote n. 51

MMC: uma caixa n. 1.114, contendo quarenta e seis mil e duzentas grammas, peso bruto, de obras de charão, vinda de Amsterdam no vapor *Frizia*, descarregada em 5 de setembro de 1912, consignada a Luiz Macedo.

Lote n. 52

K: uma caixa n. 5.574, com vinte mil e duzentas grammas, peso bruto, de obras impressas de mais de uma cor, vinda de Hamburgo no vapor *S. Nicolas*, descarregada em 13 de setembro de 1912, consignada á ordem.

Lote n. 53

A. J. Follin: uma caixa sem numero, com setenta e dois quilos, peso bruto, de livros impressos, para leitura e catalogos-annuncios.

Um kilo, peso bruto, de pastas de couro usadas, *ad valorem*, vinda de procedencia ignorada no vapor *Vazart*, descarregada em 18 de dezembro de 1912.

Lote n. 54

Gro E. Willard: uma mala, sem numero, com vinte e dois quilos e quatrocentas grammas, peso bruto, de fitas isolantes, *ad valorem*.

Doze quilos, peso bruto, de garrafas de borracha.

Treze quilos e quinhentas grammas, peso bruto, de catalogos-annuncios;

Um kilo, peso bruto, de obras não classificadas, de chumbo de antimonio.

Noventa grammas, peso bruto, de chapas de cobre, assentadas sobre madeira.

Dezoito quilos, peso bruto, de tubos e laminas de borracha, sem valor mercantil, vindos de procedencia ignorada, no vapor *Nolluire*, descarregada em 26 de dezembro de 1912.

Lote n. 55

R. D. A.: um encapado, sem numero, com quize quilos e quatrocentas grammas, peso liquido, de colchões e travesseiros, forrados de algodão, com enchimento de lã, vindo de procedencia ignorada, no vapor *D. Abruzzi*, descarregado em 5 de dezembro de 1912.

Lote n. 56

BK ou Alberto Rahello: Uma caixa n. 2.467, com um kilo, peso liquido, de frascos de vidro ordinarios, brancos, com rolha e com boeca esmerilhada.

Quinhentas e cincoenta grammas, peso liquido, de frascos de vidro ordinarios, com rolhas e com boeca esmerilhada.

Mil duzentas e cincoenta grammas, peso liquido, de frascos para agua de cheiro, de vidro n. 2.

Duas mil seiscentas e vinte grammas, peso liquido, de frascos para agua de cheiro, de vidro n. 1.

Cinco quilos, peso liquido, de amostras sem valor mercantil; vinda de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, descarregada em 21 de setembro de 1912, de consignação ignorada.

Lote n. 57

Hime & Comp.: Um encapado n. 1, com dezesseis quilos e oitocentas grammas, peso bruto, de amostras de ferro guza, vindo de Hamburgo no vapor *Cap Roca*, descarregado em 21 de setembro de 1912, de consignação ignorada.

Lote n. 58

Triangulo CC, contramarca PF: Uma caixa n. 3.434, com trinta e seis mil seiscentas e vinte grammas, peso liquido, de flores artificiaes.

Quatro mil trescentas e noventa e cinco grammas, peso liquido, de folhas.

Duas mil e duzentas grammas, peso liquido, de roupa feita de tecido de filó de seda simples, vinda de Southampton, no vapor *Vauban*, descarregada em 23 de outubro de 1912, e consignada á Casa Colombo.

Lote n. 59

WEG: Uma caixa n. 2.285, com cem quilos e quatrocentas grammas, peso bruto, de obras não classificadas de folha de Flandres, pintadas.

Um kilo e cem grammas, peso bruto, de papel impermeavel.

Um kilo e quinhentas grammas, peso bruto, de papel para embrulho, vinda de Southampton, no vapor *Vauban*, descarregada em 23 de outubro de 1912, e consignada a F. H. Walter & Comp.

ARMAZEM N. 12

Lote n. 60

Triangulo CC, contramarca PF: Uma caixa n. 3.409, contendo coberturas de algodão bordadas, para chapéos de sol, pesando liquido real, dois quilos.

Coberturas de seda para chapéos de sol, pesando liquido real, novecentas grammas.

Dez duzias de luvas de algodão, de qualquer qualidade.

Roupa feita, não especificada, de tecido de algodão, base 10x10, enfeitada, pesando liquido real, vinte e tres quilos, *ad valorem*.

Flôres de qualquer tecido soltas, pesando liquido real, dezoito mil quinhentas e trinta grammas, vinda de Southampton, no vapor *Asturias*, descarregada em 21 de outubro de 1912, e consignada á Casa Colombo.

Abandono sujeito á porcentagem ouro.

ARMAZEM N. 14

Lote n. 61

AZ: Uma caixa n. 8, peso bruto (118) cento e dezoito quilos, contendo roupa feita de tecido de seda simples, pesando oitenta e nove quilos.

Lote n. 62

Losango M: uma caixa n. 18.693, contendo pentes de celluloido, pesando bruto, sessenta e nove quilos; tiras de filó de algodão, bordado a seda, pesando liquido, quatorze quilos e meio; fitas de velludo e seda, pesando com o papel quarenta quilos.

Idem: uma caixa n. 18.694, contendo pentes de celluloido, pesando bruto, cincoenta e nove quilos; tiras de filó de algodão, bordado a seda, pesando liquido, dez quilos; fitas de velludo e seda, pesando com papeis, quarenta e um quilos e meio; amostras sem valor mercantil, pesando bruto tres quilos.

Idem: uma caixa n. 18.695, contendo pentes de celluloido pesando bruto cincoenta e seis quilos; pentes de chifre, pesando bruto, trinta e um quilos; tiras de filó de algodão, bordado a seda, pesando doze quilos; fitas de velludo e seda, pesando com os papeis vinte e oito quilos; chales de tecido de seda, não especificado, pesando liquido sete quilos e meio, vindas de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregadas em 18 de maio de 1912; consignadas á ordem.

Lote n. 63

Sem marca: quatro pacotes, pesando bruto dezoito quilos, contendo ligas de borracha, coberta de algodão, pesando bruto, com caixas de papelão, dezesseis quilos. Apprehendidos pelo ajudante de guarda-mór Godofredo Coelho Furtado, no vapor nacional *Tocantins*.

Lote n. 64

J. J. R.: quatro volumes sem numero, contendo vinte e quatro kilos, peso liquido, de cobertores de algodão branco ordinario;

Novecentos e sessenta vidros, com amido analgesina, pesando liquido quarenta kilos, *ad valorem*;

Quatro baldes de madeira ordinaria, cobertos de oleado, de mais de 80 centimetros. Apprehendidos pelo ajudante de guarda-mór Sr. Godofredo Coelho Furtado, no vapor *La Gaseoyne*.

AVISO

No dia do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas ou suas amostras, estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quizerem examinar, bastando para isso se dirigirem, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 oje em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1913.—O ajudante do inspector, *Antonio Dias S. do Lago*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE CINCO DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que fica intimada a Secretaria do Estado de Minas a recolher aos cofres desta repartição a differença verificada na conferencia de 21 volumes da marca G.D.M.—T.A. vindos pelo vapor allemão *Petropolis* e despachados em principios de julho ultimo. Findo o prazo acima mencionado, não tendo sido satisfeita a respectiva importancia, em virtude do art. 530 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, serão os volumes submettidos a leilão.

Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1913.—O ajudante do inspector, *Antonio Dias S. do Lago*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM O PRAZO DE CINCO DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que fica intimada a firma Angelo Vetrani & Comp. a vir recolher aos cofres desta repartição, dentro do prazo de cinco dias, a importancia referente á differença de qualidade verificada na nota n. 1.217, de agosto do corrente anno. Findo este prazo mencionado, não tendo sido satisfeita a respectiva differença, serão os volumes submettidos a leilão, em virtude do art. 530 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1913.—O ajudante do inspector, *Antonio Dias S. do Lago*.

Alfandega do Rio de Janeiro

CAES DO PORTO

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 5º, capitulo 6º, da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem A externa

Manifesto n. 718: Cincoenta volumes marca circulo Alvaro, sem numero, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Numantia*, a 2 de maio de 1913, consignados a Alvaro de Barros & Comp.

Manifesto n. 778: Cento e doze volumes marca VMC, sem numero, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Numantia*, a 2 de maio de 1913, consignados a Veiga Monteiro & Comp.

Armazem n. 1

Manifesto n. 617: Dez volumes marca C. M. n. 217/26, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Rio Pardo*, a 17 de abril de 1913, consignados á ordem.

Manifesto n. 645: Dous volumes marca A.S.B., sem numero, vindos de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignados a A. do Souza.

Manifesto n. 645: Dous volumes marca DG, n. 3:836/7, vindos de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignados a Deboique.

Manifesto n. 645 — Seis volumes marca DPC, sem numero, vindos de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignados a D. P. Cardoso.

Manifesto n. 645 — Um volume marca J.I.M.B. n. 10, vindo de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignado a J. I. M. Barros.

Manifesto n. 645 — Um volume marca J. A. J. sem numero, vindo de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignado a J. Almeida Junior.

Manifesto n. 645 — 30 volumes marca L. I. ns. 1/30, vindos de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignados a Lage & Irmão.

Manifesto n. 645 — 51 volumes marca Thomé, sem numero, vindos de Bordéos no vapor francez *Garonna*, a 23 de abril de 1913, consignados a Thomé & Comp.

Armazem n. 3

Manifesto — 100 barris marca Camillo Mourão, sem numero, vindos de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, a 22 de março de 1913, consignados a Camillo Mourão & Comp.

Manifesto — Dous volumes marca M.P.C., sem numero, vindos de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, a 22 de março de 1913; não constam do manifesto.

Manifesto — Dous volumes marca F. Mourão sem numero, vindo de Bremen no vapor allemão *Crefeld*, a 22 de março de 1913, consignados a Fernandes Mourão & Comp.

Armazem n. 6

Manifesto n. 1.123 — Seis volumes marca E. S. ns. 21/3, vindos de Marselha no vapor francez *Provence*, a 9 de janeiro de 1913, consignados a E. Sellis.

Manifesto n. 1.123 — 46 volumes marca F. G. P., sem numero, vindos de Marselha no vapor francez *Provence*, a 9 de janeiro de 1913, consignados a F. Calvo Perez.

Manifesto n. 1.123 — Tres volumes marca L. F. ns. 258.041/3, vindos de Marselha no vapor francez *Provence*, a 9 de janeiro de 1913, consignados á ordem.

Manifesto n. 1.123 — Sete volumes marca M. F. A. C. nu. 35.521/7, vindos de Marselha no vapor francez *Provence*, a 9 de janeiro de 1913, consignados a Campos & Comp.

Manifesto n. 1.123 — Dous volumes marca P. S. ns. 4/3, vindos de Marselha no vapor francez *Provence*, a 9 de janeiro de 1913, consignados a Paulino Terra.

Armazem n. 10

Manifesto n. 278: Quarenta e seis volumes marca DJD, sem numero, vindos de Bremen no vapor allemão *Giessen*, a 20 de fevereiro de 1913; não constam do manifesto.

Manifesto n. 278: Oito volumes marca DP, ns. 108/15, vindos de Bremen no vapor allemão *Giessen*, a 20 de fevereiro de 1913; consignados a Herm Stoltz & Comp.

Manifesto n. 278: Cento e vinte volumes marca EE—C, sem numero, vindos de Bremen no vapor allemão *Giessen*, a 20 de fevereiro de 1913; consignados á Companhia Edificadora.

Manifesto n. 278: Um volume marca triangulo n. 271 —OR sem numero, vindo de Bremen no vapor allemão *Giessen*, a 20 de fevereiro de 1913; não consta do manifesto.

Manifesto n. 278: Tres volumes sem marca e sem numero vindos de Bremen no vapor allemão *Giessen*, a 20 de fevereiro de 1913; consignados á ordem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1913.—O ajudante do inspector, *Antonio Dias S. do Lago*.

Ministerio da Marinha

Almirantado Brasileiro

DE CONVOCAÇÃO DOS INTERESSADOS NO RECEBIMENTO DAS QUANTIAS AGENCIADAS PELOS MARINHEIROS REVOLTADOS, EM NOVENO DE 1910, EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DOS PROJECTIS.

Faço saber aos que o presente edital virem que são convidados a comparecer neste gabinete, edificio do Almirantado, os paes dos menores victimados no morro do Castello pelos projectis arremessados pelos marinheiros revoltados dos navios de guerra em novembro de 1910, afim de se habilitarem a receber a quantia de 1:343\$800, agenciada pelos mesmos marinheiros para a construcção de jazigos sobre a sepultura dos inditosos menores.

Os concurrentes provarão:

1º — A qualidade de paes com certidão de casamento.

2º — A paternidade das victimas, mediante certidão do registro de seus nascimentos.

3.º — A causa da morte, mediante certidão do exame cada-
verico.

4.º — A morte, mediante certidão de obito.

5.º — A identidade de pessoa, mediante o depoimento de tres tes-
timunhas, tomado neste gabinete.

Apurada a habilitação dos concorrentes devem elles apresentar,
dentro de trinta dias, após o recebimento da somma arrecadada,
prova de haverem cumprido a clausula com que fora feito o donativo
com o que ficará encerrado o processo.

Si, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação deste
edital, no *Diário Official*, ninguém se apresentar, será aquella quantia
entregue ao juiz de ausentes.

Gabinete do consultor juridico da Marinha, 15 de setembro
de 1913. — *Oliveira Machado*, consultor.

Superintendencia de Portos e Costas

SEGUNDA SECÇÃO

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OLEO MINERAL E CARBURETO DE
CALCIO PARA ILLUMINAÇÃO DOS PHARÓES E BOIAS

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e
Costas, faço publico que serão recebidas e abertas nesta repartição á
pua D. Manoel n. 15, no dia 8 de outubro do corrente anno, ao meio
dia, propostas para o fornecimento de 130.000 litros de oleo mineral
inexplosivo e 75.000 kilos de carbureto de calcio, destinados ao
abastecimento dos pharóes da Republica durante o exercicio de
1914.

Condições

1.ª

O oleo deve ser preparado por meio de distillações feitas em uma
temperatura sensivelmente uniforme, com o fim de obter-se um li-
quido tão homogêneo quanto possível, tendo a co-posição e as pro-
priedades desejadas.

E' absolutamente inaceitavel a realização dessas propriedades
por meio de misturas de oleos de diversas naturezas ou por qualquer
outro processo indirecto.

2.ª

O oleo a fornecer será da melhor qualidade, perfeitamente
claro, purificado e refinado, satisfazendo além disso as seguintes con-
dições:

Para o oleo mineral inexplosivo, destinado á illuminação com-
mum dos pharóes:

1.ª, ser quasi inodoro na temperatura de 15º centigrados;

2.ª, ter a densidade nunca menor de 0,810 e nunca maior de
0,820, na indicada temperatura;

3.ª, o grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produ-
zir-se sinão em uma temperatura superior a 70º centigrados.

3.ª

O oleo será acondicionado em vasilhame de ferro de fôrma cy-
lindrica de chapa de 2 1/2 millímetros de espessura, com a capacidade
de 45 a 50 litros cada vasilha.

4.ª

O carbureto de calcio deve ser de superior qualidade, ignitado,
poroso e fabricado pela electricidade, e a produção do gaz de 300
litros para cima por kilogramma, em temperatura de 22º centigrados
e 757 m/m da pressão barometrica.

Seu acondicionamento deve ser 2/3 da quantidade a fornecer
em tambores de ferro contendo 100 kilos e outro terço em tambores
contendo 50 kilos (peso liquido) cada um e convenientemente encaixa-
dos.

5.ª

Da quantidade total de 75.000 kilos de carbureto 71.400 devem
ser em pedras grandes de 4x8 e 3.600 miudo de 3x2,5.

6.ª

A entrega dos artigos será feita por semestre, devendo a re-
lativa ao 1º semestre, isto é, metade do fornecimento, entrar
até o dia 1 de dezembro do corrente anno, e a segunda até
15 de maio de 1914, para es depositos das ilhas das Cobras, Riço e
Milho.

7.ª

Com as respectivas propostas os proponentes entregarão nesta
repartição cinco litros de oleo mineral e dois kilos de carbureto,
como amostras, para serem examinadas.

As experiencias das amostras entregues serão feitas no dia
15 de outubro vindouro e começarão ás 11 horas da manhã, podendo
os interessados assistir a ellas.

8.ª

O fornecedor pagará a multa de 20 % do valor do genero, no
caso de demora da entrega, ou 30 % no da falta ou rejeição por
má qualidade, indemnizando a Fazenda Nacional da diferença que
se der entre o preço ajustado e o por que for comprado e não forne-
cido ou reprovado, salvo si a substituição for immediatamente feita
por outro da qualidade contractada.

9.ª

Os concorrentes para a garantia da assignatura do seu contracto
deverão depositar na Pagadoria da Marinha a quantia de 1:000\$,
cuja guia de deposito apresentarão no acto da entrega das propostas
nesta repartição.

Observações

1.ª, não serão acceitas as propostas em que os signatarios não
declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas
acima e mais 10 % do valor provavel do fornecimento, si não compa-
recerem na Directoria Geral de Contabilidade do Almirantado para
assignar o contracto no prazo de tres dias, contados daquelle que for
notificado pelo *Diário Official*, como determinam varias disposições do
Ministerio da Marinha;

2.ª, conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880,
não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes
que não apresentarem documento de sua honradez;

3.ª, nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo propo-
nente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entre-
linha ou ratura, o preço de litro do oleo e do kilo do carbureto, acon-
dicionados como ficou indicado;

4.ª, as propostas serão escriptas com tinta preta;

5.ª, não se receberá proposta alguma depois do dia e hora desi-
gnados neste edital;

6.ª, os documentos de que trata a observação segunda serão apre-
sentados conjunctamente com as propostas.

Segunda Secção da Superintendencia de Portos e Costas, 8 de
agosto de 1913. — *Americo Floresta de Miranda*, capitão de fragata,
chefe da secção.

Superintendencia de Portos e Costas

AVISO AOS NAVEGANTES N. 142

SEGUNDA SECÇÃO

*Restabelecimento da luz da boia illuminativa «Rio Branco» na en-
trada do porto de Paranaguá, no Estado do Paraná*

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e
Costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz da boia
illuminativa «Rio Branco», na barra de S E, na entrada do porto de
Paranaguá, no Estado do Paraná.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 15
de setembro de 1913. — *Carlos Alves de Souza*, capitão-tenente, chefe
da secção.

Superintendencia de Portos e Costas

AVISO AOS NAVEGANTES N. 143

SEGUNDA SECÇÃO

*Deslocamento da boia illuminativa de «Espera», no porto de Camocim,
Estado do Ceará*

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e
Costas, aviso aos navegantes que se acha deslocada de seu primitivo
logar a boia illuminativa «Espera», no porto de Camocim, no Estado
do Ceará.

Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

Segunda Secção da Superintendencia de Portos e Costas, 15
de setembro de 1913. — *Carlos Alves de Souza*, capitão-tenente, chefe
da secção.

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do Material o
presidente do Conselho de Compras da Marinha, faço publico que
se acha aberta a inscripção para o futuro fornecimento á Marinha do
Guerra para o exercicio de 1914, relativo aos grupos 1 «Acougue» e 2
«Padaria» na ilha Grande, aos navios e estabelecimentos da Marinha,
de accordo com o aviso do Sr. vice-almirante ministro da Marinha,
de 23 do mez findo do corrente anno, sendo encerrada no dia 17 de
setembro ás 12 horas.

Os concorrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regerem as concorrências deste ministério e as contidas nas letras A e G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, ficando o Governo no direito de annullar a caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala das sessões do Conselho de Compras da Marinha, 10 de setembro de 1913.—O secretario, *Elpidio Cesar Borges*, capitão-tenente commissario.

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do Material e presidente do Conselho de Compras da Marinha, faço publico que no dia 17 do corrente, no edificio da Superintendencia do Material, á 4 hora da tarde, serão recebidas e abertas as propostas para fornecimento do grupo 5 «Fazendas» na Capital Federal.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as principais vias, escriptas a tinta, sem emendas ou rasuras, e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão.

Não serão tomados em consideração os artigos propostos por dous ou mais preços.

A caução a ser depositada na Directoria Geral de Contabilidade de Marinha será de 5.000\$000.

Na occasião de apresentar as propostas exhibirão os concorrentes o recibo da caução previamente feita na Directoria Geral de Contabilidade da Marinha, caução que reverterá para os cofres publicos si o concorrente preferido recusar-se a assignar o contracto.

Os concorrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concorrências deste ministério e as contidas nas letras A e G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, ficando o Governo no direito de annullar a caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala da Secretaria do Conselho de Compras da Marinha, 10 de setembro de 1913.—O secretario, *Elpidio Cesar Borges*, capitão-tenente commissario.

Conselho de Compras da Marinha

De ordem do Sr. vice-almirante Superintendente do Material e presidente do conselho de compras da Marinha são convidados a comparecerem nesta superintendencia, amanhã, 17 do corrente, ás 12 horas, as firmas commerciaes que concorrerem ao grupo 4—«Diets» (aves e ovos), afim de ouvirem a leitura das preferencias.

Sala das sessões do Conselho de Compras da Marinha, 13 de setembro de 1913.—O secretario, *Elpidio Cesar Braga*, capitão tenente commissario.

Ministerio da Guerra

Junta de Alistamento Militar

QUINTO MUNICIPIO, DISTRICTO DE SANTO ANTONIO.

O tenente José Albino de Souza Pimentel, presidente da Junta de Alistamento militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens de idade de 20 annos completos no anno anterior e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer a junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixados na porta principal do edificio em que funciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funcionará todos dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde, no Quartel do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta do edificio em que funciona esta junta, nos logares mais publicos do municipio e publicado no *Diario Official*, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente tenente José Albino de Souza Pimentel.

Sala da Junta do 5º Municipio, 11 de setembro de 1913.—Major Manoel Rodrigues do Albuquerque Figueirôa, secretario.—Souza Pimentel, presidente.

Junta de Alistamento Militar

SEXTO DISTRICTO MUNICIPAL DE SANTA THEREZA

Coriolano de Alencastro, presidente da Junta de Alistamento Militar

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convita a todos os jovens de vinte annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio á virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará em todos os dias na casa da Ladeira Vianna n. 27, de meio dia ás duas horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, e publicado no *Diario Official*.—Paulino Van Erven, secretario.

Capital Federal, 11 de setembro de 1913.—Coriolano de Alencastro, presidente.

Junta de alistamento militar

7º MUNICIPIO DA GLORIA

O capitão João Pereira Martins Ribeiro, presidente da junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convita a todos os jovens de vinte annos completos no anno de 1912 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares como determina o regulamento, para execução da lei do alistamento militar. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e das informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento. A junta funcionará todos os dias uteis na rua do Cattete n. 192, sobrado, sede da agencia da Prefeitura da Gloria. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto do edificio em que funciona esta junta diariamente das 12 as 2 horas da tarde e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 11 de setembro de 1913.—O secretario. Capitão João Pereira Martins Ribeiro, presidente.

Junta de Alistamento Militar

OITAVO MUNICIPIO DA LAGOA

O capitão José da Magalhães Alves, presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens de idade de 20 annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para execução da lei do alistamento militar, de 21 até 30 annos de idade.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis na casa da rua Voluntarios da Patria n. 20, sobrado, da 1 ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente. — Tenente Quirino Machado Curvello, secretario.—Capitão José da Magalhães Alves, presidente.

Junta de Alistamento Militar

NONO MUNICIPIO DA GAVEA

O 1º tenente Norberto Augusto Borges, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1912 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis na agencia da Prefeitura, de 1 ás 3 horas da tarde. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, á rua Marquez de S. Vicente n. 32, Gavea, e publicado no *Diário Official*. E eu, Carlos Frederico Odenburg, secretario da junta, o subscrevo. Capital Federal, 15 de setembro de 1913.—O 1º tenente Norberto A. Borges, presidente.

Junta de Alistamento Militar

DECIMO MUNICIPIO — FREGUEZIA DE SANT'ANNA

O coronel Alfredo Fausto da Sampaio Ribeiro, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1912 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará em todos os dias uteis na sede do quartel do Commando Superior da Guarda Nacional. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, á Praça da Republica n. 197. — Capitão Alfredo Accioli Goston, secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1913. — Coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, presidente.

Junta de Alistamento Militar

DECIMO PRIMEIRO MUNICIPIO (GAMBÔA)

O tenente José Viriato Martins, presidente da Junta de Alistamento Militar do 11º Municipio Militar (Gambôa):

Faz saber aos que presente edital lerem ou delle tiverem sciencia, que foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno passado e domiciliados no municipio da Gambôa, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que tendo 21 annos ou mais ainda não estão escriptos nos registros militares como determina o regulamento para execução da lei de alistamento militar.

Convida mais a todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funciona em todas as terças e quintas-feiras das 12 ás 2 horas da tarde no quartel da secção do Corpo de Bombeiros na Avenida do Mangue, caes do Porto. E para conhecimento de todos mandei lavar o presente edital que será affixado no edificio em que funciona esta junta e nos lugares publicos e publicado no *Diário Official*. E eu alferes Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, secretario da Junta o subscrevo. Capital Federal, 14 de setembro de 1913.—Tenente, José Viriato Martins, presidente da junta.

Junta de Alistamento Militar

DECIMO SEGUNDO MUNICIPIO

O Cap. Oldemar Maria de Lacerda Presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou dalle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1912 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de Novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funcionará em todos os dias na Agencia da Prefeitura no Largo do Estacio de Sá. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, das 11 horas a 1 hora da tarde e publicado no *Diário Official* e eu, secretario da Junta subscrevo.— *Candido Muniz Barreto*.— Capital Federal, 16 de setembro de 1913.— *Oldemar Maria de Lacerda*.— Presidente.

Junta de Alistamento Militar

13º MUNICIPIO — S. CHRISTOVÃO

O major Antonio Augusto Santiago, presidente da Junta de Alistamento Militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1912 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias no quartel do 13º regimento de cavallaria. E para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, das 12 ás 2 horas da tarde, e publicado no *Diário Official*. — Capitão *Edylio José da Rosa*, secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1913. — Major Antonio Augusto Santiago, presidente.

Junta de Alistamento Militar

DECIMO QUARTO MUNICIPIO

O tenente-coronel João Baptista Carrilho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou dalle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1912 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis no Collegio Militar das 11 1/2 a 2 1/2 horas da tarde.

E, para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto do edificio em que funciona esta junta e publicado no *Diário Official*.

Capital Federal, 14 de setembro de 1913. O secretario, *N. Teixeira*. — João Baptista Carrilho, tenente-coronel presidente.

Junta de Alistamento Militar

VIGESIMO SEGUNDO MUNICIPIO DE REALENGO A PACIENCIA

O coronel José Sabino Maciel Monteiro, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis das 12 ás 2 horas da tarde, na Escola da Guerra, no Realengo. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta e publicado no *Diario Official*. — Secretario, capitão *Mathias Guimarães*. Capital Federal, 14 de setembro de 1913. — Coronel *José Sabino Maciel Monteiro*, presidente.

Junta de Alistamento Militar

DECIMO OITAVO DISTRICTO

O capitão Leopoldo Viriato de Freitas, presidente da Junta de Alistamento Militar, etc. :

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias na Agencia da Prefeitura do Meyer, das 11 á 1 hora da tarde. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, á rua Dias da Cruz n. 151 e publicado no *Diario Official*. — *José Feliciano da Silva Monteiro*, secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1913. — Capitão *Leopoldo Viriato de Freitas*, presidente.

Junta de Alistamento e Sorteio Militar

16º MUNICIPIO—TIJUCA

O capitão Manoel Lavrador Filho, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1908 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará todos os dias na sede da agencia da Prefeitura á rua Pinto do Figueiredo n. 12. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado no presidente e que será fixado junto ao edificio em que funciona esta junta, e publicado no *Diario Official* durante oito dias, para que

esse edital chegue ao conhecimento de todos os interessados. — Secretario, *Acertano Noruega*.

Capital Federal, 15 de setembro de 1913. — Capitão *Manoel Lavrador Filho*, presidente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO POSTAL

Correspondencia cahida em refugio

De ordem do Sr. sub-director do trafego, convido os remetentes ou os destinatarios abaixo, da correspondencia que contém valores, cahida em refugio no segundo trimestre do anno proximo findo (1912), a comparecerem na thesouraria desta repartição, afim de lhes ser entregue, dentro do prazo de um anno, preenchidas as formalidades regulamentares e após o pagamento da multa respectiva.

Numero do registrado — Destinatario — Procedencia — Remetente

N. 5.257 — José Leite Ribeiro — Districto Federal — Ignorado.

N. 121.877 — Emiliano Coelho — Avenida Central — Vitalino.

N. 601 v — José M. Silva — Praça Municipal — Joaquim N. Silva.

N. 523 — Nomarda Vieira Parga — Botafogo — Thoma-zia Amelio Parga.

N. 5.050 — Amisio dos Santos — P. Duque — Maria.

N. 4.007 — Severino Alves da Silva — Ignorado — José Oliveira da Silva.

N. 266 — Igreja de Jesus — Botafogo — J. M.

N. 5.141 — Tossidorcio Xavier Ribeiro — Cascadura — G. Valladares.

N. 6.071 — Licio Antonio — Idem — Annibal.

N. 64.606 — Luiza Thereza — Ignorado — J.

N. 69.788 — Antonio Feliz — Districto Federal — Manoel D. dos Santos.

C — Francisco Alexandre — Ignorado — Bento F. da Silva.

C — Luiz Rodrigues — Botafogo — F.

C — Thereza de Jesus — P. Duque — José.

N. 78.666 — Alexandre R. de Lima — Avenida Central — Almeida de Souza.

N. 11.950 — André Justen — Idem — Amelia Moura.

N. 76.173 — Pinheiro — Idem — Antonio.

N. 44.015 — Januario João José — Idem — Amelio Moura.

N. 78.983 — André Pereira Barbosa — Idem — Gabriela de Paiva.

N. 1.111 — Manoel Benedicto — Idem — Benedicto Antonio.

N. 79.454 — Oswaldo Pereira — Frei Caneca — Graciana.

N. 10.059 — Voufrof — Avenida Central — Joanna Marianna.

N. 40.439 — José L. Lopes — Idem — Francisco Ignacio da Luz.

N. 40.939 — Dr. Mendonça Filho — Idem — Fernando Leite Ribeiro.

N. 26.759 — Juannita Gomes — Ignorado — Lafayette Menezes.

N. 179 — Augusto Cabral — Idem — Cecilia.

N. 1.903 — Belmiro do Nascimento — Igrejinha — Sefarina.

N. 37.298 — José Caspary — Ignorado — Elzia de Andrade.

N. 79.642 — Jacques Stourdze — Largo da Lapa — Ignorado.

N. 42.076 — Antonio Mendonça — Avenida Central — Ignorado.

N. 56.328 — Raphael Martins — Idem — Idem.

N. 29.324 — Duarte José — Idem — Idem.

N. 52.006 — Antonio Ramos Dias — Idem — Idem.

N. 2.619 — J. Barreto — Idem — Idem.

N. 55.416 — Lages & Comp. — Idem — Idem.

N. 42.814 — Pedro Assis de Oliveira — Idem — Idem.

N. 3.217 — A. C. de Freitas & Comp. — Idem — Idem.

Primeira secção do trafego, 22 de março de 1913. — Secretario, *Severino Neiva*, chefe de secção.

Directoria Geral de Viação

SEGUNDA SECÇÃO

Edital de concorrência para a construção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá

De ordem do Sr. ministro, faço publico que fica adiada para 31 de outubro do corrente anno, ao meio-dia, a concorrência chamada por edital de 25 de janeiro ultimo para a construção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

Este adiamento é feito em virtude da necessidade de ser alterada a condição III do mesmo edital.

As condições que definitivamente vigorarão para a dita concorrência são as seguintes:

I

A construção da estrada comprehende:

1ª, roçada e destocamento;
2ª, terraplenagem necessaria á construção do leito da estrada e suas dependencias;

3ª, obras de arte;

4ª, edificios e dependencias;

5ª, enrocamentos, revestimentos e outras obras de consolidação;

6ª, assentamento de material fixo;

7ª, assentamento da linha telegraphica;

8ª, fornecimento de trilhos, desvios e accessorios, superestructuras metallicas, material rodante, caixas de agua, gyrodoros e motores, machinas e ferramentas e mais material necessario ás officinas e material para a linha telegraphica.

Na execução da construção da estrada serão observadas as condições geraes e especificações approvadas por portaria do Ministerio da Viação, de 24 de janeiro de 1913, as quaes fazem parte integrante do contracto.

II

Os trabalhos de construção serão iniciados dentro de 30 dias, contados da data do registro do contracto no Tribunal de Contas e a estrada deverá ficar concluida no prazo de 30 mezes, contados da mesma data.

III

O Governo pagará ao contractante em apolices, papel, de 5 oio de juros ao anno, ao par, a importancia do custo da estrada por secções de 10 kilometros, á proporção que forem recebidas inteiramente construidas e promptas para o trafego com o respectivo material rodante.

IV

Trimestralmente se procederá á medição provisoria dos trabalhos executados pelo contractante durante o trimestre e a sua avaliação será feita applicando-se os preços da tabella propostos pelo contractante.

Todo o material fixo e rodante, inclusive superestructuras metallicas, importado do estrangeiro, que não conste da referida tabella, será orçado em ouro, sendo este orçamento previamente submettido á approvação do Governo, bem como o tipo do mesmo material e a fabrica em que deve ser adquirido.

Nenhuma superestructura metallica será aceita e incluída em medição si não forem apresentados os calculos justificativos de resistencia.

Para o calculo definitivo do valor, servirão as facturas competentermente visadas das fabricas fornecedoras, acrescidas das despesas complementares reconhecidas pelo Governo, não podendo, porém, exceder ao dos orçamentos previamente approvados.

Estes preços serão convertidos em papel, applicando-se a taxa de cambio da Caixa de Conversão, e não soffrerão mais alterações por occasião das medições finais.

V

Terminada a estrada de ferro e recebida definitivamente pelo Governo, se fará a medição final e consequente pagamento definitivo.

O Governo, porém, poderá tomar conta de qualquer trecho para estabelecer o trafego como julgar conveniente, mesmo que não tenha sido feita a medição final.

VI

A conservação dos trechos concluidos correrá por conta do contractante, como constructor das obras, até que sejam recebidos pelo Governo.

VII

E' concedido ao contractante o direito de desapropriar, por utilidade publica, na forma das leis em vigor, os terrenos e bemfeitorias necessarios á construção da estrada.

Para todos os effeitos, é considerada serviço federal a obra que é objecto da presente concorrência. Não gosará, porém, o contractante, de isenção de direitos aduaneiros para qualquer material que tiver de importar.

VIII

A fiscalização da construção da estrada de ferro será exercida pela Inspectoria Federal das Estradas, devendo o contractante entrar para o Thesouro Nacional com 1:500\$ por kilometro de estrada ou fracção de um kilometro, por semestres adiantados, para as respectivas despesas, 10 dias antes do inicio do semestre, ficando obrigado ao juro de móra de 9 % ao anno, no caso de ser excedido este prazo.

A quota de fiscalização, bem como as importancias despendidas com as desapropriações, serão restituídas ao contractante na primeira medição de trabalhos que se seguir.

IX

Para garantia da fiel execução do contracto, além da caução de 20:000\$ de que trata a clausula XII, serão retidos 10 % de cada pagamento, que ficarão depositados como reforço da mesma no Thesouro Nacional.

X

Verificada a fiel execução do contracto de construção, será entregue ao contractante, depois do recebimento definitivo de toda a estrada, a caução feita no Thesouro Nacional para garantia do mesmo contracto.

XI

O Governo prorogará o prazo estipulado na clausula II para a conclusão da linha, si sobrevierem casos de força maior, a juizo do mesmo Governo.

Finda a prorrogação concedida, que não excederá de seis mezes, o contractante pagará pelo excesso daquelle prazo:

200\$ por dia até quatro mezes;

400\$ por dia até oito mezes;

1:000\$ por dia, de oito mezes em diante.

O producto desta multa será recolhido pelo contractante ao Thesouro Nacional dentro do prazo de 10 dias da data da entrega da guia competente, expedida pela fiscalização.

Por quaesquer outras infracções do contracto, não previstas, o Governo imporá multas de 2:000\$ a 20:000\$000.

XII

O proponente deverá fazer no Thesouro Nacional a caução de 20:000\$ para garantia de sua proposta, que não será recebida sinão á vista do certificado ou recibo da mesma caução.

Compete á Directoria Geral de Contabilidade passar as guias para esta caução.

A caução de 20:000\$, feita na forma citada, ficará pertencendo á União, si o proponente accoito deixar de assignar o contracto no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diário Official* o convite para esse fim.

XIII

O Governo poderá rescindir o contracto de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1ª, si o contractante não começar ou não concluir as obras dentro dos prazos marcados na clausula II, independente das multas fixadas na clausula XI;

2ª, si suspender os trabalhos de construção por mais de 15 dias, sem consentimento do Governo;

3ª, si empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da parte do contractante desidia ou proposito de fugir á execução do contracto, salvo os casos extraordinarios e independentes da vontade do contractante, reconhecidas pelo Governo;

4ª, a greve dos trabalhadores, por falta de pagamento, não será tomada em consideração para justificar a paralysação dos trabalhos.

Verificada a rescisão do contracto, nos termos das condições precedentes, nenhuma indemnização será devida ao contractante, além da que corresponder á importancia das obras realizadas nas condições e pelos preços do contracto. Neste caso a caução de 20.000\$ e o reforço de que trata a clausula IX reverterão em favor da União.

XIV

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidades constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na Directoria Geral da Viação, com a indicação das quantidades de trabalhos, devendo ser esses preços escriptos por extenso e também em algarismos nas columnas respectivas da mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

§ 1.º Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contractante será obrigado a executar por determinação do Governo, serão adoptados os preços de unidade, de accordo com a fiscalização. No caso de desaccordo, serão os mesmos preços fixados por tres arbitros, sendo dous indicados pelas partes contractantes.

Si estes não chegarem a accordo, escolherão o terceiro que desempalhará.

XV

A caução e a retenção de que trata a clausula IX poderão ser feitas em apolices da dívida publica federal e não vencerão juros no caso de o serem em dinheiro.

XVI

A fiscalização poderá, sempre que o exigirem os trabalhos, determinar que o contractante aumente o pessoal e material, afim de serem estes activados, marcando-lhe o respectivo prazo, que poderá ser prorogado a juizo da fiscalização, incorrendo o mesmo contractante, finda a prorrogação, nas multas previstas na clausula II quando por falta de cumprimento daquella determinação taes prazos forem excedidos.

XVII

A concorrência versará sobre:

- a) idoneidade do proponente;
- b) preço da construção.

XVIII

O proponente apresentará sua proposta em duas vias, em envelope lacrado, sobre o qual escreverá: Proposta de... (nome do proponente). Das duas vias, só as primeiras serão selladas. A proposta será junta á relação impressa a que allude a condição XIV com os preços de unidade devidamente escriptos em algarismos e por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas e sem condição fóra de edital. A este envelope reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a condição XII.

Todos estes documentos serão fechados em um segundo envelope, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os envelopes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os envelopes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envoltorio que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes que o queiram fazer, ficará depositado no Ministerio da Viação e Obras Publicas, sob a guarda do director geral de Viação. Dentro de tres dias serão publicados no *Diário Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto e annuciado o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituídas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O Governo reserva-se o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes.

Será previamente nomeada pelo Governo uma commissão de tres membros para o exame e julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

XIX

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para a construção.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades que figurem na relação impressa de que trata a condição XIV pelo preço de unidades constantes de cada proposta e sommando-se os diversos productos assim encontrados, esta somma será o preço da construção tão sómente para o effeito da comparação das propostas e escolha do proponente.

Paraphrasis unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidade indicados na relação impressa servirão apenas para termo de comparação das propostas, podendo estes volumes e quantidades variar para mais ou para menos, de accordo com as ordens da fiscalização, ampliando ou restringindo trabalhos durante a execução do contracto.

XX

As plantas, perfis e mais documentos ficam á disposição dos proponentes na Inspectoria Federal das Estradas.

XXI

Si o proponente acceto deixar de assignar o contracto, o Governo reserva-se o direito de chamar o immediato em preço ou abrir nova concorrência.

XXII

Os materiaes e trabalhadores destinados á construção das obras da estrada terão na Estrada de Ferro Central do Brazil o abatimento de 50 o/o sobre as respectivas tarifas.

XXIII

No dia da assignatura do contracto, a Inspectoria Federal das Estradas entregará ao contractante os documentos concernentes á locação de toda a estrada de ferro, bem como os projectos dos edificios, obras de arte, etc.

XXIV

Os preços constantes da tabella de preços que fizer parte integrante do contracto que for assignado, não poderão soffrer alteração alguma, quer durante a execução das obras, quer por occasião da medição final.

XXV

O Governo reserva-se o direito de annullar a presente concorrência, declarando-se sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada accetavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes direito algum a qualquer juro ou indemnização.

Directoria Geral de Viação, 19 de agosto de 1913. — Affonso Glycerio da Cunha Maciel, director geral.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO

De ordem do Sr. Sub-Director, convido a comparecerem na 5ª Secção (Colis) desta Sub-Directoria, á rua Visconde de Itaboraity, no edificio da Alfandega, no prazo de 30 dias, os interessados abaixo mencionados, afim de reclamarem as encomendas chegadas sem endereço de residencia, pelos paquetes *Cap Arcona, Orissa e Tennyson*:

J. Antonio Savino, Vasconcellos Castro, Alvaro de Carvalho, Cloris Rangel, Eduardo Pinto da Fonseca, Salvatore Cersosiuino, Terra, Alberto Bianchi, Pan American Trading Co, e Serafim Vieira. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1913. — O secretario, Severino Neiva.

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO

De ordem do Sr. sub-director convido a comparecerem na 5ª secção (Colis) desta sub-directoria, á rua Visconde de Itaboraity, no edificio da Alfandega, no prazo de 30 dias, os interessados abaixo mencionados, afim de reclamarem as encomendas chegadas sem endereço de residencia, pelos paquetes *Ortega e Vasari*.

Antonio Emilio Duarte, Antonio Lage, Augusto de Carvalho e Souza, Eurico Lerony, Henriqueta De Bulwe a/c Cap. H. O. Buhr-Bark, Normandy, James S. John c/o Mouson & Comp., Miguel Trabalsi. Rio de Janeiro 13 de setembro de 1913. — O secretario Severino Neiva.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. administrador, convido os Srs. remetentes ou destinatarios das cartas abaixo mencionadas a virem retirá-las no prazo de um anno, a contar desta data.

As referidas correspondencias estão á disposição de quem devidamente as reclamar na 3ª secção desta administração (thesouraria) das 11 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, durante um anno.

As correspondencias sem valor, verificado terem valor, pagarão a multa de 25 %, sobre o valor encontrado.

Registrados com valor

Número do registro — procedencia — destino

Carta n. 870, procedente de Campos Ellysios, endereçada a Maria José, com o valor declarado de vinte mil réis, em S. Paulo.

Carta n. 9.455, procedente de Nitheroy, endereçada ao Exmo. Rôha, em Rio Bonito, com o valor declarado de cinco mil e trezentos réis em sollos.

Carta n. 12.353, procedente de Nitheroy, endereçada a Maria do Couto Carvalho, em Rio Preto, com o valor de quinze mil réis.

Registrados sem valor

Número do registro — procedencia — destino

Carta n. 15.922, procedente de Nitheroy, endereçada a madame Paulina Reichoff, em S. Paulo.

Carta n. 15.837, procedente de Araruama, endereçada a Virginia Costa de Araujo, em Lagoa dos Peixes.

Carta n. 1.545, endereçada a Mathews Chioramanto, em Nitheroy.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1913. — O contador, Luiz M. Oliveira.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, convido os interessados a effectuarem as caucções relativas ás propostas de dormentes e cascalho, accitadas pela mesma directoria, até o dia 3) do corrente mez, sob pena de ficarem as mesmas propostas consideradas sem effecto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 9 de setembro de 1913. — O secretario, José Ricardo d'Albuquerque.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da Directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias, inclusive inflammáveis, na estação Maritima para todas as estações servidas pela mesma.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1913. — José Ricardo de Albuquerque, secretario.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios dos predios abaixo relacionados a comparecerem na thesouraria desta repartição, á rua do Riachuelo n. 287, para effectuarem o pagamento das multas que lhes foram impostas, por haverem infringido o regulamento desta repartição, dentro do prazo de 30 dias; findo este serão as mesmas remetidas á procuradoria, para cobrança judicial:

- Rua do S. Leopoldo n. 14, 100\$000.
- Rua da Saude n. 309, 100\$000.
- Manoel Francisco Quadros (estabelecido á rua Clapp n. 3), 100\$000.
- Rua Barão de Itapagipe n. 77, 100\$300.
- Rua Barão de Itapagipe n. 73, 100\$000.
- Rua Cabochá ns. 155 e 157 (em construção) 100\$000.
- Rua D. Romana n. 195, 100\$000.
- Rua S. Luiz Gonzaga n. 53, 200\$000.
- Rua S. Luiz Gonzaga n. 51, 200\$000.
- Rua Nova America n. 20, 100\$000.
- Rua Nova America n. 20 (lorta ao lado desta) 100\$000.
- Rua D. Anna Nery n. 216, 100\$000.
- Rua da Saude n. 319, 100\$000.
- Rua do Encanamento n. 1, 100\$000.
- Rua do Encanamento n. 3, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 9, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 11, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 13, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 15, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 17, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 19, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 21, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 23, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 25, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 27, 100\$000.
- Rua Quinze de Novembro n. 29, 100\$000.
- Rua da Estação n. 16, 100\$000.
- Rua da Estação n. 18, 100\$000.

Secretaria da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 9 de setembro de 1913. — F. J. da Fonseca Braga, secretario.

Estrada de Ferro Oeste de Minas

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES DE MADEIRA DE LEI, DURANTE O ANNO DE 1914

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, na secretaria desta estrada, no escriptorio central, á rua de S. Pedro n. 87, sobrado, no Rio de Janeiro, e no escriptorio da linha, em S. João d'El-Rey, serão recebidas no dia 10 de outubro de 1913, ao meio-dia, propostas para fornecimento de dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro Oeste de Minas, durante o anno de 1914, nas seguintes condições:

Madeiras e sua classificação

a) primeira classe. — Jacarandá-cabina, jacarandá rosa, jacarandá-tan, jacarandá-violeta, ipê-tabaco, peroba, óleo-vermelho, óleo-pardo, aroeira do sertão, tapinhan, sucupira amarella, canella preta legitima, canella capitão-mór, pão-brasil, sobrazil, peroba-roza, pluma amarella, sapucaia vermelha, pão-forro, gonçalo alves.

b) segunda classe. — Canella-praga, canella-sassafraz, peroba-amarella, roseira, pão-rosa, carvalho, amoreira, urucurana, taruman, massaranduba vermelha, sucupira preta, dedal, guarana preta e parda, ubatan vermelho, angelim-pedra, arapoca-amarella, araribá-rosa, cabuhy-vermelho ou pitanga, cabepano, gibatã, grapiapinha ou garapa amarella, gossahy-azeite, guarubú-roxo, jatubá-roxo, marindibá, oiti, óleo de jatubá, cabacinha ou tiriba, ipêuna, cangrouna, mangalô, sapucahy-vermelho, tambú ou pequiá, amarellinho do sertão;

c) além das madeiras indicadas, poderão ser accitadas outras, juizo do engenheiro-chefe da linha, para experiencia. Os dormentes dessas madeiras deverão satisfazer a todas as exigencias estabelecidas nas condições II e III e serão accitadas como de terceira classe, até que a experiencia indique melhor classificação que devará ser approvada pela directoria. Tacs dormentes só serão fornecidos mediante encomenda do engenheiro-chefe da linha, não podendo o numero total recebido ser superior a 1 % do numero total fornecido;

d) terceira classe. Serão recebidos como de terceira classe:

1) os dormentes de segunda classe tolerados de accordo com as prescripções da condição II;

2) os dormentes da primeira classe e segunda classe que tiverem dimensões maiores que as estabelecidas pelo art. 2, contanto que a differença não seja superior a 20 centímetros no comprimento e cinco centímetros na altura.

II. — Estado, fórma e dimensões dos dormentes:

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de coroa e isentos de branco, não terão fendas, brocas, nós careados, ou quaesquer outros defeitos que prejudiquem a sua duração e resistencia. Serão rectos, de secção rectangular, terão as faces perfeitamente planas, serradas ou perfeitamente lavradas a machado e os tipos em o-jedro. Os da bitola de 1^m,0 terão um metro e oitenta e cinco centímetros de comprimento, vinte centímetros de largura e treze centímetros de espessura ou altura; os da bitola de 0^m,76 terão a mesma altura e largura que os da bitola de 1^m,0 e o comprimento de um metro e sessenta centímetros. Pelo excesso de dimensões, nada perceberá o fornecedor.

III. — Será tolerado:

1) que as faces vorticais (anterior e posterior) dos dormentes tenham uma curva, contanto que a flecha no meio do dormente não exceda a sete centímetros;

2) que a secção seja trapezoidal, isto é, que sejam desiguais as faces horizontaes desde que a menor dessas faces tenha largura nunca inferior a 20 centímetros;

3) que os dormentes tenham comprimento inferior ao exigido, desde que não excedendo a differença de 10 centímetros, todas as outras exigencias sejam satisfeitas;

4) que os dormentes tenham altura superior á exigida, desde que a differença não exceda de um centimetro e todas as demais condições sejam satisfeitas. Nas dimensões transversaes não se admitta redução;

5) que os dormentes tenham branco, desde que este esteja a nunca menos de cincoenta centímetros das extremidades dos dormentes e não tenha de largura total de um e outro lado das faces horizontaes mais de tres centímetros, nem mais de seis centímetros nas faces lateraes adjacentes;

6) que os dormentes não tenham quinças vivas desde que a toco em cerne o a menor das faces horizontaes não tenha largura inferior a vinte centímetros.

IV.—Não serão aceitos mais de 50 % dos dormentes de primeira e segunda classe tolerados de accordo com a condição terceira; os de primeira como de segunda classe e os de segunda como de terceira classe.

V.—Serão rejeitados todos os dormentes que não puderem ser aceitos em nenhuma das classes estabelecidas.—Serão rejeitados os dormentes que tenham sido extrahidos de troncos curvos embora estejam rectos, apresentando fibras cortadas transversalmente e os que tiverem as extremidades rachadas de modo a prejudicarem as pragões dos trilhos. Os dormentes rejeitados serão retirados do recinto da estrada, pelo fornecedor, dentro do prazo de um mez a contar da data da marcação. Excedido esse prazo, a estrada cobrará por esse material a armazenagem respectiva ou lançará mão d'ella si julgar conveniente. Os dormentes rejeitados poderão servir para postes da cercas, si convier á estrada pelo preço maximo de 400 réis, cada um, tendo preferencia o fornecedor que propuzer o menor preço. A estrada não se obriga a receber qualquer quantidade de dormentes rejeitados.

VI.—Os dormentes serão depositados por classes á margem da linha em tráfego ou em construção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, arrumados de modo a facilitar o exame e marcação. Quanto aos depositos á margem da linha em construção, deverá preceder aprovação do director quanto aos pontos indicados pelo fornecedor. Depois de marcados, serão os dormentes arrumados pelo fornecedor em pilhas de oitenta, não entrando em cada pilha sinão dormentes de uma só classe e ficando separados em grupos as pilhas de cada bitola.

VII.—O exame e marcação serão feitos mediante requisição do fornecedor ao engenheiro chefe da linha, indicando o ponto e quantidade de dormentes para serem marcados.

As requisições para marcações deverão ser feitas até o dia 10 de cada mez; para as recebidas posteriormente ao dia 20, não terá o fornecedor direito á reclamação si não forem as marcações attendidas até 31 do mesmo mez, e por isso não servirão de pretexto para relevação da multa imposta pela clausula oitava.

Verificando-se que no ponto indicado pela requisição não existe o numero de dormentes da requisição, a importancia do salario do pessoal será indemnizada pelo contractante da respectiva secção de fornecimento, sendo sua requisição desclassificada para ser attendida depois da ultima recebida no escriptorio do engenheiro chefe da linha.

A marcação dos dormentes será incumbida a um funcionario da Estrada e por elle pago.

A Estrada fiscalizará o fornecimento de dormentes de accordo com o caderno de instruções para recebimento de dormentes, a que o fornecedor fica sujeito.

VIII.—O fornecimento total será de quinhentos e vinte e cinco mil dormentes, sendo:

Para as linhas em trafego

1ª secção — Bitola de 0 ^m ,76:	
De Sítio a Ribeirão Vermelho.....	50.000
De Gonçalves Ferreira a Divinópolis e ramaes de Itape- rica e Claudio.....	20.000
2ª secção — Bitola de 0 ^m ,76:	
De Aureliano Mourão a Gonçalves Ferreira e ramal de Aguas Santas.....	20.000
3ª secção — Bitola de 1 ^m ,0:	
Ramaes de Bello Horizonte e Pará.....	20.000
	110.000
Bitola de 0,76:	
De Divinópolis a Paraopeba.....	50.000
4ª secção—Bitola de 1 ^m ,0	
De S. Vicente a Formiga.....	50.000
5ª secção—Bitola de 1 ^m ,0	
Linha de Barra Mansa.....	20.000
	230.000

Para as linhas em construção

1ª secção—Bitola de 1 ^m ,0	
De Divinópolis a Porto Real.....	125.000
2ª secção—Bitola de 1 ^m ,0	
De Itapeperica a Formiga.....	25.000
3ª secção—Bitola de 1 ^m ,0	
De Cedro a Turvo Pequeno.....	60.000
4ª secção—Bitola de 0 ^m ,76	
Ramal de Abaeté.....	15.000
	225.000
Somma total.....	455.000

Observações — A Estrada reserva-se o direito de augmentar até 10 %, a quantidade dos dormentes pedidos.

IX — Os pagamentos serão mensaes e effectuados no Thesouro Nacional em moeda corrente.

X—Os prazos para fornecimentos serão:

De um mez para ser iniciado o fornecimento contractado, contado da data do registo do contracto pelo Tribunal de Contas e terminará improrogavelmente em 31 de dezembro de 1914. Dentro desses dous limites serão os dormentes fornecidos sem interrupção e de modo que a quantidade fornecida em cada mez não seja inferior á oitava parte do fornecimento contractado.

Por dia de excesso do prazo marcado para inicio do fornecimento será o contractante multado em cem mil réis (100\$), successivamente, até um mez, podendo o Governo no fim desse prazo rescindir o contracto de pleno direito, independente de acção ou interpeção judicial, revertendo para os cofres publicos a caução estabelecida para garantia do contracto, succedendo o mesmo si até 31 de dezembro de 1914, não tiver o contractante feito o fornecimento contractado.

XI — Anteriormente ao dia designado para a apresentação das propostas, os concorrentes deverão depositar na thesouraria desta Estrada, em S. João d'El-Rey, ou na pagadoria, no escriptorio do Rio de Janeiro, a caução de 2.000\$ para garantia da assignatura do respectivo contracto. Essa caução reverterá para os cofres publicos, si o proponente não assignar o contracto dentro do prazo de 10 dias contados da data em que for expedido convite para esse fim.

Para garantia da execução do contracto, os proponentes acci-
toq ficam obrigados a fazer as cauções conforme abaixo se estabe-
lece:

Caução para o fornecimento da 1ª secção (70.000 dormentes)	3:000\$000.
Caução para o fornecimento da 2ª secção (20.000 dormentes)	4:000\$000.
Caução para o fornecimento da 3ª secção (70.000 dormentes)	3:000\$000.
Caução para o fornecimento da 4ª divisão (50.000 dormentes)	2:000\$000.
Caução para o fornecimento da 5ª secção (20.000 dormentes)	4:000\$000.

Construção

Caução para o fornecimento da 1ª secção (125.000 dormentes)	5:000\$000.
Caução para o fornecimento da 2ª secção (65.000 dormentes)	2:500\$000.
Caução para o fornecimento da 3ª secção (60.000 dormentes)	2:500\$000.
Caução para o fornecimento da 4ª secção (45.000 dormentes)	4:500\$000.

XII — As propostas serão aceitas por secções, não sendo rece-
bidas propostas englobadas. Para cada uma das secções comprehen-
didas na proposta, o proponente fara o deposito da caução corre-
spondente.

XIII — Por qualquer infracção das clausulas do contracto, não
sujeita a pena espacial, podem ser impostas aos contractantes multas
até 2:000\$000 o o dobro nas reincidencias, ficando na terceira multa
rescindido o contracto com perda da caução.

XIV—As propostas deverão declarar os preços de cada doremen-
te, por classe e bitola, e serão apresentadas em duas vias, sem ras-
uras ou emendas, sendo a primeira via sellada. Em qualquer preço
não se admitte fracção inferior a cincoenta réis. As propostas não
poderão ser apresentadas para a totalidade dos dormentes a forne-
cer, mas sim por secções conforme a clausula XII, ficando comprehen-
dido que no caso do fornecedor ser o mesmo para mais de uma
secção, a multa constante da clausula XIII será para cada uma das
secções em que não for cumprido o contracto. O proponente fica
obrigado á entrega dos dormentes pelas quantidades e nas secções
indicadas na clausula VIII.

XV—No caso do contractante não entrar mensalmente com a
oitava parte do fornecimento total contractado, a que é obrigado pelo
contracto, a Estrada de Ferro Oeste de Minas poderá adquirir os dor-
mentes necessarios por conta do fornecedor, sendo o pagamento feito
com a sua caução e esta reconstituida pelo contractante no prazo de
oito dias a contar do aviso feito pelo chefe de linha, sob pena de
rescisão do contracto.

XVI.—Não serão aceitas propostas cujos preços excederem os se-
guintes: para dormentes da bitola de 1^m,0, 1ª classe 2\$200; 2ª classe
1\$900 e 3ª classe 1\$500; para os da bitola de 0^m,76, 1ª classe 1\$700;
2ª classe 1\$300 e 3ª classe 1\$100. Os proponentes deverão dar preços
para as tres classes de cada bitola.

XVII.—Nesta concorrência serão observadas as seguintes disposições:

A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente antes da abertura das propostas.

As propostas serão abertas e lidas diante de todos os concorrentes e serão publicadas na integra antes da qualquer decisão.

Em suas propostas os concorrentes devem declarar que se sujeitam a todas as cláusulas e condições do presente edital e devem mencionar os preços que offereçam.

Não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas no presente edital e as propostas que se limitarem ao offerecimento de qualquer redução sobre a proposta mais barata.

Secretaria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, 10 de setembro de 1913. — J. F. de Souza Porto, secretario.

Inspectoria Federal das Estradas

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DO CARGO DE DESENHISTA DE 2ª CLASSE

De ordem do Sr. Dr. inspector federal das estradas, interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria se acha aberta, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso para o preenchimento de uma vaga de desenhista de 2ª classe.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao inspector pelos candidatos ou seus procuradores legalmente constituídos e apresentados na secretaria acompanhados dos documentos que provem:

- I. Qualidade de cidadão brasileiro.
 - II. Idade maior de 18 e menor de 25.
 - III. Bom procedimento, atestado por autoridade policial do districto em que residir o candidato.
 - IV. Capacidade physica, mediante atestado assignado por tres facultativos e do qual conste não soffrer o candidato de moléstia contagiosa ou incuravel.
 - V. Achar-se vacinado.
- As firmas desses documentos deverão ser reconhecidas por tabelião.

O concurso versará sobre as seguintes materias:

- a) portuguez;
 - b) redacção official;
 - c) calligraphia e dactylographia;
 - d) francez (leitura, traducção e versão);
 - e) inglez (leitura, traducção e versão);
 - f) arithmetica e geometria elemental;
 - g) chorographia e Historia do Brazil;
 - h) desenho linear, topographico de architectura e interpretação de plantas, projectos e caderetas de campo.
- Na secretaria serão fornecidas ao candidato as instrucções para o concurso.

Secretaria da Inspectoria Federal das Estradas, 18 de agosto de 1913.—Pelo secretario, o official da secretaria, Heitor Bernardes de Souza.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 243

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que, até o dia 18 de novembro futuro, estará aberta nesta secretaria, de accordo com a resolução da congregação, e dando cumprimento ao art. 69 do Código de Ensino, fica espacada, por espaço de tres mezes, a inscripção para o concurso do logar de substituto effectivo da 2ª secção desta escola. O prazo desta inscripção terminará no dia 18 de novembro futuro.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 18 de agosto de 1913.—O secretario, Jayme Gesteiras.

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 244

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que, até o dia 19 de novembro futuro, de accordo com o art. 69 do Código de Ensino, estará aberta nesta secretaria, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do logar de substituto da 7ª secção desta escola.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 19 de agosto de 1913.—O secretario, Jayme Gesteiras.

Inspectoria da Pesca

ESTACÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Convido os Srs. pescadores que se acham matriculados a virem, no prazo de 30 dias a contar desta data, buscar as carteiras respectivas, que lhes serão entregues, das 12 ás 5 da tarde, mediante a apresentação dos cartões que lhes foram distribuidos por occasião da matricula.

Nas quartas, quintas e sextas-feiras serão photographados e identificados aquelles que não tiverem ainda preenchido essa formalidade.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1913. — Francisco Vianna, chefe interino, da estação. — Rua General Gurjão n. 151, Ponta do Cajú.)

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Providentes»

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS

Aos vinte dias do mez de agosto de mil novecentos e treze, á uma hora da tarde, presente numero legal de accionistas, como se verifica do livro de presença respectiva, foi pelo director Sr. commendaador João Alves Affonso declarada aberta a assembléa, tendo sido proclamado presidente o Sr. Dr. Lourival Souto. Assumindo a presidencia depois de agradecer a escolha de seu nome convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Srs. Dr. João Alves Affonso Junior e Carlos do Carmo e Oliveira. Foi dada a palavra ao commendaador João Alves Affonso para explicar o motivo da convocação da presente assembléa. Esse director depois de fazer diversas considerações sobre a situação actual da companhia, diz que a directoria convocara a presente assembléa para pedir a necessaria autorização afim de poder a mesma directoria vender o predio á rua da Alfandega n. 30, pela quantia de cento e trinta contos de réis, visto ter recebido proposta nesse sentido. O presidente da assembléa poz em discussão a dita proposta e, não havendo quem pedisse a palavra, foi a discussão dada por encerrada. Posta a votos a proposta foi a mesma unanimemente approvada, dando assim a assembléa geral a autorização necessaria á directoria para o fim especial de poder a mesma vender pela quantia de cento e trinta contos de réis o predio de propriedade da companhia sito á rua da Alfandega n. 30, pelo tempo para isso a mesma directoria usar de todos os poderes em direito permitidos, como sejam: assignar a escriptura, receber a importância e dar a quitação. Tendo sido a assembléa geral extraordinaria convocada para esse fim especial, o presidente encorrou a mesma, da qual para constar fez livrar a presente acta. Sala da assembléa geral extraordinaria, 20 de agosto de 1913.—Dr. Lourival Souto, presidente da assembléa geral.—Dr. João Alves Affonso Junior, 1º secretario.—Carlos do Carmo e Oliveira, 2º secretario.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS

Aos dez dias de mez de setembro de mil novecentos e treze, á uma hora da tarde, presente numero legal de accionistas, como se verifica do livro de presença respectiva, foi pelo director Sr. commendaador João Alves Affonso declarada aberta a assembléa e convidado para presidir-a o Sr. Dr. Lourival Souto. Assumindo a presidencia depois de agradecer a escolha de seu nome, convida para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os Srs. Julio Augusto Moreira da Silva e Dr. João Alves Affonso Junior. Pelo Sr. 1º secretario foi lida a acta da sessão anterior, a qual, posta em discussão, foi approvada unanimemente. Foi dada a palavra ao Sr. commendaador João Alves Affonso para explicar o motivo da convocação da presente assembléa. Esse director, depois de fazer diversas considerações sobre a situação actual da companhia, diz que a directoria convocara a presente assembléa para pedir a necessaria autorização afim de poder a mesma directoria vender o predio á rua da Alfandega numero trinta e dois (32) pela quantia de cento e sessenta contos de réis (160:000\$), visto ter recebido proposta nesse sentido. O presidente da assembléa poz em discussão a dita proposta e, não havendo quem pedisse a palavra, foi a discussão dada por encerrada. Posta a votos a proposta, foi a mesma unanimemente approvada, dando assim a assembléa geral autorização necessaria á directoria para o fim especial de poder a mesma vender pela importância de cento e sessenta contos de réis (160:000\$) o predio de propriedade da companhia sito á rua da Alfandega numero trinta e dois (32), podendo para isso a mesma directoria usar de todos os poderes em direito permitidos, como sejam: assignar a escriptura, receber a im-

portancia e dar a quitação. Pela assembleia foram designados os Srs. José Gomes de Freitas e Pedro Pinto dos Santos para assignarem a presente acta. Tendo sido a assembleia geral extraordinaria convocada para esse fim especial, o presidente encerrou a mesma, da qual para coustar fez lavrar a presente acta. Sala de assembleia geral extraordinaria, 10 de setembro de 1913. —Dr. Lourival Souto, presidente da assembleia. —Julio Augusto Moreira da Silva, 1º secretario. —João Alves Affonso Junior, 2º secretario. —José Gomes de Freitas. —Pedro Pinto dos Santos.

SOCIEDADES CIVIS

Bibliotheca Fluminense

Os Srs. accionistas da Associação da Bibliotheca Fluminense são convidados a reunirem-se no dia 16 do corrente, na sede social á rua do Ouvidor n. 90, segundo andar, para os fins das assembleas geraes ordinarias e bem assim tomar conhecimento de uma proposta da directoria.

Rio, 5 de setembro de 1913. — Paulino J. S. de Souza, director presidente.

ANNUNCIOS

Companhia Industrial e Mercantil

(CASA LEFÈVRE)

Estão á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua de S. Pedro n. 36, os documentos indicados no art. 147 do regulamento annexo ao decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1913. —A directoria.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

Tendo de se proceder a venda em leilão, no dia 23 do corrente mez, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 34.938 a 38.979, não renovadas, e ás correspondentes ao anno findo de 1912, extrahidos e renovados os contractos em junho, julho e agosto do anno findo e vencidos os prazos nesta data, previne-se aos Srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contractos até ás 2 horas do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1913. —O gerente. I. A. de Magalhães Castro Sobrinho.

Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na sede da Companhia, á rua Sachet n. 27, sobrado.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1913. —V. de Paula Ramos, director.

A' praça

Pacheco, Moreira & Comp. communicam que, tendo fallecido seu socio de industria Raul Antonio dos Santos Andrade, a firma continua sem alteração, de accordo com a clausula VII de seu contracto social.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1913.

Companhia Nacional de Seguros «Cruzeiro do Sul»

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assemblea geral extraordinaria, na sede da companhia, á rua da Quitanda n. 120, 1º andar, no dia 16 do corrente, ás duas horas da tarde, para deliberarem sobre a proposta de modificação e consolidação dos estatutos, autorizadas pela assemblea geral de 28 de fevereiro ultimo.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1913. —A Directoria.

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e, aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 43.

HOJE

NOVO PLANO

306 — 1ª

20:000 \$000

Por 1\$600, em meios

AMANHÃ

NOVO PLANO

307 — 1ª

25:000 \$000

Por 1\$600, em meios

Sabbado, 27 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

300 — 2ª

100:000 \$000

Por 8\$000, em decimos

Sabbado, 11 de outubro

Grande e extraordinaria loteria da Capital Federal

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO—312 — 1ª

1 premio de 200:000\$

1 premio de 100:000\$

1 premio de 50:000\$

Por 16\$000, em vigesimos

No preço dos bilhetes já está incluído o sello exigido por lei.

N.B. Os premios superiores a 200\$ estão sujeitos ao desconto de 5%.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 91. Caixa n. 817. Endereço telegraphico, Lusvel.

Lloyd Brasileiro

Vapores a sahir:

Ceará Linha do norte. Sahirá no dia 22 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaus.

Maranhão Linha do norte. Sahirá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaus.

Jupiter Linha do sul. Sahirá amanhã, 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevideo.

Saturno Linha do sul. Sahirá no dia 25 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevideo.

LOYD BRASILEIRO -- AVENIDA RIO BRANCO, 2, 4 E 6



Deixe-nos resolver o seu Problema de Força... e no fim V. S. nos agradecerá

Quer estabelecer-se com uma industria qualquer?
Se assim é, o nosso conselho é: **COMECE BEM...**
O seu successo dependerá, porém, da sua escolha
de bons auxiliares. E' o objectivo que lhe facil-
itamos aqui, apresentando-lhe o nosso motor que já
adoptaram, pela sua regularidade, solidez e eco-
nomia, 2.000 industriaes e particulares em todo
o Brazil.

Investigue o nosso

Legítimo motor **OTTO** Modelo C. M., 2-10 H. P.

(A GAZOLINA, KEROZENE OU ALCOOL)

CONSUMO MINIMO DE COMBUSTIVEL:

Desde que nada lhe custa, não
deixe de pedir-nos um orçamento
no momento opportuno.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

(SUCCURSAL BRASILEIRA)

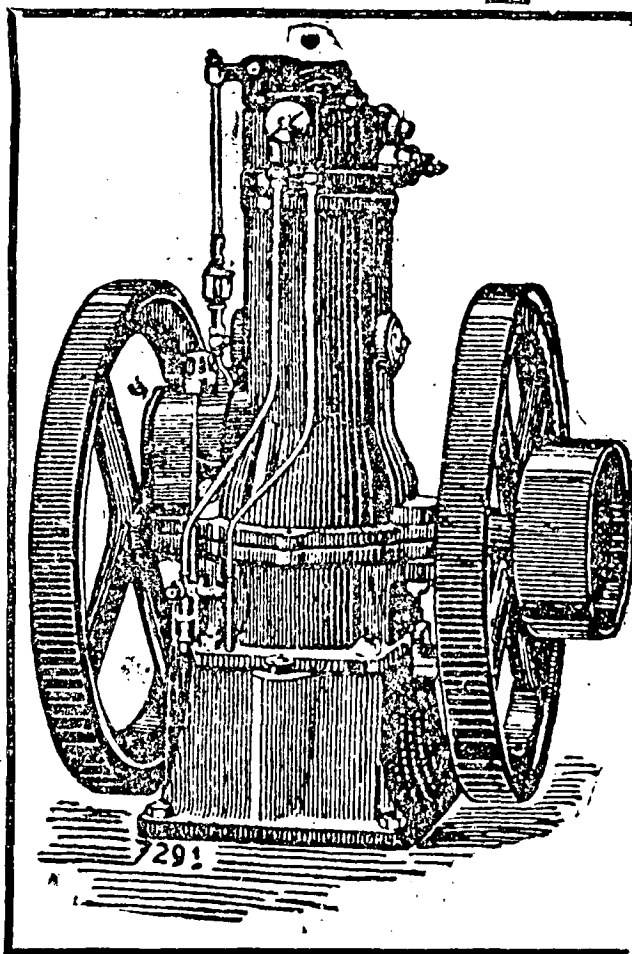
CAIXA POSTAL N. 1.304

Rua Primeiro de Março, 104-106

RIO DE JANEIRO

FILIAES:

BELLO HORIZONTE, PERNAMBUCO



CLUBS PATEK-PHILIPPE

Venda, sem augmento de preço, do melhor relógio do mundo a prestações
semanaes de DEZ FRANÇOS, ao cambio do dia

AUTORIZADO PELA CARTA-PATENTE N. 1, DE 23 DE MAIO DE 1911

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal,
às segundas-feiras,
às 11 horas, na sede do estabelecimento

PARTE OFFICIAL

Amortizações do dia 14 de setembro de 1913

Club CIII—76ª semana—N. 2—Ilmo. Sr. Joaquim Marques Junior, negociante, á rua Primeiro de Março n. 143, Capital.

Club CIV—71ª semana—N. 3—Ilmo. Sr. Pedro Antonio Estevão, negociante, Parancamby, Estado do Rio de Janeiro.

Club CV—76ª semana—N. 124—Ilmo. Sr. Ayub Lasmar, negociante, á rua Joaquim Nabuco n. 209, em Manaus, Estado do Amazonas.

Club CVI—63ª semana—N. 90—Ilmo. Sr. Romulo Luglio, rua Campo Alegre n. 96, casa 2, Capital Federal.

Club CVII—67ª semana—N. 79—Ilmo. Sr. Dr. Luiz Loureiro, medico, rua de Sant'Anna n. 30, em Recife, Estado de Pernambuco.

Club CVIII—59ª semana—N. 30—Ilmo. Sr. S. Corbitt, negociante, á rua Libero Badaró n. 122, em S. Paulo.

Club CIX—53ª semana—N. 127—Ilmo. Sr. Carlos Nunes Rebello, engenheiro, Alameda Barão [de Piracicaba] n. 63, em S. Paulo.

Club CX—46ª semana—N. 156—Ilmo. Sr. João Diberger, morador á praça Antonio Prado n. 6, em S. Paulo.

Club CXI—48ª semana—N. 170—Ilmo. Sr. E. de Alvares, commercio, casa José Clemente, em Manaus, Estado do Amazonas.

Club CXII—38ª semana—N. 121—Ilmo. Sr. Dr. Paschoal Pisani, morador em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

Club CXIII—29ª semana—N. 57—Ilmo. Sr. Fernando Antonio Leite, rua da Quitanda n. 27, Capital Federal.

Club CXIV—20ª semana—N. 104—Correspondendo á centena 854 da loteria de hoje, Exma. Sra. D. Luiza Augusta Nascimento Rego, modista em Mogymirim, Estado de S. Paulo.

Club CXV—13ª semana—N. 104—Correspondendo á centena 854 da loteria de hoje, Ilmo. Sr. Alcides Mourão, negociante, em Camocim, Estado do Ceará.

Club CXVI—7ª semana—N. 104—Correspondendo á centena 854 da loteria de hoje, anonymo.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1913.—O fiscal do governo, Luiz da Silva Pinto.

PARTE OFFICIOSA

Plano dos CLUBS PATEK-PHILIPPE

Os Clubs Patek-Philippe são compostos de 250 socios, pagando cada um, por semana, a quantia de DEZ FRANÇOS, ao cambio do dia. Este pagamento é feito durante 79 semanas, ficando, porém, o socio remido nesta primeira semana si o seu numero de inscripção for amortizado, recebendo incontinentemente um relógio de 22 linhas, PATEK-PHILIPPE & C., da marca distico CHRONOMETRO GONDOLO, 1ª qualidade, com rodas de ouro massiço.

Na segunda semana, verificado o pagamento dos socios restantes, haverá nova extracção, o socio amortizado receberá immediatamente um relógio igual, que só lhe terá custado VINTE

FRANÇOS, e assim por diante, até completar 79 prestações. Nesta ultima todos os socios quites restantes receberão um relógio CHRONOMETRO GONDOLO de 22 linhas.

Conforme a praxe estabelecida, o socio QUITE cuja inscripção for amortizada na ultima semana tem direito a receber, além do chronometro PATEK-PHILIPPE de 22 linhas, com rodas de ouro massiço, um outro chronometro igual ou a devolução das prestações pagas.

Club CXVII—Aceitamos inscripções para o Club PATEK-PHILIPPE CXVII.

O pagamento do chronometro deve ser effectuado no prazo maximo de 79 semanas, nas datas estipuladas em cada recibo.

E' facultado ao comprador o direito de antecipar os pagamentos e, os completando, receberá o Chronometro Patek-Philippe; no caso de amortização da sua inscripção, ser-lhe-hão devolvidas as demais prestações não vencidas.

Todos os recibos devem ser entregues no acto do recebimento do chronometro.

Os direitos dos prestamistas faltosos em tres prestações successivas poderão ser declarados pelo estabelecimento caducos em seu beneficio. (Art. 9º do decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911.)

Do serviço telegraphico do Jornal do Commercio do dia 26 de março de 1913:

SUISSA

GENEVA, 25.

Os Srs. Patek, Philippe & C. acabam de obter no concurso do Observatorio Astronomico de Genebra o Primeiro Premio Concurso entre Fabricantes e o Primeiro Unico Premio «Record de Série».—Jornal do Commercio.

GONDOLO & LABOURIAU

(RELOJOEIROS)

N. 81—RUA DA QUITANDA—N. 81